

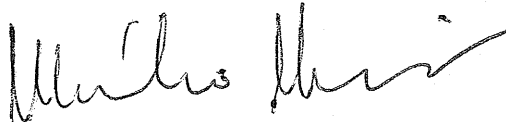
C. TÔRRES PASTORINO

Professor Catedrático de LATIM no Colégio Militar do Rio de Janeiro
e Docente no Colégio Pedro II

Ilustrações de MARCELO MONTEIRO

LATIM PARA OS ALUNOS

SÉRIE COMPLEMENTAR

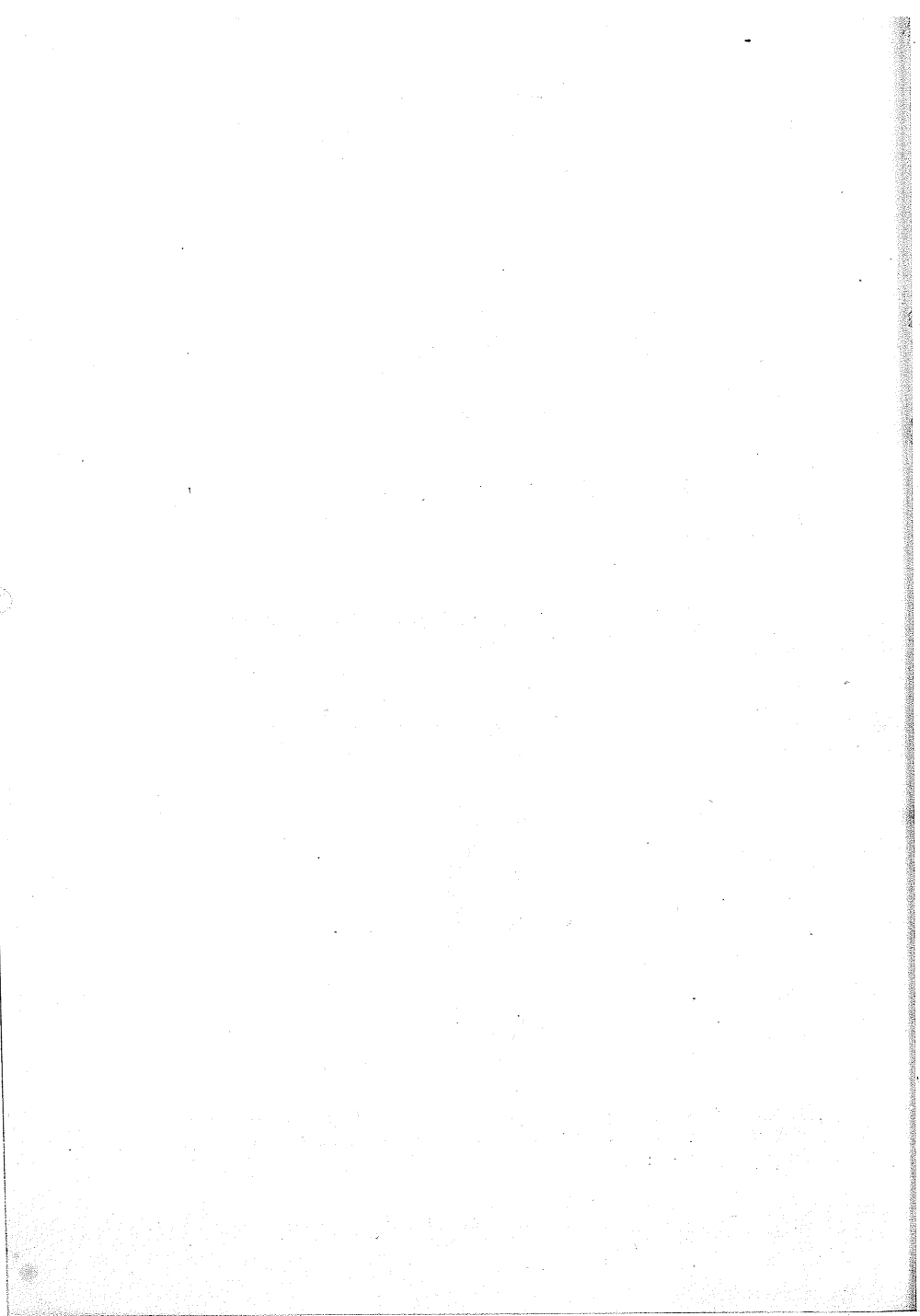


1963

J. OZON+EDITOR

Av. Marechal Floriano, 22 - 1.º e 2.º
Tels.: 23-3943 - 43-6064
RIO

R. Capitão Salomão, 27 - grupos
408/409 — TEL.: 37-4386
SÃO PAULO



AOS COLEGAS

Ao apresentar mais êste volume, queremos repetir nosso pincipal, para não dizer único objetivo: tornar o latim agradável e fácil a qualquer estudante de nossos ginásios.

Mantivemos o mesmo princípio de só deixar aparecer nas traduções, os pontos que os alunos já conhecessem, não só para não espantá-los, como para realizar uma didática gradativa e racional.

Obedece a êsse ponto de vista a escolha das fábulas de Fedro, que exemplificam em cada lição uma aplicação prática do que foi ensinado. Raríssimas vêzes tivemos que apresentar verbos defectivos (como *coepe*).

Entremeamos o estudo dos verbos irregulares com outros pontos, a fim de não cansar o aluno, forçando-o a permanecer muito tempo no mesmo assunto.

Demos em lições especiais coisas que geralmente são ensinadas ao sabor das circunstâncias, jamais aparecendo em capítulos separados, como participios (morfologia e sintaxe), ablativo absoluto, infinitivos, gerúndios e supino. Êste é um método que seguimos desde 1940, com ótimos resultados. Por isso não foram dadas essas formas nominais do verbo em nosso 1.º livro; não adianta apresentar muita coisa, sem a devida e calma explicação, esgotando ao máximo o assunto explanado.

Procuramos, dentro de nossas possibilidades, tornar as explicações claras e atraentes, e podemos garantir, por experiência, que os alunos que aprendem por êste método

gostam do latim e o compreendem. E não é exatamente essa a finalidade do ensino do latim?

Em várias lições colocamos exercícios sobre famílias de palavras, não só no português como no francês e inglês, além do estudo sistemático, embora resumido, da composição e derivação. Ambas as coisas são pedidas pelo programa oficial. Entretanto, não conhecemos nenhum compêndio de latim que apresente esses pontos. Quanto às famílias de palavras trata-se de matéria nova, e tivemos que pesquisar para organizar os pontos nos três idiomas. Se o trabalho existe, não o conhecemos.

Gostaríamos de dizer duas palavras aos colegas, sobre os seguintes pontos:

1) A sintaxe dos casos e das orações não é completa: damos apenas o que de mais importante e mais freqüente aparece nos autores. O aluno que desejar aprofundar-se, seguirá o Curso Clássico. Se dêssemos tudo, que iria ele aprender na 2.^a série do Curso Clássico? Repetir as mesmas regras e fazer os mesmos exercícios, com as mesmas palavras, que já havia feito anteriormente? Seria absurdo!

Nossa finalidade ao publicar estes volumes, não é mostrar aos colegas e alunos que sabemos latim (para isto existem os concursos). O objetivo é ensinar, e ensinar coisas práticas e que tenham utilidade, e não exceções peregrinas, que entulhem a memória das crianças, sem aproveitamento.

2) Nas famílias de palavras (ao que sabemos, este método é o único que desenvolve esta parte) não pretendemos esgotar o assunto, pois não se trata de um dicionário etimológico: damos grande número de palavras derivadas, mas deixamos sempre algumas de fora. O intuito é demonstrar a utilidade prática do aprendizado do latim, para as línguas portuguesa, francesa e inglesa (deixamos de lado o italiano, porque não faz parte do currículo, e o espanhol, que só será estudado no segundo ciclo).

3) Na 2.^a parte, damos, o mais possível, a matéria de acôrdo com o que aparece no texto a traduzir. Dessa forma, aprendida a oração, surge logo no texto uma aplicação prática de César. Acreditamos ser este um método que obedece às normas didáticas modernas: gramática explicada pelos textos.

4) Preferimos apresentar, para tradução, o episódio do 4.^o livro do De Bello Gallico, porque se trata de uma ação completa, que o aluno vê começar, desenrolar-se e finalizar. Em segundo lugar, porque não aparecem tantos nomes próprios inúteis e difíceis, como ocorre no 1.^o livro, geralmente adotado para tradução. A mais, os episódios narrados no 1.^o livro não levam a uma conclusão: continua-se a leitura, os fatos se vão desenrolando sem jamais chegar-se a um ponto final. E poderíamos citar uma terceira razão: quem laciona há dez, vinte ou mais anos, precisa sair da rotina de repetir sempre as mesmas explicações... *varietas delectat!* Entretanto, o professor que preferir os primeiros capítulos do 1.^o livro, há de encontrá-los no fim do volume: servirão, também, para dali se extraírem pequenos textos para provas, a fim de apurar o progresso dos alunos.

Não obstante, explicamos tôdas as traduções. Julgamos que o livro didático tem por finalidade ensinar a traduzir, e não apenas transcrever trechos. Depois que o aluno souber, poderá submeter-se a provas. Mas todos os professores sabem que isto é difícil de conseguir-se, com poucas aulas semanais de latim. E pretender que um aluno que apenas inicia traduza sem auxílio de notas esclarecedoras, é esperar que ele saiba mais que o professor: porque o professor se serve de textos anotados (e às vezes traduzidos) para preparar suas aulas. Ora, se o MESTRE (já com maturidade mental e após longos anos de tirocínio), compulsa as traduções "seguras" (como por exemplo as das "Belles Lettres"), como poderá pretender que o aluno seja um gênio, destrinchando sozinho as mais abstrusas dificuldades? Sejam os equilibrados, exigindo apenas aquilo

que o aluno médio normal possa dar, e não esperando que ele seja um adivinho ou um latinista consumado.

Nosso método quer ser (não sabemos se o conseguimos plenamente: os colegas o dirão), um livro *claro, fácil, acessível* ao aluno de nível mental médio, de tal forma que, até quase sozinho, ele possa compreender o latim. Por isso, procuramos dar o *essencial*, a fim de que ele tenha uma idéia global do assunto focalizado, e pedido pelo programa oficial.

Queremos mais uma vez agradecer a colaboração eficiente do Prof. Mário Lôbo Leal, que tanto nos ajudou na revisão e na confecção dos vocabulários.

Rio, 20 de outubro de 1960.

C. TÔRRES PASTORINO

End.: Rua Sete de Setembro, 223, apt.º 401.
(Centro) Rio de Janeiro (Guanabara) — Tel.: 23-4514

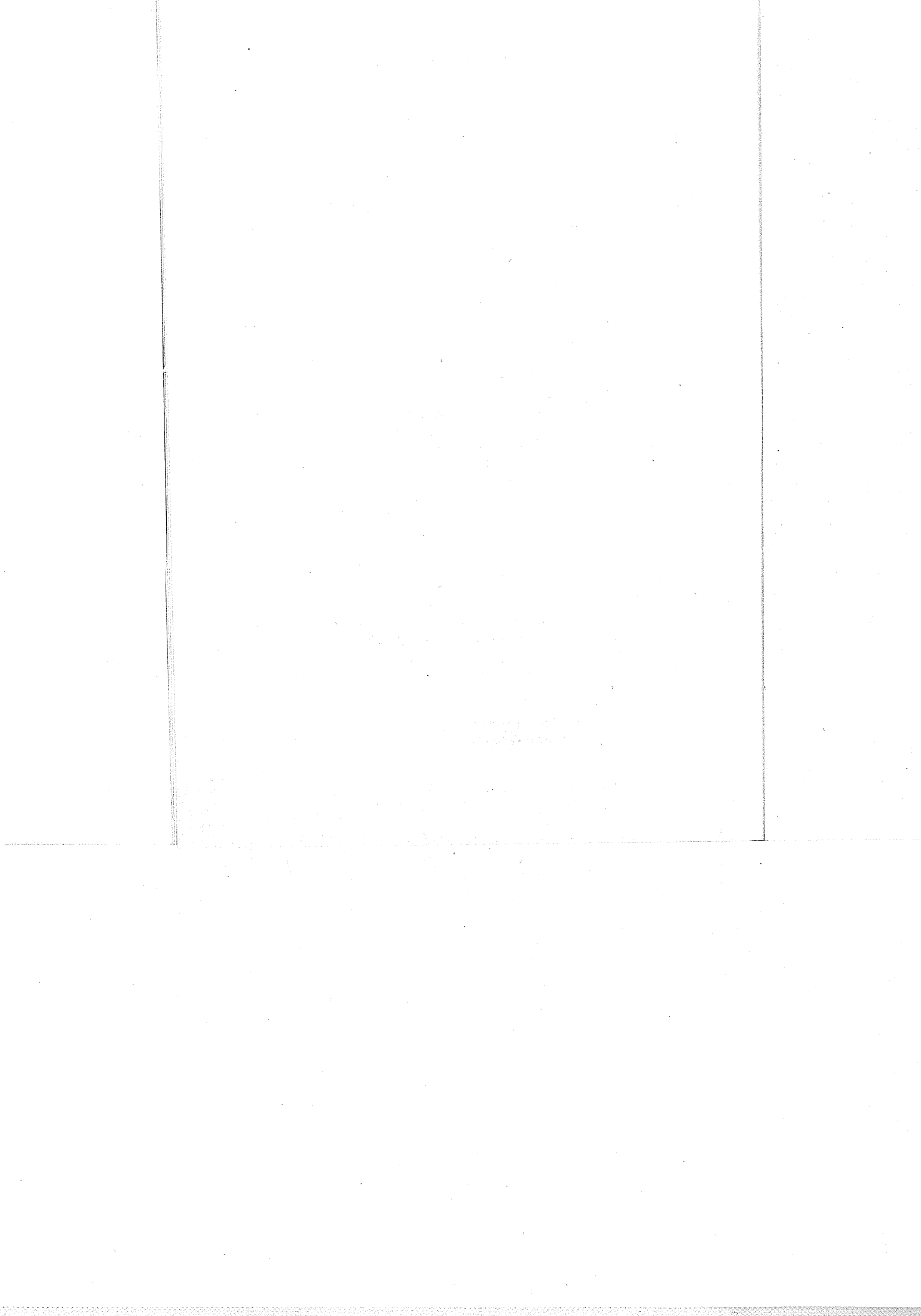
PROGRAMA SEGUIDO

1.^a PARTE

1. Anomalias de flexão nos substantivos.
2. Pronomes e adjetivos interrogativos, indefinidos e correlativos.
3. Estudo complementar do comparativo e superlativo: irregularidades.
4. Conjugação de verbos irregulares e seus compostos.
5. Palavras invariáveis: advérbios, preposições, conjunções e interjeições.
6. Composição e derivação no português: prefixos e sufixos mais frequentes; modificações fonéticas mais sensíveis.
7. Síntaxe da oração independente.
8. Estudo do vocabulário com exemplos de famílias de palavras, em português, francês e inglês.
9. Exercícios de versão, com aplicação da matéria aprendida em cada lição.
10. Tradução: fábulas fáceis de Fedro

2.^a PARTE

1. Pequena e abreviada sintaxe dos casos.
2. Verbos semi-depoentes, defectivos e impessoais.
3. Pequena e abreviada sintaxe das orações.
4. Discurso indireto.
5. Exercícios de versão, com aplicação da matéria aprendida em cada lição.
6. Continuação de exemplos de famílias de palavras, em português, francês e inglês.
7. César, De Bello Gallico.



REVISÃO DAS
DECLINAÇÕES

Lição Preliminar

1. REVISÃO DAS DECLINAÇÕES

1.^a declinação

2.^a declinação

5.^a declinação

Tema: A		Tema: O			Tema: E
F (m)		M (f)	M	N	F
ros/a ros/ae		lup/us lup/i	ager agr/i	don/um don/i	di/es di/ei
N.	ros a	lup us	ag er	don um	di es
V.	ros a	lup e	ag er	don um	di es
Ac.	ros sam	lup um	agr um	don um	di em
G.	ros ae	lup i	agr i	don i	di ei
D.	ros ae	lup o	agr o	don o	di ei
Ab.	ros a	lup o	agr o	don o	di e
N.	ros ae	lup i	agr i	don a	di es
V.	ros ae	lup i	agr i	don a	di es
Ac.	ros es	lup os	agr os	don a	di es
G.	ros orum	lup orum	agr orum	don orum	di erum
D.	ros is	lup is	agr is	don is	di ebus
Ab.	ros is	lup is	agr is	don is	di ebus

3.^a declinação4.^a declinação

Tema : em consoante			Tema em : I		Tema em : U	
1 ^a consoante		2 cons.		ar/e/al		
M/F	N	M/F	M/F	N	M (f)	N
labor labor/is	tempus tempor/is	mons mont/is	host/is host/is	mare mar/is	man/us man/us	gen/u gen/us
N. labor	tempus	mons	host is	mar e	man us	gen u
V. labor	tempus	mons	host is	mar e	man us	gen u
Ac. labor em	tempus	mont em	host em	mar e	man um	gen u
G. labor is	tempor is	mont is	host is	mar is	man us	gen us
D. labor i	tempor i	mont i	host i	mar i	man ui	gen u (ui)
Ab. labor e	tempor e	mont e	host e	mar i	man u	gen u
N. labor es	tempor a	mont es	host es	mar ia	man us	gen ua
V. labor es	tempor a	mont es	host es	mar ia	man us	gen ua
Ac. labor es	tempor a	mont es	host es	mar ia	man us	gen ua
G. labor um	tempor um	mont ium	host ium	mar ium	man uum	gen uum
D. labor ibus	tempor ibus	mont ibus	host ibus	mar ibus	man ibus	gen ibus
Ab. labor ibus	tempor ibus	mont ibus	host ibus	mar ibus	man ibus	gen ibus

2.

ADJETIVOS DE 1.^a CLASSE

singular			plural		
masc.	fem.	n.	masc.	fem.	n.
bonus niger	bona nigra	bonum nigrum	boni nigri	bonae nigrae	bona nigra
N. us (er)	a	um	i	ae	a
V. e (er)	a	um	i	ae	a
Ac. um	am	um	os	as	a
G. i	ae	i	orum	erum	orum
D. o	ae	o	is	is	is
Ab. o	a	o	is	is	is

3. ADJETIVOS DE 2.^a CLASSE

plural				plural		
	masc.	fem.	n.	masc.	fem.	n.
unif.	potens	potens	potens			
bif.	fortis	fortis	forte			
trif.	acer	acris	acre			
N.	—	—	—	es	es	ia
V.	—	—	—	es	es	ia
Ac.	em	em	—	es	es	ia
G.	is	is	is	ium	ium	ium
D.	i	i	i	ibus	ibus	ibus
Ab.	i (e)	i (e)	i (e)	ibus	ibus	ibus

4. DIFERENÇAS DA 3.^a DECLINAÇÃO

	1.º tipo	2.º tipo	3.º tipo
ablativo singular	e	i	e
genitivo plural	um	ium	ium

1.º tipo: Nomes de tema em consoante pura — Comparativos.

2.º tipo: Adjetivos de 2.^a classe — Neutros em ar, e, al — Nomes em i puro.

3.º tipo: Nomes de tema em i — Nomes de tema em consoante mista (2 consoantes) — Participios presentes.

5.

PRONOME RELATIVO

Casos Funções	masculino	feminino	neutro
Singular			
N. Suj.	qui o qual, quem	quae a qual, quem	quod que, qual
Ac. O.D.	quem o qual, quem	quam a qual, quem	quod que, qual
G. A.Adn.	cujus do qual, de quem	cujus da qual, de quem	cujus de que, de qual
D. O.I.	cui ao qual, a quem	cui à qual, a quem	cui a que, a qual
Ab. A.Adv.	quo pelo qual, por quem	qua pela qual, por quem	quo por que, por qual
Plural			
N. Suj.	qui os quais	quae as quais	quae as quais coisas
Ac. O.D.	quos os quais	quas as quais	quae as quais coisas
G. A.Adn.	quorum dos quais	quarum das quais	quorum das quais coisas
D. O.I.	quibus aos quais	quibus às quais	quibus às quais coisas
Ab. A.Adv.	quibus pelos quais	quibus pelas quais	quibus pelas quais coisas
	quibuscum com os quais	quibuscum com as quais	quibuscum com as quais coisas

6.

PRONOMES PESSOAIS

	1. ^a p. sing.	2. ^a p. sing.	1. ^a p. pl.	2. ^a p. pl.	reflexivo
N.	ego	tu	nos	vos	—
V.	—	tu	—	vos	—
Ac.	me	te	nos	vos	se
G.	mei	tui	{ nostri nostrum	{ vestri vestrum	sui
D.	mihi	tibi	nobis	vobis	sibi
Ab.	{ me mecum	{ te tecum	{ nobis nobiscum	{ vobis vobiscum	{ se secum

7.

DEMONSTRATIVOS

hic, haec, hoc — êste, esta, isto (referente à 1.^a pessoa)
 iste, ista, istud — êsse essa, isso (referente à 2.^a pessoa)
 ille, illa, illud — aquêle, aquela, aquilo (referente à 3.^a pessoa)

DETERMINATIVOS

is, ea, id — êle, ela; êsse, essa, isso (sem referência a local)
 idem, eadem, idem — o mesmo (exprimindo repetição)
 ipse, ipsa, ipsum — mesmo, próprio (exprimindo ênfase)

8.

Hic — Haec — Hoc

	Singular			Plural		
	M.	F.	N.	M.	F.	N.
N.	hic	haec	hoc	hi	hae	haec
Ac.	hunc	hanc	hec	hos	has	haec
G.	huius	huius	huius	horum	harum	horum
D.	huic	huic	huic	his	his	his
Ab.	hoc	haec	hoc	his	his	his

9. Iste — Ista — Istud

(Declinam-se da mesma forma: ille, a, ud e ipse, a, um)

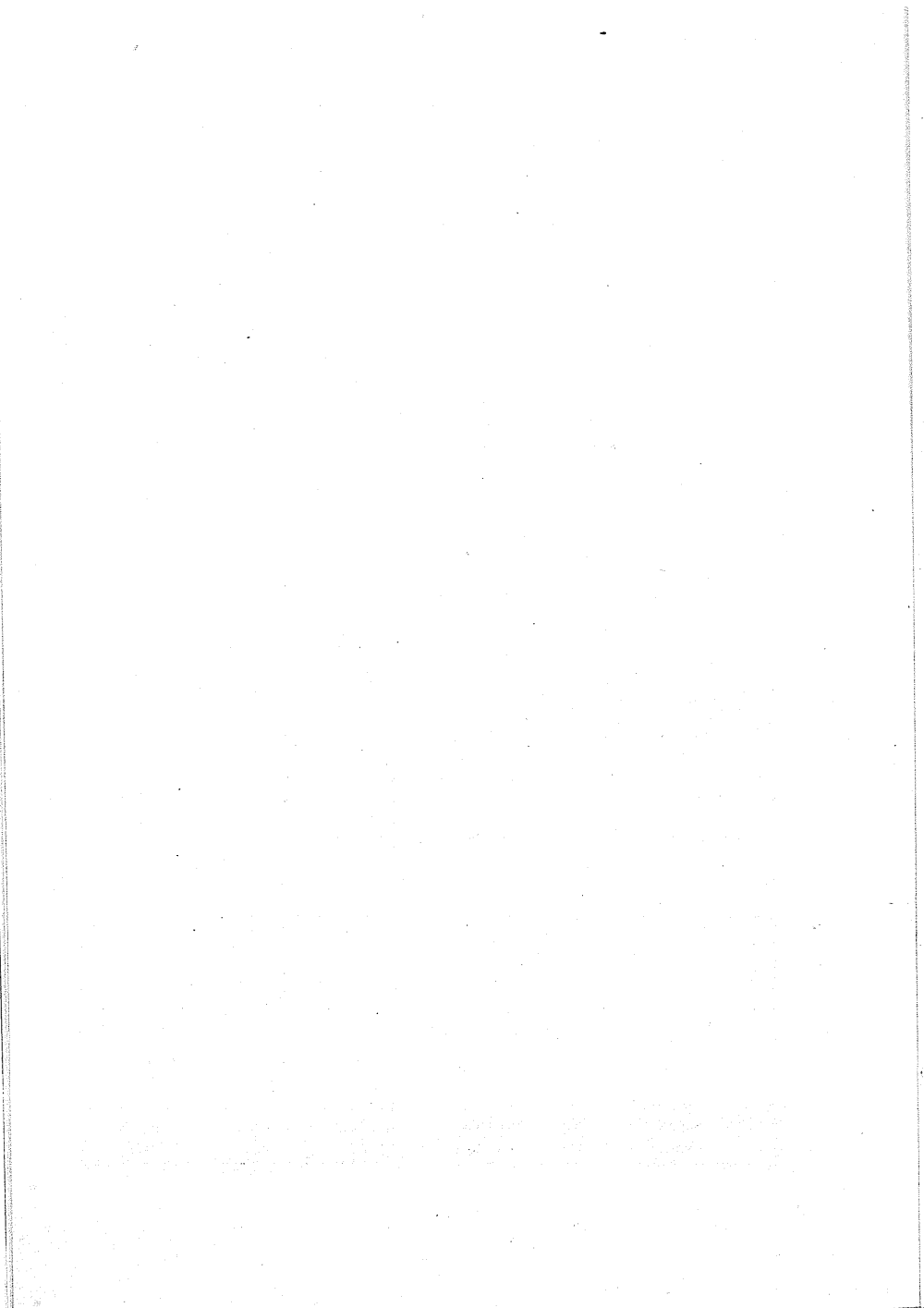
Singular				Plural		
	M.	F.	N.	M.	F.	N.
N.	iste	ista	istud	isti	istae	ista
Ac.	istum	istam	istud	istos	istas	ista
G.	istius	istius	istius	istorum	istarum	istorum
D.	isti	isti	isti	istis	istis	istis
Ab.	isto	ista	isto	istis	istis	istis

10. Is — Ea — Id

Singular				Plural		
	M.	F.	N.	M.	F.	N.
N.	is	ea	id	ii (ei)	cae	ea
Ac.	eum	eam	id	eos	eas	ea
G.	eius	eius	eius	eorum	earum	eorum
D.	ei	ei	ei	eis (iis)	eis (iis)	eis (iis)
Ab.	eo	ea	eo	eis (iis)	eis (iis)	eis (iis)

11. Idem — eadem — idem

Singular				Plural		
	M.	F.	N.	M.	F.	N.
N.	idem	eadem	idem	iidem	eadem	eadem
Ac.	eundem	eandem	idem	eisdem	eisdem	eadem
G.	eiusdem	eiusdem	eiusdem	eorundem	eorundem	eorundem
D.	eidem	eidem	eidem	eisdem	eisdem	eisdem
Ab.	eodem	eadem	eodem	eisdem	eisdem	eisdem



REVISÃO DAS
CONJUGAÇÕES

VERBOS

12.

VOZ ATIVA (INFECTUM)

1. ^a conj. A	2. ^a conj. E	3. ^a Cons./U	4. ^a conj. Ī	4. ^a conj. Ț
INDICATIVO				
Presente				
<i>amo...</i>	<i>destruo...</i>	<i>envio...</i>	<i>ouço...</i>	<i>apanho...</i>
am o	dele o	mitt o	audi o	capi o
ama s	dele s	mitt is	audi s	capi s
ama t	dele t	mitt it	audi t	capi t
amá mus	delé mus	mitt imus	audí mus	câpi mus
amá tis	delé tis	mitt itis	audí tis	câpi tis
ama nt	dele nt	mitt unt	audi unt	capi unt
Imperfeito				
<i>amava...</i>	<i>destruía...</i>	<i>enviava...</i>	<i>ouvía...</i>	<i>apanhava...</i>
ama bam	dele bam	mitt ebam	audi ebam	capi ebam
ama bas	dele bas	mitt ebas	audi ebas	capi ebas
ama bat	dele bat	mitt ebat	audi ebat	capi ebat
ama bamus	dele bamus	mitt ebanus	audi ebanus	capi ebanus
ama batis	dele batis	mitt ebatis	audi ebatis	capi ebatis
ama bant	dele bant	mitt ebant	audi ebant	capi ebant
Futuro Imperfeito				
<i>amarei...</i>	<i>destruirei...</i>	<i>enviarei...</i>	<i>ouvirei...</i>	<i>apanharei...</i>
<i>amar...</i>	<i>destruir...</i>	<i>enviar...</i>	<i>ouvir...</i>	<i>apanhar...</i>
ama bo	dele bo	mitt em	audi em	capi em
ama bis	dele bis	mitt es	audi es	capi es
ama bit	dele bit	mitt et	audi et	capi et
amá bimus	delé bimus	mitt emus	audi emus	capi emus
amá bitis	delé bitis	mitt etis	audi etis	capi etis
ama bunt	dele bunt	mitt ent	audi ent	capi ent

VERBOS

13. VOZ PASSIVA (INFECTUM)

1. ^a conj. A	2. ^a conj. E	3. ^a conj. Cons./U	4. ^a conj. Ī	4. ^a conj. Ĩ
INDICATIVO				
Presente				
<i>sou amado...</i>	<i>sou destruído...</i>	<i>sou enviado...</i>	<i>sou ouvido...</i>	<i>sou apanhado...</i>
am or amá ris (re) amá tur	dele or delé ris (re) delé tur	mitt or mítt eris (re) mitt itur	audi or audí ris (re) audí tur	capi or cape ris (re) cápi tur
amá mur amá mini ama ntur	delé mur delé mini dele ntur	mítt imur mitt imini mitt untur	audí mur audí mini audi untur	cápi mur capi mini capi untur
Imperfeito				
<i>era amado...</i>	<i>era destruído...</i>	<i>era enviado...</i>	<i>era ouvido...</i>	<i>era apanhado...</i>
ama bar ama baris(re) ama batur	dele bar dele baris(re) dele batur	mitt ebar mitt ebaris(re) mitt ebatur	audi ebar audi ebaris(re) audi ebatur	capi ebar capi ebaris(re) capi ebatur
ama bamur ama bámini ama bantur	dele bamur dele bámini dele bantur	mitt ebamur mitt ebámini mitt ebantur	audi ebamur audi ebámini audi ebantur	capi ebamur capi ebámini capi ebantur
Futuro				
<i>serei/fôr amado</i>	<i>serei/fôr destruído</i>	<i>serei/fôr enviado</i>	<i>serei/fôr ouvido</i>	<i>serei/fôr apanhado</i>
ama bor amá beris(re) amá bitur	dele bor delé beris(re) delé bitur	mitt or mitt eris (re) mitt etur	audi or audi eris (re) audi etur	capi or capi eris (re) capi etur
amá bimur ama bímini ama buntur	delé bimur dele bímini dele buntur	mitt emur mitt émini mitt entur	audi emur audi émini audi entur	capi emur capi émini capi entur

(VOZ ATIVA)

SUBJUNTIVO				
Presente				
ame...	destrua...	envie...	ouça...	apanhe...
am em	dele am	mitt am	audi am	capi am
am es	dele as	mitt as	audi as	capi as
am et	dele at	mitt at	audi at	capi at
am amus	dele amus	mitt amus	audi amus	capi amus
am etis	dele atis	mitt atis	audi atis	capi atis
am ent	dele ant	mitt ant	audi ant	capi ant
Imperfeito				
amasse...	destruisse...	enviasse...	ouvisse...	apanhasse...
amaria...	destruiria...	enviaria...	ouviria...	apanharia...
amare m	delére m	míttre m	audíre m	cápere m
amare s	delére s	míttre s	audíre s	cápere s
amare t	delére t	míttre t	audíre t	cápere t
amare mus	delere mus	mittere mus	audire mus	capere mus
amare tis	delere tis	mittere tis	audire tis	capere tis
amare nt	delere nt	mittere nt	audire nt	capere nt
INFINITIVO				
Presente				
amar	destruír	enviar	ouvir	apanhar
ama re	delé re	mítt ere	audí re	cápe re
IMPERATIVO				
Presente				
ama	dele	mitte	audi	capi
ama te	dele te	mitt ite	audí te	cápi te
Futuro				
ama to	dele to	mitt ito	audí to	cápi to
ama to	dele to	mitt ito	audí to	cápi to
ama tote	dele tote	mitt itote	audí tote	capi tote
ama nto	dele nto	mitt unto	audí unto	capi unto

(VOZ PASSIVA)

SUBJUNTIVO				
Presente				
<i>seja</i> <i>amado...</i>	<i>seja</i> <i>destruído...</i>	<i>seja</i> <i>enviado...</i>	<i>seja</i> <i>ouvido...</i>	<i>seja</i> <i>apanhado...</i>
am <i>er</i>	dele <i>ar</i>	mitt <i>ar</i>	audi <i>ar</i>	capi <i>ar</i>
am <i>eris (re)</i>	dele <i>aris (re)</i>	mitt <i>aris (re)</i>	audi <i>aris (re)</i>	capi <i>aris (re)</i>
am <i>etur</i>	dele <i>atur</i>	mitt <i>atur</i>	audi <i>atur</i>	capi <i>atur</i>
am <i>emur</i>	dele <i>amur</i>	mitt <i>amur</i>	audi <i>amur</i>	capi <i>amur</i>
am <i>émini</i>	dele <i>ámini</i>	mitt <i>ámini</i>	audi <i>ámini</i>	capi <i>ámini</i>
am <i>entur</i>	dele <i>antur</i>	mitt <i>antur</i>	audi <i>antur</i>	capi <i>antur</i>
Imperfeito				
<i>seria/fôsse</i> <i>amado</i>	<i>seria/fôsse</i> <i>destruído</i>	<i>seria/fôsse</i> <i>enviado</i>	<i>seria/fôsse</i> <i>ouvido</i>	<i>seria/fôsse</i> <i>apanhado</i>
amáre <i>r</i>	delére <i>r</i>	mittere <i>r</i>	audire <i>r</i>	cápere <i>r</i>
amaré <i>ris (re)</i>	deléré <i>ris (re)</i>	mitteré <i>ris (re)</i>	audiré <i>ris (re)</i>	caperé <i>ris (re)</i>
amaré <i>tur</i>	deléré <i>tur</i>	mitteré <i>tur</i>	audiré <i>tur</i>	caperé <i>tur</i>
amaré <i>mur</i>	deléré <i>mur</i>	mitteré <i>mur</i>	audiré <i>mur</i>	caperé <i>mur</i>
amaré <i>mini</i>	deléré <i>mini</i>	mitteré <i>mini</i>	audiré <i>mini</i>	caperé <i>mini</i>
amare <i>ntur</i>	delere <i>ntur</i>	mittere <i>ntur</i>	audire <i>ntur</i>	capere <i>ntur</i>
INFINITIVO				
Presente				
<i>ser amado</i>	<i>ser destruído</i>	<i>ser enviado</i>	<i>ser ouvido</i>	<i>ser apanhado</i>
ama <i>ri</i>	delé <i>ri</i>	mitt <i>i</i>	audi <i>ri</i>	cap <i>i</i>
IMPERATIVO				
Presente				
ama <i>re</i>	delé <i>re</i>	mitt <i>ere</i>	audi <i>re</i>	cápe <i>re</i>
amá <i>mini</i>	delé <i>mini</i>	mitt <i>imini</i>	audí <i>mini</i>	capí <i>mini</i>
Futuro				
ama <i>ter</i>	dele <i>ter</i>	mitt <i>iter</i>	audi <i>ter</i>	cápi <i>ter</i>
ama <i>tor</i>	dele <i>tor</i>	mitt <i>itor</i>	audi <i>tor</i>	cápi <i>tor</i>
ama <i>ntor</i>	dele <i>ntor</i>	mitt <i>antor</i>	audi <i>ntor</i>	capi <i>unfor</i>

14. PERFECTUM (Voz Ativa)

Conjug. / 1. ^a pes. sing. / outras pessoas / traduções				
INDICATIVO	Perfeito			
	1. ^a	amav i	isti	amei
	2. ^a	delev i	it	destruí
	3. ^a	mis i	imus	enviei
	4. ^a	audiv i	istis	ouvi
	4. ^a (i)	cep i	erunt (ere)	apanhei
	Mais que Perfeito			
	1. ^a	amáv eram	eras	amara/tinha amado
	2. ^a	delév eram	erat	destruíra/tinha destruído
	3. ^a	mís eram	eramus	enviara/tinha enviado
	4. ^a	audív eram	eratis	ouvira/tinha ouvido
	4. ^a (i)	cép eram	erant	apanhara/tinha apanhado
SUBJUNTIVO	Futuro Perfeito			
	1. ^a	amáv ero	eris	terei/tiver amado
	2. ^a	delév ero	erit	terei/tiver destruído
	3. ^a	mís ero	érimus	terei/tiver enviado
	4. ^a	audív ero	éritis	terei/tiver ouvido
	4. ^a (i)	cép ero	erint	terei/tiver apanhado
	Perfeito			
	1. ^a	amáv erim	eris	tenha amado
	2. ^a	delév erim	erit	tenha destruído
	3. ^a	mís erim	érimus	tenha enviado
	4. ^a	audív erim	éritis	tenha ouvido
	4. ^a (i)	cép érim	erint	tenha apanhado
INFINITIVO	Mais que Perfeito			
	1. ^a	amav issem	isses	tivesse/teria amado
	2. ^a	delev issem	isset	tivesse/teria destruído
	3. ^a	mis issem	issemus	tivesse/teria enviado
	4. ^a	audiv issem	issetis	tivesse/teria ouvido
	4. ^a (i)	cep issem	isent	tivesse/teria apanhado
	Perfeito			
	1. ^a	amav isse	nãe	ter amado
	2. ^a	delev isse		ter destruído
	3. ^a	mis isse		ter enviado
	4. ^a	audiv isse	tem	ter ouvido
	4. ^a (i)	cep isse		ter apanhado

15. PERFECTUM (Voz Passiva)

15. PERFECTUM (VOZ PASSIVA)						
Perfeito						
INDICATIVO	1. ^a	amatus, a, um	sum	amati, ae, a	sumus	fui amado
	2. ^a	deletus, a, um		deleti, ae, a		fui destruído
	3. ^a	missus, a, um	es	missi, ae, a	estis	fui enviado
	4. ^a	auditus, a, um	est	auditi, ae, a	sunt	fui ouvido
	4. ^a (ĩ)	captus, a, um		capti, ae, a		fui apanhado
Mais que Perfeito						
INDICATIVO	1. ^a	amatus, a, um	eram	amati, ae, a	eramus	fôra amado
	2. ^a	deletus, a, um		deleti, ae, a		fôra destruído
	3. ^a	missus, a, um	eras	missi, ae, a	eratis	fôra enviado
	4. ^a	auditus, a, um	erat	auditi, ae, a	erant	fôra ouvido
	4. ^a (ĩ)	captus, a, um		capti, ae, a		fôra apanhado
Futuro Perfeito						
INDICATIVO	1. ^a	amatus, a, um	ero	amati, ae, a	erimus	terei/tiver sido amado
	2. ^a	deletus, a, um		deleti, ae, a		sido destruído
	3. ^a	missus, a, um	eris	missi, ae, a	eritis	sido enviado
	4. ^a	auditus, a, um	erit	auditi, ae, a	erunt	sido ouvido
	4. ^a (ĩ)	captus, a, um		capti, ae, a		sido apanhado
Perfeito						
SUBJUNTIVO	1. ^a	amatus, a, um	sim	amati, ae, a	simus	tenha sido amado
	2. ^a	deletus, a, um		deleti, ae, a		destruído
	3. ^a	missus, a, um	sis	missi, ae, a	sitis	enviado
	4. ^a	auditus, a, um	sit	auditi, ae, a	sint	ouvido
	4. ^a (ĩ)	captus, a, um		capti, ae, a		apanhado
Mais que Perfeito						
SUBJUNTIVO	1. ^a	amatus, a, um	essem	amati, ae, a	essemus	tivesse/teria sido amado
	2. ^a	deletus, a, um		deleti, ae, a		sido destruído
	3. ^a	missus, a, um	esses	missi, ae, a	essetis	sido enviado
	4. ^a	auditus, a, um	esset	auditi, ae, a	essent	sido ouvido
	4. ^a (ĩ)	captus, a, um		capti, ae, a		sido apanhado
Perfeito						
INFINITIVO	1. ^a	amatum, am, um		amatos, as, a		ter sido amado
	2. ^a	deletum, am, um	esse	deletos, as, a	esse	destruído
	3. ^a	missum, am, um		missos, as, a		enviado
	4. ^a	auditum, am, um		auditos, as, a		ouvido
	4. ^a (ĩ)	captum, am, um		captos, as, a		apanhado

FORMAS NOMINAIS (VOZ ATIVA)

INFINITIVO				
FUTURO				
<i>dever amar</i>	<i>dever destruir</i>	<i>dever enviar</i>	<i>dever ouvir</i>	<i>dever apanhar</i>
<i>amaturum,</i> <i>am, um</i>	<i>deleturum,</i> <i>am, um</i>	<i>missurum,</i> <i>am, um</i>	<i>auditurum,</i> <i>am, um</i>	<i>capturum,</i> <i>am, um</i>
<i>amatu-ros,</i> <i>as, a</i>	<i>deletu-ros,</i> <i>as, a</i>	<i>missu-ros,</i> <i>as, a</i>	<i>audi-tu-ros,</i> <i>as, a</i>	<i>cap-tu-ros,</i> <i>as, a</i>
<i>esse/fuisse</i>	<i>esse/fuisse</i>	<i>esse/fuisse</i>	<i>esse/fuisse</i>	<i>esse/fuisse</i>
GERÚNDIO				
<i>ama ndum</i> <i>para</i>	<i>dele ndum</i> <i>para</i>	<i>mitt endum</i> <i>para</i>	<i>audi endum</i> <i>para</i>	<i>capi endum</i> <i>para</i>
<i>ama ndi</i> <i>de</i>	<i>dele ndi</i> <i>de</i>	<i>mitt endi</i> <i>de</i>	<i>audi endi</i> <i>de</i>	<i>capi endi</i> <i>de</i>
<i>ama ndo</i> <i>a</i>	<i>dele ndo</i> <i>a</i>	<i>mitt endo</i> <i>a</i>	<i>audi endo</i> <i>a</i>	<i>capi endo</i> <i>a</i>
<i>ama ndo</i> <i>por</i>	<i>dele ndo</i> <i>por</i>	<i>mitt endo</i> <i>por</i>	<i>audi endo</i> <i>por</i>	<i>capi endo</i> <i>por</i>
<i>amar</i>	<i>destruir</i>	<i>enviar</i>	<i>ouvir</i>	<i>apanhar</i>
PARTICÍPIO				
PRESENTE				
<i>que ama</i>	<i>que destrói</i>	<i>que envia</i>	<i>que ouve</i>	<i>que apanha</i>
<i>ama ns,</i> <i>antis</i>	<i>dele ns</i> <i>entis</i>	<i>mitt ens, entis</i>	<i>audi ens,</i> <i>entis</i>	<i>capi ens,</i> <i>entis</i>
FUTURO				
<i>que amará</i>	<i>que destruirá</i>	<i>que enviará</i>	<i>que ouvirá</i>	<i>que apanhará</i>
<i>amaturus,</i> <i>a, um</i>	<i>deleturus,</i> <i>a, um</i>	<i>missurus,</i> <i>a, um</i>	<i>auditurus,</i> <i>a, um</i>	<i>capturus,</i> <i>a, um</i>

FORMAS NOMINAIS (VOZ PASSIVA)

INFINITIVO				
FUTURO				
<i>dever ser amado</i>	<i>dever ser destruído</i>	<i>dever ser enviado</i>	<i>dever ser ouvido</i>	<i>dever ser apanhado</i>
amatum iri	deletum iri	miss um iri	audit um iri	captum iri
ou	ou	ou	ou	ou
amandum amandam amandum amandos amandas amanda	delendum delendam delendum delendos delendas delenda	mittendum mittendam mittendum mittendos mittendas mittenda	audiendum audiendam audiendum audiendos audiendas audienda	capiendum capiendam capiendum capiendos capiendas capienda
esse/fuisse	esse/fuisse	esse/fuisse	esse/fuisse	esse/fuisse
PARTICÍPIO				
PASSADO				
<i>amado</i>	<i>destruído</i>	<i>enviado</i>	<i>ouvido</i>	<i>apanhado</i>
amat us, a, um	delet us, a, um	miss us, a, um	audit us, a, um	capt us, a, um
FUTURO				
<i>que será amado</i>	<i>que será destruído</i>	<i>que será enviado</i>	<i>que será ouvido</i>	<i>que será apanhado</i>
amat urus, a, um	delet urus, a, um	miss urus, a, um	audit urus, a, um	capt urus, a, um

16. VERBOS DEPOENTES (INFECTUM)

1. ^a conjug. A	2. ^a conjug. E	3. ^a conjug. Cons./U	4. ^a conjug. ĩ	4. ^a conjug. ỹ
INDICATIVO				
Presente				
<i>admiro...</i>	<i>temo...</i>	<i>falo...</i>	<i>começo...</i>	<i>sofro...</i>
mir or mirá ris (re) mirá tur	vere or veré ris (re) veré tur	loqu or lóqu eris (re) lóqu itur	ordi or ordí ris (re) ordí tur	pati or páte ris (re) páti tur
mirá mur mirá mini mira ntur	veré mur veré mini vere ntur	lóqu imur loqu imini loqu untur	ordí mur ordí mini ordi untur	páti mur patí mini pati untur
Imperfeito				
<i>admirava...</i>	<i>temia...</i>	<i>falava...</i>	<i>começava...</i>	<i>sofia...</i>
mira bar mira baris(re)	veré bar vere baris(re)	loqu ebar loqu ebaris (re)	ordi ebar ordi ebaris (re)	pati ebar pati ebaris (re)
mira batur	veré batur	loqu ebatur	ordi ebatur	pati ebatur
mira bamur mira bámini mira bantur	veré bamur vere bámini vere bantur	loqu ebamur loqu ebámini loqu ebantur	ordi ebamur ordi ebámini ordi ebantur	pati ebamur pati ebámini pati ebantur
Futuro Imperfeito				
<i>admirarei.</i> <i>admirar...</i>	<i>temerei...</i> <i>temer...</i>	<i>falarei...</i> <i>falar...</i>	<i>começarei...</i> <i>começar...</i>	<i>sofrerei...</i> <i>sofrer...</i>
mira bor mirá beris mirá bitur	vere bor veré beris veré bitur	loqu ar loqu éris (re) loqu étur	ordi ar ordí éris (re) ordí étur	pati ar pati éris (re) pati étur
mirá bimur mira bímini mira buntur	veré bimur vere bímini vere buntur	loqu emur loqu émini loqu entur	ordi emur ordí émini ordi entur	pati emur pati émini pati entur

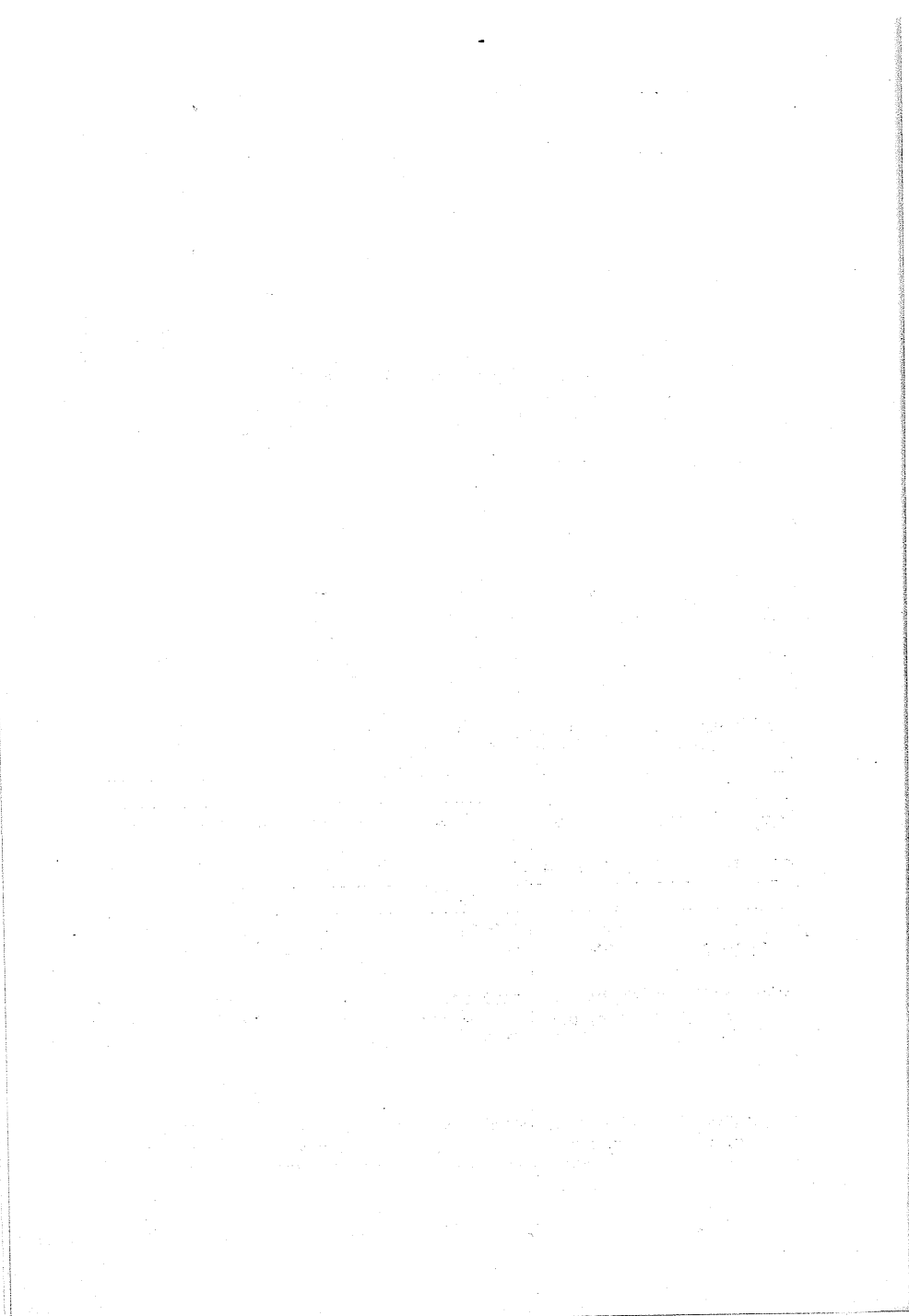
SUBJUNTIVO				
Presente				
<i>admire...</i>	<i>tema...</i>	<i>fale...</i>	<i>comece...</i>	<i>sofra...</i>
mir er	vere amur	loqu ar	ordi ar	pati ar
mir eris (re)	vere ar	loqu aris (re)	ordi aris	pati aris (re)
mir etur	vere aris (re)	loqu atur	ordi atur	pati atur
mir emur	vere atur	loqu antur	ordi amur	pati amur
mir émini	vere ámini	loqu ámini	ordi ámini	pati ámini
mir entur	vere antur	loqu amur	ordi antur	pati antur
Imperfeito				
<i>admirasse...</i>	<i>temesse...</i>	<i>falasse...</i>	<i>começasse...</i>	<i>sofresse...</i>
<i>admiraria...</i>	<i>temeria...</i>	<i>falaria...</i>	<i>começaria...</i>	<i>sofreria...</i>
mirare r	verére r	loquere r	ordire r	patere r
mirare ris	verere ris	loquere ris	ordire ris (re)	patere ris
mirare (re)	verere (re)	loquere (re)		patere (re)
mirare tur	verere tur	loquere tur	ordire tur	patere tur
mirare mur	verere mur	loquere mur	ordire mur	patere mur
mirare mini	verere mini	loquere mini	ordire mini	patere mini
mirare ntur	verere ntur	loquere ntur	ordire ntur	patere ntur
INFINITIVO				
Presente				
<i>admirar</i>	<i>temer</i>	<i>falar</i>	<i>começar...</i>	<i>sofrer</i>
mira ri	vere ri	loqu i	ordí ri	pat i
IMPERATIVO				
Presente				
mira re	veré re	lóqu ere	ordí re	páte re
mirá mini	veré mini	loqu ímini	ordí mini	patí mini
Futuro				
mira tor	veré tor	lóqu itor	ordí tor	páti tor
mira tor	veré tor	lóqu itor	ordí tor	páti tor
mira ntor	vere ntor	loqu unter	ordi unter	pati unter

17. VERBOS DEPOENTES (Perfectum)

Perfeito					
INDICATIVO	1. ^a	miratus, a, um		mirati, ae, a	admirei
	2. ^a	véritus, a, um	sum	vériti, ae, a	temi
	3. ^a	locutus, a, um	es	locuti, ae, a	falei
	4. ^a	orsus, a, um		orsi, ae, a	comecei
	4. ^a (i)	passus, a, um	est	passi, ae, a	sofri
	Mais que Perfeito				
	1. ^a	miratus, a, um		mirati, ae, a	admirara
	2. ^a	véritus, a, um	eram	vériti, ae, a	temera
	3. ^a	locutus, a, um	eras	locuti, ae, a	falara
	4. ^a (i)	orsus, a, um	erat	orsi, ae, a	começara
	4. ^a (i)	passus, a, um	erat	passi, ae, a	morrera
Futuro Perfeito					
SUBJUNTIVO	1. ^a	miratus, a, um	ero	mirati, ae, a	admirado
	2. ^a	véritus, a, um		vériti, ae, a	temido
	3. ^a	locutus, a, um	eris	locuti, ae, a	falado
	4. ^a	orsus, a, um		orsi, ae, a	começado
	4. ^a (i)	passus, a, um	erit	passi, ae, a	sofrido
	Perfeito				
	1. ^a	miratus, a, um	sim	mirati, ae, a	admirado
	2. ^a	véritus, a, um		vériti, ae, a	temido
	3. ^a	locutus, a, um	sis	locuti, ae, a	falado
	4. ^a (i)	orsus, a, um	sit	orsi, ae, a	começado
	4. ^a (i)	passus, a, um	sit	passi, ae, a	sofrido
	Mais que Perfeito				
	1. ^a	miratus, a, um	essem	mirati, ae, a	tivesse/teria
	2. ^a	véritus, a, um		vériti, ae, a	admirado
	3. ^a	locutus, a, um	esses	locuti, ae, a	temido
	4. ^a	orsus, a, um		orsi, ae, a	falado
	4. ^a (i)	passus, a, um	esset	passi, ae, a	começado
	4. ^a (i)	passus, a, um	esset	passi, ae, a	sofrido
Perfeito					
INFINITIVO	1. ^a	miratum, am, um		miratos, as, a	ter admirado
	2. ^a	vérítum, am, um		vérítos, as, a	ter temido
	3. ^a	locutum, am, um		locutos, as, a	ter falado
	4. ^a	orsum, am, um	esse	orsos, as, a	ter começado
	4. ^a (i)	passum, am, um		passos, as, a	ter sofrido

FORMAS NOMINAIS (VERBOS DEPOENTES)

INFINITIVO				
FUTURO				
<i>dever admirar</i>	<i>dever temer</i>	<i>dever falar</i>	<i>dever começar</i>	<i>dever sofrer</i>
miratum iri ou miraturum, am, um	veritum iri ou veriturum, am, um	locutum iri ou locuturum, am, um	orsum iri ou orsurum, am, am	passum iri ou passurum, am, um
miraturos, as, a esse/fuisse	verituros, as, a esse/fuisse	locuturos, as, a esse/fuisse	orsuros, as, a esse/fuisse	passuros, as, a esse/fuisse
GERÚNDIO				
mirandum para mirandi de mirando a mirando por admirar	verendum para verendi de verendo a verendo por temer	loquendum para loquendi de loquendo a loquendo por falar	ordiendum para ordiendi de ordiando a ordiando por começar	patiendum para patiendi de patiando a patiando por sofrer
PARTICIPIO				
PRESENTE				
<i>que admira</i> amans, entis	<i>que teme</i> verens, entis	<i>que fala</i> loquens, entis	<i>que começa</i> ordiens, entis	<i>que sofre</i> patiens, entis
PASSADO				
<i>tendo admirado</i> mirat us, a, um	<i>tendo temido</i> vérit us, a, um	<i>falado tendo</i> locut us, a, um	<i>tendo começado</i> ors us, a, um	<i>tendo sofrido</i> pass us, a, um
FUTURO				
<i>que</i> miraturus, a, um	<i>que temerá</i> veriturus, a, um	<i>que falará</i> locuturus, a, um	<i>que começará</i> orsurus, a, um	<i>que sofrerá</i> passurus, a, um



1.^a Lição

COMPOSTOS DO VERBO SUM

Mais uma vez nos encontramos, caro aluno (ou cara aluna), para enfrentar outro passo do latim. Não tenha susto, porque a matéria continua tão fácil, a do curso preliminar.

18. O verbo **sum** tem vários compostos, formados com o acréscimo de preposições (que se chamam “prevérbios”), fazendo variar o sentido.

19. Evidentemente, a conjugação dos compostos é igual à do verbo **sum**.

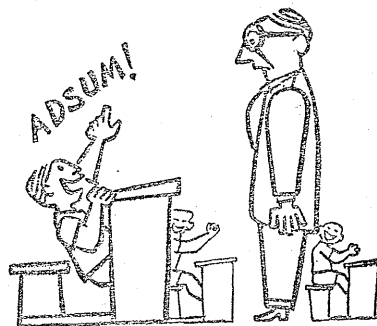
A seguir, você encontrará a lista dos prevérbios com seu significado:

- | | | |
|-----|--------------|---------------------------------|
| 1. | ab | idéia de afastamento, separação |
| 2. | ad | para, aproximação |
| 3. | de | ausência |
| 4. | in | em, posição em algum lugar |
| 5. | inter | entre, no meio de |
| 6. | ob | por causa de, diante de |
| 7. | pote | poder, ter possibilidade |
| 8. | prae | diante de, antes |
| 9. | pro | em favor de, favorecer |
| 10. | sub | debaixo de |
| 11. | super | acima de |

Eis agora os compostos :



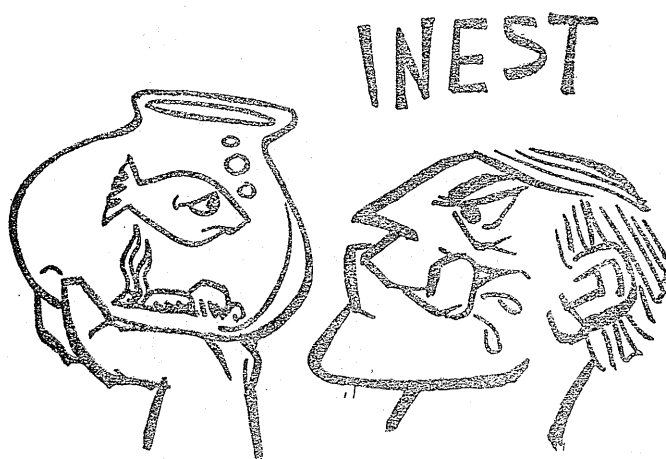
1. absum, abes, abesse, abfui — estar ausente



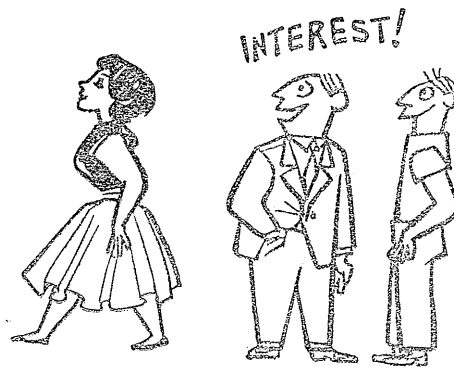
2. adsum, ades, adesse, adfui — estar presente, comparecer



3. desum, dees, deesse, defui -- faltar



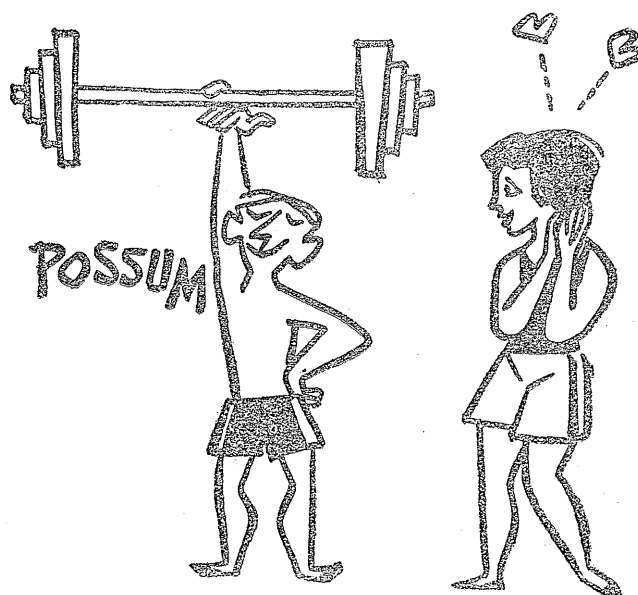
4. insum, ines, inesse, infui — estar em



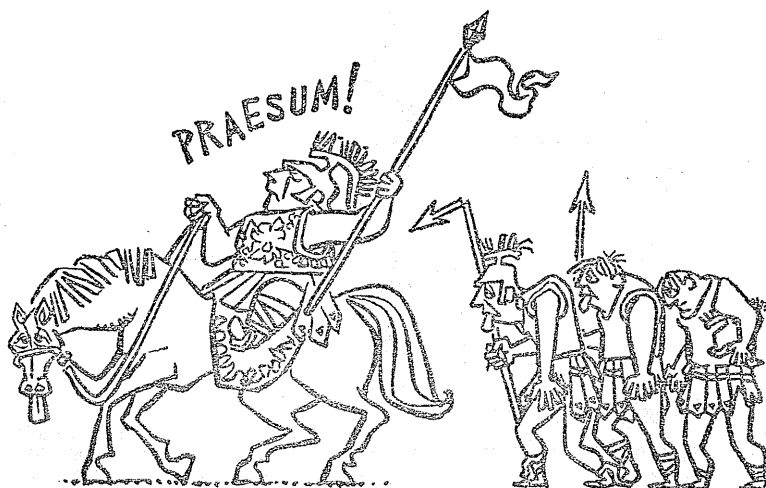
5. intersum, interés, interesse, interfui — estar entre, interessar



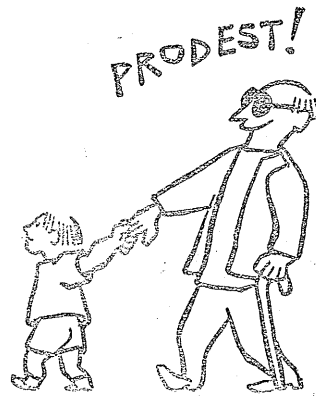
6. obsum, obes, obesse, obfui — perjudicar, estar contra



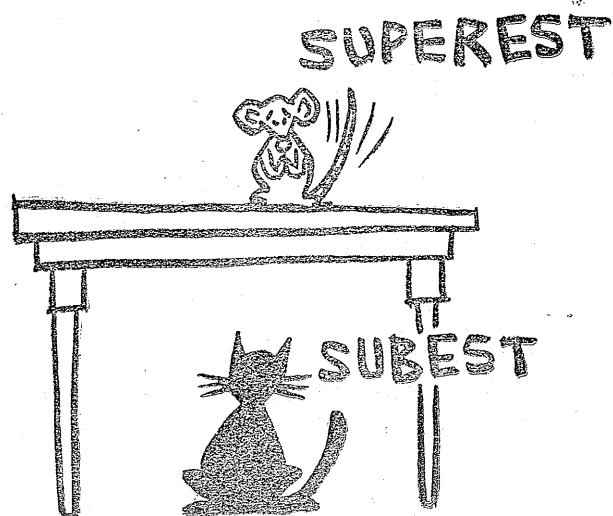
7. possum, potes, posse, potui — poder



8. praesum, praees, praesse, praefui — presidir, estar à frente



9. **prosum, prodes, prodesse, profui** — favorecer, ser útil



10. **subsum, subes, subesse, subfui** — estar debaixo de
 11. **supérsum, súperes, superesse, superfui** — sobreviver, estar acima de, sobrar.

De todos os compostos de **sum**, só três possuem participio presente:

absens, absentis — ausente
potens, potentis — potente
praesens, praesentis — presente

20. Todos se conjugam como o verbo **sum**, sendo de notar que o verbo **prosum** acrescenta um **d**, tôdas as vêzes em que o verbo **sum** começa por **e**. E isto para evitar o hiato **o/e**:

21. Veja então os seguintes tempos:

<i>Pres^{ente} Ind.</i>	<i>Imperf. Ind</i>	<i>Fut. Ind.</i>	<i>Imperf. Sub</i>
prosum	próderam	pródero	prodessem
pródes	próderas	próderis	prodesseis
pródest	próderat	próderit	prodesset
prósumus	proderámus	prodérimus	prodessemus
prodéstis	proderátis	prodérítis	prodessetis
prósunt	próderant	próderunt	prodesseant

Os outros tempos não apresentam dificuldade, já que são inteiramente iguais ao verbo **sum**, bastando antepor, ao **sum** o preverbo **pro**.

22. Entretanto, pelo seu uso freqüentíssimo, vamos conjugar totalmente o verbo **possum**, que você deverá saber perfeitamente de memória:

23.

VERBO POSSUM

Perfectum		Imperfectum	
INDICATIVO			
Presente		Perfeito	
possum potes poteat	posso podes pode	potui potuisti potuit	pude pudeste pôde
possumus potestis possunt	podemos podeis podem	potuimus potuistis potuerunt (potuere)	pudemos pudestes puderam
Imperfecto		Mais que Perfeito	
poteram poteras poterat	podia podias podia	potueram potueras potuerat	pudera/tinha podido, puderas pudera etc.
poteramus poteratis poterant	podíamos podíeis podiam	potueramus potueratis potuerant	pudéramos pudéreis puderam
Futuro Imperfeito		Futuro Perfeito	
potero poteris poterit	poderei/puder poderás/puderes poderá/puder	potuero potueris potuerit	terei/tiver podido terás/tiveres podido terá/tiver podido
poterimus poteritis poterunt	podaremos/pudermos podereis/puderdes poderão/puderem	potuerimus potueritis potuerint	teremos/tivermos podido tereis/tiverdes podido terão/tiverem podido

SUBJUNTIVO			
Presente		Perfeito	
possim	possa	potúerim	tenha podido
possis	possas	potúeris	tenhas podido
possit	possa	potúerit	tenha podido
possimus	possamos	potuérimus	tenhamos podido
possitis	possais	potuéritis	tenhais podido
possint	possam	potuérint	tenham podido
Imperfeito		Mais que Perfeito	
possem	pudesse/poderia	potuissent	tivesse/teria podido
posses	pudesses/poderias	potuisses	tivesses/terias podido
posset	pudesse/poderia	potuisset	tivesse/teria podido
possémus	pudéssemos/poderíamos	potuíssemos	tivéssemos/teríamos podido
possetis	pudésseis/poderíeis	potuissetis	tivésseis/teríeis podido
possent	pudessem/poderiam	potuissent	tivessem/teriam podido
INFINITIVO			
Presente		Perfeito	
posse	poder	potuísse	ter podido
IMPERATIVO			
Não tem			

24. Você observará que no presente do subjuntivo a pronúncia é *possimus*, com o *i* tônico. Todos os compostos de *sum* têm o presente do subjuntivo paroxítono, tal como no presente do indicativo da 4.^a conjugação.

25. Aprenda que *possum* tem sempre, diante de si (tal como em português), um *infinitivo*.

26. O composto *absum* é construído com ablativo, precedido de *a* (*ab*).

27. Todos os demais compostos de *sum* regem caso dativo.

Exemplos:

As aves podem cantar — *aves possunt cantare*.

O senador está ausente do senado — *senator abest a senatu*.

O tribuno favoreceu ao soldado — *tribunus profuit militi*.

O rei está presente ao templo — *rex adest templo*.

O juiz faltou ao tribunal — *judex defuit tribunali*.

VOCABULÁRIO BÁSICO

estar ausente	<i>absum, abes, abesse, abfui</i>
estar presente, comparecer	<i>adsum, ades, adesse, adfui</i>
faltar	<i>desum, dees, deesse, defui</i>
favorecer	<i>prosum, prodes, prodesse, profui</i>
poder	<i>possum, potes, posse, potui</i>

EXERCÍCIO N.º 1

A) Responda por escrito:

- 1) Como se formam os compostos do verbo *sum*?
- 2) Copie os preverbiais usados na composição dêles, com o sentido de cada um.
- 3) Que acontece na conjugação de *prosum*?
- 4) E nos demais compostos, há alguma diferença?
- 5) O verbo *possum* tem imperativo?

- 6) Qual a pronúncia de *possimus* e *possitis*, no presente subjuntivo?
- 7) Todos os compostos, na 1.^a e 2.^a pessoas do plural do presente do subjuntivo são paroxítonos ou proparoxítonos?
- 8) Qual o complemento obrigatório do verbo *possum* em latim e português?
- 9) Para que caso vai o complemento de *absum*?
- 10) Para que caso vai o complemento de qualquer outro composto de *sum*?

B) Passe para o latim, seguindo o modelo Pastorino:

- a) O exército do reino, que entrou na cidade, esteve ausente da guerra e não pôde favorecer aos dignos juízes, que começaram os livros das leis.
- b) Os grandes e sábios juízes falam, no tribunal, os nomes dos homens injustos, que ouvimos chamar, mas não tinham podido comparecer.
- c) Os senadores, que faltam muito ao senado, não teriam podido prometer aos cidadãos a chegada do exército, se o rei não lhes tivesse favorecido.

TRADUÇÃO N.º 1

Este ano vamos traduzir um autor cujo nome é FEDRO (latim PHAEDRUS) que viveu no primeiro século de nossa era. Escreveu 123 fábulas, muito conhecidas e citadas. Inspirou-se, como confessa, em Esopo, fabulista grego, e nos dois se inspiraram e inspiram os grandes fabulistas modernos, como La Fontaine na França, Lessing na Alemanha e o Barão de Paracapiacaba no Brasil.

TAURUS ET VITULUS

Angusto in áditu taurus luctans córnibus,
cum vix intrare posset ad praesépia,

monstrabat vitulus quo se pacto flécteret.

"Tace" — inquit — "ante hoc novi quam tu natus es!"
Qui doctiorem emendat, sibi dici putet (V:9).

COMENTÁRIOS

Copie a fábula saltando as quatro linhas, conforme o modelo Pastorino: a 1.^a Latim, a 2.^a análise, a 3.^a português, a 4.^a em branco, para limpeza do trabalho.

Traduza na seguinte ordem: *taurus luctans* (lutando) *cór nibus in áditu angusto, cum vix* (com dificuldade) *posset intrare ad praesépia, vitulus monstrabat quo pacto* (de que maneira) *se flécteret.*

Inquit é um verbo impessoal, que significa "disse". Eis a ordem: *Tace! novi hoc, ante quam natus es!*

A fábula é fácil, e já foi vista na 2.^a série: você já conhece o sentido.

Doctiorem é um adjetivo substantivado: "um mais douto". Veja as outras palavras no vocabulário.

LEITURA

Começaremos este ano um estudo mais regular a respeito da derivação e composição de palavras.

Sabemos que existem prefixos, que, colocados antes das palavras, lhes multiplicam o sentido. Muitos prefixos são isoladamente preposições. Outros não, são apenas prefixos. Estudaremos hoje nove prefixos:

- 1) *a, ab, abs*, que exprime privação, entrando na formação de muitas palavras.

<i>abdicare</i>	abdicar	<i>abdiquer</i>	<i>abdicate</i>
<i>abjurare</i>	abjurar	<i>abjurer</i>	<i>abjuro</i>
<i>objectum</i>	objeto	<i>abject</i>	<i>abject</i>
<i>abstinentiam</i>	abstinência	<i>abstinence</i>	<i>abstinence</i>
<i>abstráctum</i>	abstrato	<i>abstract</i>	<i>abstract</i>

- 2) *ad*, que quer dizer "para", no sentido de aproximar, juntar.

<i>adjectivum</i>	adjetivo	<i>adjectif</i>	<i>adjective</i>
<i>admirabilem</i>	admirável	<i>admirable</i>	<i>admirable</i>
<i>admittere</i>	admitir	<i>admettre</i>	<i>admit</i>
<i>adorare</i>	adorar	<i>adorer</i>	<i>adore</i>
<i>advérbum</i>	advérbio	<i>adverbe</i>	<i>adverb</i>

- 3) *amb*, que significa "em redor de", "duplo": (pode tomar a forma *am*)

<i>ambientem</i>	ambiente	<i>ambient</i>	<i>ambient</i>
<i>ambiguitatem</i>	ambigüidade	<i>ambiguité</i>	<i>ambiguity</i>
<i>ambitionem</i>	ambição	<i>ambition</i>	<i>ambition</i>
<i>ambo</i>	ambos		
<i>ambidextrum</i>	ambidextro	<i>ambidextre</i>	<i>ambidexter</i>

- 4) *ante*, ou seja, "antes":

<i>antecedentem</i>	antecedente	<i>antecedent</i>	<i>antecedent</i>
<i>antecessorem</i>	antecessor	<i>antécesseur</i>	<i>antecessor</i>
<i>antedatare</i>	antedatar	<i>antedater</i>	<i>antedate</i>
<i>antediluvianum</i>	antediluviano	<i>antédiluvian</i>	<i>antediluvian</i>
<i>antepenúltimam</i>	antepenúltima	<i>antépénultième</i>	<i>antepenult</i>

- 5) *bis*, *bi*, isto é, "duas vezes":

<i>bifurcationem</i>	bifurcação	<i>bifurcation</i>	<i>bifurcation</i>
<i>bigamiam</i>	bigamia	<i>bigamie</i>	<i>bigamy</i>
<i>biennale</i>	bienal	<i>biennal</i>	<i>biennial</i>
<i>bilateralem</i>	bilateral	<i>bilatéral</i>	<i>bilateral</i>
<i>bissexum</i>	bissexto	<i>bissexte</i>	<i>bissextile</i>

- 6) *circum*, "em redor de"

<i>circumferre</i>	circunferência	<i>circonférence</i>	<i>circumference</i>
<i>circumflexum</i>	circunflexo	<i>circonflexe</i>	<i>circumflex</i>
<i>circumlocutionem</i>	circunlocução	<i>circonlocution</i>	<i>circumlocution</i>
<i>circumspectum</i>	circunspecto	<i>circinspect</i>	<i>circumspect</i>
<i>circumstare</i>	circunstância	<i>circonstance</i>	<i>circumstance</i>

- 7) *contra*, "contra"

<i>contractum</i>	contrato	<i>contrat</i>	<i>contract</i>
<i>contradicere</i>	contradizer	<i>contredire</i>	<i>contradict</i>
<i>contraponere</i>	contrapor	<i>contreposer</i>	<i>contrapose</i>
<i>contrarium</i>	contrário	<i>contraire</i>	<i>contrary</i>
<i>contravenire</i>	contravir	<i>contrevenir</i>	<i>contravene</i>

- 8) *cum*, que exprime companhia, e toma geralmente a forma *con*:

<i>confirmare</i>	confirmar	<i>confirmer</i>	<i>confirm</i>
<i>condemnare</i>	condenar	<i>condamner</i>	<i>condemn</i>
<i>confidere</i>	confiar	<i>confier</i>	<i>confide</i>
<i>condúcere</i>	conduzir	<i>conduire</i>	<i>conduce</i>
<i>concúrrere</i>	concorrer	<i>concourir</i>	<i>concur</i>

- 9) *de*, no sentido de "sair", "tirar para fora":

<i>decidere</i>	decidir	<i>décider</i>	<i>decide</i>
<i>declinationem</i>	declinação	<i>declination</i>	<i>declension</i>
<i>decompónere</i>	decompor	<i>decomposer</i>	<i>decompose</i>
<i>deferre</i>	deferir	<i>déférrer</i>	<i>defer</i>
<i>depónere</i>	depor	<i>déposer</i>	<i>depose</i>

2.^a Lição

VERBO FERO E COMPOSTOS

Hoje vamos estudar um dos verbos mais empregados em latim. Portanto, estude bem esta lição, para nunca mais esquecê-la.

28. O verbo *fero*, *fers*, *ferre*, *tuli*, *latus* (trazer, levar, transportar) apresenta os três radicais totalmente diferentes como vê:

1. ^o radical	FER-
2. ^o radical	TUL-
3. ^o radical	LAT-

29. Tem alguns tempos irregulares, mas poucos. São eles:

- a) o presente do indicativo;
- b) imperfeito do subjuntivo (porque é derivado do infinitivo);
- c) o imperativo.

Todos os outros tempos são regulares, não apresentando dificuldade.

30. A irregularidade de *fero* é devida a que esse verbo não possui "tema", e além disso não recebe vogal de ligação (é chamado, por isso, *atemático*).

35.

VERBO FERO, fers, ferre, TULi, LATus

INFECTUM		PERFECTUM (todo regular)	
Voz Ativa	Voz Passiva	Voz ativa	Voz passiva
INDICATIVO			
Presente		Perfeito	
<i>levo/trago</i>	<i>sou levado/ /trazido</i>	<i>levei/trouxe</i>	<i>fui levado/trazido</i>
fer o	fer or	tul i	latus, sum
fer s	fer ris (re)	tul isti	a, um es
fer t	fer tur	tul it	est
fer imus	fer imur	tul imus	lati, sumus
fer tis	fer imini	tul istis	ae, a estis
fer unt	fer untur	tul erunt (-ēre)	sunt
Imperfeito		Mais que Perfeito	
<i>levava/trazia</i>	<i>era levado/ /trazido</i>	<i>levava/trouxera</i>	<i>fôra levado/trazido</i>
fer ebam	fer ebar	tul eram	latus, eram
fer ebas	fer ebaris (re)	tul eras	a, um eras
fer ebat	fer ebatur	tul erat	erat
fer ebamus	fer ebamur	tul eramus	lati, eramus
fer ebatis	fer ebamini	tul eratis	ae, a eratis
fer ebant	fer ebantur	tul erant	erant
Futuro Imperfeito		Futuro Perfeito	
<i>levarei/trarei</i>	<i>serei/fôr levado/trazido</i>	<i>terei/tiver levado/trazido</i>	<i>terei sido/tiver sido levado/trazido</i>
fer am	fer ar	tul ero	latus, ero
fer es	fer eris (re)	tul eris	a, um eris
fer et	fer etur	tul erit	erit
fer emus	fer emur	tul érimus	lati, érimus
fer etis	fer émini	tul éritis	ae, a éritis
fer ent	fer entur	tul erint	erunt

SUBJUNTIVO			
Presente		Perfeito	
<i>leve/traça</i>	<i>seja levado/trazido</i>	<i>tenha levado/trazido</i>	<i>tenha sido levado/trazido</i>
fer am fer as fer at	fer ar fer aris (re) fer atur	túl erim túl eris túl erit	latus, sim a, um sis sit
fer amus fer atis fer ant	fer amur fer ámini fer antur	tul érimus tul éritis tul erint	lati, simus ae, a sitis sint
Imperfeito		Mais que Perfeito	
<i>levasse/trouxesse</i> <i>levaria/traria</i>	<i>fôsse/seria</i> <i>levado/trazido</i>	<i>tivesse/teria</i> <i>levado/trazido</i>	<i>tivesse/teria sido</i> <i>levado/trazido</i>
fer rem fer res fer ret	fer rer fer réris fer rétur	tul issem tul isses tul isset	latus, essem a, um esses esset
fer remus fer retis fer rent	fer remur fer rémini fer rentur	tul issemus tul issetis tul issent	lati, essemus ae, a essetis essent
INFINITIVO			
Presente		Perfeito	
<i>levar/trazer</i>	<i>ser levado/trazido</i>	<i>ter levado/trazido</i>	<i>ter sido levado/trazido</i>
fer re	fer ri	tul isse	latus, am, um latus, as, a esse/fuisse
IMPERATIVO			
Presente		Futuro	
<i>levar/traze</i>	<i>sê levado/trazido</i>	<i>levarás/trarás</i>	<i>serás levado/trazido</i>
fer	fer re	fer to fer to	fer tor fer tor
fer te	fer rímini	fer tote fer unto	fer untor

32. Conforme dissemos, êsse verbo é muito usado; assim como seus compostos, tais como:

Prefixos

ad	áffero (adfero) affers, afferre, áttuli, allatus — levar para
ab (au) abs	áufero, aufers, auferre, ábstuli, ablatus — tirar de
con	cónfero, confers, conferre, cóntuli, collatus — reunir, conferir
dis (di)	díffero, differs, differre, distuli, dilatus — dispersar, dilatar
ex (c)	éffero, effers, offerre, éxtuli, elatus — tirar de dentro
in	infero, infers, inferre, intuli, illatus — levar p/dentro, inferir
ob	óffero, offers, offerre, óbtuli, oblatus — oferecer
re	réfero, refers, referre, réttuli, relatus — referir, levar de novo
sub	súffero, sufferre, sústuli, sublatus — suportar

33. Todos os compostos se conjugam exatamente como fero, não apresentando diferença alguma.

34. Repare que de áufero, na forma do particípio, foi tirada a palavra “ablativo”, que significa justamente “tirado de”, porque exprime **ponto de partida: ab** — preposição que exprime proveniência, e **latus, a, um**, particípio, com o sufixo gramatical **ivus**.

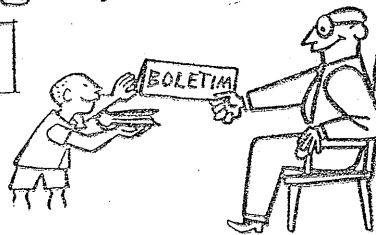
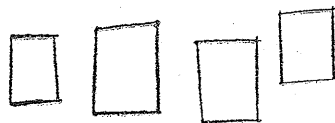
VOCABULARIO BASICO

Aprenda de memória os seguintes verbos:

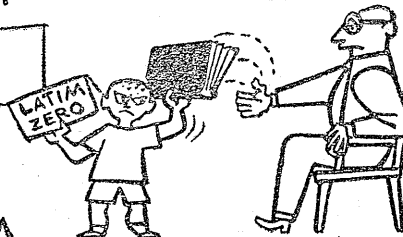
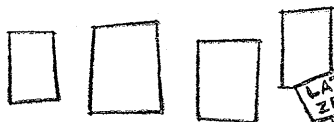
levar, trazer	fero, fers, ferre, tuli, latus
levar para	áffero, affers, afferre, áttuli, allatus
tirar de	áufero, aufers, auferre, ábstuli, ablatus
oferecer	óffero, offers, offerre, óbtuli, oblatus
referir	réfero, refers, referre, réttuli, relatus



FERT LIBRUM



AFFERT LIBRUM



AUFERT LIBRUM



OFFERT LIBRUM



REFERT HISTORIAM

EXERCÍCIO N.º 2

A) Responda por escrito:

- 1) Cite os tempos primitivos de *fero*, por extenso.
- 2) Conjugue o presente do indicativo, nas vozes ativa e passiva.
- 3) Conjugue o imperfeito do subjuntivo, nas vozes ativa e passiva.
- 4) Conjugue o imperativo completo.
- 5) Quais são os três radicais de *fero*?

B) Passe para o latim, seguindo o **modelo Pastorino**:

- a) Os grandes leões, na floresta, lançam vozes ásperas e todos os soldados medrosos experimentam medo, porque lhes falta coragem.
- b) Os reis oferecem presentes belíssimos às poderosas rainhas, que vimos no mar, e prometem dar aos cidadãos alegres, que pareçam sábios ao povo livre, um governo poderoso.
- c) Se os escravos fiéis tirassem do caminho os carros e os levassem para a cidade, todos os homens poderiam favorecer ao corajoso general, que entrou no templo com o exército, combateu com as lanças o inimigo do rei e não morreu.

TRADUÇÃO N.º 2

VULPES AD PERSONAM TRAGICAM

Personam trágicam forte vulpes viderat:

"O quanta species"!, inquit: "cerebrum non habet"!

Hoc illis dictum est, quibus honorem et gloriam

Fortuna tribuit, sensum communem abstulit. (I:7).

A palavra *persona*, que deu em português "pessoa", era a máscara, construída de tal forma que servia ao mesmo tempo de megafone. Cada ator tinha a sua própria máscara cômica, trágica, dramática, satírica, etc., exprimindo, desde sua entrada no palco a *personagem* que representava. Evidentemente, a máscara era vazia, para que a cabeça do ator penetrasse dentro dela. Como cada criatura humana está na terra representando um papel na vida, passaram a chamar "pessoa" (máscara) a cada indivíduo humano. Caro aluno, procure representar bem seu papel, para poder ser aplaudido quando sair do palco da existência!

Traduza de acôrdo com o *modêlo Pastorino*, porque a fábula é muito fácil.

LEITURA

Continuemos a dar mais alguns prefixos formadores de palavras:

1) *dis*, que exprime "dividir", também aparecendo *di*:

<i>discernere</i>	discernir	<i>discernir</i>	<i>discern</i>
<i>discursum</i>	discurso	<i>discours</i>	<i>discourse</i>
<i>discussionem</i>	discussão	<i>discussion</i>	<i>discussion</i>
<i>dispônere</i>	dispor	<i>disposer</i>	<i>dispose</i>
<i>distráhere</i>	distrair	<i>distraire</i>	<i>distract</i>

2) *ex* (*e*), que exprime "tirar de dentro para fora":

<i>exceptionem</i>	exceção	<i>exception</i>	<i>exception</i>
<i>excitare</i>	excitar	<i>exciter</i>	<i>excite</i>
<i>excusare</i>	excusar	<i>excuser</i>	<i>excuse</i>
<i>externum</i>	externo	<i>externe</i>	<i>extern</i>
<i>exuberantiam</i>	exuberância	<i>exubérance</i>	<i>exuberancy</i>

3) *extra*, "fora de"

<i>extraneum</i>	estranho	<i>étrange</i>	<i>extraneous</i>
<i>extraordinarium</i>	extraordinário	<i>extraordinaire</i>	<i>extraordinary</i>
<i>extra+vasum</i>	extravasar	<i>extravaser</i>	<i>extravasate</i>
<i>extra+vagari</i>	extravagância	<i>extravagance</i>	<i>extravagance</i>
<i>extremum</i>	extremo	<i>extrême</i>	<i>extreme</i>

- 4) **in** (preposição) que exprime "dentro" ou "para dentro": (pode tomar a forma **im**).

incitare	incitar	<i>inciter</i>	<i>incite</i>
inflammare	inflamar	<i>inflammer</i>	<i>inflame</i>
incarnare	encarnar	<i>incarner</i>	<i>incarnate</i>
impulsionem	impulsão	<i>impulsion</i>	<i>impulsion</i>
incorporare	incorporar	<i>incorporer</i>	<i>incorporate</i>

- 5) **in** (prefixo) que exprime "negação", também podendo tomar a forma **im** (em inglês também **un**):

ineptum	inepto	<i>inepte</i>	<i>inept</i>
incertum	incerto	<i>incertain</i>	<i>uncertain</i>
impotentem	impotente	<i>impuissant</i>	<i>impotent</i>
impurum	impuro	<i>impure</i>	<i>impure</i>
inéditum	inédito	<i>inédit</i>	<i>inedited</i>

- 6) **inter**, ou seja "entre":

intercalare	intercalar	<i>intercaler</i>	<i>intercalate</i>
interceptare	interceptar	<i>intercepter</i>	<i>intercept</i>
intercedere	interceder	<i>intercéder</i>	<i>intercede</i>
interest (interesse)	interêsse	<i>intérêt</i>	<i>interest</i>
interferre	interferir	<i>interférer</i>	<i>interfere</i>

- 7) **intra**, que significa "no interior de" e toma a forma **intro**:

intróitum	intróito	<i>introît</i>	<i>introit</i>
introdúcere	introduzir	<i>introduire</i>	<i>introduce</i>
intromissionem	intromissão	<i>intromission</i>	<i>intromission</i>
introspectionem	introspecção	<i>introspection</i>	<i>introspection</i>
intrínsecum	intrínseco	<i>intrinsèque</i>	<i>intrinsic</i>

- 8) **ob**, que exprime "por causa de". O **b** às vezes se assimila à consoante que se lhe segue:

objectum	objeto	<i>objet</i>	<i>object</i>
obligare	obrigar	<i>obliger</i>	<i>obligate</i>
oblongum	oblongo	<i>oblong</i>	<i>oblong</i>
observare	observar	<i>observer</i>	<i>observe</i>
offerre	oferecer	<i>offrir</i>	<i>offer</i>

9) *per* (preposição) que exprime "por meio de":

<i>perambulare</i>	<i>perambular</i>	<i>pérambuler</i>	<i>perambulate</i>
<i>percussionem</i>	<i>percussão</i>	<i>percussion</i>	<i>percussion</i>
<i>personam</i>	<i>persona</i>	<i>personne</i>	<i>person</i>
<i>permissionem</i>	<i>permissão</i>	<i>permission</i>	<i>permission</i>
<i>persuadere</i>	<i>persuadir</i>	<i>persuader</i>	<i>persuade</i>

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Já que estudamos o verbo *fero*, procuremos conhecer seus derivados em português, francês e inglês. Sendo muitos (e não damos todos), dividi-los-emos entre esta e a próxima lição.

FERO, FERS, FERRE, TULI, LATUS

(idéia fundamental: **LEVAR, TRAZER**)

1 — do infinitivo **ferre** (*fer+ax, a:is*)
(sufixo de nomes: *que traz*)

P — feraz.
I — feracity.

2 — do inf. **fer+TILIS**
(sufixo de nome: *o que traz*)

P — fértil — infértil — fertilidade — infertilidade — fertilização — fertilizar — fertilizante — fertilizador — fertilizável — infertilizável.

F — fertil — fertiliser — fertilisable — fertilisant — fertilisation — fertilité.

I — fertile — fertilely — fertility — fertilizer — fertilization — fertilizing.

3 — inf. **fer+MENTUM**
(sufixo de nomes: *aquilo que traz*)

P — fermento — fermentar — fermentação — fermentante — fermentativo — fermentável — fermentescência — fermentescente — fermentescível — fermentescibilidade — fermentoso.

F — ferment — fermenter — fermentable — fermentatif — fermentation — fermentescible.

I — ferment (v. e s.), fermentable — fermentative — fermentation.

4 — da raiz modificada **fur+tum**
(o que se carrega: furto)

P — furto — furtar — furtivo — furtadela — furta-côr.
F — furtif — furtivement.
I — furtive — furtively.

5 — da raiz **fur+ûnculus**
(diminutivo do anterior: *pequeno ladrão*)

P — furúnculo — furunculose — furunculoso — furuncular.
F — furoncle.
I — furuncle.

6 — da raiz **for+tuna**
(o que traz: sorte, fortuna)

P — fortuna — fortunar — fortunoso — fortunado — fortuito
— infortunar — infortunado — infortúnio — infortunoso
— infortunístico.
F — fortune — fortuné — fortuit — fortuitement.
I — fortune — fortunate — fortunately — fortuneless — for-
tuity — fortuitous — fortuitously — fortuitousness.

7 — **AD+ferre**
(levar A ou PARA)

P — aferir — aferido — aferição — aferidor — aferência —
aferente — aferimento — aferível.
F — afférer — afférant — afférence.
I — afferent.

8 — **ABS+fero = áufero** (participio: **AB+LATUS**)
(levar embora, tirar)

P — auferir — auferível — ablativo — ablatar — ablativismo.
F — ablation — ablateur — ablatif.
I — ablative.

9 — **CIRCUM+fero**
(levar em redor, em volta)

P — circunferente — circunferência.
F — circonférence.
I — circumference.

(Continua no fim da 3.^a lição)

3.ª Lição

ANOMALIAS NAS DECLINAÇÕES

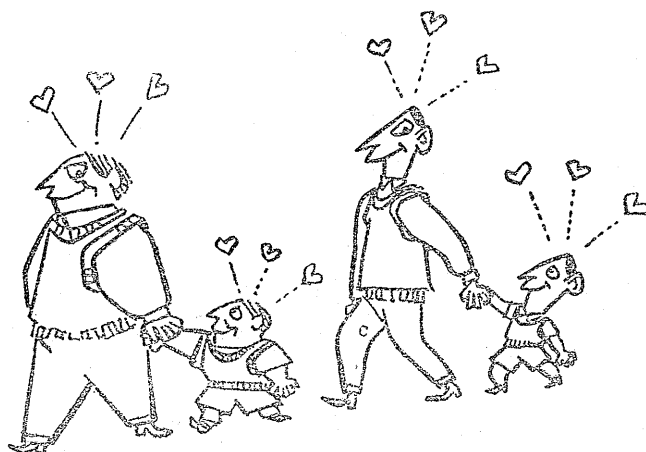
Preste atenção a esta lição, para não se atrapalhar quando encontrar as palavras anômalas nos textos:

SUBSTANTIVOS

35. A) Há certas palavras que só se declinam no plural (pluralícias ou **plurália tantum**):

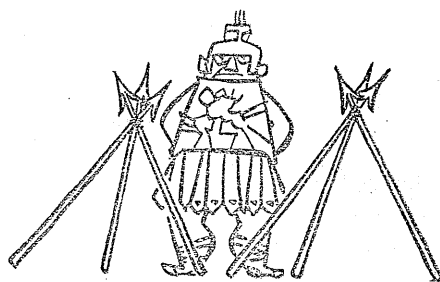
1.ª decl.: insidiae, arum — insídias
divítiae, arum — riquezas

2.ª decl.: liberi, orum — os filhos
singuli, orum — cada um, um a um (daí vem singular).



Singuli patres cum singulis liberis —
— Cada pai com seu filho

Ainda na 2.^a declinação, encontramos dois neutros, muitíssimo usados em todos os autores latinos:



arma, orum — arma

castra, orum — acampamento

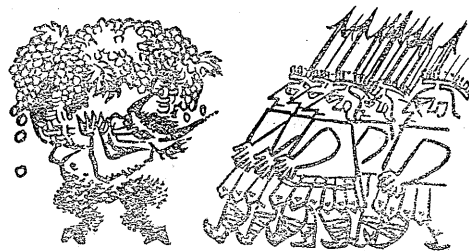
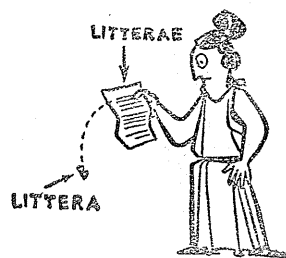
36. B) Há certas palavras que têm um sentido no singular e outro no plural:

littera, ae — letra

litterae, arum — carta

cópia, ae — abundância

cópiae, arum — tropas



cópia uvarum : : cópiae

37. C) Há certas palavras que, mesmo conservando idêntico sentido, têm um gênero no singular e outro no plural:

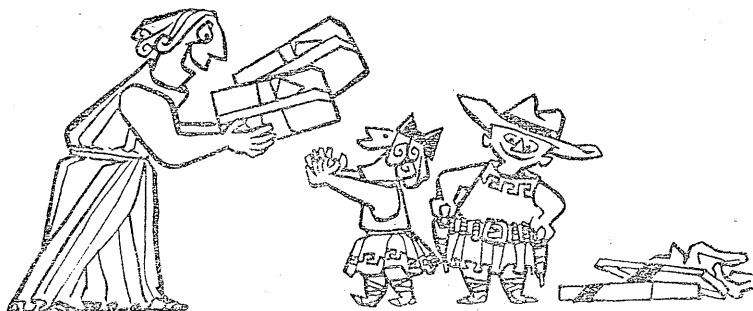
caelum, i (n) — o céu caeli, orum (m) — os céus
locus, i (m) — o lugar loca, orum (n) — os lugares

Entretanto, também você encontrará o plural masculino: loci, orum, quando tem o sentido de “trechos de uma obra literária”.

1.ª declinação

38. a) Na palavra família, o gen. sing. pode terminar em as, quando essa palavra vem ligada a **pater**, **mater**, **filius**, etc.:

pater famílias — pai de família
mater famílias — mãe de família



39. b) O gen. plural arum pode ficar contraído em um, nas palavras terminadas em **gena** e **cola**:

terrigena (habitante da terra) = terrigenum (e não terrigenarum)

caelícola — (habitante do céu) = caelícolum (e não caelicularum)

40. c) As palavras que são iguais na 1.^a e na 2.^a declinações (especialmente **dea**, **filia** e **serva**), fazem o ablat. e dat. plural em **abus**, quando há necessidade de distinguir o feminino do masculino:

dona dedit filiis et filiabus (ou também **filiis filiabusque**)

deu presentes aos filhos e às filhas.

2.^a declinação

41. a) O vocativo singular dos nomes terminados em **ius** (breve) é **i** (não **e**):

filius — voc.: **fili**

Vergilius — voc.: **Vergili**

Ex.: ó meu filho = **fili mi!** (Lembre-se da frase de César: **Tu quoque, Brute, fili mi!**)



TU QUOQUE, BRUTE, FILI MI!

42. O gen. plural **orum** pode ser sincopado em um, em qualquer nome, especialmente em poesia:

voluntas superum (superorum) — a vontade dos deuses (do céu).

43. c) A palavra **deus, dei** pode ter três terminações nos seguintes casos do plural:

nom.: **dei, dii, di**
 dat.: **deis, diis, dis**
 abl.: **deis, diis, dis**

LOCATIVO

44. Existe em latim um caso, chamado **locativo**, que exprime o “**lugar onde**”.

É usado apenas nos nomes de cidade que se declinam pela 1.^a e 2.^a declinações no **singular**, e é sempre igual ao genitivo singular.

Exemplo:

em Roma — **Romae**
 em Lião — **Lugduni**

Jamais usado nos nomes de cidades que sejam plurais, nem nos que seguem a 3.^a declinação:

em Atenas — **Athenis** (ablativo)
 em Nápoles — **Neápoli** (ablativo)

Entretanto, quatro substantivos comuns têm locativo:

humus, i - chão, solo	no chão - humi
rus, ruris - campo	no campo - ruri
domus, us - casa	em casa - domi
militia, ae - exército	no exército (na guerra) - militiae

3.^a declinação

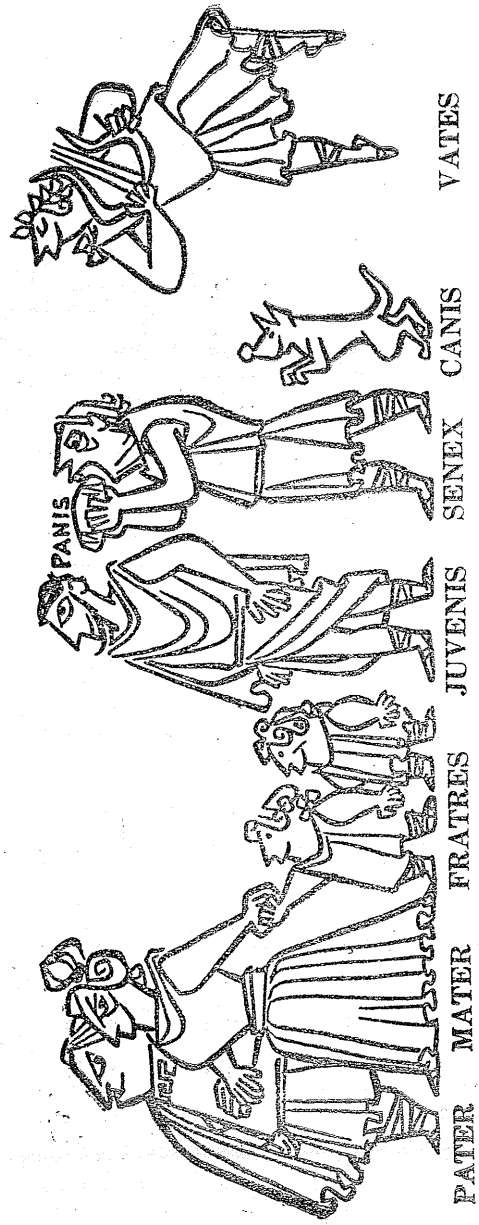
45. Há nomes que fazem o acusativo singular em *im* (e ablat. sing. em *i*):

- 1) termos de medicina: **febris** (febre), **sitis** (sêde), **tussis** (tosse), **ravis** (rouquidão), **rumis** (esôfago), **cutis** (pele), **pelvis** (bacia);
- 2) termos de agricultura: **buris** (rabiça do arado), **cúcumis** (pepino), **messis** (messe, colheita), **restis** (corda, réstea), **cratis** (grade de caniço), **securis** (machadinha), **amussis** (cordel), **strigilis** (almofaça, escôva de ferro para limpar e pentear cavalos).
- 3) nomes de lugares: **Tíberis** (rio Tibre), **Neápolis** (Nápoles).
- 4) outros: **turris** (tôrre), **clavis** (chave), **puppis** (pôpa), **neptis** (neta).

46. a) Nomes que deveriam fazer *um* no gen. pl. (1 cons. no tema) fazem no entanto *ium*, por ex.: **plebs**, **plebis** (f.), a plebe, **faux**, **faucis** (f.), a garganta; **mus**, **muris** (m.), o rato; **dos**, **dotis** (f.) o dote, a qualidade.

47. b) Há nomes que (mesmo devendo fazer *ium*), fazem *um* no genitivo plural:

pater , patris	— o pai (patrum)
mater , matris	— a mãe (matrum)
frater , fratris	— o irmão (fratrum)
júvenis , is	— o jovem (júvenum)
senex , senis	— o velho (senum)
canis , is	— o cão (canum)
panis , is	— o pão (panum)
vates , vatis	— o poeta (vatum)



A família da confusão: todos fazem genitivo plural em um...

48. c) Observe estas declinações:

	os or/is	os oss/is	caro carn/is	bos bov/is	sus su/is	senex sen/is
	a bôca	o ôsso	a carne	o boi/ a vaca	o porco	o velho
N.V.	os	os	caro	bos	sus	senex
Ac.	os	os	carnem	bovem	suem	senem
G.	oris	ossis	carnis	bovis	suis	senis
D.	ori	ossi	carni	bovi	sui	seni
Ab.	ore	osse	carne	bove	sue	sene
N.V.Ac.	ora	ossa	carne	boves	sues	senes
G.	orum	ossium	carnium	bovm	suum	senum
D.Ab.	oribus	ossibus	carnibus	bobus ou bubus	subus ou suibus	senibus

	vis vis	nix niv/is	iter itineris	cor cord/is	Júppiter Jov/is
	a fôrça	a neve	o caminho	o coração	Júpiter
N.V.	vis	nix	iter	cor	Júppiter
Ac.	vim	nivem	iter	cor	Jovem
G.	vis	nivis	itineris	cordis	Jovis
D.	vi	nivi	itineri	cordi	Jovi
Ab.	vi	nive	itinere	corde	Jove
N.V.Ac.	vires	nives	itineris	corde	—
G.	virium	nivium	itinerum	cordium	—
Ab.	viribus	nivibus	itineribus	córdibus	—

4.^a declinação

49. a) A palavra **domus**, us tem algumas designações que podem seguir a 2.^a decl.:

singular			plural	
N. V.	domus	a casa	domus	as casas
Ac.	domum	a casa	domus ou domos	as casas
G.	domus	da casa	domuum ou domorum	das casas
D.	domui ou domo	à casa	domibus	às casas
Ab.	domu ou domo	pela casa	domibus	pelas casas
Locativo	domi	em casa		

50. b) Alguns nomes, para evitar confusão com homógrafos da 3.^a declinação, fazem dat. e abl. plural em **ubus**: **acus** (agulha), **arcus** (arco), **artus** (articulações), **ficus** (figueira), **lacus** (lago), **partus** (parto), **portus** (pôrto), **quercus** (carvalho), **specus** (caverna), **tribus** (tribo).

ADJETIVOS

51. Existem três adjetivos (mais usados) de 2.^a classe, uniformes, que seguem a declinação dos substantivos:

pauper, páuperis — pobre
vetus, vétêris — velho (não confundir com o substantivo **senex** = o velho)
uber, úberis — abundante, fértil (daí nasceu o nome de Uberlândia).

Esses adjetivos fazem:

ablat. sing. em e
nom. voc. ac. pl. a
gen. plural um

	singular	plural
N. V.	pauper	páuperes páupera
Ac.	páuperem páuper	páuperes páupera
G.	páuperis	páuperum
D.	páuperi	paupéribus
Ab.	páupere	paupéribus

VOCABULARIO BASICO

Dessas palavras aprendidas, retenha de memória:

abundância	cópia, ae	pai	pater, patris
tropa	cópiae, arum	mãe	mater, matris
filha	filia, ae	irmão	frater, fratris
insídias	insídiae, arum	jovem	juvenis, is
riqueza	divitiae, arum	velho (subst.)	senex, sanis
carta	litterae, arum	cão	canis, is
filho	filius, ii	pão	panis, is
céu	caelum, i (caeli, orum)	fôrça	vis, vis
lugar	locus, i (loca, orum)	tôrre	turris, is
Deus	Deus, Dei	bôca	os, oris
acampamento	castra, orum	ôso	os, ossis
arma	arma, orum	caminho	iter, itineris
boi	bos, bovis	casa	domus, us
filhos	liberi, orum	pôrto	portus, us
velho (adj.)	vetus, vétoris	pobre (adj.)	pauper, páuperis

EXERCÍCIO N.º 3

A) Responda por escrito:

- 1) Como se chamam as palavras que só se declinam no plural?

- 2) E em latim, qual é o nome delas?
 - 3) Dê exemplos da 1.^a declinação.
 - 4) Da 2.^a masculinos.
 - 5) Da 2.^a neutros.
 - 6) Cite os nomes que mudam de gênero ao mudar de número.
 - 7) Qual a anomalia da palavra **família**?
 - 8) Qual a anomalia das palavras em **gena** e **cola**?
 - 9) Quais palavras podem fazer abus no D. e Ab. plural da 1.^a declinação?
 - 10) Qual o vocativo das palavras terminadas em **ius** breve?
 - 11) Quais os casos de **Deus** que podem ter diversas formas?
 - 12) Quantas espécies de nomes podem fazer acus. sing. em **im**?
 - 13) Cite dois exemplos de cada um.
 - 14) Quais os nomes que fazem G. Pl. em **um**, em vez de **ium**?
 - 15) Decline por escrito: **bos**, **senex** e **vis**.
 - 16) Quais as anomalias de **domus**?
 - 17) Quais os adjetivos que se declinam como substantivos?
 - 18) Em que casos diferem da declinação dos adjetivos?
 - 19) Quais os nomes da 4.^a que fazem D. e Ab. pl. em **ubus**?
 - 20) Por que fazem **ubus**, e não **ibus**?
- B) Passe para o latim, seguindo o **modelo Pastorino**:
- a) As tropas dos reis entraram nos portos das velhas cidades e viram a torre do templo, mais alta do que as árvores do campo.
 - b) O marinheiro audacioso não temerá as insídias dos jovens nem dos velhos.
 - c) Os dentes dos cães são mais fortes do que as mãos do homem, porque com a boca partem os ossos que lhes são dados pelo escravo da casa.

- d) Os professores falam pela grande força que os pais dos jovens lhes oferecem.
- e) Os generais partiram da cidade para a planície, com as tropas dos velhos soldados fiéis ao grande rei.

TRADUÇÃO N.º 3

DE VITIIS HÔMINUM

**Peras impôsuit Júppiter nobis duas:
própriis repletam vitiis post tergum dedit;
aliénis ante pectus suspendit gravem.
Hac re vidére nostra mala non póssumus;
álii simul delinquant, censores sumus. (IV: 10)**

COMENTÁRIOS

A primeira frase está fácil (lembra-se de que já conhece o assunto, por uma tradução do curso preliminar?)

Na segunda linha, acrescente em português a palavra "uma": **post tergum dedit (unam) repletam propriis vitiis.**

Na terceira, ponha a palavra "outra": **suspendit (alteram) gravem aliénis (vitiis) ante pectus.**

Facílima a quarta linha. Na quinta pode começar com um "mas": a palavra **álii** não foi aprendida. É um indefinido, que significa **os outros**. A conjunção **símul** deve ser traduzida como "logo que". Fica assim: **(sed) simul alii delinquant, sumus censores.**

O verbo **delinquo, is, linquere, delíqui, delictus** significa "errar, pecar", como o diz claramente o particípio **delictus**, donde vem "o delito", o crime. Veja também "delinqüente", o criminoso.

LEITURA

Nesta lição, caro aluno, finalizaremos a lista dos prefixos formadores de palavras. São mais nove e passaremos a outro capítulo.

- 1) **per** (prefixo) que exprime quase um superlativo, ampliando o sentido da palavra à qual se liga

<i>perceptionem</i>	percepção	<i>perception</i>	<i>perception</i>
<i>perfectionem</i>	perfeição	<i>perfection</i>	<i>perfection</i>
<i>pérsequi (-secutus)</i>	perseguir	<i>persécuter</i>	<i>persecute</i>
<i>pertinére</i>	pertencer	<i>appartenir</i>	<i>pertain</i>
<i>perturbationem</i>	perturbação	<i>perturbation</i>	<i>perturbation</i>

2) **post**, que tem o sentido de "depois, após":

póstumum	póstumo	<i>posthume</i>	<i>posthumous</i>
posteriores	posterior	<i>postérieur</i>	<i>posterior</i>
posteritatem	posteridade	<i>postérité</i>	<i>posterity</i>
posponere	pospor	<i>postposer</i>	<i>postpone</i>
postmeridianum	pós-meridiano	<i>post-méridien</i>	<i>postmeridian</i>

3) **prae**, ou **seja**, "que vem antes":

praenomen	prenome	<i>prénom</i>	<i>praenomen</i>
praedicere	predizer	<i>prédire</i>	<i>predict</i>
praeparare	preparar	<i>préparer</i>	<i>prepare</i>
praepositionem	preposição	<i>préposition</i>	<i>preposition</i>
praesidere	presidir	<i>présider</i>	<i>preside</i>

4) **pro**, que exprime "em favor de":

promittere	prometer	<i>promettre</i>	<i>promise</i>
proferre	proferir	<i>proférer</i>	<i>proffer</i>
profundum	profundo	<i>profond</i>	<i>profound</i>
projectum	projeto	<i>projet</i>	<i>project</i>
pronuntiare	pronunciar	<i>prononcer</i>	<i>pronounce</i>

5) **re (red)**, prefixo com o sentido de "voltar para trás", "regredir":

reducere	reduzir	<i>réduire</i>	<i>reduce</i>
refractarium	refratário	<i>réfractaire</i>	<i>refractory</i>
reprobare	reprovar	<i>réprouver</i>	<i>reprove</i>
repressionem	repressão	<i>répression</i>	<i>repression</i>
repulsionem	repulsão	<i>répulsion</i>	<i>repulsion</i>

6) **re (red)**, prefixo com o sentido de "segunda vez", "tornar a fazer":

recurrere	recorrer	<i>recourir</i>	<i>recur</i>
recreare	recriar	<i>recréer</i>	<i>recreate</i>
remittere	remeter	<i>remettre</i>	<i>remit</i>
renovare	renovar	<i>renouveler</i>	<i>renovate</i>
revivere	reviver	<i>revivre</i>	<i>revive</i>

Observe, que, geralmente, no primeiro sentido, o prefixo **re** passou para o francês acentuado, ao passo que no segundo, não existe acento, o **e** se pronuncia mais fechado.

7) *sub*, com o sentido de "em baixo de", "sob":

<i>subjectivum</i>	subjeto	<i>subjectif</i>	<i>subjective</i>
<i>+submarinum</i>	submarino	<i>sous-marin</i>	<i>submarine</i>
<i>submèrgere</i>	submergir	<i>submerger</i>	<i>submerge</i>
<i>substantiam</i>	substância	<i>substance</i>	<i>substance</i>
<i>suburbanum</i>	suburbano	<i>suburbain</i>	<i>suburban</i>

8) *super*, que exprime "em cima de" ou "acima de":

<i>superficialem</i>	superficial	<i>superficiel</i>	<i>superficial</i>
<i>superiorem</i>	superior	<i>supérieur</i>	<i>superior</i>
<i>superlativum</i>	superlativo	<i>superlatif</i>	<i>superlative</i>
<i>superpónere</i>	superpor	<i>superposer</i>	<i>superpose</i>
<i>supremum</i>	supremo	<i>suprême</i>	<i>supreme</i>

9) *trans* — que quer dizer "além de", "através de":

<i>transfere</i>	transferir	<i>transférer</i>	<i>transfer</i>
<i>trânsitum</i>	trânsito	<i>transit</i>	<i>transit</i>
<i>transitórium</i>	transitório	<i>transitoire</i>	<i>transitory</i>
<i>transmissionem</i>	transmissão	<i>transmission</i>	<i>transmission</i>
<i>transpirare</i>	transpirar	<i>transpirer</i>	<i>transpire</i>

FAMÍLIA DE PALAVRAS

(continuação de *fero*)

10 — **CON+fero** (particípio: *collatus*)

(*levar junto, conferir, comparar*)

P — conferir — conferente — conferência — conferenciar — conferencista — colação — colacionar.

F — conférer — confèreux — conférence — conférencier — collation — collatif — collateur — collationner.

I — confer — conference — collate — collation.

11 — **DE+fero** (particípio: *delatus*)

(*trazer do alto para baixo*)

P — deferir — deferente — deferido — deferível — delatar — delator.

- F — *deferer* — *deferant* — *deference* — *deferant* — *délateur* — *délation*.
 I — *defer* — *deferent* — *deference* — *deferential* — *deferentially*.

12 — **DIS+fero** = *différo* (particípio: *dilatatus*)

(*levar em diversas direções*)

- P — *diferir* — *diferente* — *diferença* — *diferencial* — *diferençar* — *diferenciação* — *dilatar* — *dilação* — *dilatado* — *dilator* — *dilatável* — *dilatório*.
 F — *différer* — *différent* — *différence* — *différentiel* — *dilater* — *dilatoire* — *dilatable* — *dilatabilité* — *dilatant* — *dilatateur*.
 I — *differ* — *difference* — *different* — *differential* — *differentially* — *differentiate* — *differentiation* — *dilate* — *dilation* — *dilatory* — *dilatation* — *dilatable* — *dilatability*.

13 — **IN+fero** (particípio: *illatus*)

(*levar para dentro*)

- P — *inferir* — *ilação* — *ilativo*.
 F — *inférer* — *illation*.
 I — *infer* — *inferable* — *inference* — *inferential*.

14 — **OB+fero** = *offero* (particípio: *oblatus*)

(*levar POR CAUSA DE*)

- P — *oferecer* — *oferenda* — *oferta* — *oferecedor* — *oferendar* — *oferente* — *ofer tante* — *ofer tamento* — *ofer tar* — *ofer tório* — *oblação* — *oblata* — *oblativo*.
 F — *offrir* — *offre* — *offrant* — *offrande* — *offertoire* — *oblat* — *oblation*.
 I — *offer* — *offerer* — *offerable* — *offering* — *offertory* — *oblate* — *oblation* — *oblational* — *oblatory*.

15 — **PRAE+fero** (particípio: *praelatus*)

(*levar à frente*)

- P — *preferir* — *preferência* — *preferente* — *preferencial* — *preferível* — *prelado* — *prelação* — *prelacial* — *prelácio* — *prelatura*.

- F — préférer — préférence — préférable — prélat — prélation.
 I — prefer — preferable — preferableness — preferably —
 preference — preferential — preferment — prelacy — pre-
 late — prelatess — prelatie.

16 — PRO+fero (particípio: **prolatus**)

(*levar em favor de...*)

- P — proferir — prolação — prolator.
 F — proférer.
 I — proffer — profferer — prolate.

17 — RE+fero (particípio: **relatus**)

(*levar para trás, trazer de volta*)

- P — referir — referente — referência — referimento — refe-
 rendar — referendário — relatar — relato — relação —
 relatório — relativo — relatividade — relativismo — rela-
 cionar — relacionado — relacionamento — relacionação.
 F — référer — référé — référence — relater — relateur — re-
 latif — relation.
 I — refer — referable — referee — reference — referendum —
 relate — related — relater — relation — relationship —
 relative — relatively — relator.

18 — TRANS+fero (particípio: **translatus**)

(*levar além*)

- P — transferir — transferente — transferência — transferidor
 — transferível — trasladar — transladação — translato
 — transladação (também: traslad...).
- F — transférer — transfert — transférable — translater — trans-
 lateur — translation.
- I — transfer (v. s.) — transferee — transferable — transfe-
 rence — transferrer — translate — translation — transla-
 tor — translatable.

19 — SUPER+LAT+ivum

- P — superlativo — superlativar — superlativação — superla-
 tivador.
 F — superlatif — superlativement.
 I — superlative — superlativeness.

4.^a Lição

VERBOS: VOLO — NOLO — MALO

Não se assuste com êsses três verbos, porque são tri-gêmeos, e a conjugação é praticamente igual.

52 O verbo *volo*, significa “querer”. *Nolo* (contração de *ne volo*) exprime “não querer”. E *malo* (contração de *magis volo*) quer dizer “querer mais”, isto é, “preferir”.

53. São os seguintes os tempos primitivos:

volo, vis, velle, volui
nolo, non vis, nolle, nolui
malo, mavis, malle, máluí.

54. Nenhum dos três tem particípio passado (porque nenhum tem supino).

55. Só são irregulares:

- a) o presente do indicativo;
- b) o presente do subjuntivo;
- c) o imperfeito do subjuntivo (tirado do infinitivo);
- d) *volo* e *malo* não têm imperativo.

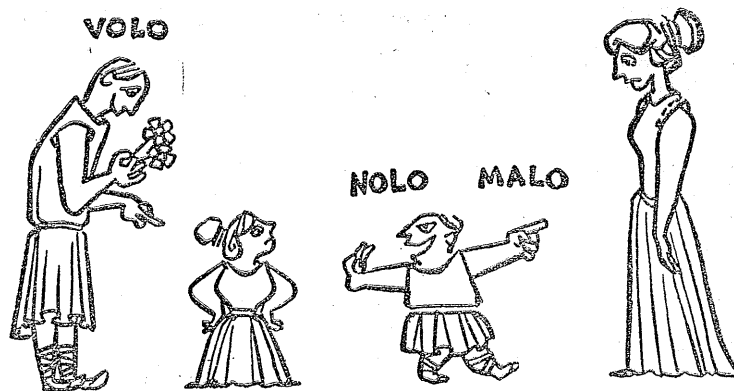
56. Todos os outros tempos são regulares. Eis a conjugação:

INFECTUM			PERFECTUM		
VOLO	NOLO	MALO	VOLO	NOLO	MALO
INDICATIVO					
Presente			Perfeito		
<i>quero</i>	<i>não quero</i>	<i>prefiro</i>	<i>quis</i>	<i>não quis</i>	<i>preferi</i>
<i>volo</i>	<i>nolo</i>	<i>malo</i>	<i>volui</i>	<i>nolui</i>	<i>malui</i>
<i>vis</i>	<i>non vis</i>	<i>mavis</i>	<i>voluisti</i>	<i>noluisti</i>	<i>maluisti</i>
<i>vult</i>	<i>non vult</i>	<i>ma vult</i>	<i>voluit</i>	<i>noluit</i>	<i>maluit</i>
<i>volumus</i>	<i>nolumus</i>	<i>molumus</i>	<i>volúimus</i>	<i>noquímus</i>	<i>malúimus</i>
<i>vultis</i>	<i>non vultis</i>	<i>ma vultis</i>	<i>voluistis</i>	<i>noluistis</i>	<i>maluistis</i>
<i>volunt</i>	<i>nolunt</i>	<i>malunt</i>	<i>voluérunt</i> (ére)	<i>noluérunt</i> (ére)	<i>maluérunt</i> (ére)
Imperfeito			Mais que Perfeito		
<i>queria</i>	<i>não queria</i>	<i>preferia</i>	<i>quisera</i>	<i>não quisera</i>	<i>preferira</i>
<i>volebam</i>	<i>nolebam</i>	<i>malebam</i>	<i>volúeram</i>	<i>nolúeram</i>	<i>malúeram</i>
<i>volebas</i>	<i>nolebas</i>	<i>malebas</i>	<i>volúeras</i>	<i>nolúeras</i>	<i>malúeras</i>
<i>volebat</i>	<i>nolebat</i>	<i>malebat</i>	<i>volúerat</i>	<i>nolúerat</i>	<i>malúerat</i>
<i>volebamus</i>	<i>nolebamus</i>	<i>malebamus</i>	<i>voluerámus</i>	<i>noluerámus</i>	<i>maluerámus</i>
<i>volebátis</i>	<i>nolebátis</i>	<i>malebátis</i>	<i>voluerátis</i>	<i>noluerátis</i>	<i>maluerátis</i>
<i>volebant</i>	<i>nolebant</i>	<i>malebant</i>	<i>volúerant</i>	<i>nolúerant</i>	<i>malúerant</i>
Futuro Imperfeito			Futuro Perfeito		
<i>quererei</i> <i>quiser</i>	<i>não quere- rei/não quiser</i>	<i>preferirei</i> <i>preferir</i>	<i>tereí/tiver</i> <i>querido</i>	<i>não terei/ não tiver</i> <i>querido</i>	<i>tereí/tiver</i> <i>preferido</i>
<i>volam</i>	<i>noiam</i>	<i>malam</i>	<i>volúero</i>	<i>nolúero</i>	<i>malúero</i>
<i>voles</i>	<i>noles</i>	<i>males</i>	<i>volúeris</i>	<i>nolúeris</i>	<i>malúeris</i>
<i>volet</i>	<i>nolet</i>	<i>malet</i>	<i>volúerit</i>	<i>nolúerit</i>	<i>malúerit</i>
<i>volemus</i>	<i>nolemus</i>	<i>malemus</i>	<i>voluérimus</i>	<i>noluérimus</i>	<i>maluérimus</i>
<i>voletis</i>	<i>noletis</i>	<i>maletis</i>	<i>voluéritis</i>	<i>noluéritis</i>	<i>maluéritis</i>
<i>volent</i>	<i>noient</i>	<i>maient</i>	<i>voluérint</i>	<i>noluérint</i>	<i>maluérint</i>

SUBJUNTIVO					
Presente			Perfeito		
<i>queira</i>	<i>não queira</i>	<i>prefira</i>	<i>tenha querido</i>	<i>não tenha querido</i>	<i>tenha preferido</i>
<i>velim</i>	<i>nolim</i>	<i>malim</i>	<i>volúerim</i>	<i>nolúerim</i>	<i>malúerim</i>
<i>velis</i>	<i>nolis</i>	<i>malis</i>	<i>volúeris</i>	<i>nolúeris</i>	<i>malúeris</i>
<i>velit</i>	<i>nolit</i>	<i>malit</i>	<i>volúerit</i>	<i>nolúerit</i>	<i>malúerit</i>
<i>velimus</i>	<i>nolimus</i>	<i>malimus</i>	<i>voluérimus</i>	<i>noluérimus</i>	<i>maluérimus</i>
<i>velitis</i>	<i>nolitis</i>	<i>malitis</i>	<i>voluéritis</i>	<i>noluéritis</i>	<i>maluéritis</i>
<i>velint</i>	<i>nolint</i>	<i>malint</i>	<i>voluérint</i>	<i>noluérint</i>	<i>maluérint</i>
Imperfeito			Mais que Perfeito		
<i>quisesse</i>	<i>não quisesse/não quieria</i>	<i>preferisse</i>	<i>tivesse/teria querido</i>	<i>não tivesse/não teria querido</i>	<i>tivesse/teria preferido</i>
<i>vellem</i>	<i>nollem</i>	<i>mallem</i>	<i>voluissem</i>	<i>noluissem</i>	<i>maluissem</i>
<i>velles</i>	<i>nolles</i>	<i>malles</i>	<i>voluisses</i>	<i>noluissem</i>	<i>maluisses</i>
<i>vellet</i>	<i>nollet</i>	<i>mallet</i>	<i>voluisset</i>	<i>noluisset</i>	<i>maluisset</i>
<i>vellemus</i>	<i>nollemus</i>	<i>mallemus</i>	<i>voluissemus</i>	<i>noluissemus</i>	<i>maluissemus</i>
<i>velletis</i>	<i>nolletis</i>	<i>malletis</i>	<i>voluissetis</i>	<i>noluissetis</i>	<i>maluissetis</i>
<i>vellent</i>	<i>nollent</i>	<i>mallent</i>	<i>voluissent</i>	<i>noluisset</i>	<i>maluissent</i>
INFINITIVO					
Presente			Perfeito		
<i>querer</i>	<i>não querer</i>	<i>preferir</i>	<i>ter querido</i>	<i>não ter querido</i>	<i>ter preferido</i>
<i>velle</i>	<i>nolle</i>	<i>malle</i>	<i>voluisse</i>	<i>noluisse</i>	<i>maluisse</i>

IMPERATIVO (de NOLO)	
Presente	Futuro
<i>Não queiras</i>	<i>Não quererás</i>
1. ^a	nolito
2. ^a noli	nolito
3. ^a	nolitote
1. ^a	nolunto
2. ^a nolíte	
3. ^a	

Conforme está vendo, nenhuma dificuldade maior. Dar-lhe-ão êsses verbos apenas o trabalho de estudá-los, para sabê-los bem, porque são muito usados em latim, especialmente o primeiro.



Dêsse verbo volo é que veio o francês vouloir.

57. Observe a acentuação de velimus, nolimus, malimus, com o "i" tônico.

EXERCÍCIO N.º 4

A) Responda por escrito:

- 1) Que significa o verbo **volo**?
- 2) Qual o sentido de **nolo**? Onde proveio?
- 3) E de **malo**? Qual a origem?
- 4) Quais são os tempos irregulares dêesses verbos?
- 5) Quais os tempos primitivos?
- 6) Qual o tempo primitivo que falta a eles?
- 7) Qual o modo que falta a **nolo** e **malo**?
- 8) Qual o imperativo de **nolo**?
- 9) Continua sem exceção a regra do imperfeito do subjuntivo tirado do infinitivo?
- 10) E o perfectum já apresentou alguma irregularidade até agora?

B) Passe para o latim, seguindo o **modelo Pastorino**:

- a) Os soldados, que foram levados para o acampamento, não queriam seguir com o general. Se quisessem, poderiam combater com os inimigos, e teriam sido louvados por todo o povo.
- b) Se preferisses a carta de teu velho amigo, deverias ter dito isto a nosso pai.
- c) Fizemos tôdas as coisas que nos mandaste, mas não queiras (imperativo) experimentar nossas fôrças, na chegada do jovem magistrado.

TRADUÇÃO N.º 4
RANA RUPTA ET BOS

- 1 Inops, potentem dum vult imitari, perit.
In prato quondam rana conspexit bovem;
et, tacta invidia tantae magnitudinis,
rugosam inflavit pellem. Tum natos suos
5 interrogavit, an bove esset latior.
Illi negarunt. Kursus intenuit cutem
maiore nisu, et simili quaesivit modo,
quis maior esset. Illi dixerunt bovem...
Novissime indignata, dum vult validius
10 intiare sese, rupto jacuit corpore. (1: 24)

COMENTÁRIOS

Traduza seguindo o "modelo Pastorino", para ter segurança no que faz.

O primeiro verso é fácil: **inops perit, dum vult imitari potentem.**

O segundo facilíssimo. No terceiro encontramos **tacta** (tocada) **invidia**, ablativo, "pela inveja".

No quinto verso temos a expressão: **an bove esset latior**: **an** é um interrogativo, que você traduzirá por "se": **an esset**, se era. Reparou que **esset** está no imperfeito do subjuntivo? No entanto nós o traduzimos pelo imperfeito do indicativo. Não tenha receio: temos que **traduzir**, isto é, dizer **em português** o que está dito em latim. Ora, o latim diz: "se tósse", mas nós dizemos: "se era". Então, escreva como se diz em português: "se era". Vem a seguir: **latior bove**. Esse ablativo **bove** é o segundo termo da comparação. Você ainda não aprendeu isso. Nós explicaremos a razão mais tarde. Entretanto, traduza: **maior que o boi**.

No sexto verso, aparece a forma **negarunt**. Chama-se "forma contraída", e está no lugar de **negaverunt**. Todos os tempos do perfectum podem perder a sílaba **ve**, coisa que o povo fazia normalmente, e os poetas faziam quando precisavam. Por isso é que temos em português "amara" de **amá(ve)ram**, etc.: e mesmo nesse caso temos: "negaram" de **nega(ve)runt**.

No oitavo verso encontramos uma palavra nova: **quis**. Significa "quem". E novamente o **esset**, que deve ser traduzido por "era".

No nono verso temos **novissime**, advérbio, com o sentido de "por último"; e **validius**, outro advérbio, que significa "mais fortemente".

No décimo verso, o **sese** que aparece é inteiramente igual ao **se**, que você conhece. Para ficar mais forte, eles duplicavam, isto é, repetiam o pronome: **sese**. E não confunda o verbo **jaceo**, **es**, **jacere**, **jacui**, (sem participio passado), "jazer", com seu conhecido **jácio**...

LEITURA

Vamos conversar hoje ligeiramente a respeito de alguns sufixos formadores de *substantivos*. Logicamente não esgotaremos o assunto: são apenas alguns exemplos.

MASCULINOS

sufixo : *um*

lupum
lutum
ánimum
servum
amicum

sufixo : *o*

lôbo
lodo
ânimo
servo
amigo

sufixo : *forem*

oratore
collectore
doctore

sufixo : *(d)or*

orador
coletor
doutor

sufixo : *teur*

orateur
collecteur
docteur

sufixo : *(tor)*

orator
collector
doctor

FEMININOS

sufixo : *am*

rosam
reginam
discipulam
filiam
pantam

sufixo : *a*

rosa
rainha
discípula
filha
planta

sufixo : *e*

rose
reine
disciple
fille
plante

sufixo : *tiam*

malitiam
justitiam
tristitiam

sufixo : *ça, cia, za*

malícia
justiça
tristeza

sufixo : *ce, sse*

malice
justice
tristesse

sufixo : *ce*

malice
justice

sufixo : *tatem*

posteritatem
ambiguitatem
antiquitatem
libertatem
fraternitatem

sufixo : *dade*

posteridade
ambigüidade
antiguidade
liberdade
fraternidade

sufixo : *té*

postérité
ambiguité
antiquité
liberté
fraternité

sufixo : *ty*

posterity
ambiguity
antiquity
liberty
fraternity

sufixo : udinem	sufixo : ude	sufixo : ude	sufixo : ude
longitudinem	longitude	<i>longitude</i>	<i>longitude</i>
latitudinem	latitude	<i>latitude</i>	<i>latitude</i>
magnitudinem	magnitude	<i>magnitude</i>	<i>magnitude</i>
virtutem	virtude	<i>vertu</i>	<i>virtue</i>
salutem	saúde	<i>salut, santé</i>	<i>salute</i>
sufixo : tionem	sufixo : ção	sufixo : tion	sufixo : tion
praepositionem	preposição	<i>préposition</i>	<i>preposition</i>
perfectionem	perfeição	<i>perfection</i>	<i>perfection</i>
perceptionem	percepção	<i>perception</i>	<i>perception</i>
sufixo : ssionem	sufixo : ssão	sufixo : ssion	sufixo : ssion
permissionem	permissão	<i>permission</i>	<i>permission</i>
transmissionem	transmissão	<i>transmission</i>	<i>transmission</i>
percussionem	percussão	<i>percussion</i>	<i>percussion</i>

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Aproveitando o ensejo do estudo do verbo *volo*, vejamos alguns de seus derivados (relativamente poucos).

VOLO, VIS, VELLE, VOLUI

(idéia fundamental: *QUERER*)

1 — Do radical do presente: *VOL*

P —
F — *vouloir*.
I —

2 — *VOL*+*unt*es, *atis*

(o ato de *querer*)

P — *vontade* — *voluntário* — *voluntarioso* — *voluntariado* —
voluntariedade — *voluntarismo* — *volitivo*.
F — *volonté* — *volontaire* — *volontiers* — *volitif* — *volition*.
I — (erud.) — *voluntary* — *voluntarily* — *voluntariness* —
volunteer.
I — (pop.) — *will* — *willed* — *willing* — *willingness* —
willy-nilly — *wilt*. (Da raiz A. S. *willan*).

3 — VOL+tus

(o que demonstra a vontade — rosto)

P — vultu — vultuoso — vultuosidade.

4 — Do infinitivo VELLE

P — veleidade — veleidoso.

F — velléité.

5 — BENE+volo

P — benévolo — benevolente — benevolência.

F — bénévole — bénévolement.

I — benevolent — benevolently — benevolence.

6 — MALE+volo

P — malévolo — malevolente — malevolência.

F — malévole.

I — malevolence — malevolent — malevolently.

PARTICÍPIOS

5.^a Lição

(Formação)

Vamos entrar hoje num campo muito mais interessante de latim: os participípios.

58. Em latim há três participípios:

- a) o presente (que passou ao português com valor de adjetivo);
- b) o passado (que passou normalmente ao português);
- c) o futuro (que deu apenas alguns vestígios em português).

Mas, que vem a ser “participípio”?

59. Como o nome o indica, meu amigo, o participípio é uma palavra que participa ao mesmo tempo da conjugação do verbo e da declinação do nome.

60. O nome exprime a coisa inerte e sem vida. O verbo exprime a ação que dá movimento:

o livro
(coisa inerte)

caí
(ação)

Ora, o particípio é, ao mesmo tempo, nome (inerte) e verbo (ação):

O LIVRO
(coisa inerte)

CAÍDO
(teve ação e
parou)

RASGOU-SE
(ação)

61 O particípio portanto é verbo, e está incluído na conjugação. Mas é nome, e está incluído nos adjetivos, porque modifica o nome, com êle concordando em gênero, em número e em caso (para isto, precisa ser declinado).

62. Eis os particípios que existem em latim:

	Voz Ativa	Voz Passiva
presente	ferens, ferentis que leva, que levava 1.º radical	não existe — 0 —
passado	não existe — 0 —	latus, a, um levado 3.º radical
futuro	laturus, a, um que levará 3.º radical	ferendus, a, um que será levado 1.º radical

Escolhemos o verbo *fero*, para que você pudesse sentir bem a diferença dos radicais.

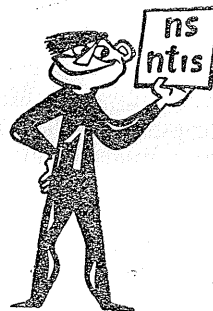
Repare que quanto aos radicais, a matemática do particípio é

$$\left\{ \begin{array}{l} 103 \text{ para a voz ativa} \\ 031 \text{ para a voz passiva} \end{array} \right.$$

Vamos falar de cada um em particular:

63. **Particípio Presente**

- a) tirado do primeiro radical (do infectum), com as desinências ns, ntis;
- b) declina-se pela 3.^a declinação (uniformes), mas faz o ablativo singular em e;
- c) exemplo de formação:



1. ^a conj.:	ama-	ama ns, amantis	que ama
2. ^a conj.:	dele-	dele ns, delentis	que destrói
3. ^a conj.:	mitt-	mitt ens, mittentis	que envia
4. ^a conj.:	audi-	audi ens, audientis	que ouve
4. ^a conj. (i breve):	capi-	capi ens, capientis	que apanha

Portanto, à 1.^a e 2.^a acrescentamos: ns, ntis
à 3.^a e 4.^a acrescentamos: ens, entis

d) exemplo de declinação:

m.f.	n.	m.f.	n.
singular		plural	
ama ns		ama ntes	ama ntia
ama ntem	ama ns	ama ntes	ama ntia
ama ntis			ama ntium
ama nti			ama ntibus
ama nte			ama ntibus

64.

Particípio Passado

- a) é o terceiro radical. Entretanto, nas gramáticas antigas, você encontrará o supino, em lugar do particípio. Tire o radical, com a troca da desinência **um**, por **us, a, um**;
- b) só existe na voz passiva;
- c) todos os verbos depoentes têm particípio passado (para poder conjugar o perfectum); mas nestes, o sentido é ativo;
- d) declina-se como os adjetivos de 1.^a classe (sem nenhuma diferença);
- e) exemplo de formação:



1. ^a conj.:	amat um	amat us, a, um	amado
2. ^a conj.:	delet um	delet us, a, um	destruído
3. ^a conj.:	miss um	miss us, a, um	enviado
4. ^a conj.:	audit um	audit us, a, um	ouvido
4. ^a conj.: (i breve)	capt um	capt us, a, um	apanhado

- f) para a declinação, olhe o quadro dos adjetivos de 1.^a classe (§ 2);
- g) logicamente, o verbo que não tem supino, também não tem particípio passado.

65. **Particípio Futuro (ativo)**

- a) tirado do terceiro radical (particípio), com a troca da desinência *us*, por *urus*, *ura*, *urum*;
- b) os verbos depoentes têm particípio futuro ativo, porque o sentido ativo dêles o exige;
- c) declina-se como os adjetivos de 1.^a classe (sem nenhuma diferença);
- d) exemplo de formação:



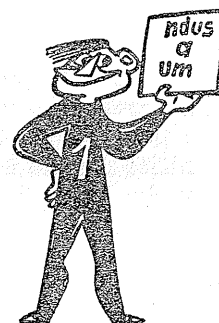
1. ^a conj.:	amat us	amat urus, a, um que amará
2. ^a conj.:	delet us	delet urus, a, um que destruirá
3. ^a conj.:	miss us	miss urus, a, um que enviará
4. ^a conj.:	audit us	audit urus, a, um que ouvirá
4. ^a conj.: (i breve)	capt us	capt urus, a, um que apanhará

- e) para a declinação, veja o quadro dos adjetivos de 1.^a classe (§ 2);
- f) logicamente o verbo que não tiver supino, não tem também particípio futuro ativo.

66. **Particípio Futuro (passivo)**

- a) tirado do primeiro radical, acrescentando-se as desinências:

1.^a e 2.^a conj.: **ndus, a, um**
 3.^a e 4.^a conj.: **endus, a, um**



- b) os verbos depoentes têm particípio futuro passivo, porque se conjugam pela forma passiva;
 c) declina-se pelos adjetivos de 1.^a classe (sem nenhuma diferença);
 d) exemplo de formação:

1. ^a conj.:	ama—	ama ndus, a, um	que será amado
2. ^a conj.:	dele—	dele ndus, a, um	que será destruído
3. ^a conj.:	mitt—	mitt endus, a, um	que será enviado
4. ^a conj.:	audi—	audi endus, a, um	que será ouvido
4. ^a conj.: (i breve)	capi—	capi endus, a, um	que será apanhado

- e) para a declinação, veja o quadro dos adjetivos de 1.^a classe (§ 2);
 f) o particípio futuro da voz passiva é também conhecido com o nome de **gerundivo**.
 g) nos verbos depoentes, o particípio futuro passivo tem sentido **passivo** (e não ativo). É o único tempo dos depoentes a manter sentido passivo.

OBSERVAÇÕES

67. O particípio presente deixou alguns resquícios em português: **amante, ouvinte, pedinte, temente, regente**, etc.

68. O particípio futuro ativo, também: **nascituro, imorredouro, vindouro**, e a própria palavra **futuro**, que é o particípio futuro do verbo **sum**: **futurus**, a, um. Significa: **o que há de ser**. Aliás, **êsse** é o único particípio do verbo **sum**, formado da sílaba **fu**, característica do perfectum: **fu + turus**, a, um.

69. Do particípio futuro passivo temos alguns derivados: **memorando, legenda, Amanda, Armando, doutorando**, etc.

70. Muitas vezes você encontrará uma tradução diferente dos particípios futuros, com o verbo "dever" incluído. De fato, às vezes o sentido fica melhor com **êsse** acréscimo. Por exemplo, a célebre frase:

delenda est Carthago — Cartago deverá ser destruída.

EXERCÍCIO N.º 5

A) Responda por escrito:

- 1) Quantos particípios há em latim?
- 2) Que é particípio?
- 3) Quais são os particípios da voz ativa?
- 4) Quais são os particípios da voz passiva?
- 5) Qual o radical do particípio presente?
- 6) E do passado?
- 7) E do futuro ativo?
- 8) E do futuro passivo?
- 9) Qual a declinação que segue o particípio presente?

- 10) Qual o caso típico, diferente do dos adjetivos?
- 11) Qual o acréscimo que se faz às 1.^a e 2.^a conjugações?
- 12) E às 3.^a e 4.^a?
- 13) Qual o radical que forma os participípios passado e futuro ativo?
- 14) Qual a desinência do participípio passado?
- 15) E do participípio futuro ativo?
- 16) E do participípio futuro passivo?
- 17) Qual o radical usado para este último?
- 18) Qual a declinação seguida pelos participípios passado e futuros?
- 19) Quantos participípios têm os verbos depoentes?
- 20) Qual a tradução que podemos dar aos participípios futuros?

B) Passe para o latim, seguindo o **modelo Pastorino**:

- a) Os reis quereriam levar suas tropas para o acampamento, mas os generais não quiseram enviar seus soldados por causa do perigo.
- b) Os inimigos destruídos ofereceram muitos presentes ao general, contudo, o rei não quis prometer a seus soldados coisas grandes.
- c) Os lobos seguiram os cães pelo rio, e estes não puderam apanhar os animais ferozes.

TRADUÇÃO N.º 5

VULPES ET UVA

- 1 Fame coacta, vulpes alta in vinea
uvam appetebat, summis saliens víribus.
Quam tângere ut non potuit, discedens ait:
“Nondum matura est...nolo acerham súmerè”!...
- 5 Qui fácere quae non possunt verbis élevant,
adscribere hoc debebunt exemplum sibi. (IV: 3)

COMENTÁRIOS

Temos no 1.º verso: **coacta**, particípio passado, nominativo feminino, concordando com **vulpes**: "a rapôsa coagida". O verbo é **cogo, is, cógere, coégi, coáctus**. Sendo particípio passado (portanto voz passiva), requer complemento em ablativo (agente da passiva): **fame**, "pela fome". A seguir o verbo: **appetebat** (tempos primitivos: **éppeto, is, appétere, appetivi, appetitus**). Daí vem o nosso "apetite", desejo de comer. **Appétere** é desejar muito, cobiçar. E também encontramos na 2.ª linha outro particípio, mas presente: **sáliens**. Está em nominativo porque concorda com **vulpes**: **saliens** = saltando. De que forma? **summis víribus**, com todas as forças. Eis aí o emprêgo de **vis, vis**, que você aprendeu.

No 3.º verso, o **quam** deverá ser traduzido como objeto direto que é, ou seja: **quam, ut non potuit tângere**: a qual, como não pôde tocar... E aparece mais um particípio presente: **discedens**, afastando-se. Aparece aí um verbo defectivo, semelhante a **ínquit**, e com o mesmo sentido: **ait** = "diz".

No 4.º verso, aparece o verbo anômalo **nolo**, que você já conhece, tendo como complemento um infinitivo: **súmere** (colhêr); êste tem seu objeto direto: **acerbam**. Já vimos um caso dêsses: o adjetivo usado de modo absoluto, sem substantivo. Em português você suprirá essa falta com o pronome: "não quero colhê-la verde".

Os dois últimos versos você traduzirá na seguinte ordem: **qui élevant verbis quae non possunt fácere, debebunt adscribere sibi hoc exemplum**.

Note que **elevare** é "desprezar, depreciar": **verbis** é ablativo: "com palavras"; **adscribere** é "aplicar".

LEITURA

Continuando o estudo da derivação de palavras do latim ao português, vejamos alguns dos sufixos neutros, formadores de substantivos, e como passaram ao português.

A) sufixo: bulu/ culum	sufixo: bulu/ culo	sufixo: ble/ cle	sufixo: ble/ cle
vocábulum	vocábulo	vocable	vocable
stabulum	estábulo	étale	stable
oráculum	oráculo	oracle	oracle
corpúsculum	corpúsculo	corpuscle	corpuscle

B)	sufixo: mentum	sufixo: mento	sufixo: ment	sufixo: ment
	argumentum	argumento	<i>argument</i>	<i>argument</i>
	sacramentum	sacramento	<i>sacrament</i>	<i>sacrament</i>
	sentimentum	sentimento	<i>sentiment</i>	<i>sentiment</i>
C)	sufixo: árium	sufixo: ário	sufixo: aire	sufixo: ary
	dictionarium	dicionário	<i>dictionnaire</i>	<i>dictionary</i>
	vocebulárium	vocabulário	<i>vocabulaire</i>	<i>vocabulary</i>
	ovarium	ovário	<i>ovaire</i>	<i>ovary</i>
D)	sufixo: orium	sufixo: ório	sufixo: oire	sufixo: ory
	auditórium	auditório	<i>auditoire</i>	<i>auditory</i>
	consistorium	consistório	<i>consistoire</i>	<i>consistory</i>
	conservatorium	conservatório	<i>conservatoire</i>	<i>conservatory</i>

Também dos neutros plurais derivaram algumas palavras, que, em português, ficaram pertencendo ao feminino:

folia	fôlha	<i>feuille</i>	(<i>leaf</i>)
data	data	<i>date</i>	<i>date</i>
arma	arma	<i>arme</i>	<i>arm</i>
opera	ópera (obra)	<i>oeuvre</i>	(<i>opera</i>)
bracchia	braça	<i>brasse</i>	<i>brace</i> (braça-
/bracchium)	(braço)	<i>(bras)</i>	<i>(arm) deira)</i>

6.^a Lição

PARTICÍPIOS

(Sintaxe)

Deixamos para explicar separadamente o emprego dos participípios. Não é difícil: basta que você preste atenção, que compreenderá tudo.

71. Sabemos que o participípio é **adjetivo verbal**. Como adjetivo, concorda com o substantivo a que se refere:

- | |
|---------------|
| a) em gênero; |
| b) em número; |
| c) em caso. |

72. Como não temos os participípios todos em português (só temos o passado), nós traduziremos os participípios por orações iniciadas pelo pronome relativo (chamadas "orações adjetivas", justamente porque correspondem a um adjetivo verbal em latim).

Por exemplo: :

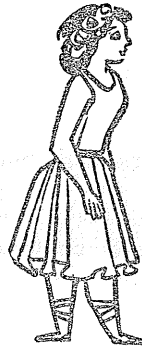
vulpes saliens = a rapôsa que saltava, saltando
vulpes coacta = a rapôsa coagida
vulpes coactura = a rapôsa que deverá coagir, que coagirá.
vulpes cogenda = a rapôsa que deverá ser coagida, que será coagida.

73. O contrário também vale: quando você tiver uma oração iniciada pelo pronome relativo (desde que êsse pronome seja o sujeito), você poderá passá-la para o latim com o particípio.

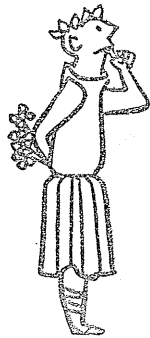
Por exemplo:



a menina, que saltava, era bela = **puella saliens pulchra erat**



a menina, que foi chamada, era bela = **puella vocata**
pulchra erat



a menina, que chamará, é bela = **puella vocatura**
pulchra est



a menina, que será chamada, é bela = **puella vocanda pulchra est**

74. Chamamos a isso: **PARTICÍPIOS CONJUNTOS.**

75. Evidentemente, o particípio poderá estar em qualquer caso; mas sempre concordando com o substantivo:

N. a <i>menina</i> , que salta, é bela.	puella saliens pulchra est.
V. ó <i>menina</i> que saltas, és bela!	puella saliens, pulchra es!
Ac. vimos a <i>menina</i> que salta.	vídimus puellam salientem.
G. Este livro é da <i>menina</i> que salta.	hic liber est puellae salientis.
D. Dei o livro à <i>menina</i> que salta.	dedi librum puellae salienti.
Ab. Fui chamado <i>pela menina</i> que salta.	vocatus sum a puella saliente.

76. Todos os demais particípios concordam da mesma forma, sejam eles presentes, passados ou futuros, ativos ou passivos.

É por isso que os particípios têm todos os 36 casos...
Sim, 36, como **bonus, a, um...**

Para fixar tudo isto, nada melhor que fazer exercícios.

EXERCÍCIO N.º 6

A) Responda por escrito:

- 1) Como o particípio concorda com o substantivo?
- 2) Que espécie de adjetivo é o particípio?
- 3) Como traduziremos os particípios?
- 4) Como passaremos para o latim uma oração iniciada pelo pronome relativo?
- 5) Mas para isto, é necessário que o pronome tenha determinada função na frase?
- 6) Qual é essa função?
- 7) O particípio tem todos os casos?
- 8) De que depende o caso do particípio?
- 9) Todos os particípios concordam com o substantivo a que se referem?
- 10) Quantos casos têm os particípios?

B) Passe para o latim, seguindo o **modelo Pastorino**:

- a) O homem, que foi prêso, enviou a carta ao rei.
- b) O rei respondeu à carta do homem que foi prêso.
- c) A rainha enviara ao homem que foi prêso um presente amável.
- d) O juiz, chamado pelo homem que foi prêso, esteve presente ao tribunal.
- e) Apanhamos a rapôsa que foi prêsa pelo general.
- f) As rapôsas, que foram prêsas por nós, tinham dentes belíssimos.
- g) As tôrres das cidades que foram tomadas pelos soldados pareciam altíssimas.
- h) Os generais que deverão chamar os juizes dignos chegaram à cidade.
- i) Admiramos todos os juizes que foram chamados pelos generais da grande cidade.

- j) Enviamos cartas aos juizes que deverão ser chamados pelo rei.
- k) Ouvimos a voz das rainhas que deverão chamar os meninos na chegada do rei.
- l) Nós temeremos a voz das velhas noras que deverão ser chamadas ao tribunal.
- m) As árvores da floresta que deverá ser vista por nós, na ilha do Brasil, foram destruídas pelos habitantes audaciosos.
- n) Os velhos soldados contaram aos velhos da cidade que deverá ser admirada pelo rei, tôdas as coisas que fizeram na guerra.
- o) Partiremos pelo caminho que deverá ser seguido, quando o rei vier da cidade.

TRADUÇÃO N.º 6

CAPELLAE ET HIRCI

- 1 Barbam capellae cum impetrassent ab Jove,
hirci maerentes indignari coeperunt,
quod dignitatem féminae aequassent suam.
“Sinite” — inquit — “illas gloria vana frui
5 et usurpare vestri ornatum muneris,
pares dum non sint vestrae fortitudini”.
Hoc argumentum monet, ut sustineas tibi
hábitu esse símiles, qui sint virtute ímpares.
(IV: 14)

COMENTÁRIOS

Nos 1.º e 3.º versos, encontramos dois verbos com suas formas sincopadas: **impetrassent** e **aequassent**, que deveriam ser: **impetraVissent** e **aequeVissent**. Já explicamos que essa queda era comum na linguagem falada e também nas poesias, por exigência da métrica. Verbos ambos da 1.ª conjugação, significando respectivamente: “conseguir” e “igualar”. Siga a seguinte ordem: **cum capellae** (as cabritas) **impetravissent ab Jove barbam, hirci maerentes coeperunt indignari**. Repare no particípio presente que, neste caso, pode ser traduzido por um sim-

ples adjetivo: "queixosos". O verbo **coeperunt** significa "começaram". Esse verbo você estudará na 2.^a parte.

Na 3.^a linha aparece um **quod** que não é pronome, mas sim conjunção causal, com o sentido de "porque".

O verso 4.^o começa com aspas, reproduzindo a resposta de Júpiter. Aí temos novamente o verbo **inquit**, "disse", usadíssimo em latim. A frase de Júpiter está cheia de sabedoria: **sinite illas frui gloria vana**: deixai-as gozar da glória vã.

Repare no imperativo (2.^a pessoa plural) com seu objeto: **illas**. O infinitivo **frui**, do depoente, **fruor**, **frueris**, **frui**, **fructus (sum)**, quer dizer "gozar, aproveitar". O complemento desse verbo está em ablativo: "gozar de, aproveitar de".

E continua: **et usurpare ornatum vestri muneris**, que é de fácil tradução. E a seguir: **pares dum non sint**, isto é: **dum non sint pares**. Traduza esse **dum** por "desde que". **Pares** tem o sentido de "igual", ou seja, que tem as pernas da mesma altura, enquanto **ímpares** é o desigual. Em grego (você sabe grego?... Vai ver que sabe!) em grego o número par (que tem as pernas iguais), é chamado: **arithmos isoscéles**, e o ímpar (que tem as pernas desiguais) é chamado **arithmos scalenos**, isto é, número "coxo". Então você não conhece a "aritmética", estudo dos números? E não conhece os triângulos "isósceles" e "escaleno"? Você sabe muito mais grego do que pensa...

O resto da fábula é muito fácil, especialmente depois desse grego...

LEITURA

Vejamos hoje sufixos que formam adjetivos:

A) sufixo: osum	sufixo: oso	sufixo: eux	sufixo: ous
amerosum	amoroso	<i>amoureux</i>	<i>amorous</i>
ambitosum	ambicioso	<i>ambitieux</i>	<i>ambitious</i>
facciosum	faccioso	<i>factieux</i>	<i>factious</i>
B) sufixo: icum	sufixo: ico	sufixo: ique	sufixo: ic
civicum	cívico	<i>civique</i>	<i>civic</i>
platonicum	platônico	<i>platonique</i>	<i>platonic</i>
mysticum	místico	<i>mystique</i>	<i>mystic</i>

C)	sufixo: áticum	sufixo: ático	sufixo: atique	sufixo: atic
	aquáticum	aquático	<i>aquatique</i>	<i>aquatic</i>
	asiáticum	asiático	<i>asiatique</i>	<i>asiatic</i>
	lunáticum	lunático	<i>lunatique</i>	<i>lunatic</i>
D)	sufixo: alem	sufixo: al	sufixo: al/el	sufixo: al
	navalem	naval	<i>naval</i>	<i>naval</i>
	natalem	natal	<i>natal</i>	<i>natal</i>
	naselem	nasal	<i>nasal</i>	<i>nasal</i>
	naturalem	natural	<i>naturel</i>	<i>natural</i>
	essentialem	essencial	<i>essentiel</i>	<i>essential</i>
	superficialem	superficial	<i>superficiel</i>	<i>superficial</i>
E)	sufixo: enum	sufixo: ano/ão	ufixo: ain/en	sufixo: an
	romanum	romano	<i>romain</i>	<i>roman</i>
	franciscanum	franciscano	<i>franciscain</i>	<i>franciscan</i>
	italianum	italiano	<i>italien</i>	<i>italian</i>
	christianum	Cristiano/cristão	<i>chrétien</i>	<i>christian</i>

7.^a Lição

ABLATIVO ABSOLUTO

Vamos dar uma aula especial sôbre o “ablativo absoluto”, construção das mais comuns em latim, e, francamente, muito bela.

77. Você compreendeu bem o caso do “particípio conjunto”? Ou seja, de que o particípio concorda com o substantivo a que se refere em gênero, em número e em caso?

Compreendeu bem que o particípio é traduzido por uma oração adjetiva, isto é, iniciada por um pronome relativo?

Pois bem, o caso do ablativo absoluto é uma aplicação dessas regras básicas.

Apenas, no particípio conjunto, você tem uma oração adjetiva, ao passo que, no **ablativo absoluto**, você terá uma **oração adverbial**.

Ora, você sabe que a oração adverbial corresponde a um adjunto adverbial; e sabe que o caso do adjunto adverbial é o **ABLATIVO**.

Daí você compreende que, para corresponder a um adjunto adverbial, a oração adverbial deverá ser representada por um **ABLATIVO**.

Por isso é que chamamos a essa construção ABLATIVO ABSOLUTO.

78. Então, no ablativo absoluto você observará DUAS REGRAS:

a) o substantivo, com o qual o particípio concorda, está **sempre em ablativo**.

E que função tem esse substantivo?

79. Tem a função de **sujeito**. Sim, de sujeito, porque o particípio é uma forma verbal. Mas sujeito em ablativo?

Meu amigo, com os particípios, o sujeito pode estar **em qualquer caso**. Você não reparou, na lição passada, que todos os substantivos com os quais o particípio concordava, eram sujeitos “representados” pelo pronome, em português; mas em latim eram **verdadeiros sujeitos**, com os quais concordava o verbo? Pois então repare!

Então, o substantivo (que é sujeito) está em ablativo. Portanto,

80. b) o particípio (presente, passado ou futuro) também estará em ablativo, para concordar com o substantivo a que se refere.

Está claro?

— Mas por que se chama **absoluto**?

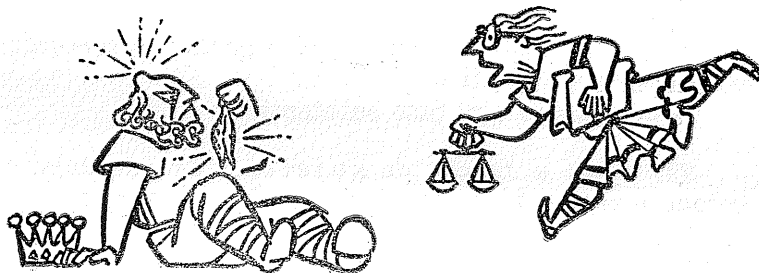
81. Porque é construído independente da oração principal: se você retirar o ablativo absoluto, o sentido da oração principal não sofrerá mudança.

Você conhece em português uma “oração reduzida participial”? Conhece?

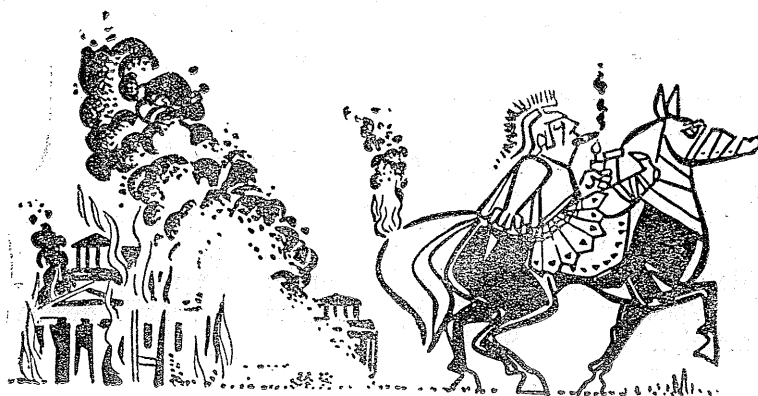
Então é isso:

82. O ablativo absoluto é uma oração reduzida participial.

83. Só faltam agora exemplos, para que você compreenda tudo. Vamos a êles.



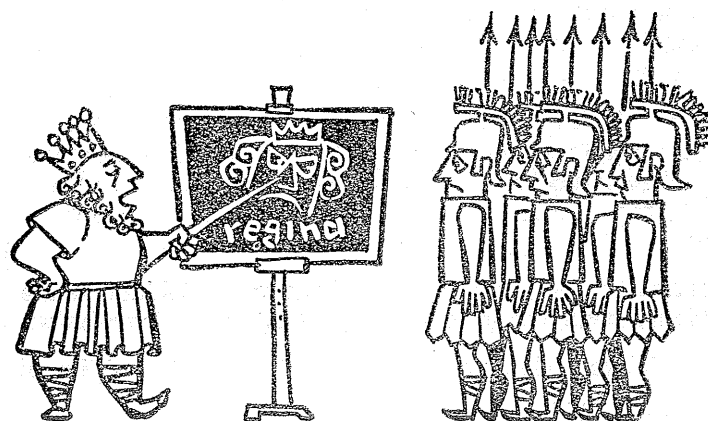
1) a — Partic. Passado (passivo):
tendo-se ferido o rei, o juiz veio correndo
vulnerato rege, judex venit currens



1) b — Partic. Passado (depoente):
tendo começado o incêndio, o general partiu
orso incendio, dux profectus est



- 2) Part. Pres.:
chamando o rei, o soldado temia
vocante rege, miles verebatur.



- 3) Part. Fut. At.:
devendo vir a rainha, o rei exortou as tropas
ventura regina, rex hortatus est copias.



4) Part. Fut. Pass.:

devendo ser prêso o general, o rei partiu para a cidade

capiendo duce, rex profectus est ad urbem

Compreendeu tudo?

Vamos então fazer algumas anotações, para não haver dificuldades inesperadas nas traduções e versões.

84. Você reparou, por exemplo, que o sujeito do ablativo absoluto é sempre diferente do sujeito da oração principal? Saiba que essa é uma característica de qualquer oração reduzida de particípio.

85. Outra coisa a observar, é que você aprendeu que a oração reduzida em português pode ser desenvolvida. Pois também o ablativo absoluto pode ser desenvolvido numa oração subordinada. Quer ver um exemplo? Ei-lo:

chegando o rei (quando o rei chegava), o soldado temia
veniente rege (quando rex veniebat), miles verebatur.

Mais uma observação importante. Desta você jamais se esquecerá...

Lembra-se de que dissemos que o verbo *sum* não tem participios (a não ser o futuro ativo, que é justamente *futurus, a, um*)?

Então quando o verbo da oração reduzida fôr **sum**, como nos arrançaremos?

— ?...

— Não sabe?

— Não!

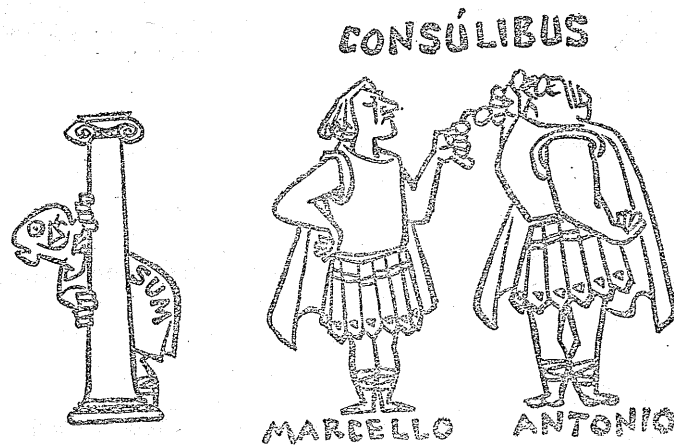
Pois olhe: é o "ôvo de Colombo"!...

86. Quando o verbo da oração é o **sum**, (ser ou estar), ele simplesmente **TEM OCULTO!**

Mas você sabe que o verbo **sum** tem sujeito e predicativo. Como ficará a construção?

87. O predicativo fica sempre no mesmo caso que seu sujeito. Ora, o sujeito está em ablativo. Portanto, o predicativo ficará em ablativo.

Vamos dar alguns exemplos:



sendo cônsules Marcelo e Antônio, o menino morreu.
Pred. Suj.

consulibus Marcello et Antonio, puer mortuus est.
Pred. Ab. Suj. Ab.

sendo cônsul Marcelo, o general chegou a Roma.
 Pred. Suj.

cônsule Marcello, dux venit Romam.
 Pred. Abl. Suj. Ab.

Por falar em verbo *sum*, que não tem particípio presente nem passado, lembremos que existem verbos que, sendo intransitivos, não têm voz passiva em latim

Como fazer? Com êsses verbos, evidentemente, não poderemos construir o ablativo absoluto em particípio passado, nem no futuro passivo!

E como passaremos para o latim essas orações reduzidas? Normalmente, como orações desenvolvidas.

88. Não pense, porém, que o particípio passado, português, dos verbos intransitivos, pertença à voz passiva! Não! Os verbos portugueses intransitivos, quando usados nas formas passivas, assemelham-se aos *deponentes* latinos, ou seja, conservam o sentido ativo.

Por exemplo:

chegado — é particípio passado (forma passiva) mas tem sentido ativo:

chegado o rei, o soldado retirou-se.

Isto significa: quando o rei **chegou**, (sentido ativo). Casos como este, nós passaremos para o latim com o particípio presente:

veniente rege, miles egressus est.

89. Mais uma observação só: quando o verbo do ablativo absoluto tiver objetos, estes irão normalmente para o caso requerido. Assim também, se o substantivo tiver um adjunto adnominal preposicionado, este irá normalmente para o genitivo. Observe este exemplo, que compreenderá com facilidade:

Tendo o rei de Roma o pai vivo, partiu para
 Suj. Ab. A. Adn. G. OD. Ac. Pred. Ac.
 Habente rege Romae patrem vivum, regina profecta

a cidade a rainha.
 est ad civitatem.

Dando o general da ilha um pão à mulher pobre,
 Suj. Ab. A. Adn. G. OD. Ac. O. I. D.
 Dante duce insulae panem feminae pauperi, rex

o rei louvou-o.
 eum laudavit.

EXERCÍCIO N.º 7

A) Responda por escrito:

- 1) Em que caso está o substantivo, no ablativo absoluto?
- 2) E para que caso vai o particípio que com êle concorda?
- 3) Quais os particípios que podem entrar na construção do ablativo absoluto?
- 4) No ablativo absoluto, em que caso fica o sujeito?
- 5) O ablativo absoluto corresponde a que tipo de oração em português?
- 6) O sujeito do ablativo absoluto pode ser o mesmo que o da oração principal?
- 7) O ablativo absoluto pode ser desenvolvido?
- 8) Quando o verbo do ablativo absoluto é *sum*, como agiremos?
- 9) Para que caso vai o predicativo, no ablativo absoluto?
- 10) Os verbos intransitivos podem formar ablativos absolutos com participio passado?
- 11) Neste caso, como passaremos para o latim a oração reduzida?

B) Passe para o latim:

- a) Ouvindo a rainha, o rei falou belas palavras.
- b) Sendo cônsul Marcelo, o professor respondeu ao juiz no tribunal.
- c) Tendo sido ouvido o juiz, os soldados prenderam os inimigos.
- d) Devendo falar o magistrado, todos entraram no tribunal.
- e) Devendo ser tomada a cidade, os generais trouxeram consigo as tropas valentes.
- f) Sendo tomada a cidade, o velho general conduziu o exército.
- g) Tendo o rei muitos inimigos, o juiz não quer sair da cidade.
- h) Sendo tu general, estarei presente à guerra.
- i) Tendo sido feita a guerra, os soldados nos pareciam felizes.
- j) Devendo ser encontrada a rainha, o rei ordenou aos soldados que trouxessem seu carro.

TRADUÇÃO N.º 7

VACCA, CAPELLA, OVIS ET LEO

- 1 Numquam est fidelis cum potente societas:
testatur haec fabella propósitum meum.
Vacca et capella et patiens ovis injuriae
socii fuere cum leone in saltibus.
- 5 Hi cum cepissent cervum vasti corporis,
sic est locutus, partibus factis, leo:
"ego primam tollo, nómínor quia leo;
secundam, quia sum fortis, tribuetis mihi;
tum, quia plus váleo, me sequetur tértia;
- 10 malo afficietur, si quis quartam tetigerit"!...
Sic totam praedam sola impróbitas ábstulit. (I:5)

COMENTÁRIOS

A fábula é bastante fácil. No 3.º verso, encontramos: **patiens ovīs injuriarū**, que é: "a ovelha que sofre injúria". A construção é feita com o particípio do verbo **patior**, que você conhece. Mas esse particípio tem força de adjetivo, que está ligado a um adjunto adnominal: **injuriarū**, em genitivo. Não é possível traduzi-lo em português pelo genitivo, porque não dá sentido. Traduza-o como se fôra objeto direto de **patiens**: que sofre injúria, que suporta injustiças.

Anote cuidadosamente o ablativo absoluto empregado: **pártibus factis**.

Cuidado com a ordem a partir do verso 7.º: **ego tollo primem, quia nómīnor leo; quia sum fortis, tribuetis mihi secundam; quia plus váleo, me sequetur tertia**.

A palavra **malō**, no verso 10.º é ablativo de **malum**, *i*, agente da passiva do verbo **afficietur**: será atacado pelo mal.

O pronome **quis** deverá ser traduzido por "alguém": se alguém tocar a quarta...

O substantivo **impróbitas**, abstrato (a maldade) está usado em lugar do concreto (o mau).

Faça a tradução seguindo o modelo Pastorino, e não se arrepen-derá.

LEITURA

Terminaremos hoje a apresentação de mais alguns sufixos, formadores de adjetivos.

A) sufixo: ábilem	sufixo: ável	sufixo: able	sufixo: able
venerábilem	venerável	<i>vénérable</i>	<i>venerable</i>
notábilem	notável	<i>notable</i>	<i>notable</i>
admirábilem	admirável	<i>admirable</i>	<i>admirable</i>
honorábilem	honorável	<i>honorable</i>	<i>honorable</i>
B) sufixo: íbilem	sufixo: ível	sufixo: ible	sufixo: ible
visíbilem	visível	<i>visible</i>	<i>visible</i>
terribilem	terrível	<i>terrible</i>	<i>terrible</i>
risíbilem	risível	<i>risible</i>	<i>risible</i>
C) sufixo: ivum	sufixo: ivo	sufixo: if	sufixo: ive
instructivum	instrutivo	<i>instructif</i>	<i>instructive</i>
executivum	executivo	<i>exécutif</i>	<i>executive</i>
meditativum	meditativo	<i>méditatif</i>	<i>meditative</i>

D) sufixo: ocem/acem	sufixo: oz/az	sufixo: oce/acieux	sufixo: ocious acious
atrocem	atroz	<i>atroce</i>	<i>atrocious</i>
ferocem	feroz	<i>féroce</i>	<i>ferocious</i>
audacem	audaz	<i>audacieux</i>	<i>audacious</i>
fallacem	falaz	<i>fallacieux</i>	<i>fallacious</i>

E) sufixo: ilem	sufixo: il	sufixo: il/ile	sufixo: il/ile
civilem	civil	<i>civil</i>	<i>civil</i>
juvenilem	juvenil	<i>juvénile</i>	<i>juvenile</i>
senilem	senil	<i>sénile</i>	<i>senile</i>
hostilem	hostil	<i>hostile</i>	<i>hostile</i>

A partir da próxima lição, começaremos a estudar as principais variações fonéticas que ocorreram no decorrer do tempo, dentro da língua latina, e em sua passagem para o português.

FAMÍLIA DAS PALAVRAS

Encontramos, na fábula, **locutus est**, perfeito do verbo **loquor**, que usamos como paradigma da 3.^a conjugação depoente. Vamos examinar rapidamente a família de palavras que teve origem desse verbo.

LOQUOR, LÓQUERIS, LOQUI, LOCUTUS (sum)

1 — do infinitivo: **loqui**

(idéia fundamental: **FALAR**)

P — loquaz — loquacidade — loquela.

F — loquace — loquacité — loquèle.

I — loquacious — loquaciously — loquaciousness.

2 — do particípio: **locutus**

P — locução — locutor — locutório.

F — locution.

I — locution — locutory.

3 — AD + loquor
(falar a alguém)

- P — alocução.
 F — allocution.
 I — allocution — allocute — allocutive.

4 — CON + loquor
(falar COM alguém)

- P — colóquio — colloquiar — colloquial — colloquialismo — collocutor.
 F — colloque — collocuteur.
 I — colloquy — colloquial — colloquially — colloquialism.

5 — EX + loquor
(falar de dentro para fora)

- P — elóquio — eloquente — eloquência — elocução — elocutivo — elocutório.
 F — éloquent — éloquence — éloquemment — élocution.
 I — eloquent — eloquently — eloquence — elocution — elocutionist.

6 — INTER + loquor
(falar ENTRE várias pessoas)

- P — interlôquio — interlocutor — interlocução — interlocutório.
 F — interloquer — interlocuteur — interlocation — interlocutoire.
 I — interlocutor — interlocation — interlocutory.

7 — OB + loquor
(falar por causa de)

- I — obloquy.

8 — PRO + loquor
(falar em lugar de)

- P — prolóquio.
 I — prolocutor.

8.^a Lição

INFINITIVO (Formação)

Vamos aprender hoje o quadro completo dos infinitivos latinos. Acompanhe as explicações com atenção, e veja como é fácil.

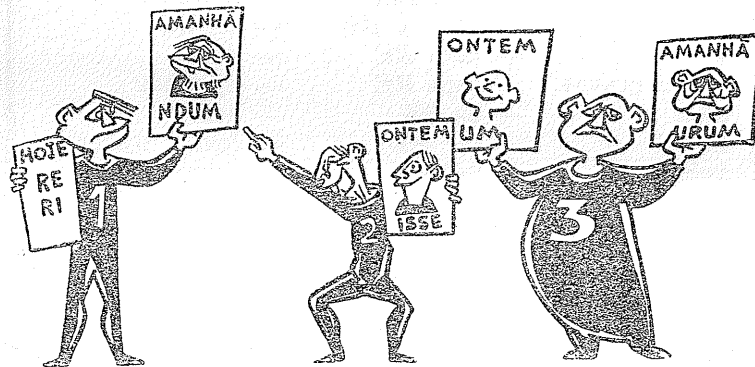
Estude este quadro:

90. INFINITIVOS

	Voz ativa	Voz passiva
presente	ama re amar 1. ^o radical	ama ri ser amado 1. ^o radical
perfeito	amav isse ter amado 2. ^o radical	amat um, am, um esse amat os, as, a ou ter sido amado fuisse 3. ^o radical
futuro	amat urum, am, um esse ou amat uros, as, a fuisse dever amar 3. ^o radical	ama ndum, am, um esse ou ama ndos, as, a fuisse dever ser amado 1. ^o radical

Olhou bem o quadro? Repare que a **matemática** dos

radicais, no infinitivo, é $\begin{cases} 123 \text{ para a voz ativa} \\ 131 \text{ para a voz passiva} \end{cases}$



91. Em primeiro lugar, aprenda que em latim não há infinitivo pessoal, como em português. Qualquer infinitivo pessoal será vertido para o latim como **impessoal**.

FORMAÇÃO

92. INFINITIVO PRESENTE VOZ ATIVA

Forma-se do primeiro radical, acrescentando **re** ao tema.

1.º — Note que, à consoante da 3.ª conjugação, você terá que acrescentar a vogal de ligação “e” breve.

2.º — Note que, na 4.ª conjugação em “i” breve, êsse “i” breve muda para “e” breve por encontrar-se (de acôrdo com a regra) antes de R.

3.º — Note que o “r” pode assimilar-se à consoante anterior, nos verbos anômalos.

Veja:

1. ^a	— ama RE	— amar
2. ^a	— delé RE	— destruir
3. ^a	— mitt e RE	— enviar
4. ^a	— audi RE	— ouvir
4. ^a (i breve)	— cape RE	— apanhar
sum	— es SE	— ser
fero	— fer RE	— levar, trazer
volo	— vel LE	— querer

93. INFINITIVO PRESENTE VOZ PASSIVA

Forma-se do primeiro radical, mudando o **e** final em **i**.

Note que a desinência “**ere**” breve cai completamente, ficando apenas o “**i**” em seu lugar.

Veja:

1. ^a	— ama RI	— ser amado
2. ^a	— dele RI	— ser destruído
3. ^a	— mitt I	— ser enviado
4. ^a	— audi RI	— ser ouvido
4. ^a (i breve)	— cap I	— ser apanhado
fero	— fer RI	— ser levado/trazido

Os verbos **esse** e **volo** não têm voz passiva.

94. INFINITIVO PERFEITO VOZ ATIVA

Forma-se do segundo radical, acrescentando-se a desinência invariável: **ISSE**. Não há exceções (o **perfectum** não tem exceção nenhuma).

Veja:

1. ^a	— amav ISSE	— ter amado
2. ^a	— delev ISSE	— ter destruído
3. ^a	— mis ISSE	— ter enviado
4. ^a	— audiv ISSE	— ter ouvido
4. ^a (i breve)	— cep ISSE	— ter apanhado
sum	— fu ISSE	— ter sido
fero	— tul ISSE	— ter levado/trazido
volu	— volu ISSE	— ter querido

95. INFINITIVO PERFEITO VOZ PASSIVA

Forma-se com o PARTICÍPIO PASSADO, em acusativo, com o auxiliar esse ou fuisse no infinitivo:

Veja:

1. ^a	— amat um, am, um amat os, as, a	esse/fuisse	ter sido amado
2. ^a	— delet um, am, um delet os, as, a	esse/fuisse	ter sido destruído
3. ^a	— miss um, am, um miss os, as, a	esse/fuisse	ter sido enviado
4. ^a	— audit um, am, um audit os, as, a	esse/fuisse	ter sido ouvido
4. ^a (i breve)	— capt um, am, um capt os, as, a	esse/fuisse	ter sido apanhado
sum	— nã o t e m		
fero	— lat um, am, um lat os, as, a	esse/fuisse	ter sido levado/ trazido .
volu	— nã o t e m		

96. INFINITIVO FUTURO VOZ ATIVA

Forma-se com o PARTICÍPIO FUTURO ATIVO, em **acusativo**, com o auxiliar **esse** ou **fuisse** no infinitivo.

Veja:

1. ^a	— amat urum, am, um esse/fuisse	dever amar
	amat uros, as, a	
2. ^a	— delet urum, am, um esse/fuisse	dever destruir
	delet uros, as, a	
3. ^a	— miss urum, am, um esse/fuisse	dever enviar
	miss uros, as, a	
4. ^a	— audit urum, am, um esse/fuisse	dever ouvir
	audit uros, as, a	
4. ^a (i breve)	— capt urum, am, um esse/fuisse	dever apanhar
	capt uros, as, a	
sum	— fut urum, am, um esse/fuisse	dever ser
	fut uros, as, a	
fero	— lat urum, am, um esse/fuisse	dever levar/
	lat uros, as, a	trazer
volo	— não tem	

97. INFINITIVO FUTURO VOZ PASSIVA

Forma-se com o PARTICÍPIO FUTURO PASSIVO, em **acusativo**, com o auxiliar **esse** ou **fuisse** no infinitivo.

Veja:

1. ^a	ama	ndum, am, um ama ndos, as, a	esse/fuisse	dever ser amado
2. ^a	dele	ndum, am, um dele ndos, as, a	esse/fuisse	dever ser destruído
3. ^a	mitt	endum, am, um mitt endos, as, a	esse/fuisse	dever ser enviado
4. ^a	audi	endum, am, um audi endos, as, a	esse/fuisse	dever ser ouvido
4. ^a (ĩ br.)	capi	endum, am, um capi endos, as, a	esse/fuisse	dever ser apanhado
sum	—	não tem		
fero	—	fer endum, am, um fer endos, as, a	esse/fuisse	dever ser levado/ trazido.
volo	—	não tem		

OUTRA FORMA

98. O infinitivo futuro passivo tem outra forma, que é inteiramente igual para todos os verbos, e além disso é **invariável**. Sendo invariável, não concorda com o sujeito: é sempre a mesma.

SUPINO + IRI

Lógicamente, verbo que não tenha supino não poderá ter essa outra forma! Veja:

1. ^a	amatum iri	dever ser amado
2. ^a	deletum iri	dever ser destruído
3. ^a	missum iri	dever ser enviado
4. ^a	auditum iri	dever ser ouvido
4. ^a (i breve)	captum iri	dever ser apanhado
fero	latum iri	dever ser levado/trazido
sum e volo	não têm	

— Que é êsse IRI?

99. É uma forma passiva do verbo ire, que estudaremos na 13.^a lição.

— E por que os participios, no infinitivo, estão sempre no acusativo?

— Isto, prezado aluno, estudaremos na próxima lição... Por hoje chega. Estude bem a formação dos infinitivos, para não errar nunca mais.

EXERCÍCIO N.º 8

A) Responda por escrito:

- 1) De que radical se forma o infinitivo presente?
- 2) De que radical se forma o infinitivo perfeito ativo?
- 3) De que radical se forma o infinitivo perfeito passivo?
- 4) De que radical se forma o infinitivo futuro ativo?
- 5) De que radical se forma o infinitivo futuro passivo?
- 6) Qual a desinência do infinitivo presente ativo?
- 7) Qual a desinência do infinitivo presente passivo?
- 8) Que modificação fazemos no radical da 4.^a conjugação em "i" breve?
- 9) Qual a segunda forma do infinitivo futuro passivo?
- 10) Qual o participio usado no infinitivo perfeito passivo?

- 11) E no infinitivo futuro ativo?
- 12) E no infinitivo futuro passivo?
- 13) Faça o quadro completo dos infinitivos do verbo **dare**.
- 14) Idem do verbo **habeo**.
- 15) Idem do verbo **scribere**.
- 16) Idem do verbo **invenio**.
- 17) Idem do verbo **facio**.
- 18) Idem do verbo **aufero**.
- 19) Idem do verbo **hortor** (cuidado! é deponente... não tem nem presente nem perfeito ativos).
- 20) Idem do verbo **ingrédior**.

B) Passe para o latim:

- a) O grande rei, vendo suas tropas, chamou o general que escrevia a carta à rainha, e mandou que (**ut**) prendesse o soldado preguiçoso.
- b) A rapôsa, súbitamente ferida pela lança do soldado, foi prêsia pelo cão.
- c) Tôdas as riquezas da terra me parecem pequenas, diante da coragem que experimentamos vendo os inimigos.

TRADUÇÃO N.º 8

OVIS, CANIS ET LUPUS

- 1 Solent mendaces lúere poenas maléfici.
Calumniátor ab ove cum péteret canis
quem commodasse panem se conténderet,
lupus, citatus testis, non unum modo
- 5 debéri dixit, verum affirmavit decem.
Ovis, damnata falso testimónio,
quod non debebat solvit. Post paucos dies,
bidens jacentem in fóvea prospexit lupum:
“Haec - inquit - merces fraudis a Súperis datur”!

(I: 17)

COMENTÁRIOS

O 1.º verso tem a seguinte ordem em português: **mendaces solent** (costumam) **lúere** (pagar, expiar) **poenas maléfici** (o castigo do malefício).

No 2.º verso começa a história. Observe a ordem: **cum canis calumniator péteret ab ove panem, quem conténderet se commodasse;** ... um pão que ele pretendia **ter emprestado**. Observe o infinitivo perfeito ativo, na forma sincopada **commodasse** em vez de **commodavisse**. Não, não diga que o latim é difícil! Lembre-se de que o poeta precisa muitas vezes modificar a palavra para fazê-la caber no verso...

O 4.º verso começa: o lobo, **citatus testis**, testemunha citada. Temos duas palavras invariáveis que você ainda não conhece: **modo**, "sòmente" e **verum**, "porém". Dêse **verum** (ou **vero**) veio o castelhano "pero", e por metátese o nosso "porém". É uma conjunção adversativa: "porém, na verdade". Coloque na seguinte ordem: **lupus, citatus testis, dixit debere non unum modo, verum affirmavit decem**. Não está difícil! Veja o infinitivo presente e passivo **debéri**. Traduza-o certo!

No verso 6.º temos um particípio passado **damnata**, com seu agente da passiva em ablativo (sem preposição **ab**, porque não se trata de indivíduo). E segue: **solvit quod non debebat**.

A palavra **bídens** (genitivo: **bidentis**) significa "dois dentes". Assim eram chamados os cordeiros e ovelhas de um ano, porque só possuíam dois dentes em baixo (naturalmente, porque os ruminantes não têm dentes em cima...). Observe a ordem: **bídens prospexit (viu) lupum jacentem** (olhe o particípio presente!) **in fovea**.

O último verso traz a exclamação da ovelhinha: **haec merces** (esta recompensa) **fraudis datur a Súperis** (pelos Superiores, pelos seres do Alto).

LEITURA

Vejamos algumas modificações fonéticas que se passam dentro do latim, quando a palavra recebe um prefixo.

Guarde bem: **a** e **e** breves, passam a

- 1) **i** (breve) quando antes de **uma** consoante
- 2) **e** (longo) quando antes de **duas** consoantes

Veja êstes exemplos :

1)	ago éxigo redigo	agis éxigis redigis	ágere exígere redígere	egi exégi redégi	actus exactus redactus	agir exigir redigir
2)	facio conficio perficio	facis cónficias pérficis	fácere conficere perficere	feci confeci perfeci	factus confectus perfectus	fazer confeccionar perfazer
3)	capio accípio recípio	capis áccipis récipis	cápere accípere recípere	cepi accepi recepi	captus acceptus receptus	caber aceitar receber
4)	rapio arrípio corrípio	rapis árripis córripis	rápere arrípere corrípere	rapui arrípui corrípui	raptus arréptus corruptus	raptar (agarrar) (tomar)
5)	do reddo condo	das reddis condis	dare réddere cóndere	dedi réddidi condidi	datus rédditus cónditus	dar redar (fundar)
6)	teneo retíneo cótíneo	tenes rétines cótines	tenére retinére cótinére	tenui retínui cótínui	tenus retentus contentus	ter reter conter

Veja também nos seguintes nomes :

a) antes de uma consoante :

amicus	fácilis	fácies
in imicus	in ifícilis	in ifícies

b) antes de duas consoantes :

arma	barba	ars	artis
in ermis	in erbis	in ers	in ertis

9.^a Lição

INFINITIVO (Sintaxe)

Uma vez que você já conhece perfeitamente a formação dos infinitivos, aprendamos a empregá-los. Não há dificuldade nenhuma, mas é indispensável estudar com cuidado, para não cometer erros inúteis. Esteja atento, pois.

100 O infinitivo é o substantivo verbal, tal como o particípio é o adjetivo verbal. Com efeito, também em português todos dizemos “o jantar” (infinitivo) e não mais “a janta” (substantivo).

101. Como substantivo, pois, pode o infinitivo ter todas as funções do substantivo, como veremos na próxima lição.

102. Mas o infinitivo é também VERBO, e como tal aparece na função de predicado.

103. Em português, nós chamamos as orações que têm o infinitivo como predicado de “reduzidas de infinitivo”.

104. Essas orações, em português, apresentam certas particularidades (já reparou?):

- a) nunca são introduzidas por conjunção;
b) têm sempre o sujeito em acusativo.

Veja estes exemplos, em que damos primeiro a oração desenvolvida, e depois a reduzida de infinitivo:

<i>Principal</i>	<i>Subordinadas objetivas diretas</i>		
1) <i>mandou</i> mandou	<i>que</i> conj.	<i>eu</i> Suj. N. - me Suj. Ac.	<i>sáisse</i> Imp. Subj. sair Infin.
2) <i>mandamos</i> mandamos	<i>tuos</i> <i>enb</i>	<i>tu</i> Suj. N. - te Suj. Ac.	<i>viesses</i> Imp. Subj. vir Infin.
<i>Principal</i>	<i>Subordinadas subjetivas</i>		
1) <i>aconteceu</i> aconteceu	<i>que</i> conj.	<i>eu</i> Suj. N. - me Suj. Ac.	<i>cheguei</i> Perf. Ind. chegar Infin.
2) <i>ocorreu</i> ocorreu	<i>que</i> conj.	<i>eu</i> Suj. N. - me Suj. Ac.	<i>saí</i> Perf. Ind. sair Infin.

Reparou bem na construção?

105. Quando a oração substantiva não tem conectivo (conjunção), ela:

- a) é chamada reduzida de infinitivo;
- b) tem seu sujeito em acusativo;
- c) tem seu verbo no infinitivo.

Não importa que as orações sejam subjetivas ou objetivas.

Isso ocorre em português.

Mas em latim sucede exatamente o mesmo!

106 A construção é idêntica:

- a) tanto na voz ativa quanto na passiva (ou com depoentes);
- b) tanto no infinitivo presente, como no perfeito e no futuro.



Observe atentamente êstes exemplos:

Subjetiva:

reduzida:

é necessário	que tu	venhas
necesse est	ut (tu)	venias
é necessário		vires
necesse est	te (ac.)	venire (inf.)

Objetiva:

reduzida:

o senado ordena	(decreta)	que tu	partas
senatus jubet		ut (tu)	proficiscaris
o senado ordena		-te	partir
senatus jubet		te (ac.)	proficisci (inf. dep.)

E agora, você já compreende por que os participípios, no infinitivo, estão sempre em acusativo?

Lógico! Porque o sujeito está em acusativo!

107. Porque — repare:

- a) o auxiliar é **sum**;
- b) com o verbo **sum** nós temos predicativo do sujeito;
- c) você sabe que o predicativo concorda em gênero, em número e em caso com a palavra a que se refere.

Conclusão:

108. Nas construções de infinitivo, o participípio concordará sempre com o sujeito, em gênero, em número e em caso.

Mas como o **sujeito** está sempre em acusativo, o **participípio** estará obrigatoriamente em acusativo.

Veja êstes exemplos:

Marcelo diz-me que fôste chamado pelo rei
 tu teres sido chamado pelo rei
Marcellus mihi dicit te (ac.) vocatum esse a rege

Marcelo diz-me que Maria foi chamada pelo rei
 Maria ter sido chamada pelo rei
Marcellus mihi dicit Mariam (ac) vocatam esse a rege

Digo-te que a rainha deverá chamar o rei
 a rainha dever chamar o rei
Dico tibi reginam vocaturam esse regem

digo - te que as rainhas deverão chamar o rei
 as rainhas deverem chamar o rei
dico tibi reginas vocaturas esse regem

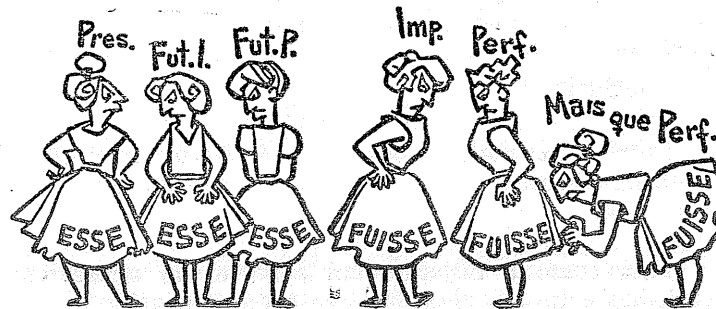
Está tudo claro? Viu que não é difícil? Pelo menos para você, que é inteligente, essa construção é fácil, e não tem mais segredos.

— Uma pergunta: na lição passada, está: **amatum**, am, um **ESSE** ou **FUISSE**... podemos usar indistintamente **ESSE** ou **FUISSE**?

— Não... Mas bastará que você observe o seguinte:

109. Quando o verbo da oração principal estiver no presente ou em qualquer dos futuros, você usará **ESSE**.

110. Quando o verbo da oração principal estiver no imperfeito, perfeito ou mais que perfeito, você usará **FUISSE**.



Estude estes quadros:

digo-te (presente) dico tibi	as rainhas deverem chamar o rei reginas vocaturas ESSE regem
disse-te (perfeito) dixi tibi	as rainhas deverem chamar o rei reginas vocaturas FUISSE regem

dir-te-ei (futuro) dicam tibi	que as rainhas deverão ser chamadas pelo general as rainhas deverem ser chamadas pelo general reginas vocandas ESSE a duce
dizia-te (imperfeito) dicebam tibi	as rainhas deverem ser chamadas pelo general reginas vocandas FUISSE a duce.

Vamos fixar o que aprendemos com alguns exercícios:

EXERCÍCIO N.º 9

A) Responda por escrito:

- 1) Que espécie de substantivo é o infinitivo?
- 2) Como verbo, entra na formação de que espécie de orações?
- 3) As orações reduzidas são iniciadas por conjunção?
- 4) Em que caso fica o sujeito de uma oração reduzida de infinitivo?
- 5) A construção latina é diferente da portuguesa?
- 6) A construção é a mesma na voz ativa ou passiva?
- 7) Há diferença se o infinitivo fôr presente, perfeito ou futuro?

- 8) Por que o particípio fica sempre em acusativo?
 - 9) Com que, e em que, concordam os particípios usados no infinitivo?
 - 10) Quando se usa o auxiliar **esse**?
 - 11) Quando se usa o **fuisse**?
- B) Passe para o latim seguindo o **modelo Pastorino**:
- a) Mandou o rei todos os generais saírem do acampamento.
 - b) Dizes-me dever a rainha escrever a carta ao general dos exércitos.
 - c) Julgo tu deveres enviar os presentes à rainha.
 - d) Parece-me tu deveres ser chamado pelo professor.
 - e) Pareceu-me a discipula ter sido chamada pelo professor.
 - f) Ouviremos todos a professôra ser louvada por seus discípulos.
 - g) Ouvi os juizes serem louvados pelo sumo magistrado.
 - h) Sei tu teres vindo da cidade.
 - i) Soube tu deveres vir da cidade.
 - j) Sabia a discipula dever ser chamada pelo grande juiz.

TRADUÇÃO N.º 9

VULPES ET HIRCUS

- 1 Homo in periculum simul ac venit cállidus,
reperire effúgium quaerit alterius malo.
Cum decidisset vulpes in puteum ínschia
et altiore clauderetur márgine,
- 5 devenit hircus sitiens in eumdem locum;
simul rogavit, esset an dulcis liquor
et copiosus. Illa, fraudem moliens:
"descende, amice! Tanta bónitas est aquae,
voluptas ut satiari non possit mea"!...
- 10 Immisit se barbatus. Tum vulpécula
evasit púteo, nixa celsis córnibus,
hircumque clauso liquit haerentem vado. (IV:9)

COMENTÁRIOS

Eis o início: **homo cállidus** (o homem astuto) **simul ac** (logo que) **venit in periculum** (cai num perigo), **quaerit reperire effugium** (procura achar uma fuga) **malò alteríus** (no mal de outrem).

Continue na seguinte ordem: **cum vulpes inscia decidisset in puteum et clauderetur márgine altiore...**

Observe o particípio presente no 5.º verso.

Cuidado, que o **simul** (sem o **ac**) do 6.º verso quer dizer: "ao mesmo tempo". A partícula **an** (já a encontramos) é uma interrogativa: traduza por "se": **rogavit simul an** (se) **liquor esset dulcis et copiosus**. Traduza **liquor** por "água".

No 7.º verso, outro particípio presente, acompanhado de seu objeto direto em acusativo: "maquinando uma fraude".

Coloque o 9.º verso na seguinte ordem: **ut mea voluptas non possit satiari** (é passivo!) Não é preciso dizer que **barbatus** é o bode. Mas note o diminutivo de **vulpes**: **vulpécula**. **Nixa** quer dizer "apoiada", e logo o adjunto adverbial "onde": nos chifres altos.

Observe o **que**: **hircumque** (= et hircum). Traduza na seguinte ordem: **et liquit hircum haerentem** (part. pres.) **vado clauso** (part. pass.).

LEITURA

Vamos ver hoje algumas variações fonéticas, ainda dentro do latim, focalizando as consoantes.

A) Da lei do **rotacismo** você ainda se lembra: todo **s** sozinho entre vogais passa a **r**. Eis alguns exemplos:

nomes:	mos	mosis	fica	moRis
	corpus	corpusis	fica	corpoRis
	tempus	tempusis	fica	tempoRis
verbo:	es/se	es/am	fica	eRam
	es/se	es/o	fica	eRo

B) As consoantes **D** e **T**, quando se encontram com **S**, mudam-se em **S**:

nomes:	ped/is	ped+is	fica	peS
	merced/is	merced+is	fica	merceS

verbos:

cedo, cedis, cédere (ced+si) **ceSSi**, (ced+sus) **ceSSus** — ceder, cessão
sedeo, sedes, sedere, sedi (sed+sus) **seSSus** — sentar, sessão

nomes:	aetat/is	aetat+s	fica	aetaS
	mort/is	mort+s	fica	morS

verbos :

sensio, is, sentire, (sent+si) **sensi** (sent+sus) **sensus** - sentir, sensação
mitto, is, mittere, (mitt+si) **misi** (mitt+sus) **missus** - (meter), missão

(C) As letras **C, G e H**, ao encontrarem

- 1.º **S** passam a **X**
- 2.º **T** passam a **C**

nomes :

duc/is	duc+s	fica	duX
pac/is	pac+s	fica	paX
reg/is	reg+s	fica	reX
leg/is	leg+s	fica	leX

verbos :

dico, is, dicere (dic+si) **diXi**, (dic+tus) **dictus**
duco, is, ducere, (duc+si) **duXI**, (duc+tus) **ductus**

rego, is, régere, (reg+si) **reXi**, (reg+tus) **reCtus**
tego, is, tégere, (teg+si) **teXI**, (teg+tus) **teCtus**

traho, is, tráhere, (trah+si) **traXi**, (trah+tus) **traCtus**
veho, is, véhere, (veh+si) **veXi**, (veh+tus) **veCtus**

FAMÍLIA DAS PALAVRAS

Já que encontramos o verbo **clauderetur**, e o particípio **clauso**, no texto da fábula, examinemos a derivação de palavras nessa "família".

CLAUDO, CLAUDIS, CLÁUDERE, CLAUSI, CLAUSUS
 (idéia fundamental: FECHAR)

1 — do particípio: **clausus**

P — (erud.) — cláusula — clausular — clausura — clausural — clausurar.
R — (erud.) — clause.
I — (erud.) — clause.

2 — do inf. **cláudere** (clau'ere)

F — clore — clôtüre — clou — clouer — clouage — clouement — clouter — cloutère — clouteur — clouterier.
I — claw — cloud — cloudy — cloudily — cloudiness — cloudless — cloudlessly — cloudlessness.

3 — do particípio **clausus**

- F — (pop.) — closeau — cloison — cloisonner.
 I — (pop.) — closet — close — closure.

4 — de **CLAUS+trum**(sufixo nominal: *o que está fechado*)

- P — claustro — claustral — claustrar — claustralidade — claus-
 trofobia.
 F — (erud.) — claustral — claustration.
 F — (pop.) — cloître — cloîtrier — cloîtrer.
 I — (erud.) — claustral.
 I — (pop.) — cloister — cloistral.

5 — de **CLAV+is**(sufixo nominal: *o que fecha*)

- P — (erud.) — clave — clava — clavicórdio — clavicórneo —
 clavifoliado — claviforme — clavígero — clavina —
 clavija — clavícula.
 P — (pop.) — chave — chavão — chaveiro — chaveta — cha-
 vetar — enchavetar — chavelha — chavelho — chavelhão
 — chavelhudo.
 P — (pop.) — cravo (prego) — cravina — cravinho — cravi-
 noso — cravinita — cravelha — encravelhar — encravo —
 encravar — encravadura — encravamento — encravado —
 encravação.
 F — (erud.) — clavecin — clavier — clavette — clavicorde —
 clavicule — clavculaire — clavin — claviforme — enclave
 — enclaver — enclavement.
 F — (pop.) — clé — clef — cheville — chevillage — chevillier
 — chevilloir — chevillon.
 I — clavecin — clavichord — clavicle — clavicular — clavier
 — claviform.

6 — **CON+claudere = concludere**

(fechar junto, pôr o fécho)

- P — concludir — concludente — concludência — concludimento —
 concludinte — conclusão — concluso — conclusionista —
 conclusivo — conclave — conclavista — conchavo — con-
 chavar.

- P — concludere — concludant — conclusif — conclusion — con-
 clave — conclaviste.
 I — conclude — conclusion — conclusive — conclusively —
 conclusiveness — conclave.

7 — EX+claudere = **exclúdere**
(fechar de dentro para fora, pôr do lado de fora)

- P — eclodir — eclosão — eclusa — excluir — excluso — ex-
 clusão — exclusivo — exclusividade — exclusive — exclu-
 sivism — exclusivista.
 P — éclore — éclosion — écluse — écluser — éclusier — ex-
 clure — exclusion — exclusif — exclusivement — exclu-
 sivisme.
 I — exclude — exclusion — exclusionist — exclusive — ex-
 clusively.

8 — IN+claudere = **inclúdere**
(fechar dentro de, incluir)

- P — incluir — inclusa — inclusão — inclusiva — inclusive —
 inclusivo.
 P — enclorre — enclos — enclôtrer — enclouage — enclouer —
 enclôture — inclure — inclusif — inclusion — inclusi-
 vement.
 I — enclose — enclosure — include — included — including —
 inclusion — inclusive — inclusively.

9 — OB+claudere = **occlúdere**
(fechar por algum motivo)

- P — ocluir — oclusão — ocluso — oclisor — oclusivo.
 P — occlusion.
 I — occlude — occluded — occlusion — occlusive.

10 — RE+claudere = **reclúdere**
(fechar de novo)

- P — recluso — reclusão.
 P — reclouer — reclure — reclusion.
 I — recluse — reclusion.

10.^a Lição

INFINITIVO (Gerúndio e Supino)

Dissemos que o infinitivo era substantivo verbal, e como tal podia ter tôdas as funções do substantivo. Pode até declinar-se!

111. Veja êste quadro:

N. (suj.)	<i>mandar é fácil</i>	<i>imperare est facile</i>
N. (pred.)	<i>querer é poder</i>	<i>velle est posse</i>
Ac. (OD)	<i>podemos amar</i>	<i>póssumus amare</i>
Ac. (fim)	<i>viemos para amar</i>	<i>vénimus ad amandum</i>
G.(A.Adn.)	<i>a arte de amar</i>	<i>ars amandi</i>
D. (fim)	<i>útil para amar</i>	<i>utilis amando</i>
Ab.(A.Adv.)	<i>amando, { por amar {</i>	<i>somos amando, felices sumus</i>

Por aí você vê que o infinitivo pode exercer qualquer função do substantivo. Vamos, porém, fazer algumas observações:

112. 1.^o — Quando o infinitivo é sujeito (função substantiva) êle pode continuar tendo todos os seus objetos.

2.^o — Quando o infinitivo é sujeito, o predicativo irá para o **nominativo neutro** (a não ser que seja substantivo com gênero próprio).

Veja este exemplo:

dar presentes aos meninos é bom		
dare	dona	púeris est bonum
OD.	OI.	N. n.
dar presentes aos meninos é coisa boa		
dare	dona	púeris est res bona
		N. f.

113. 3.^o — Quando o infinitivo serve de simples objeto direto: **póssumus amare**, ele recebe o nome de “**infinitivo complementar**” e pode manter todos os seus objetos:

podemos dar presentes aos meninos
póssumus dare DONA PÚERIS.

114. 4.^o — Quando o infinitivo complementar é **esse**, ou outro que seja predicativo, este ficará normalmente em nominativo (mesmo estando com infinitivo):

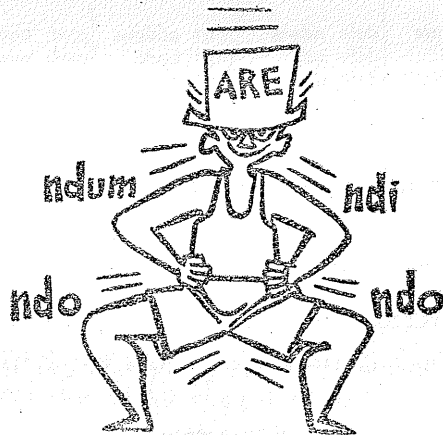
podemos ser bons
póssumus esse BONI.

Vamos passar à segunda parte, ao

GERÚNDIO

115. Chama-se gerúndio o infinitivo flexionado.

116. O gerúndio tem apenas quatro casos, invariáveis em gênero e número.



Para formar o gerúndio, acrescentamos ao **PRIMERO RADICAL** as desinências:

1.^a e 2.^a Conjug.:

Ac.	ndum
Gen.	ndi
Ab.	ndo
Dat.	ndo

3.^a e 4.^a Conjug.:

Ac.	endum
G.	endi
D.	endo
Ab.	endo

São as mesmas desinências. Apenas na 3.^a e na 4.^a conjugações elas são precedidas de um e.

Observe que a característica do particípio presente é NT, e a do gerúndio é ND.

117.

GERÚNDIO

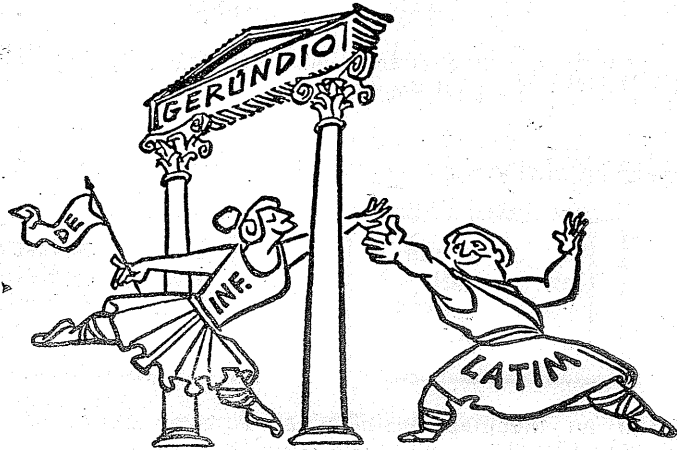
	1. ^a conj.	2. ^a conj.	3. ^a conj.	4. ^a conj.	4. ^a conj. ã
Ac.	ama ndum	dele ndum	mitt endum	audi endum	capi endum
G.	ama ndi	dele ndi	mitt endi	audi endi	capi endi
D.	ama ndo	dele ndo	mitt endo	audi endo	capi endo
Ab.	ama ndo	dele ndo	mitt endo	audi endo	capi endo

Preste muita atenção ao seguinte:

118. 1.^o — Traduza sempre o gerúndio pelo infinitivo com preposição.

Vice versa:

Sempre que tiver em português um infinitivo com preposição, passe-o para latim pelo GERÚNDIO.



Quais preposições?

Acusativo	com PARA (AD)
Genitivo	com DE
Dativo	com A ou PARA
Ablativo	com POR (ou pelo próprio gerúndio português)

119. 2.º — O acusativo do gerúndio em latim é sempre precedido pela preposição AD:

ad amandum
ad delendum
ad mittendum
ad audiendum
ad capiendum

120. 3.º — Jamais use o acusativo do gerúndio, quando o verbo estiver com objeto direto. Como fazer então?

Quando isto ocorrer, use o **particípio futuro da voz passiva**, concordando em gênero, número e caso com o substantivo a que se referir.

(Lembra-se de que dissemos que o part. fut. pass. era chamado também “gerundivo”? Pois aí está a razão: ele pode por vezes substituir o gerúndio. Além disso, as formas dêles são parecidíssimas, não são?).

Então, veja um caso concreto:

êle veio para amar a menina

não podemos dizer:

venit ad amandum puellam...

então, colocaremos o part. fut. pass. concordando com o substantivo **puella**:

venit ad amandam puellam.

SUPINO

Ora, finalmente! Desde a 1.^a série você, caro amigo, ouve falar em supino! Chegou a hora de estudá-lo.

121. SUPINO é também uma forma do infinitivo.

122. Tem duas desinências:

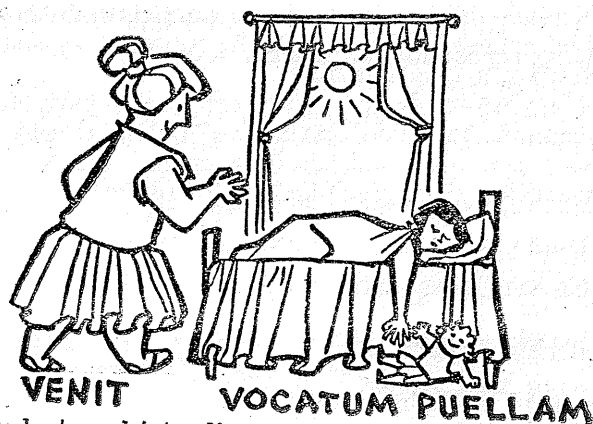
1.^a em UM (que você já conhece)

2.^a em U (pouquíssimo usada).

123. A forma em **um** só pode ser usada em ligação com um verbo que exprime **movimento**: vir, ir, correr, andar, enviar, subir, etc.

124. A tradução se faz com a preposição "para" ou pelo simples infinitivo:

veio para amar ou veio amar
venit a m a t u m



Pode ter objeto direto:

veio chamar a menina
venit vocat u m puellam.

E aí tem você outro meio para empregar, quando não puder usar o acusativo do gerúndio. Mas cuidado: só se o verbo anterior exprimir movimento de lugar!

125. Supino em u

Traduz-se pelo infinitivo com DE ou PARA. Só pode ser usado quando prêso a um adjetivo. Mas quase não se encontra nos autores latinos. Os supinos em u mais frequentes são os que damos abaixo:

auditu	de ouvir ou para ouvir
cógnitu	de conhecer ou para conhecer
dictu	de dizer ou para dizer
factu	de fazer ou para fazer
intellectu	de compreender ou para compreender
inventu	de achar ou para achar
memoratu	de lembrar ou para lembrar
scitu	de saber ou para saber
visu	de ver ou para ver

Os adjetivos mais empregados com supino em u são:

fácilis	fácil
difficilis	difícil
horribilis	horrível
incredibilis	incrível
mirabilis	admirável
óptimus	ótimo
terribilis	terrível

Por exemplo:

menina difficil de compreender
puella difficilis intellectu

terra ótima para ver
terra óptima visu

Anote, que o supino em **um** é um acusativo, e o supino em **u** é um ablativo, ou dativo.

171.

EXERCÍCIO N.º 10

A) Responda por escrito:

- 1) O infinitivo latino pode declinar-se?
- 2) Pode o infinitivo ter qualquer função de substantivo?
- 3) Quando o infinitivo é sujeito, pode conservar seus objetos?
- 4) Quando o infinitivo é sujeito para que caso e gênero vai o predicativo?
- 5) E se o predicativo tiver gênero próprio?
- 6) Como se chama o infinitivo que serve de objeto direto?
- 7) Se o infinitivo complementar é esse, para que caso vai o predicativo?
- 8) Que é gerúndio?
- 9) Quantos casos tem o gerúndio?
- 10) Quais as desinências do gerúndio para a 1.^a e 2.^a conjugações?
- 11) Quais as desinências para a 3.^a e 4.^a?
- 12) A que radical juntamos essas desinências?
- 13) Como traduzimos o gerúndio latino?
- 14) Como passaremos para o latim um infinitivo com preposição?
- 15) Qual a preposição que acompanha sempre o acusativo do gerúndio?
- 16) Podemos usar o acusativo do gerúndio com objeto direto?
- 17) Qual a construção que fazemos, então?
- 18) Que é supino?
- 19) Quantas desinências tem o supino?

- 20) Com que verbos podemos construir o supino em **um**?
- 21) O supino pode ter objeto direto?
- 22) Como se traduz o supino?
- 23) E o supino em **u**, como é traduzido?
- 24) Com que categoria gramatical usamos o supino em **u**?
- 25) A que casos correspondem os supinos em **um** e em **u**?

B) Passe para o latim:

- a) O rei, que passeava no campo, tinha chamado a rainha para cantar.
- b) Sabemos ter a rainha partido para a cidade.
- c) Ouvimos (perf.) terem as professoras escrito cartas ao magistrado, com a esperança de chamar os generais para combater.
- d) Vemos todos os homens serem alegres, mas muitos podem ser justos.
- e) Os rios que trazem água para a cidade, começam nos altos montes da ilha.

172.

TRADUÇÃO N.º 10

OVIS, CERVUS ET LUPUS

- 1 **Fraudator** hómines cum vocat sponsum **improbos**, **non rem expedire**, sed **malum inferre éxpetit**.
Ovem rogabat cervus módium trítici,
lupo sponsore; at illa, praemétuens dolum:
- 5 “rápere atque abire semper assuévit lupus,
tu de conspectu fúgere veloci ímpetu...
ubi vos requiram, cum dies advénerit”? (I: 16)

COMENTÁRIOS

Repare, logo na primeira linha, no supino: **cum fraudator vocet hómines improbos sponsum, non éxpetit** (não procura) **expedire rem** (resol-

ver o negócio), *sed inferre malum*. O supino *sponsum* tem o sentido de "tomar um compromisso, ser fiador".

No 3.º verso, *modium* (ac.) é uma medida para sólidos. Traduza mesmo como "um módio". Observe que o verbo *rogare* está construído com dois acusativos: um da coisa *modium*, e outro da pessoa, *ovem*. Traduza este último como objeto indireto em português: "pedia à ovelha um módio de trigo".

O 4.º verso começa com um ablativo absoluto: *lupo sponsora*. Veja que não há verbo. E você já sabe de que se trata: é que o verbo é *sum*, e portanto, não tendo participios, fica oculto. Mas em português você vai escrevê-lo: "sendo o lobo fiador".

O verso 5.º traz a resposta da ovelha: *lupus semper assuevit rapere et abire* (ir embora); *tu* (*assuevis* = costumas) *fugere de conspectu* (fugir da presença) *veloci impetu* (adverbial de modo)...

Ubi (onde) *requiram vos*, *cum* (quando) *dies advenerit?*

173.

LEITURA

Vamos entrar num capítulo mais interessante: a passagem das palavras do latim ao português.

Inicialmente, você precisa saber que o caso latino, de onde se originaram as palavras em português foi o acusativo (chamado por isso "caso lexicogênico", isto é, gerador do léxico).

A) Portanto, tire sempre o *m* da palavra latina. Se antes do *m* houver

1) um <i>a</i> (<i>am</i>) teremos	<i>a lanceam</i>	—	lança
	<i>rosam</i>	—	rosa
2) um <i>u</i> (<i>um</i>) teremos	<i>o servum</i>	—	servo
	<i>factum</i>	—	fato
3) um <i>e</i> (<i>em</i>) ou <i>i</i> (<i>im</i>)	<i>e pellem</i>	—	pele
	<i>grandem</i>	—	grande
	<i>turrim</i>	—	tôrre
	<i>tussim</i>	—	tosse

B) Entretanto, se a vogal final fôr precedida de *R* ou *L*, estas tornam-se as letras finais:

(L) <i>fanalem</i>	fanal	(R) <i>oratorem</i>	orador
<i>canalem</i>	canal	<i>laborem</i>	labor
<i>finalem</i>	final	<i>meliozem</i>	melhor
<i>amabilem</i>	amável	<i>amare</i>	amar
<i>laudabilem</i>	louvável	<i>debere</i>	dever
<i>anellum</i>	anel	<i>sentire</i>	sentir
<i>hostilem</i>	hostil	<i>mulierem</i>	mulher
<i>facilem</i>	fácil	<i>aperire</i>	abrir
<i>utilem</i>	útil	<i>narrare</i>	narrar

C) Se a vogal final fôr precedida de **C**, êste se transforma em **Z**:

capacem	capaz	matricem	matriz
rapacem	rapaz	atrocem	atroz
felicem	feliz	ferocem	feroz

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Encontramos na tradução o verbo **vocare**; você já conhece o "vocalativo" e o substantivo **vox, vocis**. Vamos estudar alguns derivados desse vocábulo.

VOX, VOCIS

1 — raiz **VOC**

(idéia fundamental: **SOM**, produzido pelo aparelho fonador)

P — voz — vozear — vozearia — vozeio — vozeirada — vozeirão — vozeirar — vozeiro — vozeria — vozerio.

F — voix.

I — voice — voiced — voiceless — voicelessly.

2 — **VOC+alis, e**

(sufixo de nomes: referente à voz)

P — vocal — vocálico — vocalismo — vocalização — vocalizar — vocalizo.

F — vocale — vocalement — vocalisation — vocaliser.

I — vocal — vocally — vocalic — vocalism — vocalist — vocalize.

3 — **VOC+alis, is**

(sufixo de nomes: o som)

P — vogal — voga.

F — voyelle — vogue.

I — vowel.

4 — **VOC+ábulum**

(som com uma idéia)

P — vocábulo — vocabulário — vocabulista — vocabular — vocabularista.

F — vocable — vocabulaire — vocabuliste.

I — vocable — vocabulary.

5 — **VOC+ationem**
(ação de chamamento)

- P — vocação — vocacional — vocatório — vocativo.
F — vocation — vocatif.
I — vocation — vocational — vocationalize — vocative.

6 — **VOCI+ferare**
(levar a voz)

- P — vociferar — vociferante — vociferação — vociferador.
F — vociférer — vocifération — vociférateur.
I — vociferate — vociferant — vociferation — vociferous —
vociferously — vociferousness.

7 — **AD+vocare**
(chamar PARA alguma coisa)

- P — advogar — advogado — advocacia — advocatura — advogado.
F — avocat — avocasser — avocasseau.
I — advocate — advocacy — avouch — avouchment.

8 — **A(b)+vocare**
(chamar DE algum lugar)

- P — avocar — avocação — avocamento — avocatório — avocatura — avocável.
F — avocatoire.
I — avocation.

9 — **CON+vocare**
(chamar juntamente)

- P — convocar — convocação — convocador — convocatória — convocável.
F — convoquer — convocable — convocateur — convocation.
I — convoke — convocate — convocation — convocational —
convocationally — convoker.

10 — **E(x)+vocare**
(chamar de dentro para fora)

- P — evocar — evocação — evocador — evocante — evocativo —
evocatório — evocável.

- F — évoquer — évocateur — évocation — évocatoire — évocable.
 I — evoke — evoker — evocable — evocation — evocative — evocator.

11 — IN+vocare
 (chamar para dentro)

- P — invocar — invocador — invocativo — invocatória — invocatório — invocável — invogal.
 F — invoquer — invocateur — invocation — invocatoire.
 I — invoke — invoker — invocate — invocation — invocative — invocator — invocatory — invoice.

12 — PRO+vocare
 (chamar por alguma causa)

- P — provocar — provocante — provocação — provocador — provocativo — provocatório.
 F — provoquer — provocant — provocation.
 I — provoke — provoker — provoking — provocation — provocative — provokable — provocatively — provocativeness.

13 — RE+vocare
 (chamar para trás, desfazer o chamado)

- P — (erud.) — revocar — revocação — revocável — revocatório — irrevocável — irrevocabilidade.
 P — (pop.) — revogar — revogação — revogador — revogante — revogativo — revogatória — revogatório — revogável — revogabilidade — irrevogável — irrevogabilista — irrevogabilidade.
 F — révoquer — révocation — révocable — révocabilité — irrévocabilité — irrévocablement.
 I — revoke — revocable — revocableness — revocably — revocability — revocation — revocatory — revoker — irrevocable — irrevocability — irrevocableness — irrevocably.

INTERROGATIVOS

INDEFINIDOS

Vamos entrar em outro compartimento da gramática latina: estudaremos inicialmente os

INTERROGATIVOS

126. Em latim podem ser pronomes, quando perguntam "o que é", ou seja, "qual a substância", e têm então duas formas:

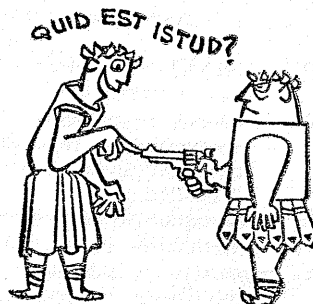
quis — quando se refere a pessoas
quid — quando se refere a coisas

quis es? — quem és?

quis venit? — quem veio?

quid est veritas? — que é a verdade?

quid est istud? — que é isso?



127. E podem ser adjetivos, quando perguntam a "qualidade", a "espécie", daquilo que já se conhece.

Quando são adjetivos, vêm sempre ligados a um nome, e para isso precisam ter os três gêneros, para concordar com o nome. Essas formas são:

qui	— masculino
quae	— feminino
quod	— neutro

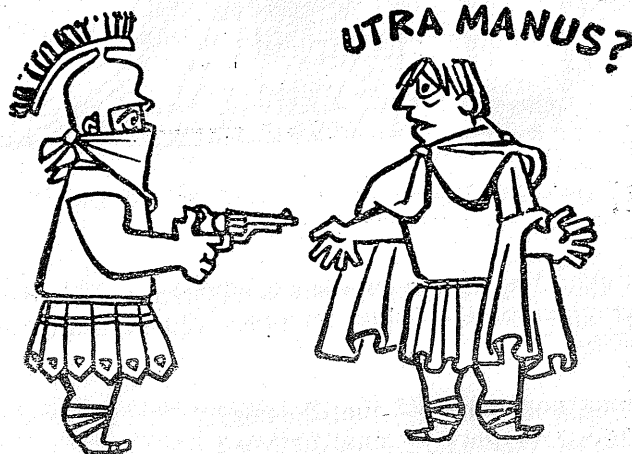
qui liber est? — que (espécie de) livro é?
 quae fábula scripta est? — que (espécie de) fábula foi escrita?
 quod bellum factum est? — que (espécie de) guerra foi feita?

CUIDADO! Jamais confunda quis, quid, com qui, quae, quod...

128. Quando, porém, perguntamos a respeito de duas pessoas ou coisas apenas, não interrogaremos com qui, e sim com

uter, utra, utrum — qual (dos dois)?

uter óculus? — qual dos olhos?
 utra manus? — qual das mãos?



129. Uter concorda com o substantivo a que se refere. Mas se vier ligado a **nos** ou **vos**, êsses pronomes serão colocados no genitivo partitivo:

uter nostrum? — qual de nós (dois)?

utra vestrum? — qual de vós (duas)?

UTRA VESTRUM?



130. Mas se **nós** ou **vós** se referirem a mais de dois, usaremos mesmo o **quis**, sempre ligado a um genitivo partitivo:

quis nostrum? — qual de nós?

quis vestrum? — qual de vós?



131. Existem interrogativos com partículas invariáveis no fim, para reforçar o sentido:

pron.: quisnam (pessoa) quidnam (coisa) —
quem pois? o que, pois?

adjet.: quinam (m.) quaenam (f.) quodnam (n.)
qual pois?

INDEFINIDOS

Temos indefinidos de duas espécies: derivados dos interrogativos e independentes.

132. Formados do interrogativo

1) pronome:

áliquis (pessoa)	—	alguém
áliquid (coisa)	—	algo, alguma coisa

adjetivo:

áliquis (m.)	— algum
álqua (f.)	— alguma
áliquod (n.)	— algum, alguma

áliquis hoc fecit — alguém fêz isso
 áliquid fecisti — fizeste algo

áliquis servus venit — algum escravo veio
 álqua serva venit — alguma escrava veio
 áliquod ánimál venit — algum animal veio

2) Existe outro, com o mesmo sentido. Depois das partículas *si*, *nisi*, *ne* e *num* jamais usamos *áliquis*, e sim esta outra forma:

pronome:

quis (pessoa)	— alguém
quid (coisa)	— algo, alguma coisa

adjetivo:

quis (m.)	— algum
qua (f.)	— alguma
quod (n.)	— algum, alguma

sí quis veniet — se alguém vier
si quid capies — se apanhares algo

si quis servus veniet — se algum escravo vier
si qua serva veniet — se alguma escrava vier
si quod animal veniet — se algum animal vier.

Alguns recebem, no final, uma partícula invariável, por exemplo:

133. Você conhece o verbo volo, vis, velle, volui (querer). Em português, o verbo “querer” entra na formação de um indefinido: qualquer (o que você quiser). Tanto que no plural o verbo não varia: quais-quer. Em latim, o verbo volo também forma um indefinido:

3) pronome:

quivis (pessoa)	— qualquer um
quidvis (coisa)	— qualquer coisa

adjetivo:

(m.) quivis servus	— qualquer escravo
(f.) quaevis serva	— qualquer escrava
(n.) quodvis animal	— qualquer animal

Outro:

4) pronome:

quidam (pessoa)	— (uma) certa pessoa
quiddam (coisa)	— (uma) certa coisa

adjetivo:

(m.) quidam servus	— (um) certo escravo
(f.) quaedam serva	— (uma) certa escrava
(n.) quoddam animal	— (um) certo animal

Mais dois:

5) pronome:

quicumque (pessoa) **veniat** — quem quer que venha
quidcumque (coisa) **accidat** — o que quer que aconteça

adjetivo:

(m.) **quicumque servus veniat** — qualquer escravo que venha
 (f.) **quaecumque serva veniat** — qualquer escrava que venha
 (n.) **quodcumque animal veniat** — qualquer animal que venha

6) pronome:

quilibet (pessoa) **faciat** — quem quer que faça
quidlibet (coisa) **dicas** — o que quer que digas

adjetivo:

(m.) **quilibet liber lectus** — qualquer livro lido
 (f.) **quámllibet aquam bibe** — bebe quanta água queiras
 (n.) **quódlibet templum vide** — vê o templo que quiseses.

Todos êles declinam-se exatamente como o pronome relativo (veja § 5), permanecendo entretanto imutável a partícula invariável.

Note que o pronome só se distingue do adjetivo no nominativo e acusativo do singular.

Vamos declinar um como modelo:

134. DECLINAÇÃO

Singular				Plural		
	masc.	fem.	neutro	masc.	fem.	neutro
N. { Pron.	quivis	—	quidvis	quivis	quaevis	quaevis
Adj.	quivis	quaevis	quodvis			
		—	quidvis			
Ac. { Pron.	quemvis	—	quodvis	quosvis	quasvis	quaevis
Adj.	quemvis	quamvis	quodvis			
G.	cujúsvi	cujúsvi	cujúsvi	quorumvis	quorumvis	quorumvis
D.	cuiúsvi	cuiúsvi	cuiúsvi	quibúsvi	quibúsvi	quibúsvi
Ab.	quovis	quavis	quovis	quibúsvi	quibúsvi	quibúsvi

EXERCÍCIO N.º 11

A) Responda por escrito:

- 1) Sobre que interroga o pronome?
- 2) Sobre que interroga o adjetivo?
- 3) Distinguimos gêneros no pronome, ou apenas pessoa e coisa?
- 4) E no adjetivo, distinguimos gêneros?
- 5) De que depende o gênero do adjetivo indefinido?
- 6) Qual a diferença entre **quid** e **quod**?
- 7) Quando se trata de apenas duas pessoas ou coisas, qual o interrogativo?
- 8) Quando interroga sobre **nos** e **vos**, qual o interrogativo usado?
- 9) Com essa construção, qual o caso regido pelo interrogativo?
- 10) Os indefinidos donde se formam?
- 11) Depois de **si**, **ne** e **num**, qual o indefinido usado?
- 12) Como se declinam os indefinidos?

- B) Passe para o latim, seguindo o **modelo Pastorino**:
- a) Qualquer rapôsa que vejamos na floresta poderá ser ferida pelo general, que trouxe a lança, para mostrá-la a nós.
 - b) — Quem escreveu este livro belíssimo?
— Dizem o velho juiz tê-lo escrito, para que qualquer um pudesse lê-lo em casa.
 - c) — Que respondeu a ovelha quando o lobo quis oferecer-se (como) fiador (**sponsor**)?
— A ovelha disse: não poderei apanhar a rapôsa nem o lobo.
 - d) — Qual de nós (dois) falará ao juiz sobre (**de**) a chegada do exército?
— Fala tu, porque és filho do general que ele admira muito.
 - e) — Qual de vós, discípulos, estará presente ao templo para ver o grande senador falando (part. pres.) ao supremo magistrado?
— Conduzindo-nos o mestre, estaremos todos presentes nesse dia feliz para o reino.

TRADUÇÃO N.º 11

VIPERA ET LIMA

- 1 Mordaciorum qui improbo dente appetit,
hoc argumento se describi sentiat.
In officinam fabri venit vípera.
Haec, cum temptaret si qua res esset cibi,
- 5 limam momordit. Illa contra cóntumax:
“Quid me, inquit, stulta, dente captas laédere,
omne assuévi ferrum quae corródere”? (IV: 8)

COMENTÁRIOS

Traduza na seguinte ordem (não deixe de analisar, pelo modelo Pastorino): **qui appetit mordaciorum dente improbo, sentiat se describi hoc argumento**. Não se esqueça de que **describi** é infinitivo passivo, com o agente em ablativo.

Na 4.^a linha observe o indefinido **qua res**. O verbo é **mordeo, es, mordere, momordi, morsus** (morder), que tem o mesmo radical que **mordax**, ácis da 1.^a linha.

Na frase **illa contra cōtumax**, a preposição **contra** dá idéia de "respondendo": "ela, contumaz, respondendo", **inquit**, disse...

Os versos 6.^o e 7.^o têm esta ordem: **quid** (por que), **stulta, captas** (procuras) **laédere me dente, (me) quas assuévi corrédere omne ferrum**.

LEITURA

Continuando a ver as variações fonéticas, na passagem do latim para o português, observemos as palavras cuja vogal final está precedida de N.

- 1) Se antes do N existe e ou i, fica em no português:

júvenem	jovem	tenent	têm
hóminem	homem	vírginem	virgem

- 2) Se antes do N existe um u, êle permanece:

communem	comum	aliqu'unum	algum
-----------------	-------	-------------------	-------

- 3) Se antes do N existe um a, o português forma o ditongo nasal **ão**. Mas no plural, aparece a variação **ãos, ões e ães**. Observe:

vanum	vão	vanos	vãos
manum	mão	manus	mãos
germanum	irmão	germanos	irmãos
christianum	cristão	christianos	cristãos
canem	cão	canes	cães
panem	pão	panes	pães
rationem	razão	rationes	razões
portionem	porção	portiones	porções
missionem	missão	missiones	missões
fictionem	ficção	fictiones	ficções

12.^a Lição

INDEFINIDOS

Vamos estudar hoje o segundo grupo de indefinidos:

B) Não derivados

135. Os indefinidos têm uma declinação típica, pelos adjetivos de 1.^a classe, mas há dois casos constantes em todos, e iguais nos três gêneros:

gen. sing.	íus (sempre acentuado)
dat. sing.	i

Após declinarmos o primeiro, todos os outros têm o mesmo tipo de declinação. Começemos:

1)

ALIUS, ALIA, ALIUD — outro, outra, outra coisa
ALTER, ALTERA, ÁLTERUM — outro, outra, outra coisa.

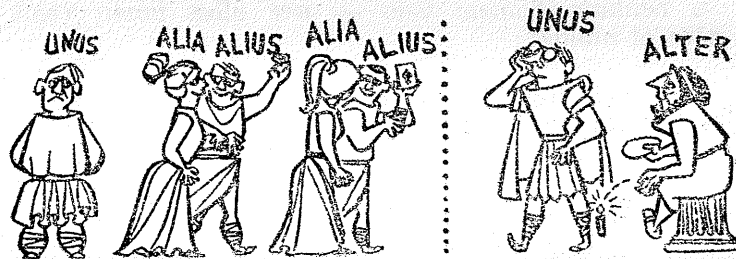
Declinação

	Singular			Plural		
	masc.	fem.	neutro	masc.	fem.	neutro
N.	álius	ália	áliud	álii	álie	ália
Ac.	álium	áliam	áliud	álios	álias	ália
G.	álius	álius	álius	áliorum	áliarum	áliorum
D.	álii	álii	álii	áliis	áliis	áliis
Ab.	álio	ália	álio	áliis	áliis	áliis

Observe que os dois têm o mesmo sentido. Entretanto, não se usam indistintamente.

136. **Alter** só é usado quando se trata de duas pessoas ou coisas.

Alius quando se trata de um ou de mais de duas pessoas ou coisas.



2)

ULLUS, ULLA, ULLUM — algum, alguma, alguma coisa

NULLUS, NULLA, NULLUM — nenhum, nenhuma, nenhuma coisa.

Declinam-se como **alius**, a, ud.

Conforme está vendo, **ullus** é afirmativo e **nullus** negativo.

137. Entretanto, observe o seguinte:

a) jamais empregue outra negativa, quando **nullus** estiver na frase, senão você dará sentido afirmativo:

não veio homem nenhum — **nullus homo venit.**

Se você escrevesse: **nullus homo non venit**, seria: "algum homem veio".

b) Outra coisa: se o "nenhum", em português vier precedido das conjunções **e** ou **para que**, **NÃO USE nullus**: coloque as **conjunções negativas**.

Veja:

e nenhum homem veio — **nec ullus homo venit** (e não: et nullus);

para que nenhum homem venha — **ne ullus homo veniat** (e não: ut nullus).

3)

TOTUS, TOTA, TOTUM — todo, tôda, tudo
SOLUS, SOLA, SOLUM — só

Declinam-se como **alius, a, ud**.

só os homens riem — **solí hómines rident**.

4)

UTERQUE, ÚTRAQUE, UTRUMQUE — um e outro, os dois, ambos.
NEUTER, NEUTRA, NEUTRUM — nem um nem outro, nenhum dos dois.

Estes indefinidos são a resposta ao interrogativo *uter, utra, utrum*.



UTRA NOSTRUM?

UTRAQUE VESTRUM!

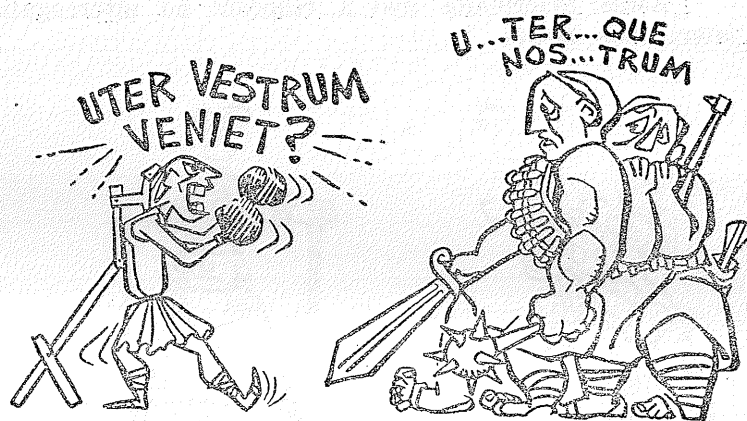
Declinam-se como *alius, a, ud*.

138. Só são usados quando se trata de duas pessoas ou coisas, tal como o interrogativo:

- | | |
|-----------------------------------|--------------------------|
| — <i>uter pes vulneratus est?</i> | qual dos pés foi ferido? |
| — <i>uterque!</i> | um e outro (os dois) |
| — <i>neuter!</i> | nenhum (dos dois) |

139. Também são usados os genitivos partitivos, de *nos* e *vos*, quando ligados a êsses dois indefinidos:

- | | |
|-------------------------------|---------------------|
| — <i>uter vestrum veniet?</i> | qual dos dois virá? |
| — <i>utérque nostrum</i> | nós ambos |



5)

NEMO — ninguém
NIHIL (NIL) — nada

O primeiro refere-se a pessoas e o segundo a coisas.
Eis as declinações (note que os casos omissos são supridos por **nullus**).

NEMO (NINGUÉM)

NIHIL (NIL) — NADA

N.	nemo	nihil (nil)
Ac.	neminem	nihil (nil)
G.	nullius	nullius rei
D.	nemini	nulli rei
Ab.	nullo	nulla re

140. Não se esqueça do que dissemos antes: nas frases em que houver **nemo** e **nihil**, não empregue outra negativa, porque isto daria à frase sentido afirmativo:

não tenho nada — **nihil habeo** (e não: **non habeo nihil**, que significaria: tenho alguma coisa).

141. Também vale a observação que fizemos quanto a **nullus**: quando precedido das conjunções **e** e **para que**, não empregue **nemo** nem **nihil**: ponha a negação na própria conjunção:

não diga: **diga:**

et nemo venit nec quis venit (e ninguém veio)
 et nihil habeo nec quid habeo (e nada tenho)
 ut nemo veniat ne quis veniat (para que ninguém venha)
 ut nihil habeat ne quid habeat (para que nada tenha)

142.

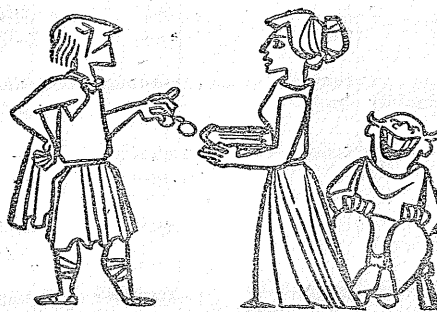
CORRELATIVOS

Em latim, como nas demais línguas, existem palavras que se correlacionam, nos interrogativos, demonstrativos, relativos e indefinidos. Para seu conhecimento, apresentamos cinco dêles:

interrogativo	demonstrativo	relativo	indefinido
quis? quem	is êsse	qui que	aliquis alguém
quantus? quanto? (tamanho)	tantus tanto	quantus quanto	aliquantus um tanto grande
qualis? qual?	talis tal	qualis qual	— —
quot? quantos? (número)	tot tantos	quot quantos	aliquot alguns
quotiens? quantas vezes?	totiens tantas (vezes)	quotiens quantas (vezes)	aliquotiens algumas vezes

Eis alguns exemplos:

- 1) **Aliquis adest...** quis venit? — Venit is servus, quem vocáveram.
Alguém está aqui... quem veio? Veio aquêlê escravo que eu chamara.
- 2) **Quantum agrum habes?** — Aliquantum agrum... tibi dico, tantus est, quantum tibi mostrare possum una hora...
Tens um campo de que tamanho? — Um campo um tanto grande... digo-te, é tão grande, quanto te posso mostrar em uma hora.
- 3) **Qualis est liber?** — Liber est talis, qualem voluisti. Qual é o livro (como, de que qualidade)? — O livro é tal qual quiseste.
- 4) **Aliquot hómines venerunt...** — Quot hómines? Tot homines quot vocavisti.
Alguns homens chegaram... — Quantos homens? — Tantos homens quantos chamaste.
- 5) **Aliquótiens vidi templum!** — Quótiens id vidisti? — Tótiens id vidi, quótiens ádfui tecum.
Vi o templo algumas vêzes! — Quantas vêzes o viste? — Vi-o tantas vêzes, quantas compareci contigo.



— Qualis est liber?

EXERCÍCIO N.º 12

A) Responda por escrito:

- 1) Quantos indefinidos não derivados de **quis** você aprendeu?
- 2) Como é o genitivo para os três gêneros de todos êles?
- 3) E o dativo singular?
- 4) Quando se usa **alius** e quando se usa **alter**?
- 5) Com **nullus** podemos usar outra negativa?
- 6) Como diremos em vez de **et nullus**?
- 7) Quando usamos **uterque**?
- 8) Quando ligados a **uterque**, para que caso vão **nos** e **vos**?
- 9) Que casos possui **nemo**?
- 10) Que casos possui **nihil**?

B) Passe para o latim, seguindo o modelo Pastorino:

- a) O rei quis chamar o general, que chegaria com todos os soldados, os juizes e os outros magistrados à cidade, e mandou o soldado apanhar seu carro.
- b) Quem pois admiraria mais a beleza da rainha do que o rei, que vimos na planície, quando o exército veio para combater?
- c) Ninguém chamou o juiz, que julgou os inimigos, para seguir o rei no caminho da cidade; só a rainha poderia fazê-lo e ela não lhe falou. Mas o magistrado disse ter o juiz escrito um livro sério, em que fala de um e outro gênero de guerra.

TRADUÇÃO N.º 12

LANIUS ET SÍMIUS

- 1 Pendere ad lánium quidam vidit símium
inter réliquas merces atque opsónia;
quaesivit quidnam sáperet. Tum lánius jocans:
"Quale, inquit, caput est, talis praestatur sapor"!...
Ridícule magis hoc dictum quam vere aéstimo,
quando ut formosos saepe invéni péssimos,
ita turpi facie multos cognovi óptimos. (III: 4)

COMENTÁRIOS

Eis, na prática, alguns indefinidos: **quidam vidit símium pendere ad lánium** (no "açougueiro", maneira popular de expressar-se, como ainda hoje dizemos: "vai buscar uma dúzia de laranjas no quitandeiro").

Não deixe de fazer a análise seguindo o modelo Pastorino! E repare no 2.º verso na palavra **merces**, no acusativo plural. Não se trata aqui de **merces**, **mercédís** (favor) e sim de **merx**, **mercís** (mercadoria). A palavra **opsónia** (também aparece **obsónia**) exprime "comida", especialmente já preparada. Está em acusativo plural neutro.

Observe também os correlativos: **quale... talis**. Lembre-se de que **sápor** é sabor, e portanto você compreenderá o sentido do verbo na linha anterior: **quidnam sáperet** — que sabor tinha.

A ordem das três últimas linhas é: **aéstimo hoc dictum** (esse) **magis ridícule** (de brincadeira) **quam vere** (de verdade), **quando saepe invéni péssimos** (hómines) **ut formosos, ita cognovi multos** (hómines) **óptimos, turpi fácie**.

LEITURA

Nas variações fonéticas que aparecem, na passagem do latim para o português, observe que a vogal breve **u** produz **ô**:

bucca	bôca	cursum	côrso	lutum	lodo
unde	onde	lumbum	lombo	punctum	ponto
truncum	tronco	turdum	tordo	undam	onda
puteum	poço	túrbidum	torvo	russeum	roxo
duplum	dôbro	salubrem	salobro	dulcem	doce
ruptum	rôto	succurrere	socorrer	muscam	môscas

E repare, também, que o *i* breve produziu ê:

lignum	lenho	capitalem	cabedal	pêrsicum	pêssego
plicaro	pregar	bíbitum	bêbedo	sitim	sêde
	chegar	ille	êle	cito	cedo
víridem	verde	pílum	pêlo	capillum	cabelo
ordinaro	ordenar	minus	menos	minorem	menor
vicem	vez	vices	vêzes	vitium	vezo

13.ª Lição

VERBO "EO"

Vamos aprender mais um verbo chamado anômalo ou irregular. Muito empregado, não apenas êle, como seus compostos, merece ser bem estudado por você. Nada apresenta de difícil. Observe sua conjugação:

143. VERBO "Eo, is, ire, ii (ivi), itus"

INFECTUM		PERFECTUM		
INDICATIVO				
Presente		Perfeito		
eo	vou	ii	(ivi)	fui
is	vais	iisti	(ivisti)	foste
it	vai	iit	(ivit)	foi
imus	vamos	iimus	ivimus	fomos
itis	ides	iistis	(ivistis)	fostes
eunt	vão	ierunt (iére)	(iverunt)	foram
Imperfeito		Mais que Perfeito		
ibam	ia	ieram	(iveram, etc.)	fôra
ibas	ias	ieras		fôras
ibat	ia	ierat		fôra
ibamus	famos	ieramus		fôramos
ibatis	feis	irátis		fôreis
ibant	iam	ierant		foram
Futuro Imperfeito		Futuro Perfeito		
ibo	irei/fôr	iero (ivero, ieris etc.)	terei/tiver ido	
ibis	irás/fôres		terás/tiveres ido	
ibit	irá/fôr	ierit	terá/tiver ido	
ibimus	iremos/formos	iérimus	teremos/tivermos	Ido
ibitis	ireis/fôres	iéritis	tereis/tiverdes	ido
ibunt	irão/forem	ierint	terão/tiverem	ido

SUBJUNTIVO			
Presente		Perfeito	
eam	vá	ierim (iverim	tenha ido
eas	vás	ieris etc.)	tenhas ido
eat	vá	ierit	tenha ido
eamus	vamos	ierimus	tenhamos ido
eatis	vades	ieritis	tenhais ido
eant	vão	ierint	tenham ido
Imperfeito		Mais que Perfeito	
irem	fôsse/iria	issem (ivissem ,	tivesse/teria ido
ires	fôsses/irias	isses etc.)	tivesse/terias ido
iret	fôsse/iria	isset	tivesse/teria ido
iremus	fôssemos/iríamos	issemus	tivéssemos/teríamos ido
iretis	fôsseis/iríeis	issétis	tivésseis/teríeis ido
irent	fôssem/iriam	issent	tivessem/teriam ido
INFINITIVO			
Presente		Perfeito	
ire	ir	isse (ivisse)	ter ido
IMPERATIVO			
Presente		Futuro	
i	vai	ito	irás
		ito	vá (você)
ite	ide	itote	ide, ireis
		eunto	vão (vocês)
GERÚNDIO		SUPINO	
Ac. eundum	para ir	itum	ir
G. eundi	de ir		
D. eundo	a (para) ir		
Ab. eundo	indo, por ir		
PARTICÍPIOS			
Presente		Futuro	
iens, euntis	indo, que vai	iturus, a, um	que irá, que deverá ir

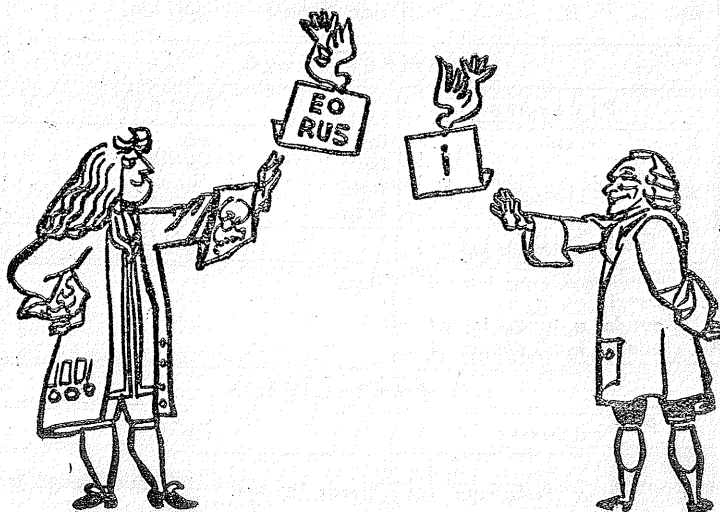
Conforme vê, é pequeno o trabalho de aprender as formas dêsse verbo, que é tão usado que, dentro de pouco tempo, você o saberá.

Preste atenção: a raiz do verbo é "i". Esse "i", porém, transforma-se em "e" antes de A-O-U: veja os presentes do Indicativo, do Subjuntivo e sobretudo do Particípio, onde o nominativo singular é *iens*, mas todos os demais casos começam por e: *euntem*, *euntis*, *eunti*, etc.

Observe mais: o verbo *eo* (assim como seus compostos) é o único que tem "i" antes do b do Imperf. e do Futuro do Indicativo: *ibam*, *ibas*, etc., e *ibo*, *ibis*, etc.

Certa vez Voltaire apostou com um amigo, para ver quem escrevia a carta mais curta. Semanas depois, o amigo escreveu a Voltaire uma carta, em que dizia apenas: "*eo rus*" (vou para o campo) e assinou.

Mas Voltaire venceu a aposta, porque respondeu apenas "*i*"... ou seja, "vai"... De fato, é a palavra mais curta que se possa imaginar: *i*!



144. Outra coisa a observar é que o verbo *ire* não tem voz passiva, porque é intransitivo: quem vai, vai, e pronto! No entanto, aparecem algumas formas passivas impessoais desse verbo.

Já vimos, na lição 8.^a, que o infinitivo *iri* se usa para formar o futuro do infinitivo passivo: *amatum iri*, da mesma forma que usamos dizer em português: “ir-se”. Existem outras formas em frases até bem conhecidas, como *sic itur ad astra* — assim vai-se aos astros. Não se atrapalhe, pois, quando encontrar formas passivas de *ire*. Você não diz freqüentemente: *êle foi-se embora*? Assim também *itum est* (com o part. pass.) — “foi-se”.

Pois é a mesma coisa.

VOCABULARIO BASICO

Aprenda os seguintes compostos de *eo*, que são muito usados:

eo, is, ire, ii (ivi), itus — ir.
éxéo, is, exire, éxii (exívi), éxitus — sair.
rédeo, is, redire, rédii (redívi), réditus — voltar.
 (não o confunda com *reddo*...)
tránseo, is, transire, tránsii (transívi), tránsitus — atravessar;
 passar além.

EXERCÍCIO N.º 13

A) Responda por escrito:

- 1) Quais as pessoas e tempos que começam por *e*?
- 2) Quais são as duas formas de todos os tempos do *perfectum*?
- 3) Conjugue no imperativo o verbo *éxéo*.
- 4) Decline o particípio presente de *tránseo*.
- 5) Conjugue o futuro imperfeito de *rédeo*.

Antes de iniciar o exercício de versão, aprenda:

CONSTRUÇÃO COM EO

145. O complemento de “lugar aonde”, com o verbo **eo** (e **rédeo**), vai para o acusativo, precedido de **ad** ou **in**.

Com **ad** se exprimir “para as proximidades” (sem dizer se entrou ou não). Com **in** se se quiser salientar que se **entrou** no local.

Entretanto, diante dos nomes de cidade (como Roma, etc.) não se usa preposição nenhuma: apenas o acusativo.

Assim também, com os nomes que têm locativo (**domus**, **humus**, **rus**, **militia**), não empregue preposições:

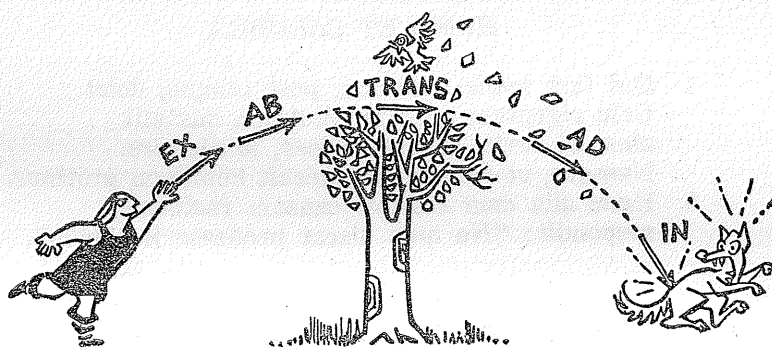
eo ad civitatem	vou para a cidade
eo in templum	vou ao templo (entrar nêlo)
eo Romam	vou a Roma
eo domum	vou para casa

146. Com os verbos **éxeo** e **rédeo**, o complemento de “lugar donde” fica em ablativo precedido da preposição **ab** (ou **ex**, ou **de**); exceto com as palavras acima citadas e com os nomes de cidade, que ficam em ablativo sem preposição.

Vamos fazer uma revisão das preposições, combinadas com o verbo **eo**; lembre-se:

ex	de dentro para fora	éxeo	sair
ab	afastamento	ábeo	afastar-se
trans	através de	tránseo	atravessar, passar além
ad	aproximação	ádeo	aproximar-se de
in	para dentro	íneo	penetrar, entrar

Observe agora esta gravura:



telum exit, abít, transit, adít, inít in lupum
(ex manu) (ab hómine) (trans árborem) (ad lupum) (in lupum)

B) Passe para o latim as seguintes frases (modelo Pastorino):

- a) Muitos soldados foram chamados pelo forte general para combater, e iam para a planície, quando veio da cidade o juiz que falou com o rei dizendo ninguém dever combater.
- b) Os pais alegres voltaram das grandes cidades, trazendo belíssimos presentes para seus filhos e filhas, mas atravessaram os montes temendo o perigo. Contudo, sòzinhos êles puderam encontrar o caminho para chegar a casa.
- c) Algumas escravas dos irmãos da rainha não tinham fôrças para levar as cabeças dos bois para casa, e iam para o templo com os filhos do tribuno, quando encontraram as tropas do exército e então atravessaram o rio e voltaram para a cidade, trazendo consigo os ossos das cabeças dos animais.

TRADUÇÃO N.º 13

HOMO ET CÖLUBRA

- 1 Qui fert malis auxilium, post tempus dolet.
 Gelu rigentem quidam cölubram sústulit
 sinuque fovit, contra se ipse, miséricors.
 Namque, ut refecta est, necuit hóminem prótinus.
 5 Hanc alia cum rogaret causam facínoris,
 respondit: "Ne quis discat prodesse ímprobis".
 (IV: 15)

COMENTÁRIOS

No 1.º verso temos o verbo *doleo*, *es*, *dolére*, *dolui* (sem participio), que significa "arrepender-se". Daí veio nosso verbo "doer".

No segundo verso aparece um indefinido *quidam*, sujeito: *quidam sústulit* (de *tollo*, *is*, *tóllere*, *sústuli*, *sublatus*, levantar, apanhar) *cölu-bram rigentem gelu* (endurecida, rígida pelo gelo). Não se atrapalhe com o *sinuque* (= et sinu). *Sinus* é não só o seio como *as dobras* da toga, trajo típico romano. Rigorosamente a análise é esta: *et ipse* (e ele mesmo) *fovit (eam)* (acalentou-a) *contra se* (de encontro a si) *sinu* (nas dobras da toga).

No 4.º verso *namque* (mas), *ut refecta est* (logo que se refez), *necuit hóminem prótinus* (imediatamente matou o homem).

No 5.º verso: *cum alia* (como outra cobra) *rogaret* (perguntasse) *hanc* (a esta) *causam facínoris* (a causa do crime), *respondit*. Veja a expressão que você aprendeu: *ne quis*, em vez de *ut nemo*: traduza, pois, assim: "para que ninguém".

DUO CALVI

- 1 Invénit calvus forte in trívio péctinem.
 Accessit alter, aequé defectus pilis:
 "Eia, inquit, in commune quodcumque est lucri"!
 Ostendit ille praedam, et adjecit simul:
 5 "Súperum voluntas favit... sed fato ínvido
 carbonem — ut aiunt — pro thesauro invénimus"...
 Quem spes delúsit, huic querela cónvenit. (V: 6).

COMENTÁRIOS

Já encontramos **forte** = talvez. **In trivio** = numa encruzilhada de três ruas (**tri-viae**), donde vem o nosso "trivial". **Alter** exprime "outro", "um segundo", **aeque** (igualmente).

Eis uma exclamação: "vamos"! Traduza bem o indefinido **quodcumque**. **Lucri**, genitivo, "de lucro". **Simul**, ao mesmo tempo.

No 5.º verso encontramos o genitivo sincopado, de que demos exemplo: **voluntas súperum**. A expressão **fato invido**, no ablativo: "pelo destino invejoso", quer explicar um ditado daquela época: "achamos um carvão em vez de um tesouro". O final é bastante fácil.

LEITURA

Observe estas variações fonéticas na passagem do latim ao português. O ditongo **au** passa a **ou**:

laudare	louvar	ausare	ousar	sapuit (saupit)	soube
amavit	amou	causam	cousa (coisa)	taurum	touro
raucum	rouco	paucum	pouco	thesaurum	tesouro
autumnum	outono	maurum	mouro	laurum	louro

Também **al** passa a **au** e daí a **ou**:

álerum	outro	saltum	souto	falcem	fouce (foice)
altarium	outeiro	calcem	couce (coice)	palpare	poupar

Antes de **T**, o **c** e o **p** passam a **i**:

despectum	despeito	lactem	leite	factionem	feição
acceptum	aceito	lecturam	leitura	correctionem	correição
lectum	leito	praeceptum	preceito	receptam	receita
octo	oito	octavum	oitavo	péctorem	peito

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Aproveitemos, mais uma vez, o verbo que acabamos de aprender, para estudar a numerosa família de palavras, a que êle deu origem:

EO, IS, IRE, IVI (II), ITUS

I — do infinitivo **IRE** e do particípio **ITUS**:
(idéia fundamental de **IR**, **SEGUIR**)

P — ir — ida — ido — itinerário — itinerante.
F — (j')irai — (j')irais — issu — itinéraire.
I — issue — itinerary — itinerant — itinerate.

2 — do infinitivo IRE

(com abrandamento do *i* em *e*, deu, no próprio latim: ER+*rare*,
ir sem direção definida)

- P — errar — erradio — errante — errabundo — errático — erratidade — erratibilidade.
F — error — errant — erratique — erre.
I — err — errable — errability — errableness — errancy — erring — erringly — erroneous — erroneously — erroneousness — errorless — errant — erratic — erratical — erratically — erraticalness.

3 — AD+ire

(ir para)

- P — ádito.
I — adit.

4 — AMB+ire

(ir para ambos os lados)

- P — âmbito — ambiente — ambientar — ambiência — ambição — ambicionar — ambicioneiro — ambicioso.
F — ambient — ambition — ambitionner — ambitieux — ambitieusement.
I — ambient — ambit — ambition — ambitious — ambitiously.

5 — CIRCU(m)+ire

(andar em redor)

- P — circuito — circular — circuição — circuitação.
F — circuit.
I — circuit — circuitous — circuitously — circuitousness.

6 — EX+ire

(ir de dentro para fora, sair)

- P — êxito.
I — exit.

7 — IN+ire
(ir para dentro)

- P — início — inicial — iniciar — iniciação — iniciado — iniciando — iniciativa — iniciatório — iniciador — iniciativo.
 F — initier — initial — initiation — initiative — initiateur.
 I — initiate — initial — initiation — initiative — initiatively — initiator — initiatory — initiatorily.

8 — INTRO+ire
(ir para dentro)

- P — intróito.
 F — introit.
 I — introit.

9 — OB+ire
(ir por causa de alguma coisa)

- P — óbito — obituário.
 F — obit — obituaire.
 I — obit — obitua — obituarist — obituary.

10 — PER+ire
(ir por meio de)

- P — perecer — perecimento — perecível.
 F — périr.
 I — perish — perisher — perishable — perishableness — perishably — perishability — perishing — perishingly.

11 — PRAE+ire
(ir à frente)

- P — pretor — pretoria — pretória — pretoriana — pretorianismo — pretorianizar — pretório — pretoriolo — pretura.
 F — prétoire — prétorien.
 I — praetor — praetorial — praetorian — praetorium — praetorship.

12 — PRAETER+ire
(que foi além, que passou)

- P — preterir — preterição — preterível — pretérito — preterível.
 F — prétérít — prétérition.
 I — preterit.

13 — **SUB+ire***(ir de baixo, para cima)*

- P — subir — subida — subido — subideira — subinte — súbito — subitâneo — subitaneidade.
- F — subit — subitement — soudain — soudainement — soudaineté.
- I — sudden — suddenly — suddenness.

14 — **TRANS+ire***(ir além, passar além)*

- P — transir — transição — transido — transe — transiente — intransiente — trânsito — transitar — transitabilidade — transitado — transitador — transitável — intransitável — transeunte — transitório — transitivo — transitar — intransitivo — intransitivar.
- F — transir — transe — transissement — transit — transiter — transitaire — transitif — intransitif — transitivement — transitoire.
- I — trance — transience — transient — transiently — transientness — transit — transition — transitional — transitionally — transitif — intransitif — transitively intransitively — transitivity — transitory — transitoriness — transitorily.

14.^a Lição

COMPARATIVO E SUPERLATIVO

Já é matéria sabida por você. Entretanto, algumas palavras apresentam certas anomalias na formação dos graus, e é conveniente você conhecê-las.

147. A) Os adjetivos abaixo fazem comparativo regular, mas o superlativo é igual ao português: em *limus*, a, um:

	comparativo	superlativo
<i>fácilis</i> (fácil) <i>difficilis</i> (difícil) <i>similis</i> (semelhante) <i>dissimilis</i> (dissemelhante) <i>grácilis</i> (grácil) <i>húmilis</i> (humilde)	<i>facilior, ius</i> <i>difficilior, ius</i> <i>similior, ius</i> <i>dissimilior, ius</i> <i>gracilior, ius</i> <i>humilior, ius</i>	<i>facillimus, a, um</i> fácilmo <i>difficillimus, a, um</i> difícilmo <i>simillimus, a, um</i> similmo <i>dissimillimus, a, um</i> dissimilmo <i>gracillimus, a, um</i> gracilmo <i>humillimus, a, um</i> humilmo

148. B) Além disso, grave que os adjetivos terminados em *ius*, *eus* e *uus*, para evitar hiatos, não formam comparativo nem superlativo sintéticos. Empregamos então os advérbios *magis* (mais), para o compara-

tivo; e máxime ou valde (muitíssimo, demais) para o superlativo:

idóneus (idôneo)	magis idóneus	máxime idoneus
píus (pio, piedoso)	magis píus	máxime píus
contínuus (contínuo)	magis contínuus	máxime contínuus

entretanto, encontramos às vezes:

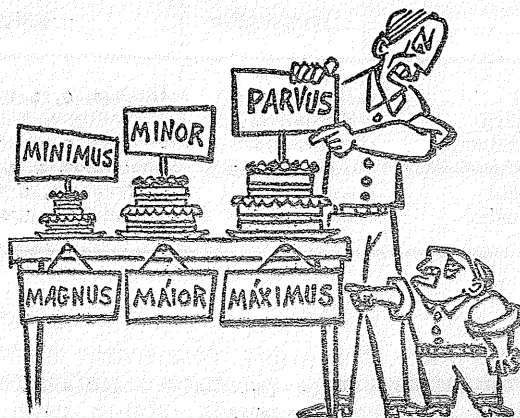
antíquus (antigo)

antíquior, ius antiquíssimus, a, um

149. C) Anote ainda que os adjetivos terminados em *dicus*, *ficus*, *volus* sendo derivados dos verbos *dico*, *facio* e *volo*, fazem seu comparativo e superlativo pelo particípio presente: *dicens*, *ficens*, *volens*:

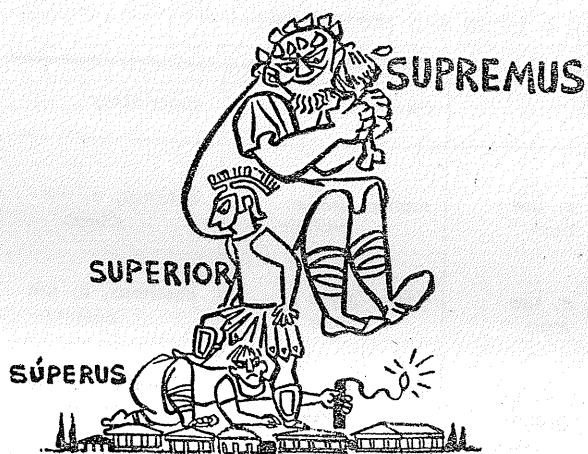
malédicus (maldizente)	maledicentior, ius	maledicentíssimus, a, um
benéficus (beneficente)	beneficentior, ius	beneficentíssimus, a, um
benévolus (benevolente)	benevolentior, ius	benevolentíssimus, a, um

150. D) Ainda mais, certas palavras têm (como em português) comparativos e superlativos próprios.



Compare o latim e o português:

positivo	comparativo	superlativo
bonus, a, um bom	mélior, mélius melhor	óptimus, a, um ótimo
malus, a, um mau	péior, péius pior	péssimus, a, um péssimo
magnus, a, um grande	máior, máius maior	máximus, a, um máximo
paryus, a, um pequeno	minor, minus menor	mínimus, a, um mínimo
multus, a, um muito	... , plus mais (plural)	plúrimus, a, um muitíssimos
súperus, a, um sobre	superior, superius superior	supremus, summus supremo, sumo
íferus, a, um em baixo	inferior, inferius, inferior	ínfimus, imus ínfimo
éxterus, a, um de fora	exterior, exterius exterior	éxtremus, a, um extremo
ínter de dentro	interior, interius interior	íntimus, a, um íntimo
post depois	posterior, posterius posterior	postremus, póstumus postremo, póstumo



CONSTRUÇÃO

151. Você aprendeu que o segundo termo da comparação ia para o nominativo, precedido da conjunção **quam**:

regina est altior quam rex — a rainha é mais alta que o rei.

Explicamos que o segundo termo, **rex**, está em nominativo porque é o sujeito de uma oração que vem sempre subentendida:

regina est altior | quam rex est altus.

E também que o 2.º termo, depois do **quam**, ficava no mesmo caso que o 1.º termo.

Vamos agora aprender outra construção.

152. O segundo termo do comparativo pode ser colocado **em ablativo**. Assim:

regina est altior REGE — a rainha é mais alta que o rei.

Esse ablativo jamais recebe preposição de espécie alguma.

A construção com nominativo ou ablativo é à **vontade**, quase sempre. Só em certas frases devemos **preferir o ablativo**:

153. A) quando o primeiro termo é **negativo** ou **interrogativo**:

regina NON est altior REGE (não podemos dizer:
quam rex)

regina altior est REGE? (também aí não podemos dizer:
quam rex)

154. B) Quando o segundo termo é constituído por um **pronomê relativo** (e logicamente **interrogativo**: cai na regra anterior):

Marcellus, QUO altior Maria est, venit mecum.

Marcelo, em comparação do qual Maria é mais alta, veio comigo.

155. Quando o primeiro termo é sujeito em **acusativo** de verbo no infinitivo, podemos dizer:

Dico Marcellum fortiozem FRATRE esse
ou então:

Dico fortiozem esse Marcellum quam FRATREM.

Digo que Marcelo é mais forte que o irmão.

EXERCÍCIO N.º 14

A) Responda por escrito:

- 1) Como se forma o superlativo de **fácilis**?
- 2) Os nomes terminados em **eus**, **ius** e **uus** como formam o comparativo e o superlativo?
- 3) E como o formam os terminados em **dicus**, **ficus**, **volus**?
- 4) Qual o comparativo de **bonus**?
- 5) E o superlativo?
- 6) Qual o comparativo e superlativo de **malus**?
- 7) Idem de **magnus**?
- 8) Idem de **parvus**?
- 9) Idem de **súperus**?
- 10) Idem de **éterus**?

B) Passe para o latim, seguindo o **modelo Pastorino**:

- a) A chegada dos reis, meu filho, traz à cidade uma força maior do que o exército, que vem do campo de batalha.
- b) Todos os homens são melhores quando ouvem as palavras de vida, mas são ótimos quando fazem o que a lei ordena.
- c) Vou contigo ao campo, para passear, e voltarei alegre para casa.
- d) Certos alunos não querem escrever cartas a seus pais, preferem nada fazer, e isto é péssimo!
- e) Tantas palavras são ditas na terra, quantas são as cabeças dos homens.

TRADUÇÃO N.º 14

LUPUS ET AGNUS

- 1 **Ad rivum eumdem, lupus et agnus vénerant, siti compulsi: superior stabat lupus,**

- longeque inferior agnus. Tunc, fauce improba,
latro incitatus, jurgii causam intulit:
- 5 “Cur, inquit, turbulentam fecisti mihi
aquam bibenti”? Lániger contra timens:
“Qui possum, quaeso, fácere quod quéreris, lupe?
A te decurrit ad meos haustus liquor”...
- Repulsus ille veritatis viribus:
- 10 “ante hos sex menses, male — ait — dixisti mihi”!
Respondit agnus: “Équidem natus non eram”!...
“Pater, hércule, tuus — inquit — maledixit mihi”!
Atque ita correptum lácerat injusta nece.
Haec propter illos scripta est hómines fábula,
- 15 Qui, fictis causis, innocentes ópprimunt. (I:1)

COMENTÁRIOS

Repare no **compulsi**, nominativo plural, concordando com o sujeito composto: **lupus et agnus**. Como é particípio passado, portanto passivo, requer complemento em ablativo: **siti**. O verbo é **compéllo, is, compéllere, cómpuli, compulsus**. Logo a seguir vêm dois comparativos que você acaba de aprender. O advérbio **longe** significa “muito”. **Fauce improba**, ablativo de modo: com a garganta má, com as fauces insaciáveis. Fedro classifica o lobo de ladrão: **latro**. Faça a análise (modelo Pastorino) para traduzir certo...

No verso 5.^o observe a ordem: **cur fecisti aquam turbulentam mihi bibenti**? O dativo do particípio presente concorda com **mihi**. Traduza com propriedade: “a mim que bebo”.

Opondo a **latro**, o lobo, Fedro chama o cordeiro de **lániger**, o lanígero, “aquêles que produz lã”.

A expressão **qui possum**, traduza-a: “como posso”. O verbo **quaeso** é uma simples expressão comum: “por favor”. Corresponde aos verbos inglês (if you please) e francês (s’il vous plait). O verbo **queror, eris, queri, questus(sum)** é depoente: “queixar-se”. Portanto, “o de que te queixas”.

Liquor, óris é a água. Daí vem o nosso licor.

Veja no verso 10 uma tmese (já aprendeu na aula de português o que é tmese? É dividir uma palavra em duas, encaixando no meio outra palavra: dir-te-ei). Pois aí está: **male — ait — dixisti**, por: **ait: maledixisti**; ou seja: “disse: falou mal de mim”.

Équidem, conjunção: “na verdade”. **Natus eram**, mais que perfeito do indicativo do depoente: **nascor, eris, nasci, natus (sum), nascor**.

O vocábulo **hércule** (alguns livros trazem **hercle**) é uma interjeição: “por Hércules”.

Láceret correptum, dilacera o "arreatado". Não temos essa expressão em português, e por isso podemos substituir por uma equivalente: dilacera o que foi arrebatado, ou o prêso, a vítima. Depois vem um ablativo de modo, **injusta nece**: "com injusta morte".

Ponha os dois últimos versos nesta ordem: **haec fábula scripta est propter illos homines qui fictis causis** (por causas fingidas) **opprimunt innocentes**.

LEITURA

Vejamos ainda algumas variações fonéticas na passagem do latim ao português:

A) B, quase sempre, passa a V, poucas vezes permanecendo B:

habere	haver	dubitare	duvidar	amabat	amava
debet	deve	rabiam	raiva	fabam	fava
nubem	nuvem	caballum	cavalo	débitam	dívida
laborare	lavar	albam	alva	rubium	ruivo
árbores	árvore	carbonem	carvão	túrbidum	torvo
bíbere	beber	sebum	sêbo	tábulam	tábua

B) P passa a B:

lupum	lôbo	sapit	sabe	sápere	saber
aperire	abrir	capitalem	cabedal	apilem	abril
duplum	dôbro	léporem	lebre	caput	cabo

C) Como curiosidade, observe que o P inicial latino, corresponde ao F em inglês:

pater	father	pállidum	fallow	platum	flat
paucum	few	pedes	feet	primum	first
piram	fire	pilum	felt	per	for
pisces	fish	plenum	fill, full	perdonere	forgive
púlverem	flour	pópulum	folk	prae	fore
pavére	fear	pellēm	film	praevidére	foressee
				praedicere	foretell

Você sabia que film era irmão de "pele"? Não? Ora, mas quantas vezes você chamou o filme de "película"!

15.^a Lição

VERBO "FIO"

Estudemos mais um verbo, dito anômalo ou irregular.

Ê ele: fio, fis, fieri, factus (sum).

156. Esse verbo tem dois sentidos principais: ser feito e tornar-se.

QUID FACIS?



FIO FORTIS!



157. É a voz passiva do verbo facio, facis, fácere, feci, factus, mas tem a particularidade de (NO INFECTUM) ter as FORMAS ATIVAS, embora conserve o SENTIDO PASSIVO.

Portanto, é o contrário dos verbos depoentes (NO INFECTUM).

Vamos conjugá-lo:

158.

FIO

INFECTUM		PERFECTUM	
INDICATIVO			
Presente		Perfeito	
sou feito/torno-me		fui feito/tornei-me	
fio			sum
fis		factus, a, um	es
fit			est
(fimus)			sumus
(fitis)		facti, ae, a	estis
fiunt			sunt
Imperfeito		Mais que Perfeito	
era feito/tornava-me		fôra feito/tornara-me	
fiebam			eram
fiebas		factus, a, um	eras
fiebat			erat
fiebamus			eramus
fiebatis		facti, ae, a	eratis
fiebant			erant
Futuro Imperfeito		Futuro Perfeito	
serei feito/fôr feito/ tornar-me-ei		terei ou tiver sido feito/tornado	
fiam			ero
fies		factus, a, um	eris
fiet			erit
fiemus			erimus
fietis		facti, ae, a	eritis
fient			erunt

SUBJUNTIVO			
Presente		Perfeito	
seja feito/torne-me		tenha sido feito/ tornado	
fiam		factus, a, um	sim
fias			sis
fiat			sit
fiamus		facti, ae, a	simus
fiatis			sitis
fiant			sint
Imperfeito		Mais que Perfeito	
fôsse ou seria feito/tornado		tivesse sido/teria sido feito/tornado	
fierem		factus, a, um	essem
fieres			esses
fieret			esset
fierémus		facti, ae, a	essemus
fierétis			essetis
fierent			essent
INFINITIVO			
Presente		Perfeito	
ser feito/tornar-se		ter sido feito/tornado	
fieri		factum, am, um	esse/
Futuro		factos, as, a	/fuisse
dever ser feito/ dever tornar-se			
factum iri ou			
faciendum, am, um		esse/	
faciendos, as, a		/fuisse	
PARTICÍPIOS			
Futuro		Passado	
que deve ser feito/tornar-se		feito/tornado	
faciendus, a, um		factus a um	

Não tem imperativo.

Estude bem êsse verbo, para não se atrapalhar nas suas traduções e versões. Sobretudo, lembre-se de que a voz passiva de **facio** é **FIO**... Não invente formas novas...

EXERCÍCIO N.º 15

A) Responda por escrito:

- 1) Quais os tempos primitivos de **fio**?
- 2) O verbo **fio** é ativo ou passivo?
- 3) De que verbo é voz passiva?
- 4) Qual o segundo sentido de **fio**?
- 5) Qual a forma do infectum, ativa ou passiva?
- 6) E qual o sentido?
- 7) O verbo **fio** é depoente?
- 8) Conjugue o presente do indicativo.
- 9) Conjugue o imperfeito do subjuntivo.
- 10) O perfectum é todo regular?

B) Passe para o latim:

- a) A abundância de alimento no exército não deve tornar-se maior do que a honra dos generais.
- b) Falemos todas palavras sábias, para que certos homens encontrem sua coragem e não morram pelo medo dos inimigos.
- c) Sendo cônsules meu pai e Marcelo, os corpos dos bois mortos na guerra foram levados para a cidade e o povo miserável apanhou os próprios ossos desses animais, para que ninguém morresse.

TRADUÇÃO N.º 15

SÓCRATES AD AMICOS

- 1 Vulgare amici nomen, sed rara est fides.
 Cum parvas aedes sibi fundasset Sócrates
 (cujus non fúgio mortem, si famam assequar;
 et cedo invidiae, dúmmodo absolver cinis)
- 5 ex pópulo sic nescio quis, ut fieri solet:
 "Quaeso, tam angustam talis vir ponis domum"?
 "Útinam, inquit, veris hanc amicis impleam"! (III:9)

COMENTÁRIOS

O assunto já é conhecido seu, por uma tradução da segunda série.

A primeira linha é fácil: **nomen amici (est) vulgare, sed fides est rara**.

No 2.º verso aparece a primeira parte de uma frase que é interrompida por um parêntese longo: **cum Sócrates fundasset** (fundavisset) **sibi parvas aedes** (uma pequena construção, uma casita), **nescio quis ex pópulo, ut solet** (costuma) **fieri** (acontecer), **sic (locutus est)**:

Ligada, porém, à palavra Sócrates, vêm as orações intercaladas: as primeiras são fáclimas. As do verso 4.º dizem o seguinte: **et cedo invidiae** (submeto-me ao ódio) **dúmmodo absolver cinis** (contanto que seja absolvido quando fôr cinza, isto é, depois de morto).

Traduza, portanto, as quatro orações intercaladas, dentro do parêntese, logo depois da palavra à qual se referem: Sócrates.

Quaeso, já explicamos, quer dizer: **por favor**. A seguir: **"(tu) talis vir (tu, um varão de tal qualidade) ponis (constróis) domum tam angustam"**?

A palavra **angustus**, **a**, **um** não deve ser confundida com **augustus**, **a**, **um**. A primeira, donde vem a nossa "angústia", significa "apertado, estreito". A segunda é justamente "elevado, alto". Lembre-se do cognome de Augusto acrescentado ao sobrinho-neto de Júlio César. Observe que tem o mesmo radical que **augmentare** (aumentar).

A interjeição **útinam** corresponde à nossa "oxalá" (de origem árabe, onde percebemos no final, **"alá"**: quer dizer: **"queira Deus"**). O resto é fácil: **impleam hanc veris amicis**.

LEITURA

Vamos continuar observando mais algumas variações fonéticas na passagem do latim ao português:

A) Repare que **C** (som de K) **passa a G** (som duro, guê) :

amicum	amigo	caecum	cego	dico	digo
álacrem	alegre	aequalem	igual	áquilam	águia
socrum	sogra	lácima	lágrima	pacare	pagar
draconem	dragão	áquam	água	máculam	mágoa
macrum	magro	cratim	grade	vinum acre	vinagre

B) Observe também que o **T** passou a **D** :

vitam	vida	natare	nadar	matrem	madre
latum	lado	majestatem	majestade	catenam	cadeia
petram	pedra	patrem	padre	Petrum	Pedro
fratrem	frade	atrium	átrio	aetatem	idade
claritatem	claridade	bonitatem	bondade	veritatem	verdade

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Aprendido o verbo **fi**, voz passiva de **facio**, examinemos a família originada desse verbo. E' uma das famílias mais ricas.

FACIO, FACIS, FÁCERE, FECI, FACTUS

1 — Do infinitivo: **fácere**
(idéia fundamental: **FAZER**)

- P** — fazer — fazedor — fazedouro — fazível — fazimento — fazenda — fazendal — fazendar — fazendário — fazendeirada — fazendeiro — fazendista — fazendola — faztudo — desfazer — desfazimento — desfazedor.
- F** — faire — faisant — faisable — faiseur — faisander — fainéant — fainéanter — fainéantise — défaire.

2 — de **fac+ILIS**
(sufixo de nome: o que pode fazer-se)

- P** — fácil — facilidade — facilitação — facilitador — facilitamento — facilitar — facilitário — fácilmente — fácilimo — difícil — dificuldade — dificuldade — dificultar — dificultoso.
- F** — facile — facilement — facilité — faciliter — difficile — difficilement — difficulté — difficulter — difficultueux.
- I** — facile — facilitate — facilitation — facility — facilely — facileness — facilitative — facilitator — difficult — difficulty.

3 — de **fac+IES**(sufixo nominal: *o que se mostra feito*)

- P — (erud.) — face — facear — facécia — faceciar — facecioso — faceira — faceiração — faceirar — faceirice — facejar — facejamento — facélia — facêta — facetar — facetador — facies — facial — hacienda — facêto — facetear.
- P — (pop.) — facha — fachada — facharão — facheiro — facha — fachudo — fachudão — fachoqueiro.
- F — face — facies — facial — facétie — facétieux — facette — facetter — façade.
- I — face — facial — facially — facing — faced — faceable — facet — facetiae — facetious — façade.

4 — **SUPER+facies** = superficies

(a face que está por cima)

- P — superfície — superficial — superficialidade — superfetição — superfetar — sobreface.
- F — surface — superficie — superficiaire — superficiel — superficialité — surfaire.
- I — superficial — superficially — superficialness — superficiality — superficies — surface — surfaced — surfaceable — surfacer — surfeit.

5 — de **fac+INUS** (genitivo: **facínor-is**)(sufixo nominal: *o que faz mal*)

- P — facínora — facinoroso.

6 — de **fac+ULTAS** (genitivo: **facultat-is**)

(a capacidade de fazer)

- P — faculdade — facultar — facultativo — facultoso.
- F — faculté — facultatif — facultativement.
- I — faculty — facultative.

(continua no fim da próxima lição)

16.^a Lição

ADVÉRBIOS

Você sabe que há várias espécies de advérbios: tempo, modo, lugar, etc. Vamos ver apenas alguns, para que você os conheça, porque ninguém pretende que você se torne um dicionário ambulante de latim...

ADVÉRBIOS DE LUGAR

159. Quando você estudou os demonstrativos, não teve curiosidade de saber por que se chamavam assim? Pois é justamente porque “mostram” (em latim como é? Não é *monstrare*?) o lugar em que se acha alguma coisa (*aliquid*).

Então os “demonstrativos” se referem ao lugar ocupado pelos pronomes pessoais: eu — tu — ele. Quando o objeto está perto de mim (que falo: EU), dizemos *este*. Quando está perto de ti (com quem estou falando: TU), eu digo: *êsse*. Quando não está perto nem de mim nem de você, nós dizemos: “aquêle, êle”.

Então, repare que os demonstrativos, além de **adjetivos** porque modificam o nome, são também um pouco, **indicadores de lugar**.

Ora, em tudo isso há uma correlação de sentido com os advérbios de lugar.

160. Por outro lado, observe que as relações de lugar são apenas quatro, e nada mais: lugar **ONDE**

estou; lugar **DONDE** vim; lugar **PARA ONDE** vou; e lugar **POR ONDE** passo.

Relacionando tudo, temos o seguinte quadro, que você vai estudar:

ADVERBÍOS DE LUGAR

Pron. Pess.	Demonstrativos	ONDE? UBI?	POR ONDE? QUA?	PARA ONDE? QUO?	DONDE? UNDE?
ego eu	hic êste	hic aqui cá	hac por aqui por cá	huc para aqui para cá	hinc daqui de cá
tu tu	iste êsse	ístic aí	istac por aí	istuc para aí	istinc daí
(ille) êle	ille aquêle	illic lá	illac por lá por ali	illuc para lá para ali	illinc de lá dali
—	is êsse	ibi aí	ea por aí	eo para aí	inde daí
—	idem o mesmo	ibídem aí mesmo	eádem por aí mesmo	eódem para aí mes- mo	índidem daí mesmo
—	alius outro	álibi em outro lugar	alia por outro lugar	alio para outro lugar	aliunde de outro lugar

Repare que existem vogais que persistem, como características do lugar onde (**I**), por onde (**A**), para onde (**U/O**) e donde (**IN/UN**).

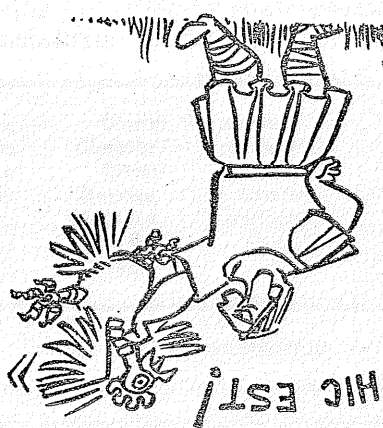
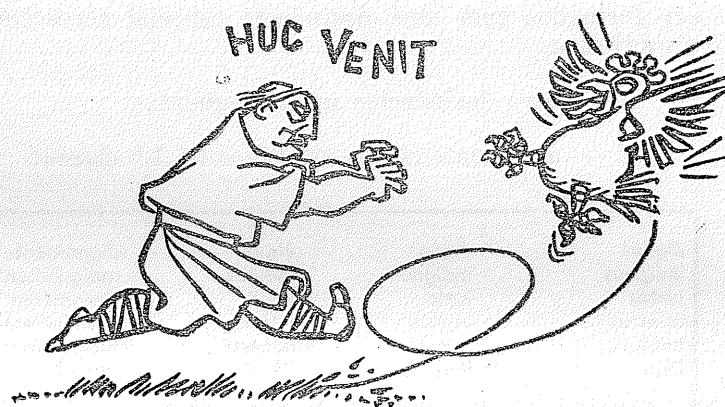
Traduza as frases destas quatro gravuras:

HAC TRANSIT!



HINC ABIT





161.

ADVÉRBIOS DE MODO

Como em português formamos os advérbios de modo acrescentando “mente” ao feminino do adjetivo (alto = altamente), assim em latim os advérbios de modo podem

ser formados com uma desinência especial acrescentada ao adjetivo.

Há quatro desinências mais freqüentes:

E — acrescentada aos adjetivos de 1.^a classe:

dignus	digno	dignE	dignamente
indignus	indigno	indignE	indignamente
justus	justo	justE	justamente
injustus	injusto	injustE	injustamente
honestus	honesto	honestE	honestamente
liber	livre	liberE	livremente

O — acrescentada também aos adjetivos de 1.^a classe, quando exprimem geralmente quantidade:

primus	primeiro	primO	primeiramente
secundus	segundo	secundO	em segundo lugar
tertius	terceiro	tertiO	em terceiro lugar (etc.)
aeternus	eterno	aeternO	eternamente
continuus	contínuo	continuO	continuamente
súbitus	súbito	súbitO	súbitamente
omnis (2. ^a cl.)	todo	omniO	totalmente

TER — acrescentada em geral aos adjetivos de 2.^a classe:

fortis	forte	fortiTER	fortemente
ágilis	ágil	agiliTER	àgilmente
diligens, entis	diligente	diligenTER	diligentemente
fidelis	fiel	fideliTER	fielmente
nóbilis	nobre	nobiliTER	nobremente
similis	semelhante	similiTER	semelhantemente
ferex, ócis	feroz	ferociTER	ferozmente
potens, entis	poderoso	potenTER	poderosamente

TIM/IM — acrescentada a substantivos, adjetivos, verbos ou preposições, dando o sentido de “um a um”, “gradativo”:

<i>substantivos:</i>			
furtum, i	furto	furTIM	furtivamente
gutta, ae	gôta	guttaTIM	gôta a gôta
nomen, inis	nome	nominaTIM	nominalmente (nome por nome)
pars, partis	parte	parTIM	parcialmente (uma parte)
vir, viri	homem	virTIM	homem por homem (individualmente)
<i>adjetivo:</i>			
paulus, a, um	pouco	paulaTIM	paulatinamente (pouco a pouco)
<i>verbo:</i>			
stare	estar em pé	staTIM	imediatamente (ainda em pé)
<i>preposição:</i>			
inter	entre	interIM	nesse ínterim (interinamente)

162. Não se esqueça de que, como em português, os advérbios de modo têm flexão de grau (só são invariáveis em gênero, número e caso).

Em latim, os advérbios formam o comparativo com a desinência do comparativo neutro **IUS**, que permanece invariável, inclusive em caso.

E formam o superlativo com a desinência **ISSIME** (**RIME**, **LIME**), que também é invariável. Eis alguns

exemplos:

digne	dignamente	dignius	mais dignamente	dignissime	digníssima-mente
fortiter	fortemente	fortius	mais fortemente	fortissime	fortíssima-mente
fideliter	fielmente	fidélius	mais fielmente	fidelissime	fielíssima-mente
nobiliter	nobremente	nobílius	mais nobremente	nobilissime	nobilíssima-mente
bene	bem	melius	melhor	optime	ótimamente
male	mal	peius	pior	péssime	pêssimamente
saepe	frequente-mente	saepius	mais frequente-mente	saeplissime	frequentíssima-mente
parum	pouco	minus	menos	minime	minimamente
fácilis	fácil	facílius	mais fácilmente	facillime	facilíssima-mente
pulcher	belo	pulchrius	mais belamente	pulchérime	belíssima-mente

163. ADVERBOS DE INTENSIDADE

Eis alguns:

magis mais
multum, valde muito

vix apenas
paene quase (pen insula)
 (pen último)

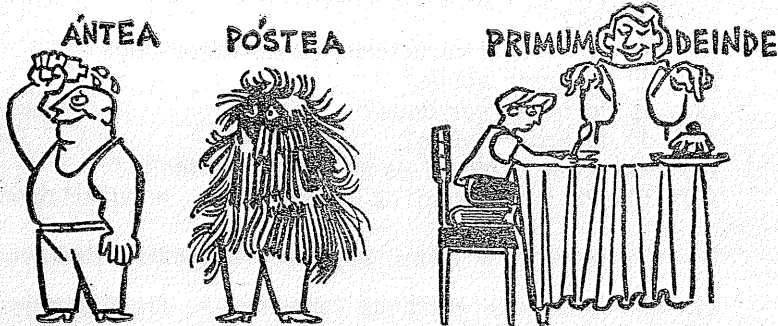
164.

ADVERBIOS DE TEMPO

Observe estes:

primum, ántea antes
 deinde, póstea depois
 nondum ainda não
 quando quando
 nunc, agora
 tunc, tum então
 dum enquanto
 jam já
 semper sempre

hódie hoje
 heri ontem
 cras amanhã
 pridie na véspera
 cotidie todos os dias
 prostridie no dia seguinte
 saepe freqüentemente
 aliquando às vezes
 numquam nunca



165.

ADVERBIOS DE NEGAÇÃO

Repare nas diferenças:

não non (quando nega)
 ne (quando proíbe)
 haud (quando contradiz)
 nem nec, neque, neve, neu
 não só... mas também non modo... sed etiam
 nem sequer — ne quidem (a palavra negada fica entre as duas partículas)

EXERCÍCIO N.º 16

A) Responda por escrito:

- 1) Quantas relações de lugar existem?
- 2) Quais são?
- 3) Os demonstrativos indicam lugar?
- 4) Em relação a que?
- 5) Quais os advérbios de lugar relativos à 1.^a pessoa?
- 6) E à 2.^a?
- 7) E à 3.^a?
- 8) Quais os advérbios de lugar derivados de **alius**?
- 9) Conhece a palavra **álibi** em português? Que significa?
- 10) Qual a vogal característica do lugar onde?
- 11) E do lugar aonde?
- 12) E do lugar por onde?
- 13) E do lugar donde?
- 14) Como se formam os advérbios de modo?
- 15) Como se formam os comparativos e superlativos?

B) Passe para o latim, seguindo o **modelo Pastorino**:

- a) Os donos dos escravos tornavam-se freqüentemente mais ferozes do que os próprios animais. Alguns os feriam com lanças e os miseráveis escravos morriam valente mas injustamente.
- b) Falavam os magistrados sobre (**de**, com ablativo) a chegada dos cônsules e dos velhos que voltavam da linha de batalha, dizendo ao justo rei não deverem eles atravessar a áspera planície, estando os cavalos feridos.
- c) Daqui partiram os embaixadores para passear, e atravessaram o rio, por onde já tinham atravessado as tropas que entrariam na cidade. Por aí mesmo os professôres levariam os presentes à ilustre rainha.

TRADUÇÃO N.º 16

CANIS PER FLUVIUM CARNEM FERENS

- 1 Amittit ⁴mérito ⁵próprium qui ⁶alienum ¹áppetit. ²
 Canis, per flumen carnem dum ferret natans,
 lympharum in spéculo vidit simulacrum suum;
 aliamque praedam ab alio ferri putans,
 5 eripere voluit; verum decepta aviditas
 et, quem tenebat ore dimisit cibum
 nec, quem petebat, potuit ádeo attingere. (I: 4)

COMENTÁRIOS

Veja logo no início o advérbio: **mérito**. Observe as palavras: **lymphe**, que exprime "água"; e **simulacrum**, a imagem.

Coloque o 4.º verso nesta ordem: **et putans** (julgando) **aliam praedam ferri ab alio** (cane), **voluit eripere** (eam).

No 5.º verso temos o abstrato pelo concreto: a avidez, em vez de "o cão ávido, ambicioso".

Ordem dos dois últimos versos: **et dimisit cibum quem tenebat ore nec** (et non) **ádeo** (também, sequer) **potuit attingere quem petebat**.

Quando encontrar, em oposição **et...et**, **nec...nec**, ou como aí está: **et...nec**, lembre-se de traduzir: "não só... como também". Neste caso, porém, como o segundo termo é negativo, você traduzirá: "não só perdeu ... como nem sequer pôde..."

LEITURA

A) O **D** entre vogais desaparece, surgindo, às vezes, um **I**:

crede	creio	foedum	feio	crudum	eru
fidelem	fiel	traditorem	traidor	crudelem	cruel
nudum	nu	vadum	vau	pedonem	peão
vadit	vai	mercedem	mercê	pedem	pé

B) O **G** brando, como em "gente", desaparece, surgindo às vezes um **f**:

regem	rei	regina	rainha	magis	mais
legem	lei	magistrum	mestre	viginti	vinte
gregem	grei	sigillum	sêlo	cogitare	cuidar
digitum	dedo	frigidum	frio	legalem	leal

C) O **L** medial cai nas palavras populares mas permanece nas eruditas:

volare	voar	dolere	doer	malum	mau
filum	fio	solere	soer	palum	pau
caelum	cêu	vigilare	vigiar	voluntatem	vontade
salire	{ sair	colorem	{ côr	palatium	{ paço
	{ saliente		{ colorir		{ palácio
alacrem	alegre	salarium	salário	calorem	calor
zelum	zêlo	scholam	escola	silentium	silêncio

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Continuaremos a apresentar a riquíssima família do verbo **fácio**.

7 — do particípio **FACTUS**

- P** — (erud.) — fato — fator — fatorial — fatorar — fatura — faturação — faturar — faturista — factício — factitivo — factível.
- P** — (pop.) — feito — feita — feital — feitiar — feítio — feição — desfeita — desfeitear — desfeito — desfeiteador — feitor — feitorar — feitorizar — feitoria — feitoriar — feitorização — feitura — feitiço — feitiçaria — feiteiro — feiticismo — feiticista.
- F** — (erud.) — factum — facture — facturer — facturier — factorat — factorerie — facteur — factice — factieux — factionnaire.
- F** — (pop.) — fait — defaite — méfait — façon — façonner — façonnier — façonnement.
- I** — (erud.) — fact — factor — factorage — factorship — factory — faction — factional — factious — factiously — factiousness — factitious — factitiously — factitiousness — factitive.
- I** — (pop.) — feat — defeat — defeatist — featly — feature — featured — featureless.

8 — de AD+fácere = *afficere*

(fazer PARA alguma coisa)

- P — afecção — afecionabilidade — afecional — afeição — afeiçãoado — afeiçãoador — afeiçãoar — afeite — afeito — afetação — afetado — afetador — afetividade — afetivo — afeto — afetuosidade — afetuoso — desafeto — desafetado — desafetação.
- F — affaire — affairé — affecter — affectation — affectif — affection — affectionner — affectueux — désaffection — désaffectionner — désaffectionnement.
- I — affair — affect — affectation — affected — affectedly — affectedness — affecting — affectingly — affection — affectionate.

9 — de CON+fácere = *conficere*

(fazer juntamente COM)

- P — confecção — confeccionador — confeccionar — confeição — confeiçãoar — confeita — confeitada — confeitar — confeitaria — confeiteira — confeiteiro — confeito.
- F — confection — confectionner — confectionneur — confiture — confiturerie.
- I — confect — confection — confectioner — confectionery.

10 — de DE+fácere = *deficere*

(deixar de fazer, faltar)

- P — defecção — defectibilidade — defectível — defectividade — defectivo — defectório — defeito — defeituoso — deficiência — deficiente — déficit — deficitário.
- F — défaut — défectif — défection — défectible — défectueux — défectuosité — déficit — déficient.
- I — defect — defection — defectiva — defectively — defectiveness — deficiencia — deficient — deficiently — deficit.

11 — de EX+fácere = efficere

(fazer de dentro para fora)

- P — efetivo — efetivação — efetivar — efetividade — efetua-
ção — efetuar — efetuofo — eficácia — eficacidade —
eficaz — eficiência — ineficiente — ineficiência — ineficá-
cia — ineficaz.
- F — effet — effectif — effectivement — effectivité — effectua-
tion — effectuer — efficace — inefficace — efficacément
— inefficacement — efficacité — inefficacité — efficient.
- I — effect — effective — effectively — effectiveness — effec-
tual — effectually — effectuate — efficacy — efficacy —
efficacious — efficaciously — effcience — efficient —
efficiently — inefficeable — ineffective — ineffectual —
ineffectually — ineffectualness — inefficacious — ineffica-
ciousness — inefficaciously — inefficacy — inefficiency —
inefficient — inefficiently.

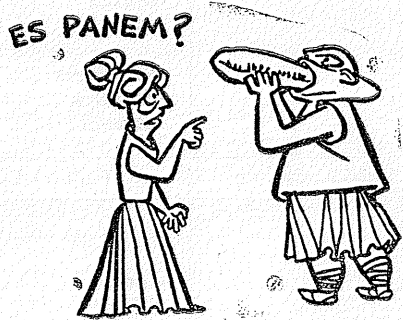
(Continua no fim da próxima lição)

VERBO "EDO"

17.^a Lição

166. O verbo *edo*, *is*, *édere*, *edi*, *esus* — comer, não apresenta irregularidades grandes. Apenas em alguns tempos tem duas formas. Mas é fácil guardar de memória quais são êsses tempos, se você souber bem o verbo *sum*.

167. Isto porque (preste atenção!) tôdas as vezes que o verbo *sum* começar por *ES*, o verbo *edo* apresenta uma forma igual.



Portanto, êste não é bem um verbo irregular, mas um verbo *abundante*, com forma dupla em algumas pessoas e tempos.

Veja a conjugação

168. EDO, is, édere, edi, esus

INDICATIVO	
Presente	Perfeito
como	comi
<i>ede</i>	<i>edi</i>
<i>edis</i> es	<i>edisti</i>
<i>edit</i> est	<i>edit</i>
<i>édimus</i>	<i>édimus</i>
<i>éditis</i> estis	<i>edistis</i>
<i>edunt</i>	<i>édérunt (ére)</i>
Imperfeito	Mais que Perfeito
comia	comera
<i>edebam</i>	<i>éderam</i>
<i>edebas</i>	<i>éderas</i>
<i>edebat</i>	<i>éderat</i>
<i>edebamus</i>	<i>ederamus</i>
<i>edebatis</i>	<i>ederatis</i>
<i>edebant</i>	<i>éderant</i>
Futuro Imperfeito	Futuro Perfeito
comerei/comer	terei/tiver comido
<i>edam</i>	<i>édero</i>
<i>edes</i>	<i>éderis</i>
<i>edet</i>	<i>éderit</i>
<i>edemus</i>	<i>edérimus</i>
<i>edetis</i>	<i>edéritis</i>
<i>edent</i>	<i>éderint</i>

SUBJUNTIVO					
Presente			Perfeito		
coma			tenha comido		
<i>edam</i>	<i>edim</i>		<i>éderim</i>		
<i>edas</i>	<i>edis</i>		<i>éderis</i>		
<i>edat</i>	<i>edit</i>		<i>éderit</i>		
<i>edamus</i>	<i>edimus</i>		<i>edérimus</i>		
<i>edatis</i>	<i>editis</i>		<i>edéritis</i>		
<i>edant</i>	<i>edint</i>		<i>edérint</i>		
Imperfeito			Mais que Perfeito		
comesse/comeria			tivesse/teria comido		
<i>éderem</i>	<i>essem</i>		<i>edissem</i>		
<i>éderes</i>	<i>esses</i>		<i>edissem</i>		
<i>éderet</i>	<i>esset</i>		<i>edisset</i>		
<i>ederemus</i>	<i>essemus</i>		<i>edissemus</i>		
<i>ederetis</i>	<i>essetis</i>		<i>edissetis</i>		
<i>ederent</i>	<i>essent</i>		<i>edissent</i>		
INFINITIVO					
Presente			Perfeito		
comer			ter comido		
<i>édere</i>	<i>esse</i>		<i>edisse</i>		
IMPERATIVO					
Presente			Futuro		
<i>ede</i>	<i>es</i>	come	<i>édito</i>	<i>esto</i>	comerás
			<i>édito</i>	<i>esto</i>	coma você
<i>édite</i>	<i>este</i>	comei	<i>editote</i>	<i>estote</i>	comereis
			<i>edunto</i>		comam vocês
PARTICÍPIOS					
Presente			Futuro		
<i>edens</i> , <i>edentis</i> que come			<i>esurus</i> , <i>a</i> , <i>um</i> que comerá		
GERÚNDIO			SUPINO		
Ac.	<i>edendum</i> para comer		<i>esum</i>	comer	
G.	<i>edendi</i> de comer		<i>esu</i>	de comer	
D.	<i>edendo</i> a (para) comer			ou para	
Ab.	<i>edendo</i> comendo, por comer			comer	

Conforme viu, nenhuma dificuldade.

Não se esqueça da dupla forma que aparece no presente do subjuntivo: **edim**, etc.

169. Mais usado que **edo**, é o composto: **cómedo**, **cómedis**, **comédere**, **comédi**, **comesus** (ou **comestus**).

Esse verbo apresenta a mesma abundância, nas mesmas pessoas e tempos, inclusive no infinitivo **comesse**.

EXERCÍCIO N.º 17

A) Responda por escrito:

- 1) Quais os tempos primitivos do verbo **edo**?
- 2) Quais as pessoas em que tem dupla forma?
- 3) Há alguma forma dupla no perfectum?
- 4) Qual o principal derivado?
- 5) Conjugue o imperativo completo.

B) Passe para o latim, seguindo o modelo Pastorino:

- a) Se todos os soldados comessem a carne que lhes é dada pelo general na linha de batalha, e de lá trouxessem os ossos para casa, poderiam sem grande trabalho oferecer a seus pais o alimento dos cães deles.
- b) Partindo do lugar onde os dois caminhos se tornam mais altos, as tropas iriam mais rapidamente aos rios, por onde atravessariam mais facilmente para chegar à cidade.
- c) Tendo o pobre agricultor falado com o poderoso juiz, o magistrado ordenou as tropas deverem sair dos campos, indo dali, conduzindo-as o general, para o acampamento do rei e aí mesmo deverem combater sem perigo para o agricultor.

TRADUÇÃO N.º 17

CANES FAMÉLICI

- 1 Stultum consilium non modo effectu caret,
sed ad perniciem quoque mortales dévocat.
Corium depressum in fluvio viderunt canes:
id ut comesse extractum possent facilius,
5 aquam coepére ebíbere; sed rupti prius
periére quam quod petíerant contíngerent. (I:20)

COMENTÁRIOS

Não deixe de fazer a análise, segundo o modelo Pastorino, para acertar tudo. As duas primeiras linhas são fáceis.

Na terceira repare no particípio **depressum**, do verbo **déprimo**, **is**, **deprimere**, **depressi**, **depressus** (mergulhar). No quarto verso, aparece o verbo que você acabou de estudar. O **extractum** é outro particípio passado de **éxtrahe**, **is**, **extráhere**, **extraxi**, **extractus** (extrair).

No 5.º verso você encontrará um verbo que só vai estudar na quarta série: **coepére**. Quer dizer: "começaram".

Observe também o **prius** separado do **quam**: antes que.

Contingo, **is**, **contingere**, **cóntigi**, **contactus** deve ser traduzido por "atingir, tocar". E **peto**, **is**, **pétere**, **petivi**, **petitus** por: "cobiçar". Ponha o trecho na seguinte ordem: **sed rupti, periére priusquam contíngerent (id) quod petíerant**, (mais que perfeito, por "petiverant").

LEITURA

Vejamos hoje o comportamento do N intervocálico.

A) Pode cair, aparecendo às vezes um i em seu lugar:

bonam	boa	lanam	lã	vanitatem	vaidade
tenére	ter	venotum	veado	generalem	geral
venire	vir	venam	veia	venum	veio
sinum	seio	arenam	areia	alienum	alheio
unum	um	catenam	cadeia	monetam	moeda

B) Às vezes permanece:

humanum	humano	ordinare	ordenar	unire	unir
daemonium	demônio	Antónium	Antônio	fortunam	fortuna
póenam	pena	minorem	menor	minus	menos
ténium	feno	océanum	oceano	unanimem	unânime

C) Por vezes passa a **ÃO** (ÃOS, ÃES, ÕES):

manum	mão	lectionem	lição	Stéphanum	Estêvão
notiones	noções	nationes	nações	pones	pões
canes	cães	órphanum	órfão	granum	grão
uniones	uniões	quaestiones	questões	panem	pão

D) Quando seguido de **i** (e), passa a **NH** (e às vezes mesmo quando precedido de **i**):

vineam	vinha	seniorem	senhor	venio	venho
vinum	vinho	vicinum	vizinho	ingenium	engenho
caminum	caminho	castaneam	castanha	teneo	tenho
somnium	sonho	balneum	banho	gallinam	galinha
molinum	moinho	extraneum	estranho	pinum	pinho

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Continuemos estudando a grande família dos derivados do verbo **fácio**, no português, no francês e no inglês.

12 — **IN+fácere = inficere**
(fazer **PARA DENTRO**)

P — infecção — infeccionado — infeccionar — infeccioso —
infetante — infetar — infeto — infetuosidade — in-
fetoso.

F — infecter — infect — infectant — infectieux — infection.

I — infect — infection — infectious — infectiously — in-
fectiousness — infected — infecter — infectible — infective
— infectiveness — infectivity.

13 — **OB+fácere = officere**
(fazer **por alguma causa**)

P — oficial — oficial — oficiador — oficialato — oficialidade —
oficialismo — oficialização — oficializador — oficializar —
oficiante — oficina — oficial — oficiosidade — oficioso
— inoficioso.

F — office — official — officialité — officiant — officiel —
officiellement — officier — officieux — officine.

I — office — officer — official — officialism — officially —
officialship — officiant — officiate — officiating — offici-
nal — officious — officiously — officiousness.

14 — PER+fácere = perficere
(prefixo de superlativo — fazer completo)

- P — perfazer — perfazimento — perfectibilidade — perfectibilismo — perfectibilista — perfectível — perfectivo — perfeição — perfeioar — perfeito — aperfeioar — aperfeioado — aperfeioamento — aperfeioável — perficiente — perfeitamente — imperfeito — imperfeioar — imperfeição — imperfectível — imperfectibilidade.
- F — perfection — perfectible — perfectionnement — perfectionner — perfectionneur — parfaire — parfait — parfaitement — imparfait — imparfaitement.
- I — perfect — perfecter — perfectibility — perfection — perfectionist — perfective — perfectly — perfectness — perfected — perfectionism — perfectly — perfectiveness — perfectivity — imperfect — imperfection — imperfectly — imperfectness.

15 — PRAE+fácere = praeficere
(fazer ANTES)

- P — prefácio — prefaciador — prefacial — prefação — prefaciador — prefeito — prefeitural — prefeitura.
- F — préface — préfecture — préfet.
- I — preface — prefatory — prefacer — prefatorial — prefatorially — prefatorily — prefect — prefectorial — prefectorially — prefectural — prefecture.

16 — RE+fácere = reficere
(fazer de novo)

- P — refazer — refazedor — refazimento — refeição — refeito — refeitório — refeitoreiro — refeitorial.
- F — refaire — réfaction — réfection — réfectoire.
- I — refashion — refashionement — refection — refectorial — refectory.

17 — SUB+fácere = sufficere
(fazer SOB, fazer o bastante)

- P — suficiência — suficiente — insuficiência — insuficiente.
- F — suffire — suffisamment — suffisance — suffisant.
- I — suffice — sufficiency — sufficient — sufficiently — suffice — sufficeable — sufficing — sufficingly — sufficingness.

(Continua no fim da próxima lição)

18.^a Lição

NUMERAIS

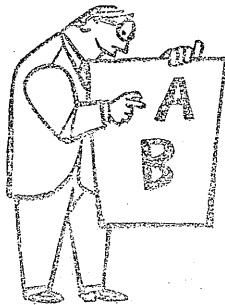
No preliminar, você estudou os numerais (cardinais e ordinais). Em latim há mais duas séries de numerais: os **distributivos** e os **multiplicativos**.

Não vai ser necessário decorar essas duas séries, mas apenas aprender como se formam e como se traduzem e como são usados.

170. Os **DISTRIBUTIVOS** são todos **plurália tantum** (pluralícius), não tendo singular. São usados com os nomes que só têm plural (exceto quando se trata de "um", quando usamos **unus**, **a**, **um** no plural). Veja:

una littera - letra (do alfabeto)	unae litterae - uma carta
duae litterae - duas letras	binae litterae - duas cartas
tres litterae - três letras	trinae litterae - três cartas

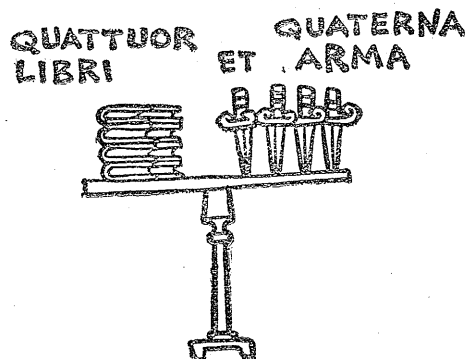
DUAE LITTERAE



BINAE LITTERAE!



Compreendeu? Não é difícil. Quando o nome tem normalmente singular e plural, usamos os **cardinais**; quando só tem plural, usamos os **distributivos**. Como dirá então: dois acampamentos? quatro armas? — **bina castra e quaterna arma.**



171. Os distributivos significam, também, “de um a um”, “de dois a dois”, etc. Daí o sentido de **singuli** = de um a um, que deu em português **singular**, e deu em inglês “single” com o sentido de “solteiro”.

172. Todos os distributivos se declinam (apenas no plural) segundo os adjetivos de 1.^a classe. Mas, exceto **singuli**, que faz **singulorum, arum, orum**, todos os outros genitivos plurais são contraídos (sincopados) como: **binum, trinum** ou **ternum, quaternum**, etc.

173. Os **MULTIPLICATIVOS** são advérbios que multiplicam, significando “uma vez”, “duas vezes”, etc. São invariáveis em tudo. E respondem à pergunta: **quotiens?** “quantas vezes”?

quotiens vidisti templum? octiens.
quantas vezes viste o templo? oito vezes.

Os sufixos são permanentes para uns e outros:

distributivos — eni, enae, ena
multiplicativos — iens.

Vejamos o quadro, para seu conhecimento. Não será necessário que você o aprenda de cor. Entretanto, nesse quadro você encontrará a origem de muita coisa que costuma empregar em sua linguagem diária:

174.

DISTRIBUTIVOS

1. singuli
2. bini, ae, a
3. terni, ae, a ou trini, ae, a
4. quaterni, ae, a
5. quini, ae, a
6. seni, ae, a
7. septeni, ae, a
8. octoni, ae, a
9. noveni, ae, a
10. deni, ae, a
11. undeni, ae, a
12. duodeni, ae, a
13. terni deni, ae, a
etc.
18. duodeviceni, ae, a
19. undeviceni, ae, a
20. viceni, ae, a
21. viceni, ae, a semel
30. triceni, ae, a
40. quadrageni, ae, a
50. quinquageni, ae, a
60. sexageni, ae, a
70. septuageni, ae, a
80. octogeni, ae, a
90. nonageni, ae, a
100. centeni, ae, a
200. ducenti, ae, a
300. trecenti, ae, a

MULTIPLICATIVOS

1. semel uma vez
2. bis duas vezes (bis)
3. ter três vezes
4. quater quatro vezes
5. quinquiens cinco vezes
6. sexiens etc.
7. septiens
8. octiens
9. noviens
10. deciens
11. undeciens
12. duodeciens
13. terdeciens
14. quaterdeciens
15. quindeciens
16. sexiens deciens
17. septiens deciens
18. duodeviciens
19. undeviciens
20. viciens
21. semel viciens
30. tricimens
40. quadragiens
50. quinquagiens
60. sexagiens
70. septuagiens
80. octogiens
90. nonagiens
100. centiens
200. ducentiens
300. trecentiens

400. <i>quadringeni, ae, a</i>	400. <i>quadringentis</i>
500. <i>quingeni, ae, a</i>	500. <i>quingentis</i>
600. <i>sexceni, ae, a</i>	600. <i>sexcentis</i>
700. <i>septingeni, ae, a</i>	700. <i>septingentis</i>
800. <i>octingeni, ae, a</i>	800. <i>octingentis</i>
900. <i>nongeni</i>	900. <i>nongentis</i>
1000. <i>milleni, ae, a</i>	1000. <i>millis</i>
2000. <i>bina milia</i> (só neutro)	2000. <i>bis milis</i>
10000. <i>dena milia</i> (só neutro)	10000. <i>decis milis</i>
100000. <i>centena milia</i> (só neutro)	100000. <i>centis milis</i>

Vamos aproveitar para aprender uma coisa que ficou omissa na preliminar: os numerais cardinais e ordinais acima de mil.

Isto porque eles são formados pelos distributivos e multiplicativos, que, naquela época, você não sabia.

Eis como se formam:

CARDINAIS	ORDINAIS
2.000 <i>duo milia</i> ou <i>bina milia</i>	2.000. ^o <i>bis millésimus</i>
3.000 <i>tria milia</i> ou <i>terna milia</i>	3.000. ^o <i>ter millésimus</i>
10.000 <i>decem milia</i> ou <i>dena milia</i>	10.000. ^o <i>decis millésimus</i>
100.000 <i>centum milia</i> ou <i>centena milia</i>	100.000. ^o <i>centis millésimus</i>
1.000.000 <i>decis centum milia</i> ou <i>decis centena milia</i>	1.000.000. ^o <i>decis centis millésimus</i>

EXERCÍCIO N.º 18

A) Responda por escrito:

- 1) Quantas espécies de numeração conhece em latim?
- 2) Quais são elas?
- 3) Os distributivos, como são usados?
- 4) Como se declinam os distributivos?
- 5) Os multiplicativos variam?
- 6) Para que servem os multiplicativos?
- 7) Diga cinco derivados, em português, dêsses numerais.

- B) Passe para o latim, seguindo o **modelo Pastorino**:
- Mortos os inimigos, o general ordenou as tropas serem levadas aos três acampamentos do exército, e escreveu duas cartas aos soldados.
 - Dois eram ao todo os caminhos pelos quais os exércitos poderiam sair da **pátria** para, vencidos os inimigos, combater na planície.
 - Sendo cônsules **Galba** e **Flávio**, os generais puderam fazer guerra e, ouvidos os juizes, mandam os tribunos partir do rio para os lugares para onde os inimigos viriam.

VOCABULÁRIO

pátria	—	domus, us	fazer	—	use o verbo gero
Galba	—	Galba, ae	Flávio	—	Flávius, ii

TRADUÇÃO N.º 18

LUPUS ET GRUIS

- Qui pretium mériti ab improbis desiderat
bis peccat: primum quoniam indignos adjuvat;
impune abire deinde quia jam non potest.
Os devoratum fauce cum haeréret lupi,
- magno dolore victus, coepit singulos
illicere pretio, ut illud extráherent malum.
Tandem persuasa est jurejurando gruis,
gulaeque credens colli longitudinem
periculosam fecit medicinam lupo.
- Pro quo, cum pactum flagitaret praemium:
“ingrata es, inquit, ore quae nostro caput
incólume abstúleris... et mercedem póstules”? (I:8)

COMENTÁRIOS

Aí encontramos dois dos numerais estudados. A ordem é a seguinte:
qui desiderat pretium mériti ab improbis, peccat bis: primum quoniam
adjuvat indignos; deinde quia jam non potest abire impune...

Começa no verso 3.º a história: **cum os devoratum haereret fauce lupi, victus** (em nominativo, concordando pelo sentido com o sujeito: o lobo vencido); **coepit**, isto é, começou; **illicere** (bajular) **singulos pretio** (com paga) **ut extráherent illud malum**.

Tandem (finalmente) **persuasa est gruis** (o grou, ave de bico com-prido comum na Europa) **jurejurando** (com juramento); **et credens** (con-fiando) **gulae** (à gula, abstrato pelo concreto: ao guloso) **longitudinem colli** (o comprimento do pescoço, em vez de "o pescoço comprido"), **fecit medicinam periculosam lupo**.

Continue observando a ordem: **cum flagitaret a quo praemium pactum** (estipulado) **inquit (ille): es ingrata, (tu) quae abstúleris ore nostro caput incólume, et póstules mercedem**". O verbo **abstúleris** está no perfeito do subjuntivo, mas deve ser traduzido pelo perfeito do in-dicativo; assim também **póstules**, presente do subjuntivo, deve ser tras-ladado pelo presente do indicativo. **Flagitare** é pedir, reclamar.

LEITURA

Ainda nas variações fonéticas, observemos casos em que a vogal átona desaparece, caso bastante constante:

pósitum	pôsto	dóminam	dona	delicatum	delga+o
veritatem	verdade	bonitatem	bondade	crudelitatem	crudeldade
léporem	lebre	páuperem	pobre	aperire	abrir
amáveram	amara	áliquod	algo	púlicam	pulga
gallicum	galgo	mánicam	manga	érigo	êrgo

B) Outro caso interessante, que você já conhece, é a passagem constante do **PL** e do **FL** para o português **CH**, conservando-se o grupo originário apenas nas formas eruditas ou passando a **PR**:

plagam	chaga	plenum	cheio	afflare	achar
	praia		pleno		aflar
planum	chão	pietum	chato	plorare	chorar
	plano		prato		implorar
plicare	chegar	plumbum	chumbo	pluviam	chuva
	pregar		plúmbeo		pluvial
amplum	ancho	implére	encher	flammam	chama
	amplo		implemento		flama
flagrare	cheirar	inflare	inchar	plúere	
	flagrância		inflação	+plovere	chover

FAMILIA DE PALAVRAS

Terminamos, nesta lição, a apresentação da numerosa família de palavras derivadas do verbo **fácio**.

18 — de **ARTIS+fácere**
(fazer com arte)

- P — artifice — artificial — artificialidade — artificialismo — artificializar — artificar — artifício — artificioso.
F — artifice — artificiel — artificiellement — artificier — artificieux — artificieusement.
I — artifice — artíficer — artificial — artificiality — artificially — artificialness.

19 — de **AEDIS+fácere**
(fazer uma casa)

- P — edificar — edifício — edificação — edificador — edificação — edificativo — edificante.
F — édifice — édifiant — édification — édifier.
I — edifice — edify — edified — edification.

20 — de **AMPLI+fácere**
(fazer mais amplo, maior)

- P — amplificar — amplificado — amplificador — amplificação — amplificativo — amplificável.
F — amplifier — amplification — amplificatif — amplificateur.
I — amplify — amplifier — amplified — amplification — amplificatory.

21 — de **BENE+fácere**
(fazer bem)

- P — benefício — beneficiar — beneficência — beneficente — beneficiável — benéfico — benfazejo — beneficiado — beneficiador — benéfico — beneficiário — benfeitor — benfeitoria.
F — bénéfice — bénéficiaire — bénéficial — bénéficier — bénéfique.
I — benefice — beneficence — beneficent — beneficial — beneficially — beneficialness — beneficiary — benefit — benefaction — benefactor — benefactress — beneficently.

22 — de MALE+fécere
(fazer mal)

- P — malefício — maleficiar — maleficência — maleficente — maléfico.
 F — maléfice — maléficié — malfaire — malfaisant — mal-faiteur.
 I — malefactor — maleficent — malefactress — malefaction — malefic — maleficence.

23 — SACRI+fécere = sacrificare
(fazer uma oferta sagrada, sacrifício, holocausto)

- P — sacrificar — sacrificial — sacrificador — sacrificante — sacrificativo — sacrificatório — sacrificável — sacrifício — sacrífice — sacrificial — sacrífico.
 F — sacrifice — sacrifier — sacrificateur — sacrificable.
 I — sacrifice — sacrificial — sacrificially.

19.ª Lição

CONJUNÇÕES E INTERJEIÇÕES

Como é lógico e você já aprendeu desde a primeira série, o latim tem suas conjunções.

Evidentemente você não vai decorá-las, mas é interessante conhecê-las, para distingui-las quando se apresentarem nos textos.

A muitas delas você já foi apresentado, e já se tornou até amigo, de tanto vê-las e conversar com elas.

Agora vai entrar em contacto ordenadamente com as principais conjunções, de acôrdo com sua classificação gramatical.

175. COORDENATIVAS

São utilizadas para coordenar entre si orações ou às vezes palavras, e dividem-se em:

A) ADITIVAS

e	et, ac, atque	nem	nec
	-que (posposta)	também	étiam

B) ADVERSATIVAS

mas	sed, at	porém	vero, verum
contudo	támen, autem		



NEMO IBIT! — Ninguém irá!

C) ALTERNATIVAS

ou	aut, vel, seu	nem	nec
----	---------------	-----	-----

D) CONCLUSIVAS E) EXPLICATIVAS

pois	ideo	pois	nam, namque
pois	ergo	por êsse motivo	quare,
por isso	igitur, itaque	com efeito	enim

176. SUBORDINATIVAS

São utilizadas para subordinar uma oração a outra.

A) INTEGRANTES

que	ut, quod, quin
se	si
que não	ne

B) CAUSAIS

porque	quia, quod, quoniam
como (porque)	cum
por que? (interrogativa)	cur

C) COMPARATIVAS

como	ut
do que	quam
assim como	sicut

D) CONCESSIVAS

embora	quamquam, quamvis
ainda que	etsi, etiámsi

E) CONDICIONAIS

se	si
se não	nisi
mas se	sin
contanto que	modo, düm, dümmodo

F) FINAIS

para que	ut
para que não	ne

G) TEMPORAIS

quando	quando, cum
até que	quóad, dónec
antes que	ántequam, priusquam
enquanto	dum
logo que	ut, ut primum, simul ac
depois que	postquam

177.

INTERJEIÇÕES

Para seu conhecimento, eis as principais interjeições usadas pelos romanos antigos:

A) SAUDAÇÃO

ó, olá	ó
salve	ave, salve
adeus	vale

B) ALEGRIA

viva	évoe, ío
------	----------

C) DOR

ai	heu, vae (leia: uái)
----	----------------------

D) ADMIRAÇÃO

ah! olá! eis! a! heus! en, ecce

E) EXORTAÇÃO

eia	eia, auge
-----	-----------

F) JURAMENTO

por Hércules hércule, hercle, meherecules

G) DESEJO

oxalá	útinam
-------	--------

EXERCÍCIO N.º 19

A) Responda por escrito:

- 1) Quantas espécies de conjunções você conhece?
- 2) Como se dividem as coordenativas?
- 3) E as subordinativas?
- 4) Cite, com a tradução, quatro conjunções de cada espécie.
- 5) Cite cinco interjeições.

B) Passe para o latim, seguindo o **modelo Pastorino**:

- a) Ainda que todos os navios de Roma combatessem mais fortemente, os inimigos, que pareciam mais fracos, não foram capturados, porque se os generais preferissem prendê-los, seriam mortos (**interfício**) muitos soldados.
- b) Os jovens são mais fortes do que os velhos, embora os velhos sejam mais sábios que aqueles.
- c) Os professores escreveram belos livros, mas os alunos não querem lê-los, porque são mais preguiçosos do que deviam.

TRADUÇÃO N.º 19

CANIS FIDELIS

- 1 Repente liberalis stultis gratus est,
verum peritis irritos tendit dolos.
Nocturnus cum fur panem misisset cani,
objecto temptans an cibo posset capi:
- 5 "heus! inquit, linguam vis meam praecludere,
ne latrem pro re domini?... Multum falleris,
namque ista súbita me jubet benignitas
vigilare, facias ne mea culpa lucrum". (I: 23)

COMENTÁRIOS

No 1.º verso temos um adjetivo usado como substantivo: **liberalis**: o liberal. A construção é fácil: **liberalis repente** (= o repentinamente liberal) **est gratus stultis, verum tendit dolos irritos peritis**. Veja os dois dativos que se opõem: **stultis** e **peritis**, aos tolos e aos sabidos, espertos, experimentados.

Fur é o ladrão que "furta", não o que violenta (**latro, onis**): daí a qualificação: **fur nocturnus**. Com êsse sujeito concorda o particípio presente: **temptans** (tentando) **an** (partícula de interrogação: se por acaso) **posset** (podia = traduza pelo imperfeito indicativo) **capi** (ser apanhado — o cão), **cibo objecto** (com o alimento jogado) é talvez mais um ablativo de meio que propriamente um agente da passiva.

Começa o cão a demonstrar sua fidelidade (e inteligência): **heus, vis praecludere** (fechar, prender) **meam linguam, ne latrem pro re** (propriedade) **dómini? Multum fálleris** (te enganas, verbo **fallo, is, fállere, fefelli, falsus**); **namque ista benígnitas súbita me jubet vigilare, ne facias lucrum mea culpa**.

Conforme vê, é bem fácil essa fábula. Não deixe, porém, de analisá-la, como de hábito.

LEITURA

Vamos ver hoje a origem do dígrafo **LH**.

Sabemos que a vogal átona cai. Portanto, as terminações latinas como **culum, gulam, tulam**, perderam o **u** átono, ficando **CLum, GLum, TLam**. Todos os três grupos passaram a **LH**. Vejamos

A) Grupo CL:

óculum	ôlho	apículam	abelha	nováculam	navalha
vermiculum	vermelho	acúculam	agulha	ovículam	ovelha
aurículam	orelha	spéculum	espelho	máculam	malha

B) Grupo GL:

tégulam	telha	régulam	relha	cíngulum	cilho
coagulare	coalhar	singularium	senlheiro		

C) Grupo TL:

rótulam	rolha	vétulum	velho	sítulam	selha
----------------	-------	----------------	-------	----------------	-------

D) Entretanto, o dígrafo **LH** é proveniente, também, do encontro **LI**:

filium	filho	mulierem	mulher	battualiam	batalha
allium	alho	meliozem	melhor	mirabiliam	maravilha
muraliam	muralha	folia	fôlha	metalliam	medalha

20.^a Lição

ORAÇÕES INDEPENDENTES

Embora a Nomenclatura Gramatical Brasileira (oficial) nada diga a respeito de classificação de orações independentes, somos obrigados a distinguí-las no latim, para determinar o modo do verbo empregado em cada uma.

Mesmo sendo esta lição a última desta 1.^a parte, caro aluno, estude-a cuidadosamente, porque é importante e fácil: last, but not least!

178. Orações INDEPENDENTES (assim como as ABSOLUTAS) são as que não se encontram ligadas a outras, nem por coordenação, nem por subordinação.

Note desde já que o modo do verbo é o mesmo, quer nas orações independentes, quer nas absolutas, quer nas principais e nas coordenadas.

Dividem-se em: a) enunciativas (ou assertivas)
b) interrogativas
c) volitivas

179. **1.º ENUNCIATIVAS**

São aquelas que enunciam um fato, sob forma afirmativa ou negativa.

As orações enunciativas podem ser:

ASSERTIVAS

quando apenas enunciam o fato:
dux copias suas ducit
o general conduz suas tropas
magister librum non misit
o professor não enviou o livro

Verbo no
INDICATIVO
(qualquer tempo)

POTENCIAIS

quando sugerem uma possibilidade no presente (ainda realizável e possível)
aliquis forte loquatur
talvez alguém fale
aliquis forte vénerit
talvez alguém tenha vindo

Verbo no
SUBJUNTIVO
(Presente ou Perfeito)

quando sugerem uma possibilidade no passado (não mais realizável, e portanto já impossível)
quereria ter nascido em Roma!
vellem natus esse Romae!
teria querido ser uma ave canora!
voluissent avis canora esse!

Verbo no
SUBJUNTIVO
(Imperfeito ou Mais que Perfeito)



VOLUISSEM AVIS CANORA ESSE!

180. **2.º INTERROGATIVAS**

quando indagam a respeito de um fato.

As orações interrogativas podem ser:

INTERROGATIVAS
(própriamente ditas)

quando esperam resposta.

Há três maneiras de
perguntar:

1.º com a entonação da voz:
escreveste o livro?
librum scripsisti?

2.º iniciando-a com um pro-
nome ou advérbio interro-
gativo:

quem veio hoje?
quis venit hodie?
onde está o aluno?
ubi est discipulus?

3.º iniciando-a com uma par-
tícula interrogativa. As partí-
culas são três:

A) *nonne*, que espera resposta
afirmativa:

o professor gosta de livros?
(claro que *sim*)
nonne magister libros amat?

B) *num*, que espera resposta
negativa:

*o professor gosta de alunos
preguiçosos?*
(claro que *não*)
*num magister pigros discipulos
amat?*

C) *-ne* (sempre posposta à 1.ª
palavra da frase) quando
não se pode saber a res-
posta:

o professor gosta de pão?
(não se pode saber...)
amatne magister panem?

Verbo no INDICATIVO
(qualquer tempo)

DUBITATIVAS

quando exprimem uma dúvida, no presente, mas não esperam resposta:

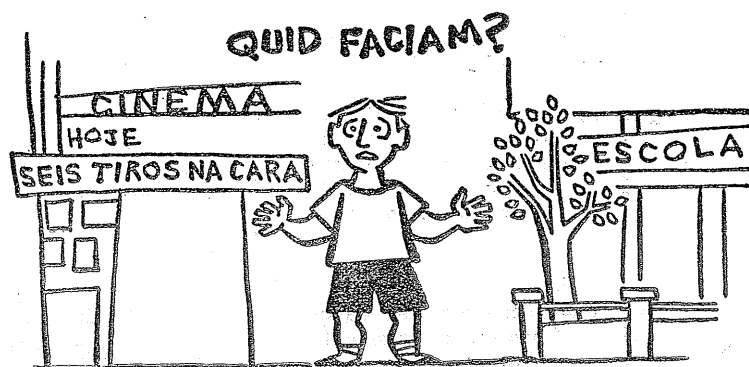
que faço?
quid faciam?

Verbo no
SUBJUNTIVO
(Presente ou
Perfeito)

quando exprimem uma dúvida, no passado, mas não esperam resposta:

que poderia ter feito?
quid fácerem?

Verbo no
SUBJUNTIVO
(Imperfeito
ou Mais que
Perfeito)



181. 3.º VOLITIVAS

quando são a expressão de nossa vontade

As orações volitivas podem ser:

EXORTATIVAS

Quando exprimem um conselho, uma exortação, um pedido:

amemos a pátria!
pátriam amemus!

a negação faz-se com *ne*:
não temamos a morte!
mortem ne timeamus!

Verbo no
PRESENTE DO
SUBJUNTIVO

OPTATIVAS

quando exprimem um desejo ou augúrio, um voto.

A) o desejo *pode* ser satisfeito no presente:
oxalá venças!
útinam vincas!

Verbo no
PRESENTE DO
SUBJUNTIVO

B) o desejo *podia* ser satisfeito no passado:
oxalá tivesses vencido!
útinam viceris!

Verbo no
PERFEITO DO
SUBJUNTIVO

C) o desejo *não pode* ser satisfeito no presente:
oxalá pudesses vencer!
(mas não podes!)
útinam vinceris!

Verbo no
IMPERFEITO DO
SUBJUNTIVO

D) o desejo *não podia* ter sido satisfeito no passado:
oxalá pudesses ter vencido!
(mas era impossível!)
útinam vicisses!

Verbo no
MAIS QUE PERFEITO
DO SUBJUNTIVO

quando exprimem uma ordem
ou proibição.

1 — ORDEM

A) imediata:
sai da cidade (já) !
egrédere ex urbe!

Verbo no
IMPERATIVO
PRESENTE

B) futura, textos de lei:
pede amanhã !
cras pétito !

Verbo no
IMPERATIVO
FUTURO

*a salvação do povo seja a
suprema lei*
salus populi suprema lex esto

2 — PROIBIÇÃO

A) a uma pessoa determi-
nada e presente:
Não faças isto !
hoc ne féceris!

Verbo no
PERFEITO DO
SUBJUNTIVO

B) sem determinação de
pessoa:
não cobices o alheio !
ne alienum cupias!

Verbo no
PRESENTE DO
SUBJUNTIVO

C) mediante um conselho:
não perdoes !
cave ignoscas!

CAVE e verbo no
PRESENTE DO
SUBJUNTIVO

não sejas imprudente !
noli imprudens esse!

NOLI e verbo no
INFINITIVO

D) nos textos de leis:
não se profiram más palavras!
maia verba ne dicuntor!

NE e verbo no
IMPERATIVO
FUTURO



EXCLAMATIVAS

quando exprimem admiração,
espanto, aborrecimento,
alegria, etc.
tu fazeres isso!
te hoc fácere!

Verbo no
INFINITIVO

Preferimos dar tudo de modo esquemático, para que você possa ver com clareza as diferenças, e guardá-las. Entretanto, nada há de difícil.

EXERCÍCIO N.º 20

A) Responda por escrito:

- 1) Quantas espécies de orações independentes podemos ter?
- 2) As orações enunciativas como se dividem?
- 3) Para que modo vai o verbo nas enunciativas?
- 4) E nas potenciais no presente?
- 5) E nas potenciais do passado?
- 6) Como se dividem as orações interrogativas?
- 7) Quantas maneiras há de perguntar?
- 8) Qual a partícula que espera resposta afirmativa?

- 9) Qual a partícula quando se espera resposta negativa?
- 10) Qual a partícula quando não se sabe a resposta?
- 11) Para que modo vai o verbo nestas três últimas?
- 12) Para que tempo vai o verbo nas orações dubitativas no presente?
- 13) E nas dubitativas no passado?
- 14) Como se dividem as orações volitivas?
- 15) Em que tempo colocamos o verbo nas exortativas?
- 16) Qual o tempo que exprime desejo realizável no presente?
- 17) E quando o desejo não pode ser realizado no presente?
- 18) E quando podia ter sido realizado no passado?
- 19) E quando não podia ter sido realizado?
- 20) Qual o tempo usado na ordem imediata?
- 21) E na ordem que será cumprida mais tarde?
- 22) Qual o tempo da proibição a uma pessoa determinada, que está presente?
- 23) E quando não há determinação de pessoa?
- 24) E quando proibimos em tom de conselho?
- 25) E as exclamativas, em que tempo têm o verbo?

B) Passe para o latim, seguindo o modelo Pastorino:

- a) O rei chamou o juiz e mandou-o escrever uma lei que dizia: "todos os homens sejam justos e bons"! Mas o juiz julgou melhor escrever: "não haja homem mau no reino".
- b) Qual o professor, tais os alunos: porque êstes respondem facilmente ao bom professor mas não gostam daquele que falta muito.
- c) Chegados os alunos bons, os pais dêles os louvaram, porque trouxeram para casa todos os presentes que lhes foram oferecidos pelos professores.

TRADUÇÃO N.º 20

CANES ET CORCODILI

1. *Consília qui dant prava cautis homínibus,
et perdunt óperam et deridentur túrpiter.
Canes currentes bíbere in Nilo flúmine,
a corcodilís ne rapiantur, tráditum est.*
5. *ígitur cum currens bíbere coepisset canis,
sic corcodilus: "Quámllibet lambe otio...
noli veréri"! At ille: "Fácerem mehércules,
nisi esse scirem carnis te cúpidum meae"! (I:25)*

COMENTÁRIOS

Os primeiros versos são fáceis: *qui dant consília prava homínibus cautis...* e aí vêm duas orações paralelas: *et...et*, que se traduzem: não só... mas também. *Perdunt óperam* = perdem o trabalho.

A partir do 3.º verso, eis a ordem: *tráditum est* (conta-se) *canes bíbere currentes in flumine Nilo, ne rapiantur a corcodilís*. Traduza o particípio "correndo" ou "a correr".

Verso 5.º: *ígitur*, por isso, *cum canis coepisset* (tivesse começado) *bíbere currens, sic* (dixit, locutus est) *corcodilus*:

Observe os imperativos que se seguem, um de ordem, outro de proibição, em tom de conselho: você acabou de aprendê-los: *lambe... e noli veréri!*

No 7.º verso temos a resposta: *at* (mas) *ille* (respondit): *fácerem...* veja o verbo no imperfeito do subjuntivo, numa oração principal, por que? Você viu nesta mesma lição: exprime uma possibilidade irrealizável, impossível de dar-se. *Mehércules*, é a interjeição: "por Hércules". Então a ordem: *fácerem, mehércules, nisi scirem te cúpidum esse carnis meae!* O *nisi* traduza como "se não".

Não deixe de observar o indefinido (verso 6.º): *quámllibet, de quilibet, quaelibet, quódlibet* (equivalente de *quivis, quaevis, quodvis*) e com o sentido de "qualquer, quanto queiras". Está no feminino por concordância de sentido com *agua*: "*lambe quámllibet equam otio*", "bebe quanta água queiras com tranquilidade!"

LEITURA

Observemos mais algumas variações fonéticas:

A) Em português, o NH é proveniente em geral de GN e de NI;

cognatum	cunhado	cognoscere	conhecer	pugnum	punho
signum	senho	lignum	lenho	pignorem	penhor
agnum	anho	tammagnum	tamanho	dedignari	desdenhar
seniorem	senhor	balneum	banho	junium	junho

B) De outro lado, vemos que o latino **TI** teve três variações principais:

a) passou a **CI**:

laetitia	letícia	silentium	silêncio	vitium	vício
frequentia	freqüência	initium	início	vetulitia	velhice
blanditia	blandícia	stultitia	estultícia	canitia	canície

b) passou a **Ç**:

justitia	justiça	spatium	espaço	martium	março
plateam	praça	pretium	preço	puteum	poço
electionem	eleição	destructionem	destruição	rationem	ração

c) passou a **Z**:

pretiare	prezar	vitium	vezo	rationem	razão
justitia	justeza	claritia	clareza	bellitia	beleza
certitia	certeza	duritia	dureza	levitia	leveza

C) Muito cuidado, porém, porque nenhuma palavra proveniente de **TI** pode ter **S**, em português! Todas as que têm **S**, provêm de um **S** latino:

mensam	mesa	mensem	mês	prensam	prêsa
despensam	despesa	surprehensam	surpresa	accensam	acesa
ascensionem	ascensão	missionem	missão	pressionem	pressão

2.^a PARTE

1911-12

21.^a Lição

SINTAXE DO NOMINATIVO

Prezado amigo, vamos iniciar mais uma etapa no estudo do latim. Sem dúvida, a matéria se torna cada vez mais interessante, e talvez até mais fácil: estudaremos não mais a morfologia, mas a parte da sintaxe, e você verá que continua sendo muito semelhante ao português.

Vamos, pois, enumerar, caso por caso, os empregos sintáticos, começando agora pelo nominativo.

NOMINATIVO

182. O nominativo, conforme a palavra está dizendo, é o caso do nome, o caso em que se diz o nome da pessoa ou coisa.

Assim sendo, o nominativo pode exercer as seguintes funções:

I — SUJEITO

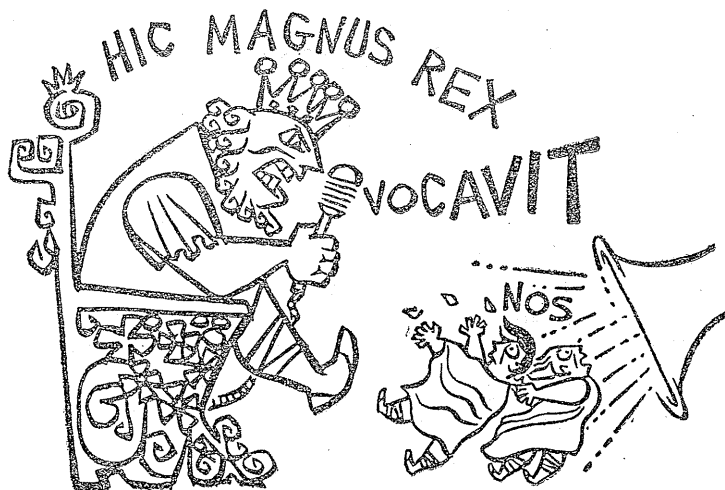
183. Sujeito de uma oração que tenha o verbo no modo finito:

o chefe viu a águia
dux áquillam vidit

II — ADJUNTO ADNOMINAL

184. Adjunto adnominal do sujeito (quando adjetivo, de qualquer espécie):

êste grande rei chamou-nos
hic magnus rex nos vocavit

III — PREDICATIVO

185. Predicativo do sujeito, com um verbo de ligação, de qualquer espécie, em qualquer voz:

Antônio está enfêrmo
Antonius infirmus est

Antônio passeia lento
Antonius ambulat lentus

Antônio parece-me bom
Antonius mihi videtur bonus

Antônio saiu triste
Antonius egressus est tristis

Antônio foi nomeado cônsul
Antonius nominatus est consul

IV — **EXCLAMAÇÃO**

186. Exclamação quando inclui uma afirmação:

ó cidadão, que deve ser salvo!
o conservandus civis! (Cícero, Philípica, 13:18)

CONCORDÂNCIA DO VERBO

187. Como em português, o verbo latino concorda com seu sujeito em pessoa e número (e também em gênero, no perfectum dos verbos passivos e depoentes):

A menina foi chamada
puella vocata est



188. Entretanto, se o sujeito fôr composto, o verbo vai para o plural, obedecendo às mesmas regras do português:

a) se entre os sujeitos aparecer uma 1.^a pessoa, o verbo irá para a 1.^a pessoa do plural:

Antônio e eu fomos chamados
Antonius et ego vocati SUMUS

b) se entre os sujeitos houver uma segunda pessoa (ausente a 1.^a) o verbo irá para a 2.^a pessoa do plural:

tu e Antônio fostes chamados
tu et Antonius vocati ESTIS

189. c) se só houver 3.^a pessoa, irá para a 3.^a do plural. Observe, porém, quanto ao gênero:

1) se na enumeração houver um nome de pessoa, o predicativo concordará em gênero com êsse nome (dando-se preferência ao masculino sobre o feminino):

o homem, a mulher e o animal são grandes
vir (m.) fémina (f.) et ánimál (n.) sunt MAGNI

2) se a enumeração fôr apenas de objetos inanimados, o predicativo irá para o neutro, quaisquer que sejam os gêneros do sujeito:

a árvore e o fruto são grandes
arbor (f.) et fructus (m.) sunt MAGNA (n.)

190. Quanto à concordância, observe ainda:

a) se os sujeitos vierem depois do verbo; ou se forem sinônimos; ou se forem coisas abstratas, o verbo PODERÁ permanecer no singular:

o marinheiro e o pirata fugiram
FUGIT nauta et pirata

b) se o sujeito fôr um coletivo, o verbo (à semelhança do grego) PODERÁ ir para o plural:

uma parte dos soldados veio
pars militum VENERUNT

191.

VERBOS DEFECTIVOS

Você já encontrou diversas vezes o verbo *inquit*, e nós lhe afirmamos que o estudaria depois. Veja como se conjuga (note que só tem as formas que damos):

INDICATIVO				IMPERATIVO
<i>presente</i>	<i>imperfeito</i>	<i>futuro</i>	<i>perfeito</i>	<i>presente</i>
<i>dígo</i>	<i>dizia</i>	<i>direi</i>	<i>disse</i>	<i>dize</i>
<i>inquam</i>	—	—	<i>inquii</i>	—
<i>inquis</i>	—	<i>inquies</i>	<i>inquisti</i>	<i>inque</i>
<i>inquit</i>	<i>inquiebat</i>	<i>inquiet</i>	—	<i>futuro</i>
<i>inquimus</i>	—	—	—	<i>inquito</i>
<i>inquitis</i>	—	—	—	—
<i>inquiunt</i>	—	—	—	—

Outro verbo defectivo é *queo* (posso) e seu negativo *nequeo* (não posso), que se conjugam em algumas pessoas, segundo o paradigma de *eo*. Você nunca o empregará nas versões (use o *possum*), e portanto não sobrecarregue sua cabeça com formas verbais que quase não encontrará. Se algum dia topar com um *queam* ou *nequeam*, já sabe que é *dêsse* verbo, e que, sendo igual ao *eo*, está no pres. do subjuntivo. Vamos adiante.

EXERCÍCIO N.º 21

A) Responda por escrito:

- 1) Que exprime, por si mesmo, o nominativo?
- 2) Quais as funções que pode exercer na oração?
- 3) Quando o adjunto adnominal fica em nominativo?
- 4) Quando dizemos em nominativo a exclamação?
- 5) Como concorda o verbo com o sujeito?
- 6) Se no sujeito composto houver a 1.ª pessoa, em que pessoa colocamos o verbo?
- 7) Se houver a 2.ª pessoa (com ausência da 1.ª), em que pessoa pomos o verbo?
- 8) Se o sujeito composto fôr da 3.ª pessoa, em que pessoa pomos o verbo?
- 9) Qual o gênero que tem preferência, quando há nomes de pessoas no sujeito?
- 10) Se todos os sujeitos forem nomes de coisas, para que gênero vai o predicativo?
- 11) Em que casos pode o verbo ficar no singular, sendo composto o sujeito?
- 12) E quando pode ir o verbo para o plural, sendo o sujeito singular?

B) Passe para o latim, seguindo o "modelo Pastorino":

- a) O general e o rei chamaram o juiz, dizendo que ele viesse rapidamente, para julgar os agricultores, que tinham a intenção de raptar a filha da rainha.
- b) Os soldados do reino da ilha anunciaram o perigo de conduzir as tropas pelos montes, onde os rios e florestas eram ásperos.
- c) Na boca dos cães encontramos os ossos dos bois, que vimos serem apanhados pelos jovens corajosos no campo dos irmãos do cônsul.

C) Sublinhe todos os nominativos da tradução abaixo (são 22) dizendo qual a função que estão exercendo.

C É S A R

Os trechos que traduziremos agora, prezado amigo, são tirados de uma obra de CAIO JÚLIO CÉSAR, grande general romano, intitulada DE BELLO GALLICO, ou seja: “A guerra gaulesa”.

César fez uma campanha na Gália (atual França) que durou dez anos. Após a campanha descreveu as lutas que teve, narrando tudo na terceira pessoa, como se fôra outro escritor que as narrasse. Começa o livro dando a descrição da Gália daquela época, trecho que traduziremos a seguir.

Entretanto, nas próximas lições, passaremos a traduzir um trecho completo, em que César narra a conquista da Grã-Bretanha, fato ainda hoje lembrado na Inglaterra, onde colocaram uma lápide comemorativa, no local em que César desembarcou.

TRADUÇÃO N.º 21

DE BELLO GALLICO

(Livro I, cap. I)

a) Gállia est omnis divisa in partes tres, quarum unam incolunt Belgae, aliam Aquitani, tertiam qui ipsorum lingua Celtae, nostra Galli appellantur.

b) Hi omnes lingua, institutis, légibus inter se differunt.

d) Gallos ab Aquitanis Garunna flumen, a Belgis Mátrona et Séquana dívidit.

c) Horum omnium fortíssimi sunt Belgae, propterea quod a cultu atque humanitate provinciae longíssime absunt, miniméque ad eos mercatores saepe commeant atque ea quae ad effeminandos ánimos pertainent, important; proximique sunt Germanis, qui trans Rhenum incolunt, quibuscum continenter bellum gerunt.

e) Qua de causa, Helvétii quoque reliquos Gallos virtute praecedunt, quod fere cotidianis proeliis cum Germanis contendunt, cum aut suis finibus eos prohibent, aut ipsi in eorum finibus bellum gerunt.

COMENTÁRIOS

Faça toda a tradução seguindo o modelo Pastorino.

a) Pela análise, verificará a facilidade do trecho. Ponha-o na seguinte ordem: *Gallia est omnis divisa in tres partes, quarum unam incolunt (habitam) Belgae, Aquitani (incolunt) aliam, qui appellantur Celtae lingua (abl.) ipsorum, Galli nostra (língua) (incolunt) tertiam*. Todavia se você conservar a ordem latina no português, verificará que o sentido fica perfeito e a elegância será muito maior. Conserve no português, o mais que puder, a ordem latina. Veja que maravilha que fica: "A Gália está toda dividida em três partes, das quais uma habitam os belgas, a outra os aquitanos, a terceira os que na língua deles mesmos são chamados celtas, na nossa gauleses".

Observe que, no latim, todos os nomes de povos são escritos com letra maiúscula, e além disso só se declinam no plural. Observe:

Galli, Gallorum — os gauleses (franceses de hoje)

Belgae, Belgarum — os belgas

Aquitani, Aquitanorum — os aquitanos

Celcae, Celtarum — os celtas

Romani, Romanorum — os romanos

Helvetii, Helvetiorum — os helvécios (suíços de hoje)

Germani, Germanorum — os germanos (alemães de hoje)

Britanni, Britannorum — os britânicos (os ingleses de hoje)

c) A continuação é fácil: observe o verbo *differo*, "diferem entre si em..." Na terceira oração, veja o verbo no singular *dividit*. Repare na frase: "*Garunna flumen (dividit) Gallos ab Aquitanis; Mátrona et Sé-quana* (também rios) *a Belgis*". Como o Marne e o Sena confluem formando um só rio o autor usa o verbo no singular (*dividit*) oculto por elipse.

d) *Horum omnium* é um genitivo pedido pelo superlativo *fortissimi*: "os mais fortes destes todos". A expressão *propterea quod* deve ser traduzida pela simples causal: "porque". E continua: *absunt longissime* (muitíssimo) *a cultu atque humanitate provinciae* (a "província" era a atual Provença (Provence). E segue: *minimeque* (= et mínime) *saepe mercatores* (caixeiros-viajantes) *commeant* (=vão e vêm; observe o radical de "comércio") *ad eos*. A palavra *mínime* significa uma negação no superlativo, e *saepe* quer dizer "freqüentemente"; literalmente seria, pois: jamais freqüentemente; digamos então: quase nunca. A frase seguinte,

ponha-a na seguinte ordem: *atque (minime) important ea que pertinent ad effeminandos animos*. Repetimos o *minime* para você lembrar-se de que a negação vale para as duas orações ligadas por *atque* ("e"). *Important* é "importar", comprar, "aquelas coisas que servem para enfraquecer os ânimos". Está lembrado da regra do gerúndio, que não pode ser usado no acusativo, quando o verbo está com objeto direto? Eis aí um exemplo: em vez de dizer: "ad effeminandum ánimos" (errado), César colocou o acusativo de *ánimos*, e concordou com êle o particípio futuro passivo: *effeminandos*. (Reveja o § 120).

Temos em prosseguimento: *et próximos sunt Germanis, qui incolunt trans Rhenum, quibuscum (cum quibus) continenter bellum gerunt*. Fixe na memória que "fazer guerra" é *bellum gérere*, e não "fácere".

e) *Qua de causa* vale por "*de qua causa*", (pelo qual motivo), *Helvétii quoque (também) praecedunt virtute* (em coragem) *réliquis Gallos, quod* (porque) *contendunt cum Germanis proeliis fere cotidianis, cum* (quando) *prohibent eos suis finibus, aut* (ou) *ipsi bellum gerunt in finibus eorum*.

LEITURA

Aproveitando as expressões *bellum gérere* e *bellum gerendum*, que aparecem nesta tradução, vamos conhecer a família do verbo:

GERO, GERIS, GÉRERE, GESSI, GESTUS

(idéia fundamental: FAZER, PRODUZIR)

1 — Do infinitivo *gérere*

P — gerir — gerente — gerência — gerenciar.

F — gérance — gérant.

2 — Do particípio *gestus*

P — gesto — gestão — gestor — gesticulação — gesticular — gesticulador.

F — geste — gesticulateur — gesticulation — gesticuler — gestion.

I — gesticulate — gesticulation — gesticulator — gesticulatory — gesture.

3 — Do infinitivo *gest+ARE*

(idéia de produzir carregando em si)

P — gestação — gestante — gestatório,

F — gestation — gestatoire.
I — gestation.

4 — CON+gérere

(produzir JUNTO, em quantidade)

P — congérie — congestão — congesto — congestivo — congestionar — congestionável — congestionado.
F — congestion — congestionner.
I — conger — congeries — congest — congestion.

5 — DI+gérere

(produzir PARA DIVERSOS lados)

P — digerir — digerido — digerível — digeribilidade — digesto — digestor — digestivo — digestibilidade — digestório — indigerido — indigerível — indigesto — indigestão — indigestível — indigestibilidade.
F — digérer — digérant — digesteur — digestif — digestion — indigeste — indigestible — indigestion.
I — digest — digestion — digestible — digestive — digestibility — indigestion — indigestible — indigested — indigestibility.

7 — IN+gérere

(produzir PARA DENTRO)

P — ingerir — ingerência — ingesta — ingestão.
F — ingérer — ingérence — ingestion.

7 — SUB+gérere = suggérer

(produzir POR BAIXO)

P — sugerir — sugeridor — sugerível — sugestão — suggestionar — suggestionável — sugesto — sugestivo — suggestionamento — sugestibilidade.
F — suggérer — suggestif — suggestion.
I — suggest — suggestive — suggestion.

22.^a Lição

SINTAXE DO VOCATIVO

192. Esta lição é facilíma: você já sabe que **vocativo** é uma palavra formada do verbo **vocare**, “chamar”, e portanto exprime o caso do **chamamento**.

193. Vimos que, quando a exclamação contém em si uma afirmação, podemos fazê-la em nominativo. Entretanto, quando inclui o sentido de **invocação** (olhe a raiz **VOC**, de chamar!) nós a colocamos em vocativo.

194. Portanto, o vocativo serve para exprimir duas coisas (que no fundo são praticamente a mesma coisa):

a) chamamento:

Marcelo, vem cá!
Marcelle, veni huc!



b) invocação:

Santo Antônio, ouve-me!
Sancte Antoni, audi me!



195. Um terceiro uso do vocativo é quando nos dirigimos a uma pessoa diretamente, exclamando seu nome.

196. E anotemos, ainda, que o apôsto do vocativo vai também para o vocativo. Veja este exemplo:

tu também, Bruto, meu filho!
tu quoque, Brute, fili mi!

VERBOS DEFECTIVOS

197. A) Vamos aprender três verbos que serviam para saudação e despedida:

ave, avete — salve, alô, bom dia!
 salve, salvete — salve!
 vale, valete — passe bem, adeus!

198. B) Fixe sua atenção em outras duas formas verbais, que correspondem ao nosso “por favor”:

quaeso (peço) e quaésumus (pedimos)

Lembre-se de que em francês e inglês, nós vertemos o nosso “por favor”, também por formas verbais: “s’il vous plait” e “if you please”.

Quando é uma pessoa que pede o favor, usamos o singular: quaeso; quando é mais de uma pessoa que pede, usamos o plural: quaésumus.

199. E já que estamos no assunto, você precisa conhecer três verbos que só são conjugados nos tempos do perfectum, embora quase sempre o sentido dêles seja do infectum.

Como você sabe que o perfectum é sempre regular, sem exceção, pode concluir que não há irregularidade na conjugação. A única irregularidade é que êsses verbos não têm infectum. São êles:

coepi, coepisti, coepisse — começar
 mémini, meministi, meminisse — lembrar-se
 odi, odisti, odisse — odiar

O primeiro você já encontrou (lembra-se?) em algumas fábulas de Fedro. Os dois primeiros são muito usados; o terceiro nem tanto: pouco aparece.

Vamos dar alguns exemplos, para você compreender o mecanismo da tradução.

200. Antes, porém, queremos avisá-lo, de que o verbo **mémini** tem imperativo presente: **memento, mementote** — **lembra-te, lembrai-vos**, formas muito usadas. Veja os exemplos:

o general começava a guerra (imperfeito)
dux coéperat bellum (mais que perfeito)

o rei lembra-se do general (presente)
rex méminit ducis (perfeito)

o juiz começa a escrever o livro (presente)
judex coépit scribere librum (perfeito)



201. Quando, neste caso, queremos dizer “começou”, nós colocamos o infinitivo no perfeito, já que **coepit** não pode mudar; fazemos assim:

o juiz começou a escrever o livro
judex coepit scripsisse librum

O perfeito do infinitivo vale como se o sentido de *coepit* fôsse do perfeito, e não do presente. Nos demais casos, o latim usava sinônimos: em vez de *coepi*, usava *incipere*; em vez de *mémini* usava *recordari*; em vez de *odi*, usava *ódium habére* (in áliquem), ter ódio contra alguém.

VERBOS IMPESSOAIS

202. Há cinco verbos impessoais que você precisa saber de memória, porque vai ter que usá-los muito. Todos eles exprimem sentimentos da alma; são eles:

- a) *miseret, miséritum est, miserére* — ter compaixão, apiedar-se
- b) *paénitet, paenítuit, paenitére* — arrepender-se
- c) *piget, piguit, pigére* — aborrecer-se, desgostar-se
- d) *pudet, puduit (púditum est), pudére* — envergonhar-se, ter pudor
- e) *taedet, taedit (taesum est), taedére* — entediarse, cacetear-se

EXERCÍCIO N.º 22

A) Responda por escrito:

- 1) Qual o étimo da palavra vocativo?
- 2) Qual o emprêgo típico do vocativo?
- 3) Qual o terceiro emprêgo do vocativo?
- 4) O apôsto ao vocativo em que caso fica?
- 5) Quais os verbos que servem para saudar e despedir-se?
- 6) Quais os três verbos que só se conjugam no perfectum?
- 7) Qual dos três tem imperativo?
- 8) Qual é êsse imperativo?
- 9) Quando queremos dar a *coepi* o sentido de perfeito, como construímos seu infinitivo complementar?
- 10) Nos demais casos, quais os sinônimos que usamos?
- 11) Copie, com as traduções, os verbos impessoais que exprimem sentimento.

B) Passe para o latim, seguindo o "modelo Pastorino":

- a) Salve, Marcelo, grande rei! Comparecemos diante de ti para tirares de nós o medo dos inimigos! Por favor, responde-nos com palavras amáveis.
- b) Chamo-te, irmão meu, para vires comigo e entrares na cidade. Mostra-me, por favor, os caminhos fáceis para atravessar os rios, e depois voltarei. Passe bem.
- c) Alô, Antônio, que vieste fazer aqui? Trouxeste contigo os livros que me prometeste? Se alguém vier, meu filho, não temas falar-lhe em meu nome e podes oferecer qualquer alimento.

TRADUÇÃO N.º 22

CÉSAR PREPARA UMA EXPEDICÃO À INGLATERRA
(Livro IV, cap. 20)

a) *Exigua parte aestatis reliqua, Caesar. etsi in his locis, quod omnis Gallia ad septentriones vergit, maturae sunt hiemes, tamen in Britanniam proficisci contendit, quod omnibus fere Gallicis bellis hostibus nostris inde subministrata auxilia intellegebat et, si tempus anni ad bellum gerendum deficeret, tamen magno sibi usui fore arbitrabatur, si modo insulam adisset et genus hominum perspexisset, loca, portus, aditus cognovisset; quae omnia fere Gallis erant incognita.*

b) *Neque enim temere praeter mercatores illo adiit quisquam, neque iis ipsis quicquam praeter oram maritimam atque eas regiones quae sunt contra Galliam notum est.*

c) *Itaque, vocatis ad se undique mercatoribus neque quanta esset insulae magnitudo, neque quae aut quantae nationes incolerent, neque quem usum belli haberent aut quibus institutis uterentur, neque qui essent ad maiorum navium multitudinem idonei portus reperire poterat.*

COMENTÁRIOS

Não se assuste: leia primeiro com calma, e copie pulando as linhas para a análise. Acompanhe-nos nestes comentários, que tudo será fácil.

a) Inicia-se o trecho com um ablativo absoluto: **exigua parte aestatis reliqua**: "restando uma pequena parte do verão". E começam as orações desenvolvidas:

Caesar, [etsi in his locis,
N.S. c. A. Adv. Ab.
César, embora nestes lugares,

quod omnis Gállia ad septentriones vergit,
c. N. S. A. Adv. Ac. Pr. Ind.
(porque toda a Gália está voltada para o norte),

maturae sunt hiemes,]
Pred. N. N. S.
o inverno seja prematuro,

tamen in Britanniam proficisci contendit,
c. A. Adv. Ac. inf. Pr. Ind.
não obstante, quis partir para a Britânia,

(agora César passa a dar as razões de sua resolução):

quod omnibus fere Gállicis bellis hóstibus nostris inde
c. Ab. Adv. A. Adv. Ab. O. I. D. adv.
porque compreendia terem sido trazidos auxílios de lá

subministrata (fuisse) auxilia intellegebat
int. perf. V. P. Ac. S. I. Ind.
aos nossos inimigos, em quase todas as guerras gaulesas

et, si tempus
c. c. N. S.
e se faltasse tempo

anni ad bellum gerendum deficeret,
 G. Ac. Part.F.V.P. I.Subj.
 do ano (naquela estação) para fazer a guerra,

tamen magno sibi usui fore arbitrabatur
 c. D. D. D. Inf.F. verbo sum I.Ind.Dep.
 contudo julgava dever ser para si de grande utilidade

si modo insulam adisset et genus perspexisset
 c. adv. A.Adv.Ac. MqP.S. OD.Ac. MqP.Subj.
 se ao menos chegasse à ilha e olhasse o gênero

hominum, loca, portus, aditus cognovisset;
 G. Ac. Ac. Ac. MqP.Subj.
 de homens e conhecesse os locais, os portos, as entradas;

O resto é fácil: quae omnia fere erant incognita
 Gallis.

203 Queremos que você observe a forma **fere**, que analisamos como futuro do infinitivo do verbo **sum**. De fato, existe essa forma, que substitui sozinho a outra **futurum esse/fuisse**. Com esse mesmo radical, aparece às vezes o imperfeito do subjuntivo: **forem, fores, foret, forent**. Não se atrapalhe, pois, quando encontrar essas formas.

Mas César continua: **neque quisquam enim temere adiit illo, praeter mercatores**. Observe o que aprendeu: **neque quisquam**, em vez de **et nemo**. O sentido é, portanto: "e ninguém, com efeito, temerariamente, se aproxima de lá, exceto os caixeiros-viajantes". Não confunda esse **illo** com o demonstrativo: é o advérbio **illo** = para lá. Repete-se o **neque quisquam** (= e nada) **praeter oram marítimam atque eas regiones quae sunt contra** (em frente a) **Galliam, notum est iis ipsis**.

c) A terceira parte começa com outro ablativo absoluto: **Itaque** (por isso), **vocatis ad se undique** (de toda a parte) **mercatoribus...** Depois disso, coloque logo o verbo, acrescentando em português a negativa que não pode ser usada em latim: **non poterat reperire**: não podia saber. Os objetos diretos de **reperire** são vários, todos introduzidos por **neque** ou **aut**:

- a) neque quanta esset insulae magnitudo,
- b) neque quae aut quantae nationes incolerent,
- c) neque quem usum belli haberent
- d) aut quibus institutis uterentur (o verbo *utor* rege ablativo)
- e) neque qui portus essent idonei ad multitudinem maiorum navium

Com todos esses dados, você traduzirá com facilidade o trecho.
Mãos à obra!

LEITURA

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Encontramos no texto a palavra *regiones*, da mesma raiz de *rex*, *regis*, pois a "região" era o território sobre o qual o "rei" exercia seu domínio. É uma raiz que nos forneceu numerosas palavras, conforme podem ver.

1 — REX, REG-IS

(idéia fundamental: o que governa)

- P (pop.) rei — real — realeza — realengo — régulo — regulete — rainha.
- P (erud.) régia — régio — regicídio — regicida — regalengo — reguengo — regina — reginagem — regino — reginar.
- F (pop.) roi — royal — royalement — royalisme — royalité — royaume — royauté — reine — reinette.
- F (erud.) régicide.
- I real — regicide — regicidal.

2 — REG+alis

(sufixo nominal = pertencente ao rei)

- P regalar — regalada — regalador — regalão — regalardoar — regalia — regalice — regalismo — regalista — regalo — regalório.
- F régál — régálade — régálant — régale — régalement — régaler — régulier.
- I regal — regale — regalia — regalism — regally.

3 — REG+num

(sufixo nominal: o ato de reinar)

P	reinar — reinação — reinação — reinado — reinador
	— reinante — reino — reinol — reinola.
F	règne — régner — régner.
I	reign — regnant.

4 — REG+imen

(sufixo nominal: o modo de reinar)

P	regime — regimen — regimental — regimento.
F	régime — régiment — régimentaire.
I	regime — regimen — regimental — regiment.

5 — REG+io (regionem)

(sufixo nominal: território governado)

P	região — regional — regionalismo — regionalista.
F	région — régional.
I	region — regional — regionalism — regionalist.

6 — REG+ula

(o modelo segundo o qual se governa)

P (erud.)	régua — reguada — regular — regulação — regulado — regulador — regulagem — regulamentação — regulamentar — regulamentário — regulamento — regularidade — regularização — regularizador — regularizar.
P (pop.)	regra — regradeira — regrado — regrador — regran-te — regrar — regrete — regrista.
F (erud.)	régulier — régulariser — régularité — régulateur — régulièrement.
F (pop.)	règle — règlement — réglément — réglementaire — réglementation — réglementer — régler — réglette — régleur — régloir.
I	regular — regularity — regularly — regularization — regularize — regulate — regulating — regulation — regulal — regulative — regulator.

(Continua no fim da próxima lição)

23.^a Lição

SINTAXE DO ACUSATIVO

Aos poucos, caro amigo, você vai penetrando todos os segredos do latim. Nesta lição, veremos alguns empregos do acusativo.

204. Dizem as gramáticas que a palavra **acusativo** vem do verbo **accusare** (acusar), e que os latinos traduziram mal o nome do caso grego (**aitiatiké**) que significava: o caso da **causa**. Mas de fato, o próprio verbo **accusare** vem de **ad+causare**, ou seja, **levar uma causa** (ao tribunal). Isto porque as palavras em cuja primeira sílaba havia o ditongo **au**, mudavam êsse ditongo para **u** ou **ô**, ao receberem prefixo:

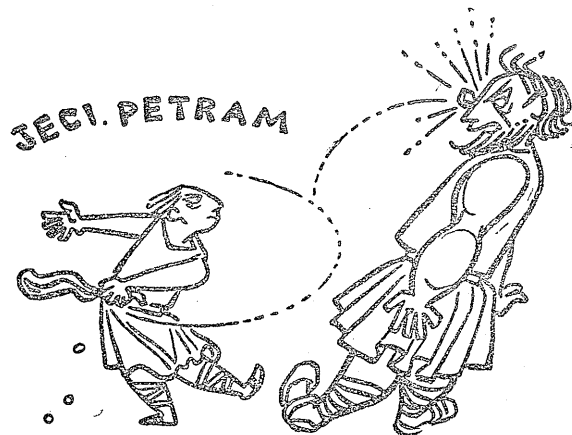
claudo	in+claudo	= includo
causare	ex+causare	= excusare
causare	ad+causare	= accusare
lautum (lavo)	ab+lautum	= ablutum
plaudere	ex+plaudere	= explódere (o longo, fechado)
e até quatío	dis+quatío	= discútio

205. O acusativo (já o vimos) exprime fundamentalmente o "GOAL", o PONTO DE CHEGADA, ou seja, EFEITO DE UMA CAUSA: exprime pois a COISA CAUSADA.

Por isso, são colocadas em acusativo as seguintes funções:

I — **OBJETO DIRETO**

206. Quando o verbo exprime uma ação que causa algum efeito, nós esclarecemos, em geral, qual o **objeto** que recebeu êsse efeito: o término ou ponto de chegada da ação verbal: é o objeto **direto**, que recebe em cheio o efeito expresso pelo verbo: (1)



joguei uma pedra
jeci petram

(1) Costumam dizer que o **objeto direto COMPLETA** o sentido do verbo. Se de fato **completasse**, o verbo, tendo sentido **incompleto**, não poderia ser definido pelo dicionário. Por exemplo, o verbo "dar", é definido no dicionário: "fazer doação", "ceder gratuitamente", "entregar". Portanto, o **sentido** está completo. Falta apenas esclarecer **qual o objeto que recebeu o efeito de ser dado**: dei uma esmola, como poderia dar milhões de outras coisas.

Entretanto, há verbos que de fato têm sentido incompleto,, como por exemplo: "João deu uma volta pela praça". Aí, sem o **complemento** "volta", o sentido do verbo "dar", seria outro. Então, sim, teremos um verdadeiro "complemento", que "completa" o sentido, e não um objeto direto. Fixe bem: o objeto direto apenas **esclarece** qual o "objeto" que recebe o efeito causado pelo verbo.

escrevi uma carta
 scripsi litteras
 chamei o chefe
 vocavi ducem

II — PREDICATIVO

207. Repare, amigo, em que às vezes a ação do verbo se estende além do objeto direto. Necessitamos, então, de uma palavra que esclareça aonde foi parar o efeito do verbo. É o que chamamos: **predicativo do objeto direto**.

Com um exemplo você compreenderá:

o rei nomeou o general juiz
 rex nominavit ducem júdicem

Quem recebeu a nomeação foi o general (ducem), mas essa nomeação fez o general chegar a juiz (júdicem). Portanto, ainda término da ação verbal.

208. Não se atrapalhe, quando encontrar em português o predicativo do objeto direto com partículas: **como, para, de**. Não as passe para o latim: despreze-as, e coloque o predicativo do objeto direto simplesmente em acusativo. Veja:

o rei nomeou o general como juiz
 rex nominavit ducem júdicem

o general escolheu o tribuno para embaixador
 dux legit tribunum legatum

a menina fez o menino de escravo
 puella fecit púerum seryum

III — ACUSATIVO DUPLO

209. Não confunda o predicativo do objeto direto com o emprêgo do acusativo DUPLO, ou seja, com certos verbos que regem dois acusativos.

Preste atenção, que vamos esclarecer a história.
Alguns verbos exprimem:

pedir: rogo, as, are, avi, atus
peto, is, pétère, petivi, petítus
póstulo, as, are, avi, atus
oro, as, are, avi, atus
ensinar: doceo, es, docére, dócui, doctus

210. Com êsses verbos, você porá em acusativo não só o objeto direto, como também o objeto indireto:

solicito uma planta ao agricultor
rogo plantam agricolam



pediu um pão ao rei
petivit panem regem

ensinou gramática aos meninos
docuit púeros grammaticam

IV — ACUSATIVO COGNATO

211. Quantas vezes, em conversa você disse:

— Esta noite, sonhei um sonho formidável!

E logo alguém o emendou:

— Não diga isso! Diga “tive um sonho”!

Pois você não estava errado, não! Quando o verbo é intransitivo, você pode colocar junto a êle um objeto direto da mesma raiz, com uma condição apenas: que êsse objeto direto venha acompanhado de um adjetivo.

Dizer: “sonhei um sonho”, é tolice. Mas dizer: “sonhei um sonho formidável” está certo. Veja o latim:

sonhei um sonho bellissimo
somniavi somnium pulcherrimum

vives uma vida miserável!
vivis vitam miseram!

A isto chamam os latinos: acusativo cognato, isto é, do mesmo radical.

V —

EXCLAMAÇÃO

212. Quando a exclamação inclui uma idéia de admiração, geralmente é dada no acusativo:

ó república feliz!
o fortunatam rem públicam!

infeliz de mim!
o me infelicem!

VOCABULARIO BÁSICO

Aprenda de memória mais estes dois verbos:

rogo, es, ora, avi, atus — pedir, rogar
doceo, es, docere, doceui, doctus — ensinar

EXERCÍCIO N.º 23

A) Responda por escrito:

- 1) Que exprime fundamentalmente o acusativo?
- 2) Por que vai para o acusativo o objeto direto?
- 3) Que exprime o predicativo do objeto direto?
- 4) Para que caso vai o predicativo do objeto direto?
- 5) Com os verbos que exprimem *pedir* e *ensinar*, para que caso vai o objeto indireto?
- 6) Um verbo intransitivo pode receber objeto direto?
- 7) Qual a condição essencial para isso?
- 8) Como se chama esse acusativo?
- 9) Que tipo de exclamação vai para o acusativo?
- 10) Sublinhe todos os acusativos da tradução abaixo, e diga qual a função que está exercendo cada um deles.

B) Passe para o latim, seguindo o "modelo Pastorino":

- a) César quis entrar na Britânia, porque julgava os britânicos favorecerem aos inimigos dos romanos.

- b) O grande general chamou os tribunos e os fêz embaixadores, enviando-os com a esperança de abrir os caminhos para a ilha.
- c) Alguns homens temem os animais ferozes, e ninguém parece forte na presença de um leão.

TRADUÇÃO N.º 23

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

a) Ad haec cognoscenda, prius quam periculum fáceret, idóneum esse arbitratus C. Volusenum cum navi longa praemittit.

b) Huic mandat ut, exploratis ómnibus rebus, ad se quam primum revertatur.

c) Ipse cum ómnibus cópiis in Mórinos proficiscitur, quod inde erat brevíssimus in Britanniam trajectus.

d) Huc naves úndique ex finítimis regiónibus et quam superiore aestate ad Venéticum bellum effécerat classem jubet convenire.

e) Interim consílio ejus cógnito et per mercatores perlato ad Britannos a complúribus insulae civitatibus ad eum legati véniunt, qui polliceantur óbsides dare atque império pópuli romani obtemperare. (IV: 21)

COMENTÁRIOS

a) O trecho é iniciado com uma oração final: *ad haec cognoscenda*, em que a construção é feita com o particípio futuro passivo (já que o verbo, estando com objeto direto, não pode ficar no acusativo do gerúndio): "para conhecer estas coisas". (Lembra-se ainda de que devemos traduzir o adjetivo neutro plural, sem substantivo, acrescentando a palavra "coisas"? Eis aí um caso). Vem a seguir uma oração temporal: *prius quam periculum fáceret*: "antes que fizesse o perigo", ou melhor, "antes que se metesse na empreitada". A seguir um particípio passado *arbitratus*; mas o verbo é depoente, e portanto o sentido é ativo: "tendo julgado", e seu objeto direto: *Caium Volusenum esse idóneum* — "Caio Voluseno ser idóneo"; e finalmente a oração principal: *praemittit*

- b) O grande general chamou os tribunos e os fez embaixadores, enviando-os com a esperança de abrir os caminhos para a ilha.
- c) Alguns homens temem os animais ferozes, e ninguém parece forte na presença de um leão.

TRADUÇÃO N.º 23

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

- a) Ad haec cognoscenda, prius quam periculum fáceret, idóneum esse arbitratus C. Volusenum cum navi longa praemittit.
- b) Huic mandat ut, exploratis ómnibus rebus, ad se quem primum revertatur.
- c) Ipse cum ómnibus cópiis in Morinos proficiscitur, quod inde erat brevissimus in Britanniam trajectus.
- d) Huc naves úndique ex finitimis regiónibus et quam superiore aestate ad Venéticum bellum effécerat classem jubet convenire.
- e) Interim consílio ejus cógnito et per mercatores perlato ad Britannos a complúribus insulae civitatibus ad eum legati véniunt, qui polliceantur óbsides dare atque império pópuli romani obtemperare. (IV: 21)

COMENTÁRIOS

a) O trecho é iniciado com uma oração final: *ad haec cognoscenda*, em que a construção é feita com o particípio futuro passivo (já que o verbo, estando com objeto direto, não pode ficar no acusativo do gerúndio): "para conhecer estas coisas". (Lembra-se ainda de que devemos traduzir o adjetivo neutro plural, sem substantivo, acrescentando a palavra "coisas"? Eis aí um caso). Vem a seguir uma oração temporal: *prius quam periculum fáceret*: "antes que fizesse o perigo", ou melhor, "antes que se metesse na empreitada". A seguir um particípio passado *arbitratus*; mas o verbo é depoente, e portanto o sentido é ativo: "tendo julgado", e seu objeto direto: *Caíum Volusenum esse idóneum* — "Caio Voluseno ser idóneo"; e finalmente a oração principal: *praemittit*

cum navi longa — "envia à frente com um navio de guerra". Na ordem: "Para conhecer essas coisas, e antes que se lançasse à empreitada, tendo julgado que Caio Voluseno era idôneo, envia-o à frente com um vaso de guerra".

b) Observe o ablativo absoluto. *Quam primum* quer dizer "o mais depressa possível".

c) Fácil também. Os *Morini* habitavam a região ocupada hoje por Calais, que é, de fato, como diz César, a mais próxima da Inglaterra, onde êle desembarcaria (hoje cidade de Dover, que tem uma placa comemorativa desse feito). César escreveu: *quod* (porque) *inde* (daí) *erat brevissimus trajectus in Britanniam*.

d) *Huc* (para aí) *jubet convenire* (observe êsse verbo: *venire* (vir) *con* (juntas) *undique* (de toda parte) *ex finitimis regionibus* (das regiões vizinhas) *naves et classem* (a frota) *quam effecerat* (que construía) *superiore aestate* (no verão anterior) *ad bellum Veneticum* (para a guerra dos Vênegos).

e) *Interim* (nêsse *interim*); e agora um ablativo absoluto: *consilio ejus cognito*, seguido de um apôsto em ablativo: *et perlato* (do verbo *perfero*: levado) *per mercatores ad Britannos*; termina aí a reduzida, começando a principal: *veniunt legati ad eum a* (proveniência) *compluribus* (muitas) *civitatis insulae, qui* (os quais embaixadores) *polliceantur dare obsides* (reféns) *atque obtemperare imperio populi romani*.

LEITURA

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Continuemos a pesquisar a grande família de *rex, regis*. Vamos hoje entrar nessa mesma raiz *REG*, mas com sufixo verbal:

REGO, REGIS, RÉGERE, REXI, RÉCTUS

I — do Infinitivo *RÉGERE*

(idéia fundamental: governar)

P	reger — regedor — regente — regência — regencial
	— regedoral — regedoria.
F	régir — régissant — régent — régence.
I	regent — regency — regentship.

2 — do particípio **RECTUS**

- P reitor — reitoria — reitoral — reitorado — reitorizar — reto — retângulo — retidão — retificação — retificado — retificador — retificar — retificativo — retificável — retiforme — retigrado — retilíneo — retinérveo — retina — retínico — retinóide — retípede — retitude.
- F recta — rectangle — rectangulaire — recteur — rectifiable — rectification — rectifier — rectoral — rectitude — rectorat — rectilique.
- I (erud.) rectangle — rectangular — rectifiable — rectification — rectifier — rectify — rectilineal — rectilinear — rectitude — rector — rectorate — rectorial — rectory.
- I (pop.) right — righteous — righteously — righteousness — rightful — rightfully — rightfulness — rightly — rightness — rightist — rightwards — unrighteous — unrighteously — unrightful — unrightfully — unrightfulness.

3 — de **CON+régere** = **corrígere**

(governar junto, emendando o outro)

- P corregger — correitor — corregedor — corregedoria — correção — correição — correcional — corretismo — corretivo — correto — corretor — corretoria — corretório — corretriz — corrigir — corrigenda — corrigível — corrigibilidade — corrigimento — incorrigível.
- F corriger — corrigible — corrigibilité — incorrigible — correct — correctement — correcteur — correctif — correction — correctionnel.
- I correct — correctly — correctness — corrector — correction — correctional — corrective — corrigible.

4 — de **DIS+régere** = **dirígere**

(governar em determinada direção)

- P dirigir — dirigente — dirigido — dirigível — dirigibilidade — direção — direito — direcional — direiteza — direiteiro — direitista — direitura — diretiva — diretora — diretorado — diretoria — diretorial — diretório — diretriz.

- F diriger — dirigeant — direct — directeur — direction
— directoire — directorat — directorial — directrice
— droit — droitier — droiture.
I direct — redirect — direction — directly — directness
— director — directorate — directorship — directory
— dirigible.

5 — de EX+régere = erigere

(*dirigir de dentro para fora, com o sentido
especial de "para cima", erguer*)

- P erigir — ereto — érétel — eretor — eretividade.
F ériger — érection — érectibilité.
I erect — erectile — érèction — erectly — erectness
— erector.

6 — de SUPER+régere = surgere

(*dirigir para cima, levantar*)

- P surgir — surgente — surgidor — surgidouro — assur-
gente — consurgir — exsurgir — insurgir — insur-
gente — insurreto — insurreição — insurrecional —
ressurgir (tornar a levantar) — ressurreição — ressur-
reto — ressurgente.
F surgir — (s') insurgir — insurrection — insurrection-
nel — resurrection.
I insurgent — insurrection — insurrectionary — in-
surrectionist — resurrect — resurrection.

24.^a Lição

SINTAXE DO ACUSATIVO

(conclusão)

Finalizaremos nesta aula o estudo do acusativo, anotando mais alguns empregos dêsse caso, que exprime, fundamentalmente, PONTO DE CHEGADA, "GOAL".

VI — ACUSATIVO SUJEITO

213. Você já aprendeu que, nas orações substantivas (subjettivas ou objetivas), quando não existe conectivo e quando o verbo está no infinitivo, o sujeito fica em acusativo. São as orações "reduzidas de infinitivo". Por que se dá isso?

Observe bem que o sujeito ou objeto da oração principal é tôda a oração substantiva. Veja:

or. princ.	or. substantiva
mandei	que êle viesse
mandei	- o vir

Em latim: jussi EUM venire.

Mas, embora o objeto direto seja tôda a oração substantiva, quem recebe, em primeiro lugar, a ação do verbo da oração principal é justamente o sujeito da oração reduzida. Quando existe conectivo, êste apara o choque, e o sujeito permanece em nominativo:

mandei | que êle viesse

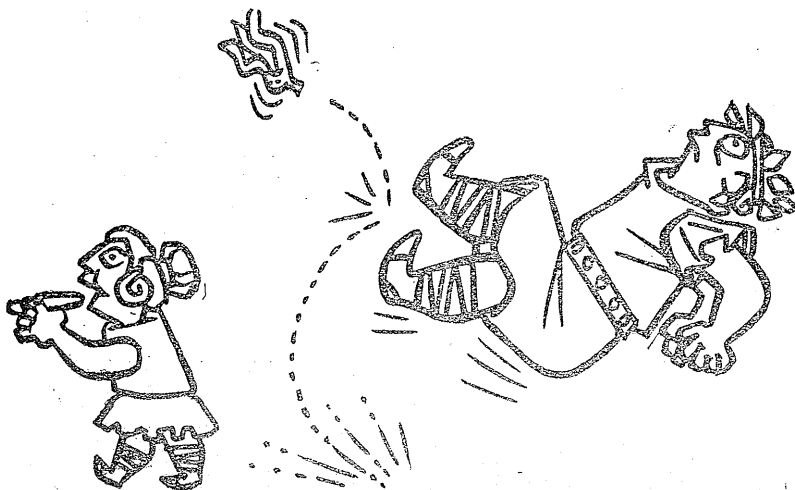
Quando o verbo vem em primeiro lugar, mesmo sem conectivo, poderá o sujeito permanecer em nominativo, e o verbo também manter-se no subjuntivo:

mandei | viesse êle com o irmão

Mas quando a oração é reduzida, o verbo irá para o infinitivo e o sujeito para o acusativo, porque sobre êle recai diretamente a ação do verbo da oração principal.

Por analogia com a oração "objetiva direta", também a "subjativa" conserva a mesma construção:

princ.	subjativa
aconteceu	que eu caí
aconteceu	-me cair



VII — ACUSATIVO COM
VERBOS IMPESSOAIS

214. Os verbos impessoais que exprimem “sentimento”, e que você aprendeu na 22.^a lição (§ 202) apresentam uma construção interessante. Todos êles exprimem um sentimento que parte da pessoa, sem dúvida, mas que recai sobre a própria pessoa. Então, a ação finaliza na própria pessoa que sente:

a piedade
o arrependimento
o desgosto
a vergonha
o tédio

Então, a pessoa que sente (e sobre a qual recai o sentimento) é colocada em acusativo:

eu tenho piedade	me miseret
eu me arrependo	me paénitet
eu me desgosto	me piget
eu me envergonho	me pudet
eu me entedio (caceteio)	me taedet

Se em vez da 1.^a fôr a 2.^a pessoa, é a mesma construção:

tu tens piedade	te miseret
tu te arrependes	te paénitet
tu te desgostas	te piget
tu te envergonhas	te pudet
tu te entedias (caceteias)	te taedet

E assim com qualquer outro sujeito:



Marcelo se entedia

Marcellum taedet

VIII — ACUSATIVO ADVERBIAL

215. Há certas expressões adverbiais que, em latim, ficam em acusativo, como “grande parte”, “a maior parte”, “uma parte”, etc. Até aí, tudo normal; o que interessa, porém, é que essas expressões podem até servir de **sujeito** e, mais ainda, põem o verbo no plural:

uma parte veio	partim venerunt
grande parte chama	magnam partem vocant
a maior parte	máximam partem

Observou que quando está só, é **partim**, e não **partem**? Preste atenção, porque **partem** só funciona como substantivo; quando usado como advérbio é que fica **partim**.

Já que estamos no assunto, há um emprêgo de **quod**, no acusativo, que você precisa saber. Quando encontrar **quod si** (= o que se), você traduza sempre por: "porém se":

quod si véneris, videbis — porém se vieres, verás

IX — EXTENSÃO E DURAÇÃO

216. Os adjuntos adverbiais de **extensão** (espaço) e **duração** (tempo) são dados geralmente em acusativo sem preposição. Cuidado em não chamá-los de objetos diretos:

regnavit duos annos

reinou dois anos (duração)

longus ducentos passus

longo duzentos passos (extensão)

X — LUGAR AONDE

217. O adjunto adverbial de lugar **aonde** (para onde) é colocado em acusativo, com preposições:

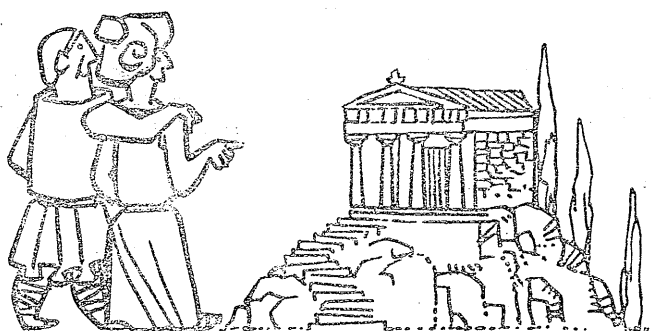
ad (se exprimir proximidade)

in (se exprimir penetração)

Por exemplo:



vamos à cidade! eamus ad civitatem!



vamos ao templo! eamus in templum!

218. Mas, em se tratando de nomes de cidade, lugares pequenos, e com os nomes comuns que têm locativo (*humus, domus, rus, militia*), NÃO USAMOS NENHUMA PREPOSIÇÃO:

vamos para casa!	eamus domum!
vamos a Roma!	eamus Romam!
caiu no chão	cécidit humum

EXERCÍCIO N.º 24

A) Responda por escrito:

- 1) Em que caso o acusativo pode ser sujeito?
- 2) Por que o sujeito da oração reduzida vai para o acusativo?
- 3) A oração subjetiva tem a mesma construção?
- 4) Quais são os verbos que se constroem com acusativo da pessoa que sente?
- 5) Quais as expressões adverbiais que ficam em acusativo?
- 6) Nessas orações, em que número fica o verbo?
- 7) Em que caso ficam os adjuntos adverbiais de extensão e duração?
- 8) O adjunto de lugar *aonde*, para que caso vai?
- 9) Quais as preposições que recebe?
- 10) Quais as palavras que não recebem preposição?

B) Passe para o latim, seguindo o "modelo Pastorino":

- a) Todos os reis que fizeram guerra, prometeram muitas coisas ao povo, mas dificilmente puderam oferecer-lhe o que prometeram.
 - b) Levaram os generais suas tropas para os acampamentos nos altos montes, e chegaram aos portos alguns soldados, embaixadores dos tribunos, para falar aos marinheiros sobre (de) a guerra que deveria ser combatida (particípio futuro passivo).
 - c) César conduziu muitos anos o exército romano. E nenhum general foi mais sábio na guerra do que ele.
- C) Sublinhe todos os acusativos da tradução abaixo, dizendo qual a função que cada um está exercendo na frase.

TRADUÇÃO N.º 24

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

a) Quibus auditis, liberaliter pollicitus hortatusque ut in ea sententia permanerent, eos domum remittit et cum iis una Commium, quem ipse Atrebatibus superatis regem ibi constitúerat, cujus et virtutem et consilium probabat et quem sibi fidelem esse arbitrabatur, cujusque auctoritas in his regiónibus magni habebatur, mittit.

b) Huic imperat quas possit adeat civitates horteturque ut populi romani fidem sequantur, seque celériter eo venturum nuntiet.

c) Volusenus, perspectis regiónibus ómnibus, quantum ei facultatis dari potuit qui navi égrederi ac se bárbaris committere non auderet, quinto die ad Caesarem revértitur quaeque ibi perspexisset renúnciat.

d) Dum in his locis Caesar navium parandarum causa moratur, ex magna parte Morinorum ad eum legati venerunt, qui se de superioris témporis consilio excusarent, quod hómines bárbari et nostrae consuetúdinis imperiti bellum pópulo romano fecissent, seque ea quae imperasset facturos pollicerentur. (IV:21-22).

COMENTÁRIOS

Não se assuste com o tamanho do trecho. Vejamo-lo por partes.

a) Ablativo absoluto: **quibus auditis**: logo a seguir dois participios passados de verbos depoentes, portanto: sentido ativo: "liberalmente prometendo e exortando" **ut permanerent in ea sententia**, e a oração principal: **remittit eos domum**. Mas não foram sòzinhos: **cum iis una** (juntamente) **Commius** ... **mittit**: "manda Cômio juntamente com eles". Quem era êsse Cômio? César dá referências dele em quatro orações adjetivas, iniciadas por pronome relativo:

- 1.º quem ipse (César) — Atrebatibus superatis — regem ibi constitúerat;
- 2.º cujus et virtutem et consilium probabat;
- 3.º et quem fidelem esse arbitrabatur;
- 4.º cujusque auctoritas in his regiónibus magni habebatur.

Observe, na 1.^a, o ablativo absoluto: "vencidos as Atrébates; o ipse é ele mesmo, César. Na 2.^a, veja os dois *et*, e traduza: "do qual não só aprovava a coragem como a opinião". A 3.^a não apresenta dificuldade. Na 4.^a observe: "e cuja autoridade, nessas regiões, era tida como grande". Repare no genitivo *magni*, ligado ao verbo *habebatur*: é o que chamamos "genitivo de avaliação". Nós o explicaremos na lição 26.^a (§ 230).

b) Siga esta ordem: *imperat huic (Commio) adeat civitates quas possit, et hortetur ut sequantur fidem (fidelidade) populi romani, et nuntiet se* (que ele, César) *venturum (esse) (iria) eo (para aí) celériter* (depressa).

Observe, neste período, a construção sobre a qual falamos no § 55: com o verbo *imperare* estão ligadas três orações substantivas objetivas SEM CONECTIVO, e no entanto, apresentam os verbos no subjuntivo:

imperat huic

- a) *adeat civitates...*
- b) *et hortetur...*
- c) *et nuntiet...*

Todavia, ao verbo *horteri* está subordinada outra oração idêntica, mas iniciada com conectivo: *hortetur UT sequantur fidem*.

c) Depois do sujeito (*Volusenus*) vem um ablativo absoluto: *perspectis regionibus omnibus*: "olhadas todas as regiões"; mas esse reconhecimento teve uma restrição: *quantum facultatis potuit dari ei* (quanto de permissão pôde ser dada a ele) *qui (o qual) non cuderet* (não ousou) *egredi naves* (sair dos navios) *ac se committere barbaris* (e entregar-se aos bárbaros); finaliza aí a restrição, continuando a oração principal, iniciada com o sujeito "Voluseno": *revertitur ad Caesarem quinto die, et renuntiat ei quae ibi perspexisset*.

Não esqueça o genitivo *facultatis*, porque voltaremos a ele na lição 25.^a (§225).

d) Veja a ordem: *dum Caesar moratur in his locis, causa* (por causa) *navium parandarum* (de os navios serem preparados), *venerunt ad eum legati ex magna parte Morinorum, qui se excusarent de consilio superioris temporis* (que se desculparam de seu comportamento do tempo anterior) *quod homines barbari et imperitii nostrae consuetudinis* (e desconhecadores de nosso costume), *fecissent bellum populo romano, et pollicerentur se facturas* (fuisse) *ea quae (Caesar) imperasset*. Traduza o último se por "êles"; *facturas fuisset* (fariam) *ea quae (o que) imperasset*, por *imperavisset* (César tivesse ordenado).

LEITURA

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Observando o verbo *sequor*, na tradução desta lição, estudemos rapidamente alguns dos derivados dele:

SEQUOR, SÉQUERIS, SEQUI, SECUTUS (sum)

(*idéia fundamental: SEGUIR*)

1 — do infinitivo: *sequi*

- P — seguir — seguidor — seguido — seguinte — sequaz — sequace — seqüela — seqüência — seqüente — séqüito — segundo — segundalista — segundar — segundeiro — secundar — secundário — secundeiro — secundiano.
- F — second — seconde — secondaire — seconder — séquelle — séquence.
- I — sequence — sequent — sequential — sequel — sequela — second — secondarily — secondariness — secondary — seconder — secondly — secund — secundine.

2 — de **CON+sequi**

(*seguir junto, aquilo que segue a um ato*)

- P — conseguir — seguidor — conseguimento — conseguinte — conseguível — consequência — consequencial — consequente — consecução — consecutivo.
- F — conséquence — conséquent — conséquemment — conséquence — consécutif — consécutivement.
- I — consequence — consequentially — consequently — consecutive — consecutively.

3 — de **OB+sequi**

(*seguir por alguma causa*)

- P — obsequiar — obsequente — obsequiador — obséquias — obséquio — obsequioso — obsequiosidade.
- F — obsèques — obséquieux — obséquieusement — obséquiosité.
- I — obsequial — obsequies — obsequous — obsequously — obsequousness.

4 — de PER+sequi

(seguir através de, ir atrás)

- P — perseguir — perseguidor — perseguição — perseguição —
persecutório.
F — persécuter — persécutant — persécuteur — persécution.
I — persecute — persecution — persecutor — persecutory.

5 — de SUB+sequi

(seguir por baixo, acompanhar como resultado)

- P — subseguir — subsequente — subsequência — subsecutivo.
F — subséquent — subséquemment — subséquence.
I — subsequence — subsequent.

25.^a Lição

SINTAXE DO GENITIVO

Amigo aluno, vamos iniciar o estudo de mais um caso, o genitivo.

219. Proveniente a palavra da raiz GEN, gerar (veja a leitura no fim da 27.^a lição), significa o “caso da geração, da filiação”. É o caso típico dos sobrenomes: Galileu Galilei = Galileu (filho) de Galileu. Em português essa terminação é dada com “es”: Rodrigo Rodrigues; Fernando Fernandes; e muitos outros: Peres (de Pero), Estêves (de Estêvão), Lopes (de Lopo), Nunes (de Nuno), Simões (de Simão), etc. O italiano herdou o i do genitivo latino; daí tantos sobrenomes italianos finalizados por “i”. No inglês é usada a própria palavra son (filho); Johnson, Nelson, Peterson, etc.

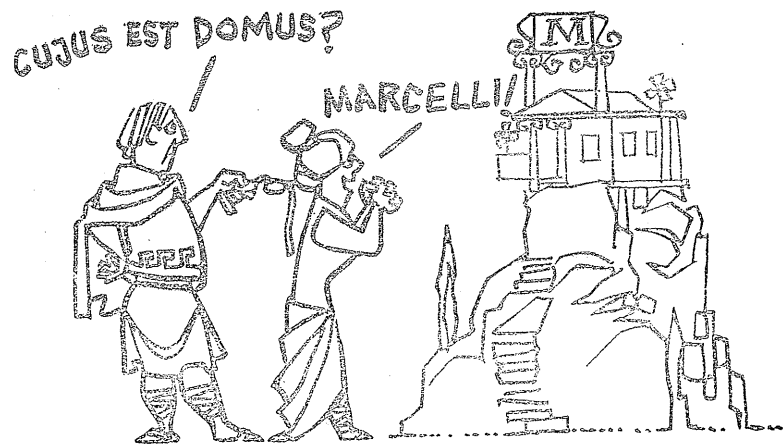
Iniciemos alguns empregos do genitivo.

I — GENITIVO DE POSSE

220. O primeiro é justamente a POSSE:

a casa de Marcelo
domus Marcelli

Nenhuma dificuldade na compreensão nem no emprêgo.



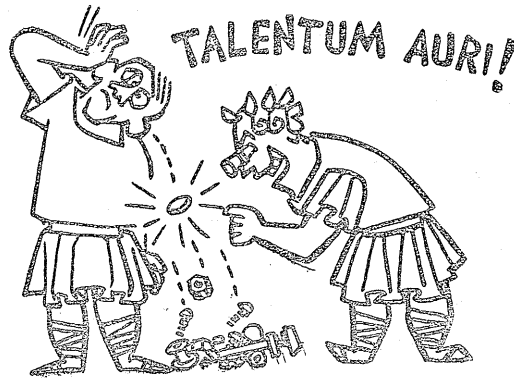
II —

GENITIVO EXPLICATIVO

221. O genitivo é empregado para explicar o substantivo dizendo em que consiste êle, como:

virtus
justitiae
a virtude
da justiça

Por vêzes,
explica também
a matéria de
que é feito,
como:



glebas sebi ac picis (Cés. B. G. 7:25).
bolas de sebo e pez (piche).

Quantas vezes, ao pedir “um copo d’água”, os “sábidos” emendaram você: “um copo com água”...

Mas você estava certo: é mesmo um copo d’água que se diz, ou seja, um copo cheio d’água. Da mesma forma, diz você: um cesto de laranjas, um saco de arroz, um frasco de perfume, uma lata de azeite, etc. Está subentendido o adjetivo cheio. Um copo com água é um copo com qualquer quantidade de água, até mesmo algumas gotinhas no fundo... Um copo d’água, é um copo cheio d’água. É o que a vasilha contém, é aquilo de que a vasilha está cheia, e não a matéria de que é feita a coisa: é o genitivo explicativo.

III — GENITIVO APOSITIVO

É uma variante do anterior.

222. Muitas vezes você diz em português: a cidade de Roma (em lugar de: a cidade Roma); o pico do Itatiaia (em vez de: o pico Itatiaia); o rio da Prata (e não o rio Prata). No entanto, você usa dizer: o pico Everest, o rio Amazonas. Não é isso? Pois bem, esse de, que aparece em português, é uma tradução do aposto em genitivo (ou genitivo apositivo) que se usa em latim:

a cidade de Roma
urbs Romae

Mas também pode dizer-se: urbs Roma.

IV — GENITIVO DESCRITIVO

223. Algumas vezes você quer descrever como César era corajoso. Em vez de usar o adjetivo, pode empregar o substantivo, dizendo: César era homem de grande coragem. Chama-se a isto “genitivo descritivo”. Para usá-lo, duas condições são essenciais:

- 1.^a que o substantivo seja acompanhado de um adjetivo;
- 2.^a que o genitivo venha ligado a um substantivo comum.

Por isso, não posso dizer: César de coragem. Tenho que colocar um substantivo comum: César, homem de coragem. E no latim, preciso acrescentar além disso um adjetivo: César, homem de grande coragem:

Caesar, vir magnae virtutis.

224. Nessa mesma construção descrevemos as medidas:

fossa de três pés
fossa trium pedum

V — GENITIVO PARTITIVO

225. Você conhece, de certo, o artigo partitivo em francês, e sabe distinguir entre as duas frases, de acordo com o lugar em que está:

na loja:

DONNEZ-MOI
UN FROMAGE!



à mesa:

DONNEZ-MOI
DU FROMAGE



Então, você sabe que o artigo partitivo (du, de la, des) exprime uma parte de um todo. E por isso se chama partitivo.

226. Pois bem, o latim tem a mesma construção:

uma parte dos soldados
pars militum

quem de nós?
quis nostrum?

QUIS NOSTRUM?



nenhum deles
nemo eorum

Esse genitivo é usado com advérbios e pronomes. Veja na lição anterior a frase:

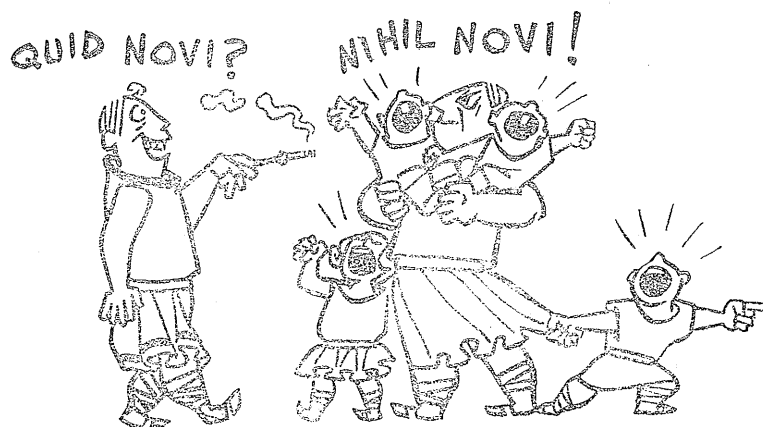
quantum facultatis
quanto de permissão (quanta permissão)

Daí a pergunta que faziam os romanos, quando se encontravam?

quid novi?
que há de novo?

E a resposta que, muitas vezes, era dada:

nihil novi!
nada de novo!



EXERCÍCIO N.º 25

A) Responda por escrito:

- 1) Qual a raiz da palavra genitivo?
- 2) Que exprime fundamentalmente o genitivo?
- 3) Em que caso se diz a posse em latim?
- 4) Em que caso se coloca aquilo de que é constituído um objeto?
- 5) Quando um recipiente está cheio, para que caso vai o conteúdo?
- 6) Quais as condições para podermos usar o genitivo descriptivo?

- 7) Que exprime o genitivo partitivo?
- 8) Quando empregamos o genitivo partitivo?
- 9) Como usamos o genitivo apositivo?

B) Passe para o latim, seguindo o "modelo Pastorino":

- a) O soldado, que é filho do célebre general, varão de grande honra, foi enviado com alguns dos irmãos para a cidade de Roma, onde viram um templo de pedra belíssimo, o mais alto de todos os outros.
- b) Narradas estas coisas pelo velho, os meninos chamaram as escravas de suas mães e compareceram ao jardim da casa deles para cantar.
- c) César, ouvidos os embaixadores que tinham ido à ilha, mandou o general atravessar o mar com seus navios grandes, tirando do porto os inimigos, e trazendo-os escravos a si.

C) Sublinhe todos os genitivos da tradução abaixo, dizendo qual a função que estão exercendo.

TRADUÇÃO N.º 25

A DISTRIBUIÇÃO DOS NAVIOS

a) Hoc sibi Caesar satis opportune accidisse arbitrat^{us}, quod neque post tergum hostem relinquare volebat, neque belli gerendi propter anni tempus facultatem habebat, neque has tantularum rerum occupationes Britanniae anteponendas iudicabat, magnum iis numerum obsidum imperat.

b) Quibus adductis eos in fidem recepit.

c) Navibus circiter octoginta onerariis coactis contratisque, quot satis esse ad duas transportandas legiones existimabat, quod praeterea navium longarum habebat quaestori, legatis praefectisque distribuit.

d) Huc accedebant duodeviginti onerariae naves, quae ex eo loco ab milibus passuum octo vento tenebantur quo minus in eundem portum venire possent; has equitibus distribuit.

e) Réliquum exercitum Q. Titúrio Sabino et L. Aurunculeio Cottae legatis in Menapios atque in eos pagos Morinorum ab quibus ad eum legati non venerant, ducendum dedit; P. Sulpícium Rufum legatum cum eo praesídio quod satis esse arbitrabatur portum tenere jussit. (IV: 22).

COMENTÁRIOS

a) Veja a ordem: *Caesar arbitratus hoc accidisse sibi satis oportune*... Já ensinamos como traduzir o particípio passado do verbo deponente. Depois disso, vêm as razões: *quod* (porque)... São três as razões, todas iniciadas por *neque*:

- 1.^a) *neque volebat relinquare hostem post tergum*;
- 2.^a) *neque habebat facultatem belli gerendi, propter tempus anni*;
- 3.^a) *neque iudicabat has occupationes tantularum rerum anteponendas (fuisse) Britanniae*;

tantularum rerum quer exprimir: "de tantas coisinhas miúdas".

Observe na 2.^a frase, o particípio futuro passivo usado em substituição ao gerúndio, por causa do objeto direto que vem seguido ao verbo: *facultatem belli gerendi* = "faculdade de fazer a guerra"; e repare, na 3.^a, no infinitivo futuro passivo (com "fuisse" porque o verbo da oração principal está no imperfeito): *has occupationes anteponendas fuisse Britanniae* (dativo, "à Britânia", isto é, à ocupação da Britânia).

Depois disso vem a oração principal: *imperat* (exige) *magnum numerum obsidum ex iis*.

b). Veja o ablativo absoluto: *quibus adductis*, os quais trazidos, *recepit eos in fidem*, "recebeu-os em fidelidade" (recebeu a submissão deles).

c) Começa o trecho com um ablativo absoluto: *navibus circiter octoginta onerariis coactis constratisque* = "tendo sido reunidos e guarnecidos cerca de oitenta navios de transporte". Isto, na primeira viagem de César à Britânia, em agosto do ano 55 A.C. Na segunda viagem, no ano 54 A.C., César embarcou suas tropas em 800 navios, construídos especialmente para a batalha do canal da Mancha. Depois do ablativo, vem uma oração intercalada: *quot existimabat esse satis ad duas legiones transportandas* = "quantas julgava serem suficientes para trans-

portar duas legiões" (veja o particípio futuro passivo, em lugar do gerúndio).

Vem a seguir a oração principal: **distribuit quod praeterea habebat navium longarum quaestori, legatis, praefectisque** = "distribuiu o que além disso tinha de navios de guerra ao seu questor, aos embaixadores e aos prefeitos".

d) **Huc** (para cá) **accedebant** (encaminhavam-se) **duodeviginti na- ves onerariae, quae tenebantur** (estavam prêsas) **vento** (pelo vento) **ab octo milibus passuum ex eo loco** (a oito mil passos (oito milhas) daquele lugar) **quo minus** (sem que) **possent venire** (pudessem vir) **in eundem portum** (ao mesmo porto). E prossegue: **distribuit has equitibus**.

Meu amigo, não vale apenas ler e copiar a tradução: não! faça a análise do trecho, segundo o modelo "Pastorino", para aprender, e amanhã poder traduzir sozinho!

e) Neste trecho aparecem as últimas determinações: **dedit reli- quum exercitum ducendum** (observe o particípio futuro passivo: "para ser conduzido") a seus auxiliares: **Quinto Titúrio Sabino et Lúcio Aurun- culeio Cottae** (dativos, O.I.), **legatis** (apôsto) **in Menápios atque in eos pagos Morinorum, ab quibus legati non vénerant ad eum; jussit Publíum Sulpícium Rufum tenere portum, cum eo praesidio** (com aquela guarda) **quod arbitrabatur esse satis**.

LEITURA

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Aproveitando a palavra **praesídium**, que encontramos na tradução, vejamos os componentes dessa família:

SEDEO, SEDES, SEDÉRE, SEDI, SESSUS

(*idéia fundamental: sentar-se*)

1 — do infinitivo **SEDERE**

- P — ser (**sedére** — seer — ser) — sede — sedentário — se-
destre — sela (não confundir com "sêlo", que vem de
sigillum, "segrêdo") — selado — selador — seladouro —
seladura — selagão — selaria — seleiro — selim — se-
lote — sedativo.
- F — **sédatif** — **sédentaire** — **sédentarité** — **selle** — **seller** —
sellerie — **sellette** — **sellier**.
- I — **sedate** — **sedately** — **sedatness** — **sedentarily** — **seden-
tary** — **sedentariness**.

2 — do particípio **SESSUS**

- P — sessão — assessor — assessorial.
 F — session — assesseur — assessorial.
 I — session — sessional — assessor.

3 — de **SEDI+mentum**

(o que está assentado)

- P — sedimento — sedimentoso — sedimentar — sedimentário — sedimentação.
 F — sediment — sedimentation.
 I — sediment — sedimentary.

4 — de **AD+sedere = assid+UUS**

(que se senta com frequência num lugar)

- P — assediar — assediador — assediante — assédio — assíduo — assiduidade.
 F — asseoir — assiéger — assiégeant — assiette — assidu — assiduité — assise.
 I — assiduity — assiduous — assiduousness.

5 — de **DIS+sedere**

(sentar em outra direção)

- P — dissidência — dissidente — dissidiar — dissídio.
 I — dissidence — dissident.

6 — de **IN+sedere**

(sentar EM, penetrar sorrateiramente, sentar ao lado)

- P — insídia — insidiar — insidioso — insidiador.
 F — insidieux — insidieusement.
 I — inside — insider — insidious — insidiously — insidiousness.

7 — **OB+sedere**

(sentar por alguma causa)

- P — obsedar — obsediante — obsediar — obsessão — obsessivo
 obsesso — obsessor — obsidente — obsidiante — obsidiar
 — obsidional.

F — obséder — obsession — obsidional.
 I — obsess — obsession — obsidian.

8 — de PRAE+sedere = praesidère

(sentar-se à frente)

P — presidir — presidente — presidência — presidencial —
 presidencialismo — presidencialista — PRESÍDIO — pre-
 sidar — presidiário.
 F — présider — présidence — président — présidentiel — pré-
 sidiare.
 I — preside — presidency — president — presidentship —
 presidential — presiding.

9 — de RE+sedere = residere

(ficar sentado para trás, parado, ficar sentado
 no mesmo lugar)

P — residir — residência — residencial — residente — resíduo
 — residual — residuário.
 F — résider — résidant — résidence — résident — résidu.

(Significando "para trás", o "ré" francês tem acento agudo)

I — reside — residence — residency — residual — residuary
 — residuum.

10 — de SUB+sedere

(sentar em baixo de, ajudar)

P — subsídio — subsidiar — subsidiário — subsidiado.
 F — subside — subsidiaire — subsidiairement.
 I — subside — subsidence — subsidiary — subsidize — subsidy.

26.^a Lição

SINTAXE DO GENITIVO

(conclusão)

Terminaremos nesta lição os empregos do genitivo. São tão fáceis quanto os que você já aprendeu na lição anterior.

VI — GENITIVOS COM ADJETIVOS

227. Você sabe que em português certos adjetivos exigem, depois de si, um complemento nominal, como por exemplo:

desejoso de...
cheio de...
lembrado de...

Ora, em latim existe a mesma construção, e não é de admirar-se, já que o português é o próprio latim modificado pelo tempo.

Portanto, guarde êstes três exemplos:

desejoso de glória
cupidus gloriae

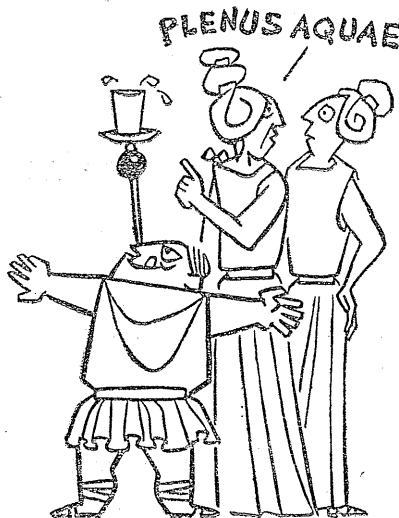
cheio de água
plenus aquae

lembrado do pai
mémor patris

Observe esta frase de Cícero:

Habetis ducem mémorem VESTRI, oblítum SUI (4 Cat.9:19)

Tendes um chefe lembrado de vós, esquecido de si.



VII — GENITIVO COM VERBOS

A — DE LEMBRANÇA

228. Em português você diz assim: eu me lembrei de você; eu me esqueci de fazer o dever... Em latim dá-se o mesmo: com os verbos que exprimem **lembrança** e **esquecimento**, nós colocamos a coisa lembrada ou esquecida no caso genitivo, tal e qual como em português.

E aqui você vai lembrar-se de um verbo que já aprendeu:

mémini, meministi, meminisse — lembrar-se de

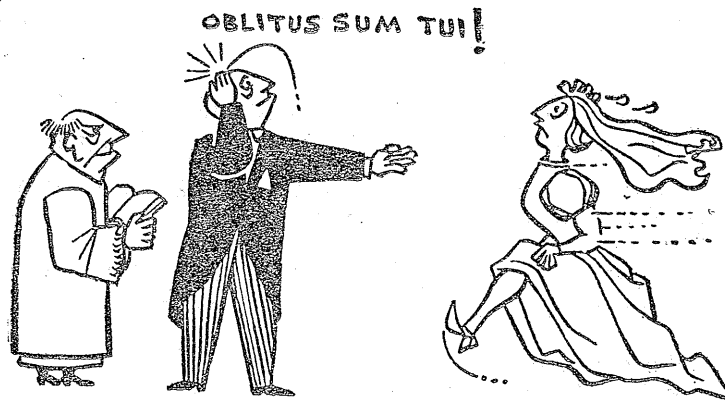
recordor, aris, recordari, recordatus (sum) — re-
cordar-se de

obliviscor, eris, oblivisci, oblitus (sum) — es-
quecer-se

Veja alguns exemplos:

lembro-me daquele dia
mémimi illius diéi

esqueci-me de ti
oblitus sum tui



B — **DE ACUSAÇÃO**

229. Também dizemos, em nosso idioma: acusei você de furto... Em latim, os verbos que exprimem condenar, acusar regem genitivo da coisa de que se acusa, ou a que se condena alguém. Mas a pessoa acusada ou condenada fica em acusativo. Parece complicado? Mas não é. Veja este exemplo:

acuso-te de furto

(a pessoa acusada está no acusativo: te

a coisa de que se acusa em genitivo:
de furto)

arguo te furti

Igual ao português. Qual a dificuldade? Latim, especialmente para nós brasileiros, é fácilimo. Só não aprende latim quem não quer.

C — DE AVALIAÇÃO

230. Este é um pouquinho diferente do português: nós dizemos: tenho-te em grande conta... era julgado com muita consideração...

O latim emprega, nessas expressões, o genitivo de avaliação ou preco. Antes de seguir adiante, reveja a tradução n.º 24, quando César fala de Cômio, e diz que:

naquelas regiões era tido em grande (consideração)
in his regiónibus magni habebatur

O simples genitivo expressa a idéia. Não só de grandeza, porém: também de pouca valia, de pouco apreço:

acho que não vales nada
aéstimo te níhili

Os verbos mais usados para isto, com o sentido de julgar, são: duco, habeo, aéstimo, fácio, sum.

E os genitivos mais empregados: magni, multi, parvi, níhili.

D — IMPESSOAIS

231. E aqui voltamos a falar daqueles verbos que, já agora, são nossos bons amigos: os verbos impessoais

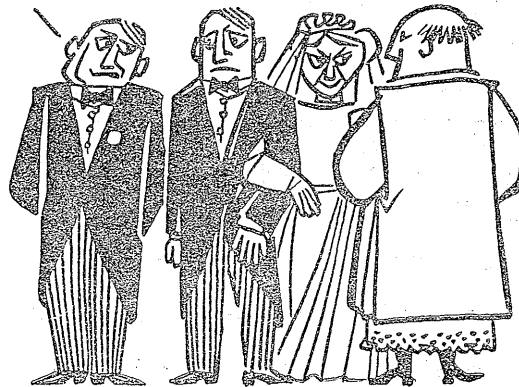
de sentimento: *miseret*, *paénitet*, *piget*, *pudet* e *taedet*.

Você aprendeu que eles são construídos colocando-se em acusativo a pessoa que sente a piedade, o arrependimento, o desgosto, a vergonha e o tédio. Está tudo claro. Mas... e a coisa que causa arrependimento, desgosto, vergonha, piedade e tédio, para que caso irá?

Para o genitivo! Diremos então:

eu tenho piedade de ti
me *miseret tui*

ME MISERET TUI



tu te arrependes do furto
te *paénitet furti*

êle se desgosta da guerra
eum *piget belli*

ela se envergonha do rei
eam *pudet regis*

o general se entedia da cidade
ducem taedet urbis

Está tudo claro?

VIII — GENITIVO COM PREPOSIÇÃO

232. Caro amigo, você sabe que as preposições em latim regem acusativo ou ablativo. Pois bem, há dois ablativos (**causa** e **gratia**) e um nominativo (**instar**) que funcionam (todos os três) como verdadeiras preposições, colocando a palavra seguinte em genitivo. Um exemplo com **causa**, você já encontrou na tradução n.º 24:

enquanto César demorava
dum Caesar moratur

por causa de os navios serem preparados
causa navium parandarum

Essa construção poderia ter sido feita no acusativo com **propter**:

dum Caesar moratur propter naves parandas

Por aí você vê a força prepositiva do ablativo **causa**.

Lembre-se da expressão tão conhecida:

dóctor honoris causa
doutor por causa da honra.

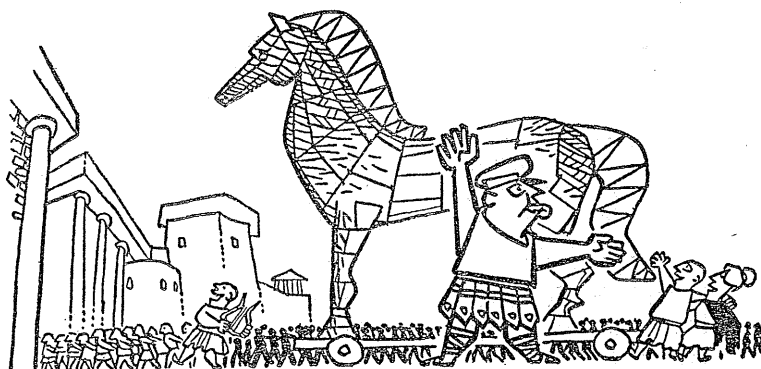
Quanto a **gratia**, há uma frase muito usada mesmo em conversação aqui no Brasil (e em outras terras também):

por exemplo
verbi gratia

que quer dizer: “por graça da palavra”, isto é: “por exemplo”.

Um exemplo com *instar*, podemos citar o de um grande poeta latino, Virgílio, quando fala do cavalo de Tróia:

equus instar montis
um cavalo à semelhança de um monte.



O cavalo de Tróia (até com “inspetor de veículo!”) era um *equus instar montis*

Vamos repousar com alguns exercícios.

EXERCÍCIO N.º 26

A) Responda por escrito:

- 1) Cite três adjetivos que se constroem com complemento nominal em genitivo.
- 2) Em que caso colocamos a “coisa” lembrada ou esquecida?
- 3) Para que caso vai a “coisa” de que acusamos alguém?

- 4) Quando estimamos ou desprezamos alguém, que palavras usamos, e em que caso?
 - 5) Com que verbos impessoais usamos o genitivo, para expressar o que nos causa sentimento?
 - 6) Quais as palavras que usamos como preposições regendo genitivo?
- B) Passe para o latim, seguindo o "modelo Pastorino":
- a) O grande perigo de atravessar o rio era tido em nada pelo corajoso general.
 - b) A nobre esperança de escrever um belo livro dava ao tribuno forças para lutar dignamente.
 - c) César lembrava-se bem daquela grave guerra, onde suas tropas foram prêsas pelo general dos inimigos, e ele se arrepende do conselho dado ao magistrado; pois julga que o conselho de levar os soldados à planície tenha feito o exército audacioso demais.
 - d) O embaixador narrou a César ter-se o inimigo mostrado muito desejoso de vir para a planície e de entrar com as tropas na cidade.
 - e) César, contudo, julgando ótimo aquele dia para combater, chamou seus generais e ordenou-lhes que (ut) enviassem os soldados deles para os montes.
- C) Sublinhe todos os genitivos e acusativos da tradução seguinte, dizendo que função está exercendo cada um.

TRADUÇÃO N.º 26

A TRAVESSIA DA MANCHA

- a) *His constitutis rebus, nactus idoneam ad navigandum tempestatem, tertia fere vigilia solvit equitesque in ulteriorem portum progredi et naves conscendere et se sequi jussit.*

b) A quibus cum paulo tardius esset administratum, ipse hora diēi circiter quarta, cum primis nāvibus Britanniam attigit atque ibi in omnibus collibus expōsitās hostium cōpias armatas conspexit.

c) Cujus loci haec erat natura atque ita montium angustis mare continebatur, uti ex locis superioribus in litus telum adigi posset.

d) Hunc ad egrediendum nequaquam idoneum locum arbitratus, dum reliquae naves eo convenirent ad horam nonam in ancoris expectavit.

e) Interim legatis tribunisque militum convocatis, et quae ex Voluseno cognovisset, et quae fieri vellet, ostendit, monuitque ut rei militaris ratio, maxime ut maritimae res postularent, ut, quae celerem atque instabilem motum haberent, ad nutum et ad tempus omnes res ab iis administrarentur.

f) His dimissis et ventum et aestum uno tempore nactus secundum dato signo et sublatis ancoris circiter milia passuum septem ab eo loco progressus aperto ac plano litore naves constituit. (IV:23).

COMENTÁRIOS

a) Agora você já está "apto a conhecer" (veja aí uma construção de dativo de gerúndio: *aptus cognoscendo!*) qualquer ablativo absoluto... E já viu que o trecho começa com um: "resolvidas estas coisas". O particípio *nactus* que aí aparece é do verbo: *nanciscor, nancisceris, nancisci, nactus (sum)* e significa: "encontrar, topar". Mas o verbo é depoente; então: "tendo encontrado", com sentido ativo. Não pense que *tempestatem* seja "tempestade"... não, não é! É simplesmente "tempo, clima": veja o gerúndio empregado aí, porque o verbo está sem objeto direto: *nactus tempestatem idoneam ad navigandum*. A expressão *tertia vigília*, ou seja, "na terceira vigília", é uma indicação da hora. Veja bem:

- 1.^a vigília (1.^o quarto) de 18 às 21 horas;
- 2.^a vigília (2.^o quarto) de 21 às 24 horas;
- 3.^a vigília (3.^o quarto) de 24 às 3 horas;
- 4.^a vigília (4.^o quarto) de 3 às 6 horas;

Começavam aí a ser contadas, a partir das 6, as horas do dia: 1.^a hora do dia (6 às 7); 2.^a hora (7 às 8); 3.^a hora (8 às 9); 4.^a hora (de 9 às 10), e assim por diante. Então, por volta da uma da manhã

(*tertia vigília circiter*), solvit, isto é, levantou ferros, "soltou" os navios. E prossegue: *et iussit equites progredi in ulteriorem portum et naves conscendere et sequi se*: "e mandou os cavaleiros avançarem para o pôrto ulterior (mais além) e subirem (juntos) aos navios, e seguirem-no.

b) Ponha na seguinte ordem: *cum esset administratum a quibus* (como tivesse sido obedecido por aqueles) *paulo tardius* (um pouco mais vagarosamente) *ipse* (êle mesmo, César) *hora diéi circiter quarta* (olhe aí: por volta da quarta hora do dia, ou seja, pelas 9 horas da manhã), *attigit Britanniam cum primis nāvibus, atque ibi conspexit, in omnibus collibus expōsitās, cōpiās armatas hōstium*.

c) Aqui César descreve a costa, o litoral (a atual cidade de Dover): *haec erat natura cuius loci, atque ita mare continebatur angustius montium, uti* (êsse *uti* é o mesmo *ut* que você já conhece: é uma oração consecutiva: *ita*, "de tal forma"... *uti*, que) *ex locis superioribus posset adigi telum in litus*.

d) Repare no participio depoente: *arbitratus hunc locum nequaquam* ("de forma alguma", é uma negativa forte) *idoneum ad egrediendum, expectavit in ancoris ad horam nonam* (14 horas) *dum reliquae naves eo convenirent*.

e) *Interim* (nesse *interim*), *convocatis legatis et tribunis militum, ostendit* ("mostra" — duas coisas): *ET quae cognovisset ex Voluseno, ET quae vellet fieri; et monuit ut ratio rei militaris* (a razão da tática militar) *máxime* (e muito mais ainda) *ut res maritimae* (como a estratégia naval) *postularent, quae* (a qual) *haberent motum célerem atque instabilem* (tem movimento rápido e instável) *ut administrarentur ab iis omnes res ad nutum et ad tempus* (que fôsem executadas por êles tôdas as manobras segundo o comando e no tempo preciso).

f) Preste atenção a êste final, onde vai encontrar dois participios passados de verbos depoentes: *nactus* e *progressus* ("tendo encontrado" e "progredido"). Traduza *secundum* por "pela segunda vez". E ponha nesta ordem: *His dimissis* | *nactus ET ventum ET aestum uno témpore* | *dato signo secundum* | *et sublati ancoris* | *progressus circiter septem milia passuum ab eo loco* | *constituit naves litore aperto ac plano*. Reparou nos três ablativos absolutos? Faça a análise, e traduzirá com facilidade. Diz César que encontrou um litoral plano e aberto a sete milhas ao nordeste de Dover, o que corresponde à costa entre as atuais Walmer Castle e Deal Castle.

LEITURA

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Na tradução desta lição encontramos três palavras da mesma família: *progredi*, *progressus* e *egredientem*. Aproveitemos para uma revisão dos descendentes dessa família:

GRADUS, GRADUS

(idéia fundamental: PASSO)

GRADIOR, GRÁDERIS, GRADI, GRESSUS (sum)

(idéia fundamental: CAMINHAR)

1 — do substantivo: **gradus**

- P — gradar — gradação — gradativo — gradecer — grado — gradeza — gradiente — grau — graúdo — graduar — gradual — gradação — graduador — graduamento — graduando.
- F — grade — gradé — grader — gradin — gradiner — graduer — graduateur — graduation — graduel.
- I — grade — gradation — gradational — gradien — gradin — gradual — gradually — graduate — graduation — graduator — gradus.

2 — de **DE+gradus**

(um passo do alto para baixo, rebaixar)

- P — degrau — degradar — degradado — degradação — degradador — degradamento — degradante.
- F — degré — degrader — degradation — degradant.
- I — degree — degrade — degradation — degrading — degradingly.

3 — de **AD+gradi = ággredi**

(caminhar PARA alguém, atacar)

- P — agredir — agredido — agressão — agressivo — agressividade — agressor.
- F — agresseur — agressif — aggression.
- I — aggress — aggression — aggressive — aggressiveness — aggressor.

4 — de **CON+gradi = cóngradi**

(de caminhar JUNTOS)

- P — congresso — congressional — congressista — congressional.
- F — congrès — congression.
- I — congress.

5 — de DI+gradi = dígredi

(caminhar em diversas direções)

P — digressão — digresso — digressionar — digressionista — digressivo.

F — digresser — digression.

I — digress — digression — digressive.

6 — de EX+gradi = égredi

(caminhar de dentro para fora, sair)

P — egresso — egressão.

I — egress — egression.

7 — de IN+gradi = íngredi

(caminhar de fora para dentro, entrar)

P — ingredir — ingrediente — ingressão — ingressar — ingresso.

F — ingrédient.

I — ingress — ingredient.

8 — de PRO+gradi = prógredi

(caminhar em favor, para a frente, progredir)

P — progredir — progresso — progressão — progressismo — progressista — progressivo.

F — progrès — progresser — progressif — progression — progressiste.

I — progress — progression — progressional — progressionist — progressist — progressive — progressively — progressiveness.

9 — de RE+gradi = régredi

(caminhar para trás, voltar, regressar)

P — regredir — regressar — regressão — regresso — regressista — regressivo.

F — regression.

I — regress — regression — regressive — regressively.

10 — compostos científicos

(sentido básico: caminhar; o sentido específico é dado pela palavra que se lhe acrescenta, como por exemplo):

P — plantígrado (que caminha com a planta dos pés).
F — plantigrade.
I — plantigrade.

P — tardígrado (que caminha devagar, que tarda a caminhar).
F — tardigrade.
I — tardigrade.

27.^a Lição

SINTAXE DO DATIVO

Continuemos nossa caminhada, nosso “progresso”, desbravando o latim, para melhor conhecimento do português. Você já está convencido de que o latim não é tão difícil como dizem. O português é tão semelhante !

233. A palavra **dativo** é derivada do verbo **dare** (**datus**), porque é o caso que exprime por excelência a doação **A ALGUÉM**. Ou seja, diz-nos qual a direção que seguiu a ação expressa pelo verbo. O dativo é traduzido em português pelas preposições **a** e **para**.

Vejamos algumas funções exercidas pelo dativo.

I — **OBJETO INDIRETO**

234. A função primordial do dativo é o objeto indireto, dependendo seu uso sobretudo do **SENTIDO DO VERBO**: qualquer verbo que exprima uma ação que segue determinada direção, requer dativo:

- 3 CON con ferre confert dona duci
confere presentes ao general
- 4 IN im pónere imponit coronam regi
impõe a coroa ao rei
- 5 INTER inter venire intèrvenit bello
intervém na guerra
- 6 OB op pónere opponit se cónsuli
opõe-se ao cónsul
- 7 POST post pónere postponit regem filio
pospõe o rei ao filho
- 8 PRAE prae ferre praefert virtutem armis
prefere a coragem às armas
- 9 PRO pro pónere proponit pacem pópulo
propõe paz ao povo
- 10 SUB sub mittere submittit se legi
submete-se à lei
- 11 SUPER super pónere superponit honorem divitiis
sobrepõe a honra às riquezas

Grave êstes prevérbios: são úteis.

2 em A:	1 em C:	2 em I:	1 em O:	3 em P:	2 em S:
<i>ad</i> <i>ante</i>	<i>con</i>	<i>in</i> <i>inter</i>	<i>ob</i>	<i>post</i> <i>prae</i> <i>pro</i>	<i>sub</i> <i>super</i>

236. Também os verbos *fácere* e *dicere*, quando compostos com *bene*, *male*, *satis* regem dativo:

benefácere alicui — fazer bem a alguém
maledícere alicui — falar mal de alguém
satisfácere alicui — satisfazer a alguém

III — DATIVO DE POSSE

237. Você sabe que a posse é expressa pelo genitivo: *domus Petri*, casa de Pedro. No entanto, você também aprendeu que em francês se diz: *la maison est à Pierre*. Deve haver alguma razão para essa construção...

E há. Também o dativo pode servir para exprimir a posse, desde que se queira salientar mais o dono da coisa, do que a própria coisa.

Quando pergunto:

— De quem é aquela casa?

A resposta é dada com o genitivo, porque me interessa **pela casa**:

— *Domus illa est Petri* (aquela casa é de Pedro).

Mas se pergunto:

— Que é que Pedro tem naquela cidade?

A resposta é dada com o dativo, porque me interessa em saber quais as posses **de Pedro**:

— *In illa urbe, domus est Petro* (naquela cidade há uma casa para Pedro, ou seja: Pedro tem uma casa naquela cidade).

Está claro?

Anote mais que êsse dativo de posse é usado sempre com o verbo *sum*.

IV — DATIVO DE AGENTE

238. Você já sabe que o agente da passiva vai para o ablativo. Se se tratar de seres animados com *ab*; se de inanimados, sem preposição.

Aprenda agora outra construção:

239. Quando o verbo está no PARTICÍPIO FUTURO PASSIVO, coloque o AGENTE DA PASSIVA sempre no caso DATIVO (lógicamente sem preposição).

Não há dificuldade maior. Compare estes dois exemplos:

o livro foi lido por mim
liber lectus est a me (ab.)

mas:

o livro devia ser lido por mim
liber legendus erat mihi (dat.)

240. A mesma construção aparece com alguns verbos que exprimem: ser julgado, ser tido, parecer.

Marcelo é tido por mim como irmão
Marcellus habetur mihi frater

Antônio parece-me (é visto por mim) bom
Antonius videtur mihi bonus

241. Queremos aproveitar a ocasião para dizer que, por vezes, os textos latinos apresentam pequena dificuldade de tradução. No trecho de César que vamos traduzir abaixo, temos uma construção desse tipo: o escritor latino emprega três verbos intransitivos, exatamente no



Marcellus habetur mihi frater!

PARTICÍPIO FUTURO PASSIVO, e portanto coloca o agente da passiva em **DATIVO**. Mas como não podemos traduzir êsses verbos intransitivos na voz passiva em português, somos obrigados a fazer uma pequena mágica: transformamos a oração passiva em ativa. Que acontece então? O agente da passiva, em dativo, vai ser traduzido como sujeito em nominativo.

Observe com atenção o miolo da frase:

militibus erat simul (a) desiliendum de nāvibus, (b) in flūctibus consistendum et (c) cum hóstibus pugnandum

traduza:

os soldados deviam ao mesmo tempo (a) saltar dos navios, (b) manter-se à flor das ondas e (c) combater com os inimigos.

EXERCÍCIO N.º 27

A) Responda por escrito:

- 1) Onde se origina a palavra dativo?
- 2) Qual a função primordial do dativo?
- 3) Qual o nome que o dativo tem em português, quando regido por verbos?
- 4) Quais os preverbios que, unidos a verbos, os fazem reger dativo?
- 5) Quais os três advérbios que, unidos ao verbo, fazem este reger dativo?
- 6) Qual a diferença entre genitivo e dativo de posse?
- 7) Com que verbo se constrói o dativo de posse?
- 8) Qual o caso do agente da passiva?
- 9) Mas quando o verbo está no particípio futuro passivo, para que caso vai o agente da passiva?
- 10) Quais outros verbos que admitem dativo de agente?

B) Passe para o latim, seguindo o “modelo Pastorino”:

- a) As lanças que deviam ser lançadas por mim, estavam todas no tribunal, e o general escreveu-me pedindo-me o carro para levá-las ao campo.
- b) O exército tinha um grande general (dat. de posse).
- c) Jamais temos levar ao rei, em nome do povo da ilha, as cabeças e os corpos dos grandes animais que apanhamos nas florestas: ele nos oferecerá presentes, que levaremos a nossos velhos pais.

TRADUÇÃO N.º 27

PRIMEIRO ENCONTRO DAS TROPAS

a) At bárbari, consilio Romanorum cógnito, praemisso equitatu et essedáriis quo plerúmque génere in proeliis uti consuérunt, réliquis cópiis subsecuti nostros návimus égređi prohibebant.

b) Erat ob has causas summa difficultas, quod na-
ves propter magnitudinem nisi in alto constitui non pó-
terant; militibus autem ignotis locis, impeditis mánibus,
magno et gravi ónere armorum oppressis, simul et de ná-
vibus desiliendum et in flúctibus consistendum et cum
hóstibus erat pugnandum, cum illi aut ex árido aut pau-
lum in aquam progressi, ómnibus membris expeditis, no-
tíssimis locis audacter tela conjicerent et equos insuefac-
tos incitarent.

c) Quibus rebus nostri pertérriti, atque hujus
omnino géneris pugnae imperiti, non eadem alacritate
ac studio quo in pedéstribus uti proeliis consuérant
utebantur. (IV: 24).

COMENTÁRIOS

a) Faça a análise do trecho, pelo modelo Pastorino e veja quan-
tos ablativos aí aparecem. Repare: dado o sujeito **at bárbari** (mas os bár-
baros) vêm dois ablativos absolutos: 1.º **Consílio Romanorum cógnito**;
2.º **praemisso equitatu et essedáriis**. Procure familiarizar-se com a pala-
vra **essedum**, *i* (carro de combate) e com seu derivado **essedáriu**, *ii* (sol-
dado do carro de combate). Seriam as nossas tropas motorizadas de
hoje. Poder traduzir como "essedário", e **essedum** como "carro". Logo
após vem um participio passado de verbo depoente, (com sentido ativo,
portanto): **subsecuti**. Como se trata de verbo composto com **sub**, o
objeto fica em dativo: **réliquis cópiis**. Vem então o verbo principal:
prohibebant nostros égređi návis (ab.). Temos então a frase tóda: "Mas
os bárbaros, [conhecido o plano dos romanos, tendo enviado à frente a
cavalaria e os essedários, (quo génerē consuérunt (por "consueverunt")
uti (usar) plerumque in proeliis) do qual gênero costumavam utilizar-se
muito nos combates,] seguindo as outras tropas, impediam os nossos
de sair dos navios".

b) O trecho começa com o verbo **sum**. Não se esqueça mais:
quando o verbo **sum** apareça como primeira palavra da oração, traduza
sempre por **haver**: **erat summa difficultas ob has causas** (havia grande
dificuldade por estas causas); mas como o período é longo, acompanhe-nos
com muita atenção:

quod naues, propter magnitudinem, non póterant
c. N.S. prep. Ac. adv. l. ind.
porque os navios, por causa do tamanho, não podiam

constitui nisi in alto; militibus autem
 Inf.V.Pass. c. Ab. D.Ag. c.
 ser mantidos senão no alto (mar); os soldados porém,

ignotis locis, impeditis mânibus,
 Abl. lugar onde Ab. Abs.
 em lugares desconhecidos, tendo as mãos impedidas,

oppressis magno et gravi ónere armorum,
 D.A.Adn. Ab. c. Ab. Ab. G.
 oprimidos pelo grande e grave peso das armas,

simul | et (erat) desiliendum de návibus |
 adv. c. Part.F.Pass. prep. Ab.
 ao mesmo tempo, | não só deviam saltar dos navios, |

et (erat) consistendum in flúctibus
 c. Part.F.Pass. prep. Ab.
 como também (deviam) manter-se à flor das ondas

| et erat pugnandum cum hóstibus, |
 c. I.Ind. Part.F.Pass. prep. Ab.
 e ainda (deviam) combater com os inimigos, |

cum illi aut ex árida, aut progressi paulum
 c. N.S. c. prep. Ab. c. N.A.Adn. adv.
 quando eles ou da terra enxuta, ou entrando um pouco

in aquam | expeditis | omnibus membris
 prep. Ac. Ab. Abs. Ab. Abs.
 na água | tendo livres todos os membros,

locis	notíssimis	audacter	conjicerent
Ab. de lugar onde		adv.	l. Subj.
em lugares conhecidíssimos		audaciosamente	atirassem

tela	et incitarent	equos	insuefactos.
Ac.	c.	l. Subj.	Ac. OD.
Ac. A. Adn.			
as lanças, e impelissent os cavalos acostumados (ao mar).			

Compreendeu bem? Repare que César repetiu o sujeito **illi**, em nominativo, para poder colocar os outros verbos no modo finito. Vamos ao último período.

c) Começa com o sujeito **nostri** (N.) seguido de um particípio passado **perterriti**, com seu agente da passiva em ablativo, **quibus rebus** (em vez de "pelas quais coisas", traduza simplesmente: "por essas coisas"); segue-se depois um nominativo: **imperiti**, que é um adjetivo que governa o genitivo: **hujus génëris pugnae**; não se esqueça de que o adjetivo **imperiti** está modificado pelo advérbio **omnino**. Feitas essas observações, vem o verbo principal: **non utebantur**, regendo o seu ablativo: **eádëm alacritate ac studio**, e depois uma subordinada, **quo** (que) em ablativo como complemento do infinitivo deponente **uti: quo consuérant uti** (que costumavam usar), **in pedestribus proeliis**. Repare em **consuérant**, por **consuéverant**. Observe que a acentuação se modifica, quando o mais que perfeito é sincopado.

LEITURA

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Encontramos, na tradução, duas vezes, a palavra **genus, génëris** (gênero), que tem a mesma raiz que o verbo **gigno, gignis, gígnere** (ou **geno, genis, génere**), **genui, génitus** (gerar). Essa raiz produziu uma família bastante numerosa, como passaremos a ver.

1 — de **GENER+are**

(GERAR)

- P — gerar — geratriz — geração — gerador — geradouro — gerante — generativo — generatriz.
 F — **génératif** — **génération** — **générateur**.
 I — **generate** — **generation** — **generator** — **generating** — **generative**.

2 — de **GENITUS** (gênesis)

- P — genético — genetriz — genetliaco — genetliologia — genetliológico — gènese — genesiaco — genésico — genital — genitivo — gênito — genitor — genitura.
 F — genèse — génésique — généthliaque — génital — génitif — géniteur — géniture.
 I — genesis — genetic — genital — genitive.

3 — de **GENUS, GÊNER-IS**

- P — geral — general — generalato — generalício — generalizar — generalidade — generalizador — genérico — gênero.
 F — général — généralisme — généralat — généralité — généralisation — généralisateur — généraliser — généralisable — généralisant — générique — genre.
 I — general — generally — generality — generalisation — generalize — generic — generically — genera.

4 — de **GEN+ius**

- P — gênio — genial — genioso — genialidade — genialmente.
 F — génie — génial.
 I — genius — genial — geniality (cordialidade) — genially (cordialmente) — genialness (cordialidade).

5 — de **GENER+osus**

- P — generoso — generosidade — generosamente — ingeneroso.
 F — générosité — généreux — généreusement.
 I — generosity — generous — generously — generousness.

6 — de **GENS, GENT-is**

- P — gente — gentil — gentileza — gentil-homem — gentilício — gentílico — gentilidade — gentilismo — gentilizar — gentinha — gentio.
 F — gent — gens — gentil — gentiment — gentillesse — gentilhomme — gentillefemme — gentilisme — gentil.
 I — gent (nobre) — genteel — gentle (suave) — genteelly — gently (suavemente) — genteelness — gentleness (suavidade) — gentleman — gentlemanliness — gentlewoman — gentlemanly — gentelfolk — gentile.

7 — de **INGEN+uus**

- P — ingênuo — ingênuamente — ingenuidade.
 F — ingénuité — ingénu — ingénument.
 I — ingenuity — ingenious — ingeniously — ingeniousness.

8 — de **INGEN+ium**

- P — engenho — engenhoso — engenhar-se — engenheiro — engenharia — engenheiral — engenheirando — engendrar — engendração.
 F — ingénieux — ingéniosité — ingénieur — (s') ingénieur — engendrer — engendrement.
 I — engine — engineer — engineering — ingenious — ingeniously — engender.

9 — de **DEGENER+are**

- P — degenerar — degenerado — degenerante — degenerativo — degenerescência — degenerescente.
 F — dégénérer — dégénération — dégénèrescente — dégénérescence.
 I — degenerate — degeneration — degeneracy — degenerately — degenerative — degenerateness.

10 — **PROGENER+are**

- P — progênie — progênito — progenitor — progenitura.
 F — progéniture.
 I — progeny — progenitor.

11 — de **GERMIN+are**

- P — germe — germen — germano (= irmão) — germicida — germinação — germinador — germinadouro — germinal — germinante — germinar — germinativo — germinista.
 F — germe — germain — germination — germinateur — germoir — germinal — germant — germer — germinatif.
 I — germ — germination — germinative — germinate.

A palavra portuguesa *irmão* tem sua origem na palavra latina *germanus* (gerado junto), que deu em castelhano *hermano*, e em nossa língua "*irmão*". À primeira vista, dizer que a palavra *irmão* provém do radical *generare* parece absurdo... Mas se você observar as transformações sofridas, compreenderá que é essa mesma a origem, especialmente se considerar a modificação através do espanhol: *germanum* — *hermano* — *irmão*.

28.^a Lição

SINTAXE DO DATIVO

(conclusão)

Nesta aula daremos uma última olhadela no dativo. Pouco falta para que você tenha uma idéia completa a respeito da sintaxe latina.

V — DATIVO DE REFERÊNCIA

242. É muito fácil: vai para o dativo a pessoa à qual a ação do verbo traz **vantagem** ou **desvantagem**. É chamado em latim **dativus cōmmodi** aut **incōmmodi**. Podíamos dizer também: vai para o dativo a pessoa à qual se refere (referência) a ação expressa pelo verbo. Exemplo:

para César, Cômio era um grande general
Caésari, Cōmnius magnus dux erat

o combate no mar foi difícil aos romanos
pugna in mari difficilis fuit romanis

VI — **DATIVO DE INTERESSE**

243. Preste atenção, que não é difícil: vai para o dativo a pessoa à qual **interessa** a ação do verbo. Quase a mesma coisa que o anterior. Compare estas duas frases, para entender bem:

- a) Marcelo, leva-me estas cartas.
 Marcelle, fer mihi has litteras

O “me”, mihi, é objeto indireto, porque as cartas serão levadas a mim.



- b) Marcelo, leva-me estas cartas ao general.
 Marcelle, fer mihi has litteras duci.

O “me” — mihi — é dativo de interesse, porque interessa a mim que Marcelo leve as cartas ao general, que é então o objeto indireto.

Compreendeu bem? Não é fácil?

244 Guarde bem que o dativo de interêsse só é construído com os pronomes pessoais: **mihi, tibi, sibi, nobis, vobis.**

VII — **DATIVO DE INTENÇÃO OU FIM**

245. Também êste é fácil. Quando o latim quer salientar para que fim ou com que intenção algo se faz, coloca a palavra em dativo. E quase sempre também coloca em dativo a pessoa para a qual é feita a ação.

Não é difícil não. Leia de novo, devagar, que você entenderá. E depois veja êstes exemplos:

César escolhe o lugar para o acampamento (fim).
Caésar déligit locum castris (D.)

Vejamos com os dois dativos (duplo dativo):

César foi de salvação (intenção) aos seus (fim).
Caésar fuit salutis (D.) suis (D.)

Você já encontrou uma construção destas na 2.^a tradução (volte lá para vê-la):

arbitrabatur fore sibi (fim) magno usui (intenção)
julgava dever ser para si de grande utilidade.

Você vai encontrar uma construção destas na tradução desta lição. Procure-a, e analise-a.

NOTA

246. Observe, entretanto, que muitas vezes os autores latinos empregavam o acusativo precedido de *ad*, em lugar do dativo, até mesmo para substituir o objeto indireto. E foi êsse uso que fêz nascer o nosso objeto indireto precedido da preposição “a”. Veja êstes exemplos:

envio cartas ao rei
mitto litteras regi

Mas também posso dizer corretíssimamente:

mitto litteras ad regem

Não se esqueça de que as línguas são organismos vivos, que têm maleabilidade, e não estruturas rígidas de cimento armado.

Não estranhe, pois, quando encontrar acusativo com **ad**, no lugar em que dizemos aqui: “usa-se dativo”... A língua movimenta-se com liberdade.

Eis um exemplo na tradução desta lição:

inusitatio**n** **BARBARIS** (Dat.) et **expeditio** **AD USUM** (Ac.)
 mais desusado para os bárbaros e mais rápido para a ação

O segundo, **ad usum**, poderia ter sido escrito em dativo, **usui**.

Compreendeu? Assim também o dativo de intenção, mesmo quando é chamado “duplo dativo”, um dêles pode ser escrito em acusativo com **ad**.

Veja um exemplo na Tradução n.º 32:

omnia quae erant USUI (Dat.) **AD REFICIENDAS NAVES** (Ac.)
 tudo o que era de utilidade para reparar os navios

Em lugar de:

erant USUI (Dat.) **REFICIENDIS NAVIBUS** (Dat.)

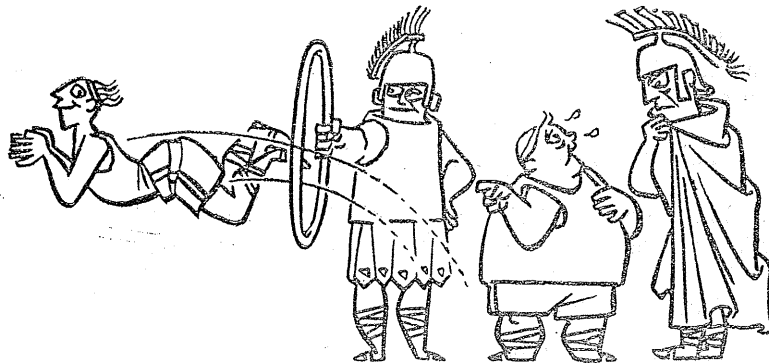
Mas terminemos o capítulo do dativo, falando do

VIII — DATIVO COM ADJETIVOS

247. Tal como em português, existem certos adjetivos latinos que necessitam de um complemento nominal em dativo. Podemos dizer que todos os adjetivos que, em português, requerem depois de si as preposições “a”, ou “para” são construídos em latim com um DATIVO. Veja estes exemplos:

é desusado para os bárbaros
inuitatus bárbaris

é semelhante ao lobo
similis lupo est



é difícil para mim
difficile est mihi

EXERCÍCIO N.º 28

A) Responda por escrito:

- 1) Que exprime o dativo de referência?
- 2) Para que caso vai a pessoa à qual interessa a ação?
- 3) Com que categoria gramatical é construído o dativo de interesse?
- 4) Que exprime o dativo de fim ou intenção?
- 5) Nessas construções, quantos dativos empregamos às vezes?
- 6) Qual a construção que pode substituir o dativo?
- 7) Podemos empregá-la com verbos compostos de preposição?
- 8) E no lugar do objeto indireto?
- 9) Podemos usá-la mesmo no duplo dativo?
- 10) Que vem a ser dativo com adjetivos?

B) Passe para o latim, seguindo o “modelo Pastorino”:

- a) O maior general dos romanos, para mim, foi César, porque conduziu suas tropas de moços e velhos para lutar na terra e no mar, nas florestas e nos rios.
- b) O professor anunciou-me ter meu pai respondido ao cônsul, escrevendo um belo livro, oferecido a todos os amigos dêle.
- c) O filho do juiz julgou dever partir para a ilha comigo, se alguém nos levasse alguns pães e carne para comer.
- d) Todas as nossas forças são de grande utilidade (usus, us) para o senado, que enviou ao tribunal, em nome do rei, uma espada de ouro.
- e) O tribuno quis levar para si as esporas do exército, mas teria sido prêso se o general tivesse ouvido falar sobre (de) a intenção dêle de roubar.

C) Sublinhe e analise os dativos e acusativos da tradução n.º 28 dizendo que função cada um deles está exercendo na frase.

TRADUÇÃO N.º 28

HEROÍSMO DO PORTA-BANDEIRA

a) *Quod ubi Caesar ^{hic} animadvertit, naves longas, quarum et species erat bárbaris inusitatio et motus ad usum expeditior, paulum removeri ab oneráriis návibus et remis incitari et ad latus apertum hostium constitui, atque inde fundis, sagittis, tormentis hostes propelli ac submoveri jussit; quae res magno usui nostris fuit.*

b) *Nam et navium figura et remorum motu et inusitato genere tormentorum permoti, bárbari constiterunt ac paulum modo pedem rettulerunt.*

c) *Atque nostris militibus cunctantibus, máxime propter altitudinem maris, qui décimae legionis aquilam ferebat, obtestatus deos, ut ea res legioni feliciter eveniret:*

d) *“Desilíte, inquit, commilitones, nisi vultis áquilam hóstibus pródere: ego certe meum rei publicae atque imperatori officium praestitéro”!*

e) *Hoc cum voce magna dixisset, se ex navi projecit atque in hostes áquilam ferre coepit.*

f) *Tum nostri cohortati inter se, ne tantum dédecus admitteretur, universi ex navi desiluerunt.*

g) *Hos item ex próximis (primis) návibus cum conspexissent, subsecuti hóstibus adpropinquarunt. (IV:25).*

COMENTÁRIOS

a) Aqui vamos encontrar uma conjunção *ubi*, igual ao advérbio *ubi* (onde). Mas sendo conjunção significa: “logo que”. A ordem é a seguinte: *ubi Caesar animadvertit* (percebeu) *quod* (isso), *jussit*. Começa então a enumeração das ordens dadas por César; repare que na primeira há uma oração intercalada, quase um parêntese, que examinaremos antes: *quarum* (das quais) *naves* — portanto, traduza pelo masculino: “dos quais navios” — *ET species erat inusitatio bárbaris* (observe o particípio no grau comparativo), *ET motus expeditior ad usum*. Está vendo o emprêgo do dativo, e logo após do acusativo com *ad* em

perfeito paralelo? Não se esqueça de traduzir os dois **ET** por "não só ... como também". Vamos agora às ordens de César:

- 1.^o — **naves longas** (*quarum et species erat inusitatior bárbaris, et motus expeditior ad usum*) **removeri paulum ab onerátiis nāvibus** (*onerária navis = navio cargueiro*)
- 2.^a — **et incitari remis**
- 3.^a — **et constitui** (*inf. pass.*) **ad latus apertum hostium**
- 4.^a — **atque inde propelli ac submoveri hostes fundis, sagittis, tormentis**

Observe que todos os infinitivos das orações substantivas objetivas estão na voz passiva: **removeri, incitari, constitui, propelli** e **submoveri**: "os navios serem removidos, impulsionados, mantidos," e: "os inimigos serem repelidos e afastados".

As armas aí citadas são: **fundis** (*funda, ae*) "funda" bolas de chumbo atiradas com funda; **sagittis**, você conhece: "setas"; e **tormentis** (*tormentum, i*) era u'a máquina, espécie de catapulta, de lançar grandes pedras; traduza como "projéteis".

Depois das ordens, César diz o efeito produzido: **quae res magno usui nostris fuit**.

b) Repare nos três **et**. Já sabe como traduzir. Ponha nesta ordem: **nam bárbari, permoti et fixa navium, et motu remorum et inusitata genere tormentorum, constiterunt** (pararam) **ac paulum modo pedem rettulerunt** (e recuaram um pouco).

c) Volta um ablativo absoluto: **atque nostris militibus cunctantibus** (hesitando) — **namque propter altitudinem maris — qui** (aquele que) **ferebat áquilam** (a águia era o estandarte dos romanos); **áquilam decimae legionis** era o estandarte da décima légia; **obtestatus deos**, particípio passado depoente: "tendo suplicado aos deuses" **ut ea res** ("aquilo", que ele iria fazer) **eveniret feliciter**, coloque já o verbo: **inquit**:

d) Aqui vem a frase célebre do porta-bandeira: **Desilite, commilitones, nisi vultis** (se não quiserdes) **pródere** (entregar) **áquilam hóstibus: ego** (emprêgo do pronome pessoal sujeito, para maior ênfase) **certe praestitero meum officium** (cumprirei meu dever) **rei publicae atque imperatori**.

e) Cuidado: o **cum** não é preposição, não está regendo **voce magna**; é conjunção, "como": **cum dixisset hoc, voce magna, projecit se ex navi atque coepit ferre áquilam in hostes**. Observe que a preposição **in**, em muitos casos, como neste, deve traduzir-se por "contra": "contra os inimigos".

f) Lembre-se de que **cohortatus** é particípio passado depoente.

g) Esta frase está com o sujeito subentendido: **cum (alii) ex proximis primis** (dos mais próximos) **nāvibus conspexissent hos, item** (*adv.*: "da mesma forma") **adpropinquarunt** (*adpropinquaverunt*) **subsecuti** (depoente: "perseguido") **hóstibus**.

LEITURA

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Na tradução 28.^a encontramos duas vezes a palavra **motus**, além do particípio **permoti** e do verbo **submoveri**. Vamos dar uma olhada na família numerosa que se derivou dessa raiz **MOV**.

MOVEO, MOVES, MOVÊRE, MOVI, MOTUS

(idéia fundamental: **MOVER**, deslocar)

1 — do infinitivo **movére**

P	mover — movediço — movedor — movente — movimento — movível — movimentar — movimento — movimentação — movimentado — movimentador.
F	mouvoir — mouvoir — mouvant — mouvement.
I	move — movement — mover — movies — moving — movingly.

2 — de **MÓB+ilis** (derivado de **MOVIB+ilis**)

(sufixo nominal passivo: *que pode ser movido*)

P (pop.)	móvel — movelaria — moveleiro.
P (erud.)	móbil — mobilação — mobilador — mobilamento — mobilar — mobilhar — móbil — mobiliação — mobiliado — mobiliador — mobiliamento — mobilizar — mobiliaria — mobiliário — mobilidade — mobilismo — mobilista — mobilização — mobilizar — mobilizável.
F	mobile — mobilier — mobiliaire — mobilisable — mobilisation — mobiliser — mobilité.
I	mobile — mobility — mobilization — mobilize.

3 — de **MO+mentum** (derivado de **MOVI+mentum**)

(pequeno movimento, momento)

P	momento — momentâneo — momentoso — momentão.
F	moment — momentané — momentanément.
I	moment — momentum — momentary — momentarily — momentariness — momentous — momentously — momentousness.

4 — do particípio **motus***(que move)*

- P moto — motilidade — motor —atório — motorismo — motorista — motorístico — motorização — motorizado — motorizar — motorneiro — motoro — motocicleta — motociclo — motociclista — motocultor — motocultura — motogadile — motomecanização — motomecanizado — motomecanizar — motonave — motim — motinação — motinada — motinar — motinoso — motivação — motivo — motivado — motivador — motivar — amotinação — amotinado — amotinador — amotinamento — amotinar — amotinável.
- F moteur — motif — motion — motiver — motorcycle — motocyclette.
- I motor — motorcade — motorist — motoring — motory — motion — motif — motionless.

5 — de **AB+movére** = **amovére***(mover para fora, afastando)*

- P amover — amovível — amovibilidade.
- F amovible — amovibilité.

6 — de **CON+movére***(mover junto, com solidariedade)*

- P comoção — comocional — comocionar — comover — comovedor — comovente — comovido.
- F commotion.
- I commotion.

7 — de **DE+movére***(mover afastando, fazer desistir)*

- P demover.
- F demouvoir.

8 — de EX+movére = emovére

(mover de dentro para fora — do íntimo)

- P emoção — emocional — emocionante — emocionar
— emotivo — emotividade.
- F émouvoir — émouvant — émotif — émotion — émo-
tionner — émotivité.
- I emotion — emotional — emotionally — emotionalism
— emotionless — emotive.

9 — de IN+movére

(prefixo de negação: não mover)

- P imóvel — imobilizar — imobilizador — imobilismo —
imobilista — imobilidade — imobiliário — imobilia-
ria — imoto — imotivo.
- F immobile — immobilement — immobilier — immo-
bilièrement — immobilisation — immobiliser —
immobilité.
- I immobile — immobility — immobilization — immo-
bilize — immovable — immovably — immovableness.

10 — de PRO+movére

(mover em favor de alguém)

- P promover — promovedor — promoção — promotor
— promotoria.
- F promotion — promoteur — promouvoir.
- I promote — promoter — promotion — promotive.

11 — de RE+movére

(remover — mover de novo)

- P remover — remoto — removimento — removível —
irremovível.
- F remuer — remuage — remuant — remueement — re-
mous — remueur. (Observe que no sentido de "de
novo", o francês não recebe acento agudo).
- I remove — removal — removable — removability —
remote — remotely — remoteness.

29.^a Lição

SINTAXE DO ABLATIVO

Estamos no último caso: o ablativo. A palavra ablativo é formada do particípio passado de **aufero**: "tirado de".

248. Saiba inicialmente que o ablativo tem três casos incluídos em si:

a) o ablativo *pròpriamente* dito, que é, fundamentalmente ponto de partida;

b) o instrumental (antigo caso do indo-europeu), que indica o meio ou modo da ação;

c) o locativo (antigo caso do indo-europeu que permaneceu em algumas palavras, conforme você sabe) e que expressa o lugar onde se encontra alguma coisa, ou o tempo em que se deu o fato.

Começemos, então, a focalizar o

A) ABLATIVO PRÔPRIAMENTE DITO

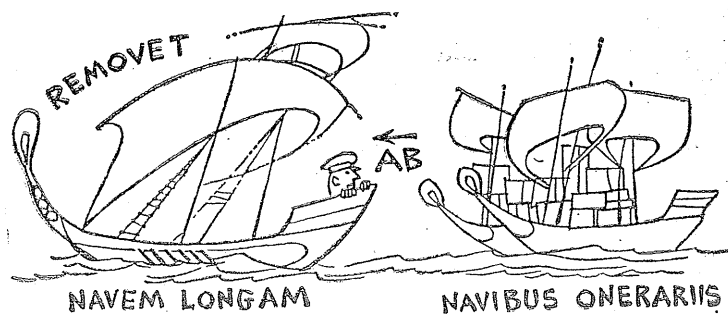
I — **SEPARAÇÃO**

249. Sendo, fundamentalmente, **ponto de partida**, todos os adjuntos adverbiais que exprimem ponto de partida, origem, proveniência, afastamento, etc., serão dados em ablativo.

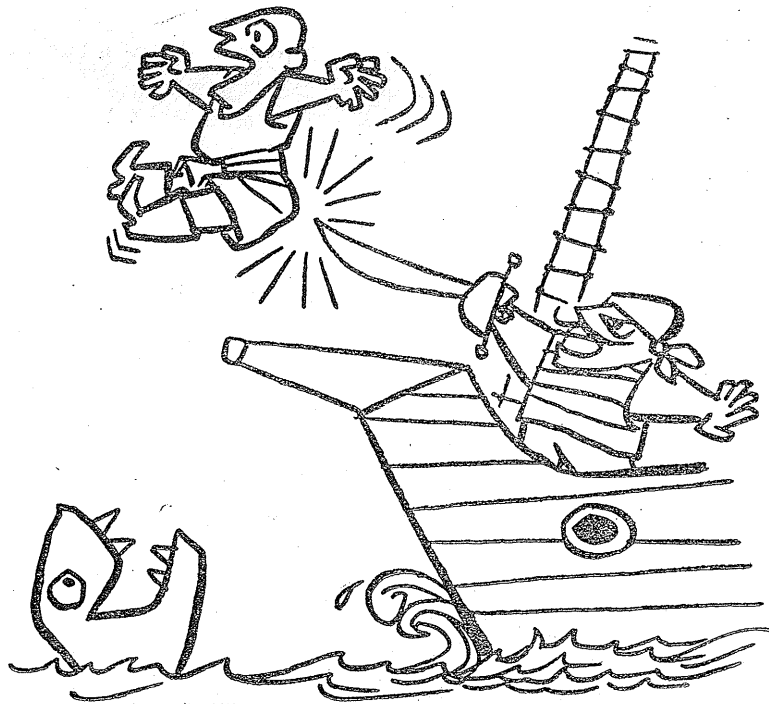
Esse adjunto é regido pelas preposições A (AB), EX (E) ou DE.

- a) **Ab** — quando expressa afastamento das proximidades.
- b) **Ex** — quando expressa “de dentro para fora”.
- c) **De** — quando expressa “do alto para baixo”.
- d) Ocorre, muitas vezes, porém, que a preposição é dispensada, quando o próprio sentido do verbo supre.

Por exemplo:



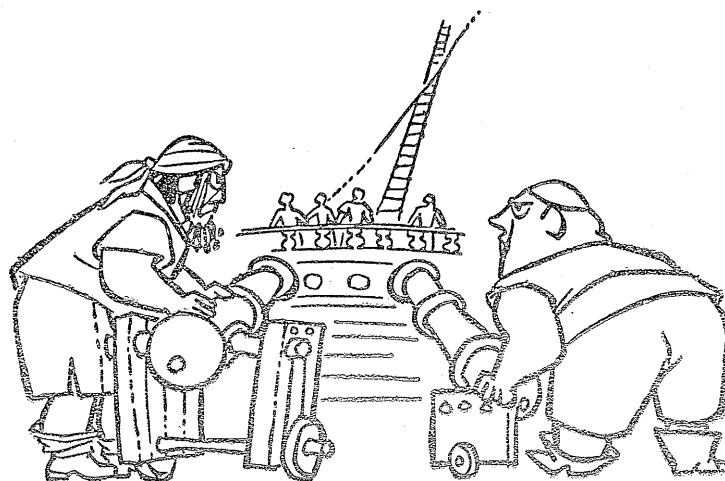
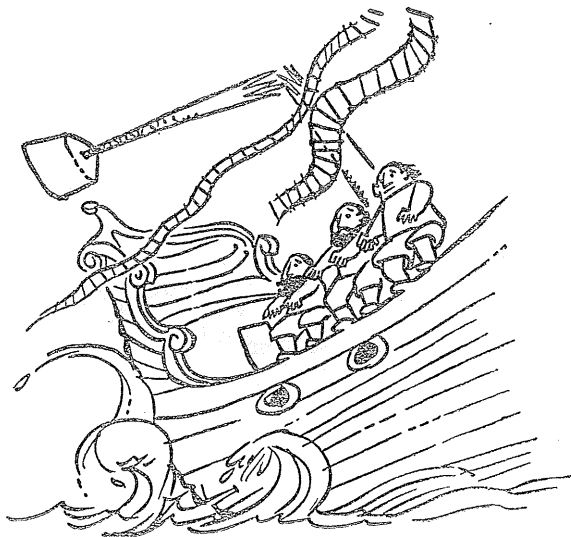
- a) afastar-se dos navios cargueiros (tradução 18)
removeri ab oneráriis nāvibus



- b) lançou-se do navio (de dentro do navio - tradução 18)
projecti se ex navi

c) deviam
saltar dos na-
vios (do alto
para baixo.
tradução 17)

erat desilien-
dum de návi-
bus



d) impediam os nossos de sair do navio (tra-
dução 17)
prohibebant nostros égređi návibus.

Vamos dar mais exemplos. Quando a preposição estiver entre parênteses, é porque pode ser tirada:

- a) está longe da honra
abest ab honore
- b) oriundo de família nobre
oriundus (ex) nóbili familia
- c) abster-se de injúria
abstinére injuria

II — MATÉRIA

250. A matéria de que é feito um objeto, o ponto de partida desse objeto, pode ser expresso pelo ablativo. De modo geral, são usadas as mesmas preposições supracitadas (ab, ex, de).

Escreveu César (III:13):

navios todos feitos de carvalho
naves totae factae ex róbore

Escreveu Virgílio (Geórg. III:13):

construirei um templo de mármore
ponam templum de mármore

Escreveu Cícero (Lael:5):

a conversa nasce dessas coisas
sermo oritur ab his

Além dessas construções, também podemos colocar um adjetivo concordando com o substantivo:

talentum aureum
naves robóreae
templum marmóreum

III —

ABLATIVO DE AGENTE

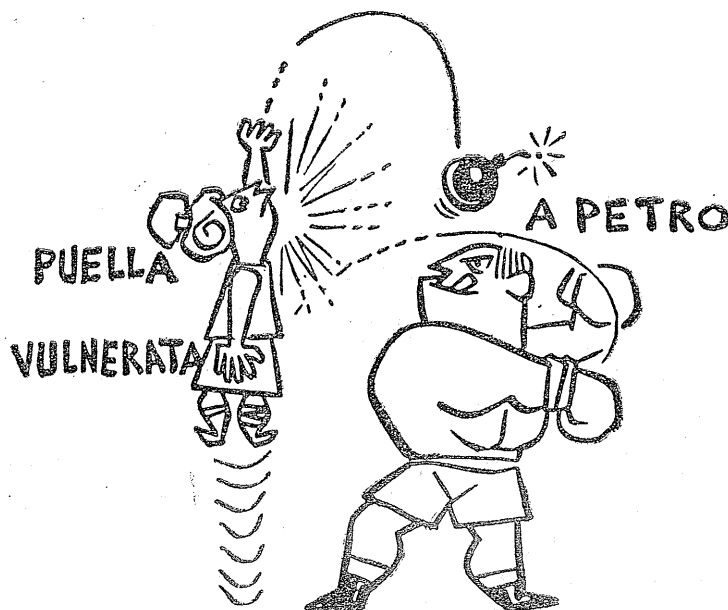
251. Neste ablativo você já é “doutor”. Sabe que tem preposição (AB) em se tratando de seres animados, e que aparece sem preposição quando se trata de seres inanimados.

Também não se esqueceu de que com o particípio futuro passivo, o agente da passiva fica em dativo (§§ 239, 240).

Portanto, não percamos tempo: fica consignado aqui, para que você jamais se esqueça dessa construção.

Mas, por que o agente da passiva vai para o ablativo? Justamente porque é o ponto de partida da ação:

a menina foi ferida por Pedro
puella vulnerata est A PETRO



Partiu de Pedro a ação de ferir: ponto de partida
= ablativo.

Quando se trata de ser inanimado (por tanto **causa**,
mas **não agente por si mesmo**), não recebe preposição:

a menina foi ferida **pela pedra**
puella vulnerata est PETRA



Isto porque a pedra é o ponto de partida da ação
(embora não por conta própria). Daí nasce outro
emprêgo:

IV — ABLATIVO DE CAUSA

252. É esse mesmo que acabamos de estudar: apenas pode aparecer também com verbos na voz ativa; fica em ablativo, geralmente sem preposição, quando nos dá o motivo da ação, o que nos fez agir desta ou daquela maneira:

louvo-te por tua grande esperança
magna tua spe te laudo

Muitas vezes aparece mesmo a palavra *causa* em ablativo, e neste caso essa palavra é sempre precedida de um genitivo (§ 232):

César demora-se por causa de preparar os navios
(tradução 14).
Caesar moratur navium parandarum causa

253. Todavia, quando na causa nós expressamos, não o motivo, mas o objeto que nos move, em vez do ablativo usamos o ACUSATIVO precedido de *ob* ou de *propter* (por causa de):

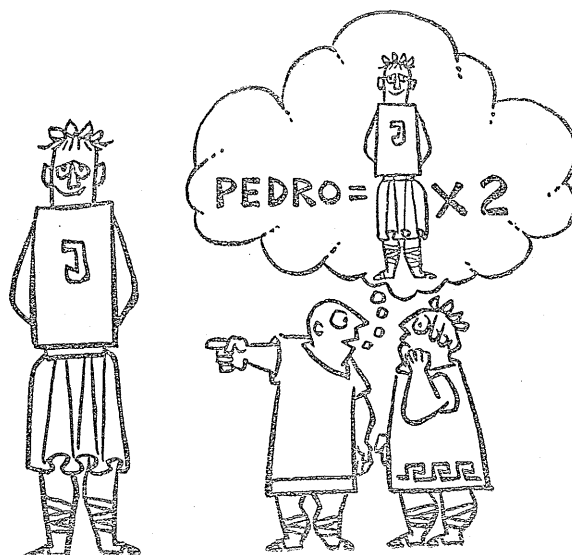
hesitando os soldados por causa da profundidade do
mar (trad. 18).
cunctantibus militibus propter altitudinem maris

V — ABLATIVO DE COMPARAÇÃO

254. Você estudou (veja o § 152) que o segundo termo da comparação podia ficar em ablativo (já que o ablativo exprime ponto de partida). E o 2.º termo da comparação é o ponto de partida para compararmos:

- Pedro é alto...
- Muito alto?
- Você conhece o Joaquim?
- Conheço.
- Pois Pedro é mais alto do que Joaquim.

Quer dizer, você partiu da altura conhecida de Joaquim, para fazer a comparação.



Recorde, pois, as construções em que é mais comum aparecer o ablativo no 2.º termo:

- a) quando o 1.º termo é negativo ou interrogativo:

a rainha não é mais alta que o rei
 regina altior NON est rege

o que? a rainha é mais alta que o rei?
quid? regina altior est rege?

b) quando o 2.º termo é constituído por um pronome relativo:

Marcelo, em comparação do qual Maria é mais alta,
veio comigo

Marcellus, QUO altior Maria est, venit mecum

EXERCÍCIO N.º 29

A) Responda por escrito:

- 1) Quais as preposições usadas com o ablativo de separação?
- 2) Quando usamos *ab*?
- 3) Quando usamos *ex*?
- 4) Quando usamos *de*?
- 5) Podemos expressar a separação sem preposição?
- 6) Que é ablativo de matéria?
- 7) Por que o adjunto de matéria vai para o ablativo?
- 8) Que casos usamos no agente da passiva?
- 9) Quando usamos o dativo?
- 10) Quando usamos a preposição *ab* no agente da passiva?
- 11) Quando não a usamos?
- 12) Quando colocamos em ablativo o adjunto adverbial de causa?
- 13) Quando empregamos o acusativo com *ob* ou *propter*?
- 14) Para que casos pode ir o 2.º termo da comparação?
- 15) Quais os casos em que é melhor usar ablativo?

B) Passe para o latim, seguindo o “modelo Pastorino”:

- a) Admirávamos a coragem dos generais, que encontramos nos navios romanos, mas muito maior foi a coragem do soldado que se lançou do navio ao mar.
- b) Tendo sido chamados os soldados pelo rei, os generais temendo o conselho de guerra por causa do perigo,

quiseram comparecer ao tribunal, mas não puderam, por causa da pedra que havia no caminho.

- c) As casas feitas de pedra são as mais fortes e belas; nenhuma casa parece tão boa, quanto aquelas; e ninguém gosta mais delas do que teu pai.
- C) Sublinhe e analise os acusativos, dativos e ablativos da tradução, dizendo que função estão exercendo.

TRADUÇÃO N.º 29

NO FOGO DO COMBATE

a) Pugnatum est ab utrisque ácritér.

b) Nostri tamen, quod neque órdenes servare, neque firmiter insistere, neque signa súbsequi póterant, atque alijs alia ex navi quibuscumque signis occurrerat se aggregabat, magnópere perturbabantur;

c) hostes vero, notis ómnibus vadis, ubi ex lítore áliquos singulares ex navi egredientes conspéxerant, incitatis equis, impeditos adoriebantur, plures paucos circumsistebant, álii ab látere aperto in universos tela conjiciebant.

d) Quod cum animadvertisset Caesar, scaphas longarum navium, item speculatória navígia militibus compleri jussit, et, quos laborantes conspéxerat, his subsidia submittebat.

e) Nostri, simul in árido constiterunt, suis ómnibus consecutis, in hóstes impetum fecerunt atque eos in fugam dederunt; neque longius prósequi potuerunt, quod équites cursum tenere atque insulam cápere non potuerant.

f) Hoc unum ad pristinam fortunam Caésari defuit.
(IV:26)

COMENTÁRIOS

a) Lembre-se do emprêgo de *uterque, útraque, utrumque*, quando se trata de duas pessoas ou coisas. Aí se refere aos dois exércitos.

b) A oração principal é: *nostri tamen magnópere perturbabantur*. E as razões da grande perturbação são enumeradas:

- 1.^a — *quod neque (póterant) servare órdenes* (as ordens de batalha)
- 2.^a — *neque (póterant) insístere firmiter*
- 3.^a — *neque póterant súbsequi signa* (as insígnias, os estandartes)
- 4.^a — *atque alius se aggregabat quibuscumque signis occurrerat ex alia navi*.

c) Descrita a confusão no campo dos romanos, aparece, em oposição, o que ocorria no campo dos britânicos: as vantagens que tinham. Repare:

- hostes vero,*
- 1.^a — *notis ómnibus vadis,*
 - 2.^a — *ubi (logo que) conspéxerant ex lítore* (viam do litoral), *álíquos singulares* (alguns sòzinhos) *egredientes ex navi*.
 - 3.^a — *íncitatis equis,*
adoriebantur imeditos (atacavam os (nossos) imeditos, atrapalhados)
plures circumsistebant paucos (muitos cercavam poucos)
álii, ab látere aperto, conjiciebant tela in universos.
Faça a análise com cuidado, que você traduzirá certo.

d) O verbo *animadvértere* aparece aqui pela segunda vez; é *advértere* advertir, perceber, *anima*, com a alma; traduza como "perceber"; mas é diferente de *percípere*, que é perceber com os olhos. Aqui encontramos alguns têrmos náuticos: *navis longa*, você já traduziu como "navio de guerra, belonave". Eram navios cujo comprimento tinha sete vêzes a largura, para movimentar-se (a remos) mais rápidamente. Agora aparecem as *scaphas*, chalupas, escaleres (daí vem a palavra "escafandro", de origem grega, significando "homem-barco"); e temos ainda a *speculatória navigia*, ou seja os "navios patrulheiros", a que os ingleses chamam "scout". Agora, conhecidos os têrmos da oração, vamos à tradução do latim. Veja a ordem: *cum Caesar animadvertisset quod* (isto) *jussit scaphas longerum navium item* (e igualmente) *speculatória navigia compleri militibus et submittebat subsidia his, quos conspéxerat laborantes,*

e) Agora César descreve a reação dos romanos: **nostri, simul** (logo que) **constiterunt in arido** (na terra firme), **suis omnibus consecutis** (tendo-se reunido todos os seus), **fecerunt impetum in** (contra) **hostes atque dederunt eos in fugam** (e os puseram em fuga); **neque potuerunt prósequi longius, quod** (porque) **équites non potuerant tenere cursum** (manter a direção) **et cápere insulam** (e abordar a ilha).

f) Facilíma a frase: traduza-a sozinho, meu amigo. Você já tem competência para isso: já sabe muito mais latim do que supõe...

LEITURA

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Na tradução encontramos o verbo **cápere**, que nos serviu de paradigma, desde a primeira série, para a 4.^a conjugação de tema em *i* breve. A derivação da raiz **CAP** é uma das mais amplas que conhecemos, por isso dividiremos o estudo em várias lições, dando mesmo separadamente os derivados de **caput**, que também é, na realidade, da mesma família (veja no final das lições (33 e 34).

CAPIO, CAPIS, CÁPERE, CEPI, CAPTUS

idéia fundamental: TOMAR, APANHAR, PRENDER

1 — do infinitivo **cápere**

P — caber — cabível.

I — keep (guardar) — keeper — keeping — keepsake — kept

2 — de **CAP+ax**, **CAPAC-is**

(*que pode apanhar, tomar ou prender*)

P — capaz — incapaz — capacidade — capacitado — capacitância — capacitar — incapaz — incapacitar — incapacidade — incapacitável.

F — capable — capacité — incapable — incapacité.

I — capable — capability — capably — capableness — capacious — capaciously — capaciousness — capacitate — capacity — incapable — incapability — incapacitate — incapacitation — incapacity.

3 — do particípio **CAPTUS**

P — captar — captor — captação — captador — captagem — capela — captura — capturar — capturador — cativar —

- cativante — cativação — cativador — cativo — cativoiro.
 F — capter — capteur — captateur — captation — captatoire
 — captif — captivant — captiver — captivité — capture
 — capturer — chétif — chétivement — chétivité.
 I — captivate — captivation — captive — captivity — captor
 — capture.

4 — de **CAPTI+osus**
 (que procura prender, apanhar)

- P — capcioso.
 F — captieux — captieusement.
 I — captious — captiously — captiousness.

5 — de **CAPTI+are**
 (apanhar, caçar)

- P — caçar — caçado — caçador.
 F — chasser — chasse — chasseur — chasseresse — chasse-avant.
 I — chase — chasing.

6 — **AD+cápere** = **accipere**
 (apanhar ou tomar para alguém)

- P — aceitar — aceite — aceito — ácipe — aceitabilidade — inaceitabilidade — aceitação — aceitador — aceitamento — aceitante — aceitável — inaceitável — inaceito — accepção.
 F — accepter — acceptable — acceptant — acceptance — acceptilation — acception.
 I — accept — accepter — acceptor — acceptant — acceptance — acceptable — acceptably — acceptability — acceptableness — acceptance — acceptancy.

7 — **ANTE+cápere** = **anticipare**
 (tomar antes, por antecedência)

- P — antecipar — antecipado — antecipador — antecipação — anticipo.
 F — anticiper — anticipation — anticipant.
 I — anticipate — anticipant — anticipation — anticipative — anticipator — anticipatory.

(continua no fim da próxima lição)

30.^a Lição

SINTAXE DO ABLATIVO

(continuação)

B) ABLATIVO INSTRUMENTAL

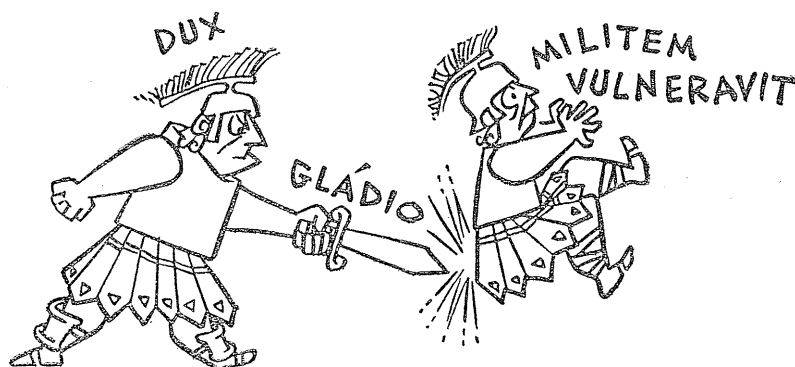
Iniciando a segunda parte do estudo do ablativo, meu amigo, vejamos o primeiro emprêgo:

I — **ABLATIVO DE MEIO**

255. O adjunto adverbial de meio ou instrumento é dado com o ablativo SEM preposição; ainda na última tradução encontramos:

mandou os navios patrulheiros serem abarrotados
de soldados
iussit speculatória navigia compleri militibus

o chefe feriu o soldado com a espada
 dux militem gládio vulnerávit



256. Quando o adjunto de meio é uma pessoa, por intermédio da qual alguma coisa é feita, usamos o acusativo regido de **PER**.

Neste emprêgo, encontramos um ponto de contacto com o agente da passiva (se o verbo está na voz passiva), e daí se originou o nosso agente da passiva regido pela preposição **POR**.

Nosso amigo César escreveu, por exemplo, estas duas frases:

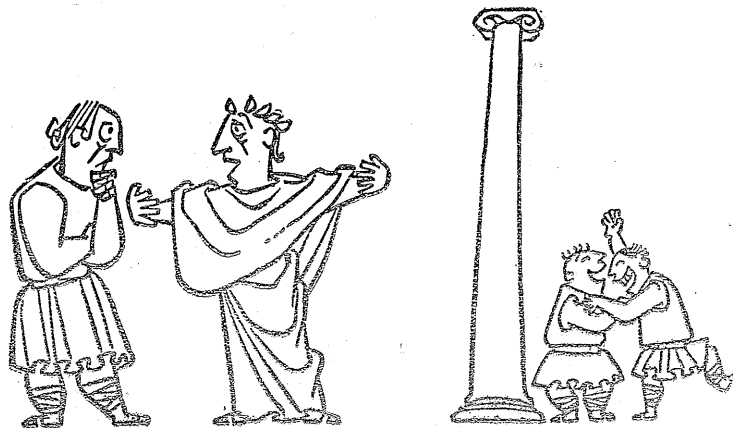
No capítulo 21 do livro 1.º:

(Caesar) certior factus est **AB** exploratóribus



AB exploratōribus, isto é, **PESSOALMENTE**, pelos exploradores

E no capítulo 12 do mesmo livro 1.^o:
Caesar certior factus est PER exploratores



PER exploratores, isto é, "por intermédio" deles, mesmo que não tenha sido pessoalmente.

O sentido de ambas as frases é semelhante:

César foi informado **PELOS** exploradores. No primeiro caso, porém, êle dá os exploradores como agente da passiva: os exploradores o informaram pessoalmente; no segundo caso, êle afirma apenas que soube "por intermédio" dos exploradores. É, portanto, um adjunto adverbial DE MEIO.

Dessa semelhança, e do emprêgo cada vez mais frequente do adjunto de meio (com **per**) em lugar do agente da passiva, veio a construção do português (com **por**), do francês (com **par**), ficando no inglês o **by**.

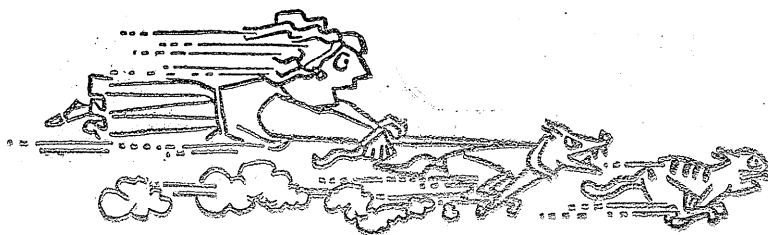
257. Todavia, o adjunto de meio (quando se trata de pessoa) pode ser construído também com verbos na voz ativa:

enviou os presentes **pelo** soldado
misit dona **per** militem

II — ABLATIVO DE MODO

258. A construção do adjunto adverbial de modo varia em português, podendo-se usar as preposições **a**, **de**, **com**: foi **a** pé, foi **de** navio, foi **com** rapidez.

Em latim, é êle colocado em ablativo precedido de **cum**:



veio com rapidez

venit cum celeritate.

259. Observe, porém, que se o substantivo vier acompanhado de um adjetivo, podemos construir o adjunto adverbial de modo de duas maneiras:

a) sem preposição:



venit magna celeritate veio com grande rapidez

b) colocando a preposição **cum** ENTRE o adjetivo (1.º lugar) e o substantivo (2.º lugar):

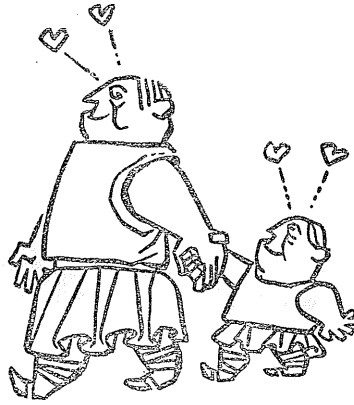
veio com grande rapidez
venit magna **CUM** celeritate

III — ABLATIVO DE COMPANHIA

260. A construção é igual à do português: com a preposição **cum** (com):

o pai passeia
com o filho

pater ámbulat
cum filio



261. O que dissemos acima (§ 259) vale também para este adjunto: se vier acompanhado de um adjetivo ou (a) se coloca SEM preposição, ou (b) se coloca a preposição ENTRE os dois:

- (a) o pai passeia com muitos filhos
pater ámbulat multis filiis



- (b) o pai passeia com muitos filhos
pater ámbulat multiſ CUM filiis

262. Não se esqueça de que com os pronomes pessoais, a preposição *cum*, no adjunto adverbial de companhia é sempre posposta:

mecum, tecum, secum, nobiscum, vobiscum

E que também PODE VIR posposta no pronome relativo:

quocum, quacum, quocum, quibuscum

IV — ABLATIVO DE QUALIDADE

263. Você, que tem boa memória, certamente se lembra do genitivo descritivo que expressa qualidade:

homem de grande coragem
vir magnae virtutis

Entretanto, também podemos colocar a qualidade em ablativo (SEM preposição):

homem de grande coragem
vir magna virtute

V — COM VERBOS DEPOENTES

264. Você vai decorar cinco verbos depoentes que têm seu complemento em ablativo. E isto para não confundir com os verbos passivos (que também são construídos com ablativo: agente da passiva). Veja pois estes verbos:

utor, úteris, uti, usus (sum) — usar de, utilizar-se de
 fruor, frúeris, frui, fructus (sum) — gozar de,
 usufruir

fungor, fúngeris, fungi, functus (sum) — funcionar,
 desempenhar

vescor, vésceris, vesci — alimentar-se de

potior, potíris, potiri, potitus (sum) - apoderar-se de

Observe um exemplo de cada um dêles:

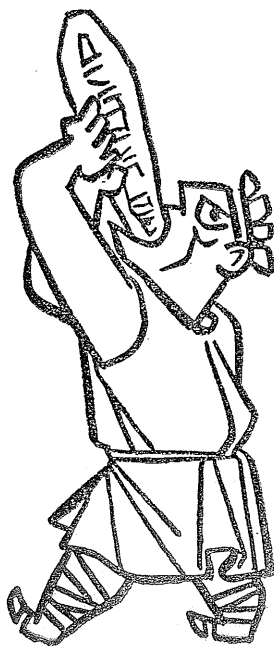
apoderou-se de todo o jardim
 potitus est toto horto

usei teu livro
 usus sum libro tuo

gozas de uma bela casa!
 frúeris pulchra domo!

funciona como juiz
 fúngitur júdice

véscitur pane
 alimenta-se de pão



265. Queremos avisá-lo, entretanto, de que você encontrará, por vêzes, o verbo **potior** regendo genitivo; César escreveu (livro I, cap. 3):

potiri totius Galliae
apoderar-se de tôda a Gália

NOTA

Para você guardar êsses verbos, observe alguns derivados:

- utor** — usar, útil, utilizar, uso, etc.
- fruer** — usufruir, fruto, fruta, frutificar, etc.
- fungor** — função, funcionar, etc.; e quando alguém “deixa de” funcionar, fica “defunto”...
- vescor** — temos o termo criado pelo Prof. Castro Lopes: convescote (= pic-nic).
- potior** — poder, apoderar-se, etc.

EXERCÍCIO N.º 30

A) Responda por escrito:

- 1) Quantas construções existem para o ablativo de meio?
- 2) Quando em ablativo, tem preposição?
- 3) Quando em acusativo, qual a preposição usada?
- 4) Quando empregamos o acusativo de meio?
- 5) Qual a preposição usada no ablativo de modo?
- 6) Quando não usamos preposição?
- 7) Se o substantivo estiver modificado por um adjetivo, onde ficará a preposição?
- 8) Qual a preposição usada no ablativo de companhia?
- 9) Quando podemos suprimir a preposição?
- 10) Se o substantivo vier acompanhado de adjetivo, onde ficará a preposição?
- 11) Nos pronomes pessoais, onde fica a preposição?
- 12) Essa construção posposta, podemos fazê-la com que outro pronome?

- 13) O ablativo de qualidade recebe preposição ?
- 14) Quais os verbos depoentes que regem ablativo ?
- 15) Qual dêles tem dupla regência ? Qual é a segunda ?

B) Passe para o latim, seguindo o "modelo Pastorino":

- a) César, para combater, utilizou-se de navios, e nestes alguns soldados de grande força favoreceram ao rei, por sua coragem suma.
- b) O juiz e os tribunos partiram conosco para a cidade.
- c) Um de nós (dois) teria passeado com os cônsules, com os quais viestes da cidade, usando aquele carro que vistes na estrada, se nosso pai no-lo tivesse pedido.

C) Sublinhe e analise os acusativos, dativos e ablativos da tradução que se segue, dizendo qual a função que estão exercendo:

TRADUÇÃO N.º 30

OS BRITANICOS PEDEM PAZ

a) *Hostes, proelio superati, simul atque se ex fuga receperunt, statim ad Caesarem legatos de pace miserunt; sese ósides daturos (fuisse) quaeque imperasse facturos (fuisse) polliciti sunt.*

b) *Una cum his legatis, Commius Átebras venit, quem supra demonstráveram a Caesare in Britanniam praemisum (fuisse).*

c) *Hunc illi e navi egressum, cum ad eos oratoris modo Caesaris mandata deferret, comprehénderant atque in víncula conjécerant;*

d) *tum, proelio facto, remiserunt et in petenda pace ejus rei culpam in multitudinem conjecerunt et propter imprudentiam ut ignosceretur petiverunt.*

e) Caesar questus quod, cum ultro in continentem legatis missis pacem ab se petissent, bellum sine causa intulissent, ignoscere imprudentiae dixit, obsidesque imperavit;

f) quorum illi partem statim dederunt, partem ex longinquióribus locis arcessitam paucis diebus sese duros dixerunt.

g) Interea suos remigrare in agros jusserunt, principesque úndique convenire et se civitatesque suas Caesari commendare coeperunt. (IV:27).

COMENTÁRIOS

a) No primeiro período, observe a conjunção **simul atque**, "logo que"; o pronome **se**, para maior ênfase, pode ser duplicado: **sese**. No entanto, é como se fôra apenas o **se**, normalmente. Traduza na seguinte ordem: **Hostes, superati proelio** (dominados no combate), **simul atque** (logo que) **se receperunt ex fuga** (se refizeram da fuga), **miserunt ad Caesarem** (olhe o acusativo com **ad**, no lugar do dativo, objeto indireto, com o verbo **mitto**) **legatos de pace**; êsse ablativo **de pace**, deve ser traduzido por: "embaixadores de paz", isto é, para obter a paz. E continua: **polliciti sunt sese** (sujeito em acusativo, dos verbos que se seguem, todos no infinitivo futuro, mas com o auxiliar **sum** oculto; como o verbo da oração principal está no perfeito, temos que colocar **fuisse**; traduza o **sese** por "êles") **daturos fuisse obsides, et facturos fuisse quae impera(vi)sset**, ou seja: "prometeram êles deverem dar reféns e deverem fazer o que êle mandasse". Escreva em bom português: "prometeram que dariam reféns e fariam o que lhes mandasse".

b) **Una** (juntamente) **cum his legatis, venit Commius Atrebas, quem supra demonstráveram praemissum fuisse a Caesare in Britanniam**. Fácilmo.

c) Traduza na seguinte ordem: **illi comprehénderant atque conjecerant in víncula** (em algemas) **hunc, egressum e navi** (êste, ao sair do navio), **cum (is) deferret mandata Caesaris ad eos, oratoris modo** (quando êle transmitia as ordens de César a êles, à maneira de orador). Observe que, neste trecho, César não chama Cômio de embaixador (legatus), porque a missão dêle não era oficial; por isso diz apenas: **modo oratoris**, à maneira de orador, de porta-voz.

d) Aqui encontramos um ablativo absoluto: **proelio facto**, "terminado o combate" (melhor que "feito o combate"). Fica, pois: **tum** (então), **proelio facto**, (terminado o combate) **remiserunt (eum)** (o reenviaram), **et (e) in petenda pace** ("ao pedir a paz"; observe que essa construção passou para o francês: "en demandant la paix", e também ao

português: "em pedindo a paz"). E continua: *conjecerunt culpam ejus rei in multitudinem et petiverunt ut ignosceretur (haec res) propter imprudentiam* (e pediram que fôsse perdoado êsse fato, por causa da imprudência, ou melhor, por causa da ignorância).

e) *Caesar, questus* (é particípio passado de verbo depoente: traduz-a-o na voz ativa: "tendo lamentado") *quod intulissent bellum sine causa, cum* (quando) *ultro* (espontâneamente), *legatis missis in continentem* (tendo sido enviados embaixadores ao continente), *ab se petissent (petivissent) pacem* (lhe tivessem pedido a paz), *dixit ignoscere imprudentiae* (disse perdoar à ignorância) *et imperavit obsides*

f) *partem quorum, illi statim* (imediatamente) *dederunt, partem dixerunt sese daturos (fuisse), paucis diebus* (dentro de poucos dias), *arcessitam* (mandada buscar) *ex longinquiôribus locis*.

g) *Interea, jusserunt suos remigrare in agros, et principes convenire undique* (de tôda parte), *et coeperunt commendare Caesari se et suas civitates*.

LEITURA

FAMILIA DE PALAVRAS

Continuamos o estudo da rica família do verbo *cápere*.

8 — de **CON**+*cápere* = *concípere*

(*apanhar ou tomar junto*)

P — *conceber* — *concebimento* — *concebível* — *inconcebível* — *conceição* — *concecionista* — *conceito* — *preconceito* — *conceituado* — *conceituar* — *conceituoso* — *concepção* — *concepcional* — *anticoncepcional* — *concepcionário* — *conceptaculífero* — *conceptáculo* — *conceptibilidade* — *conceptismo* — *conceptista* — *conceptível* — *conceptividade* — *conceptivo* — *conceptual* — *conceptualismo* — *conceptualista*.

F — *concevoir* — *concevable* — *conception* — *conceptif* — *conceptible* — *conceptibilité* — *concept* — *conceptuel*.

I — *concept* — *conception* — *conceptual* — *conceive* — *conceiving* — *conceivable* — *conceivableness* — *conceivably* — *conceit* — *conceited* — *conceitedly* — *conceitedness*.

9 — de **DE**+**cápere** = **decípere***(tomar de cima para baixo, enganar)*

- P — decepcionar — decepção — decepcionado — deceptivo.
 F — décevoir — décevable — décevant — déception.
 I — deceive — deceive — deceiveable — deceit — deceitful —
 deceitfully — deceitfulness.

10 — de **EX**+**cápere** = **excípere***(tomar de dentro para fora, excluir)*

- P — exceção — excetuar — excepcional — excepcionalidade —
 excepcionar — exceptivo — exceto — excetor — excetuá-
 vel — excipiente — excetuador.
 F — excepter — excepté — exception — exceptionnel — ex-
 ceptionnellement.
 I — except — excepting — exception — exceptionable — ex-
 ceptionably — exceptional — exceptionally.

11 — de **IN**+**cápere** = **incípere***(tomar desde o início, começar)*

- P — incipiente.
 I — incept — inceptive — inception.

12 — de **INTER**+**cápere** = **intercípere***(tomar entre duas coisas, interceptar)*

- P — interceptar — intercepção — interceptação — intercepto
 — interceptor — interceptório — intercipiente.
 F — interceptor — interception.
 I — intercept — interception.

13 — **OB**+**cápere** = **occupare***(tomar por alguma causa)*

- P — ocupar — ocupante — ocupado — ocupador — ocupação.
 F — occuper — occupant — occupation.
 I — occupy — occupier — occupied — occupation — occupant
 — occupancy.

14 — de PER+cápere = percípere

(tomar por meio de alguma coisa, perceber)

- P — perceber — percebimento — percebível — percepção —
perceptível — perceptivo.
F — percevoir — percevable — perception — percepteur —
perceptible — perceptibilité — perceptiblement.
I — perceive — perceive — perceivable — perceibly — per-
cept — perceptible — perceptibility — perceptibleness —
perceptibly — perception — perceptive — perceptively —
perceptiveness.

(Continua no fim da 32.ª lição).

31.^a Lição

SINTAXE DE ABLATIVO

(conclusão)

E estamos chegando ao fim de nosso estudo: você está quase bacharel em latim... Mais um pequeno esforço, meu amigo!

Vamos estudar o terceiro aspecto do ablativo:

C) ABLATIVO LOCATIVO

266. São classificados como locativos, todos os ablativos que estabelecem uma relação de lugar ou tempo. Não apresentam nenhuma dificuldade, porque as construções são semelhantes ao português. Veja:

I — LUGAR ONDE

267. O adjunto adverbial de LUGAR ONDE vai para o ablativo, geralmente com a preposição *in*:

vivimus in hac urbe
vivemos nesta cidade

César estava na Britânia
Caesar in Britannia erat

268. No entanto, diante de NOMES DE CIDADE e lugares pequenos, não se usa preposição, assim como diante de **domus**, **humus**, **rus** e **militia**. Os nomes próprios de cidade apresentam dois tratamentos:

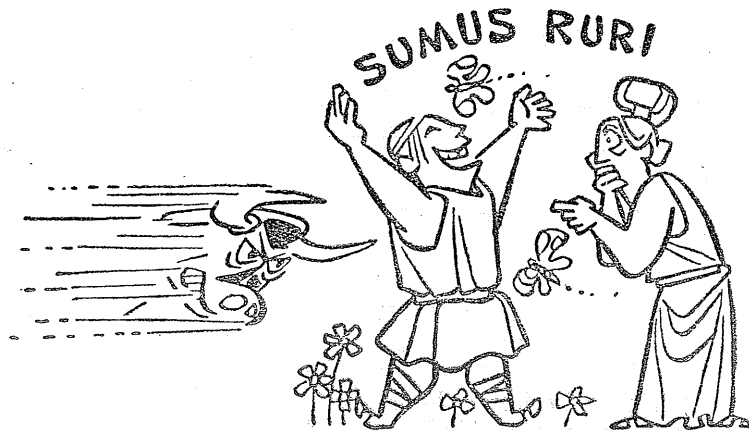
a) vão para o LOCATIVO, se pertencerem os nomes próprios à 1.^a ou 2.^a declinação, e se forem usados no SINGULAR.

b) irão para o ABLATIVO SEM preposição, se os nomes próprios forem da 3.^a declinação, ou se forem usados no plural. Veja êstes exemplos:

a) estamos em Roma
sumus Romae

estamos em casa
sumus domi

estamos no campo
sumus ruri



- b) estamos em Atenas (1.^a decl., mas plural)
sumus Athenis (ablat.)

estamos em Lisboa (Olisípo, Olisiponis,
3.^a declinação)
sumus Olisipone (ablat.)

269. Todavia, o LUGAR ONDE quando se refere às proximidades, é dado com as preposições *ad* ou *ápud*, com o acusativo:

eramus ad aquam
estávamos nas proximidades da água

Diferente de:

eramus in aqua
estávamos na (dentro da) água



II —

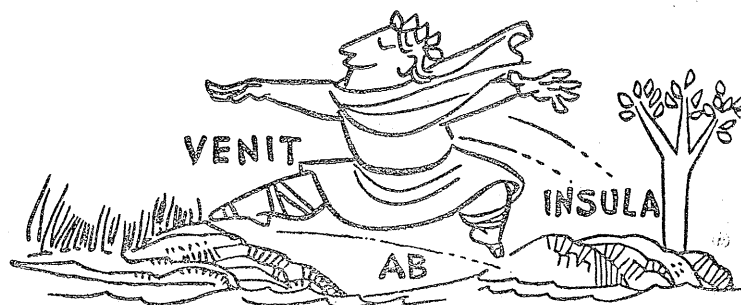
LUGAR DONDE

270. A construção do ablativo de LUGAR DONDE é inteiramente igual à do ablativo de SEPARAÇÃO, não havendo diferença na construção de um e de outro.

271. Contudo, as mesmas observações feitas no § 268, valem também para o lugar donde, ou seja: os NOMES DE CIDADES e de LUGARES PEQUENOS, e as palavras *domus*, *humus*, *rus* e *militia* em geral não recebem preposição.

Veja alguns exemplos:

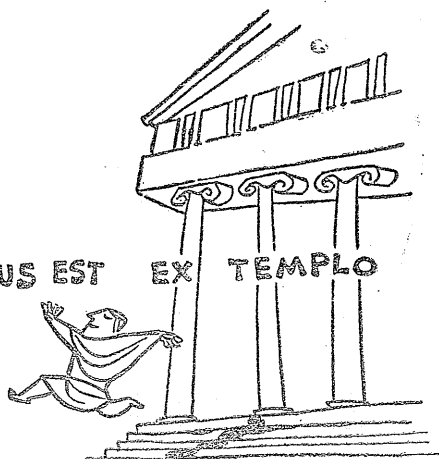
César veio da ilha
Caesar venit ab insula



César saiu
do templo

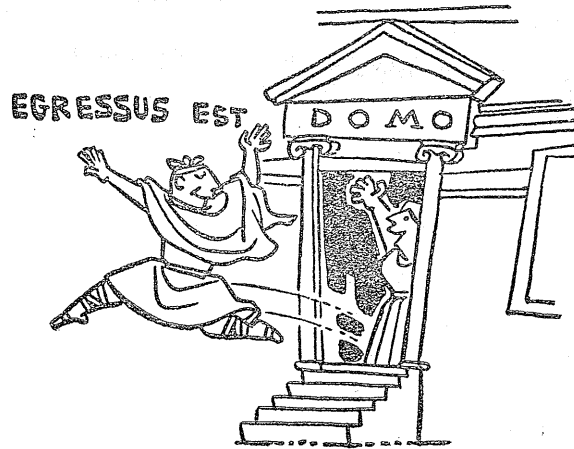
Caesar
egressus
est ex
templo.

EGRESSUS EST EX TEMPLO



César veio dos montes
Caesar venit de mōntibus

César saiu de casa
Caesar egressus est domo



César partiu de Roma
Caesar profectus est Roma

III — LUGAR POR ONDE

272. O lugar por onde pode ser construído:

- A) no ablativo SEM preposição
- B) no acusativo precedido de **per**

Isto porque o LUGAR POR ONDE é um verdadeiro adjunto adverbial de meio, podendo, pois, ter as mesmas construções:

vai pela cidade
it urbe

vai pelos montes Alpes
it per montes Alpes

IV — EXPRESSÕES TEMPORAIS

273. As construções do adjunto adverbial de tempo variam muito em latim (como em português). Firme apenas o seguinte:

a) o tempo EM QUE se faz alguma coisa é dado pelo ablativo, facílimo de conhecer-se; veja na tradução 6.^a:

tertia vigilia... hora diei quarta
na terceira vigília... na quarta hora do dia

b) As outras expressões são, quase sempre, precedidas de preposição, e estas esclarecem perfeitamente o sentido que se dá à frase.

c) Não se atrapalhe quando encontrar as preposições **ante** e **post** (antes e depois), que sempre regem acusativo (1), aparecendo com o ablativo (2):

poucos dias antes

- 1) ante paucos dies
- 2) paucis diebus ante

Ou seja, quando o adjunto adverbial de tempo vem antes da preposição (que, neste caso, é mais advérbio que preposição) ele pode ficar em ablativo.

EXERCÍCIO N.º 31

A) Responda por escrito:

- 1) Quais os adjuntos adverbiais que se classificam como "locativos"?
- 2) Em que caso você coloca o lugar "onde"?
- 3) Quando não se usa preposição nesse adjunto?
- 4) Quais as palavras que têm caso locativo?
- 5) Quais as palavras que jamais recebem preposição?
- 6) Qual a preposição usada no lugar "onde"?
- 7) Quais as preposições usadas para indicar proximidade?
- 8) Qual a construção do lugar "donde"?
- 9) Quais as construções do lugar "por onde"?
- 10) Quais as construções das expressões de tempo?

B) Passe para o latim, seguindo o "modelo Pastorino":

- a) Os tribunos enviaram embaixadores a César, pedindo eles (se) poderem partir da cidade da planície, pelo caminho do rio, para as cidades dos montes.
- b) Naquele mesmo dia, César saiu do acampamento com suas tropas, seguindo os inimigos pela planície, e atravessou os rios, chegando à cidade na terceira hora.
- c) Todos os tribunos iam ao chefe, com seus soldados, para falar a respeito da (de) guerra feita pelos agricultores, quando o cônsul, temendo o perigo, disse não querer ouvi-los.
- C) Sublinhe os genitivos, dativos, acusativos e ablativos da tradução que se segue, dizendo que função está cada um exercendo na frase.

TRADUÇÃO N.º 31

A FROTA DE CÉSAR ENFRENTA UMA
TEMPESTADE

a) His rebus pace confirmata, post diem quartum quam est in Britanniam ventum naves duodeviginti, de quibus supra demonstratum est, quae equites sustulerant, ex superiore portu leni vento solverunt.

b) Quae cum adpropinquarent Britanniae et ex castris viderentur, tanta tempestas subito coorta est, ut nulla earum cursum tenere posset, sed aliae eodem unde erant profectae referrentur, aliae ad inferiorem partem insulae, quae est propius solis occasum, magno sui cum periculo dejicerentur;

c) quae tamen, ancoris jactis, cum fluctibus complerentur, necessário adversa nocte in altum provectae continentem petierunt. (IV:27)

COMENTÁRIOS

a) O estilo torna-se mais precipitado: **Confirmata pace his rebus** (observe que **his rebus** é agente da passiva, do particípio passado **confirmata**), | **post diem quartum quam est ventum** (se chegara) **in Britanniam** | **duodeviginti naves** (de quibus supra demonstratum est) (= dos quais acima se falou), **quae** (os quais navios) **sustulerant** (tinham transportado) **equites solverunt** (levantaram âncora) **ex superiore portu** ("do pôrto mais acima", isto é, "mais ao norte"), **leni vento** (com vento suave).

b) **Quae** (os quais navios) **cum adpropinquarent Britanniae** (observe o dativo, com verbo composto de **ad**, em lugar do acusativo de lugar "aonde") **et viderentur ex castris** (e já fôsem vistos do acampamento), **tanta tempestas** (uma tempestade tão grande) **súbito coorta est**, **ut nulla earum (navium) posset tenere cursum**, **sed aliae (uns) referrentur** (foram arrastados) **eodem** (é advérbio: "para lá mesmo") **unde profectae erant**, **aliae dejicerentur** (foram lançados) **cum magno periculo sui**, **ad partem inferiorem insulae**, **quae est propius** (é um advérbio, que está funcionando como preposição, e portanto regendo acusativo: "mais próxima) **occasum solis**,

c) quae (naves) tamen, ancoris jactis, cum complerentur flúctibus (como fôsem inundadas pelas ondas) **necessário** (advérbio: "necessariamente, sem outro remédio) **provectae** (carregadas) **in altum** (para o alto mar) **nocte adversa** (na noite adversa) **petierunt** (dirigiram-se) **continentem**.

LEITURA

FAMÍLIA DE PALAVRAS

FLUO, FLUIS, FLŪERE, FLUXI, FLUCTUS

Idéia fundamental: ESCORRER

1 — do infinitivo **flŭere**

P	fluir — fluente — fluência — fluentina.
F	fluer.
I (erud.)	flue — fluency — fluent — fluently — fluentness.
I (pop.)	fly (flew, flown) — fly — flying.

2 — do particípio **fluctus**

(formação erudita)

P	flutuar — flutuante — flutuador — flutuação — flutuável — flutuabilidade — flutuoso — flutuosidade — flutíceno — flutícola — flutícolor — flutígeno — flutissono — flutissonante — flutívago.
F	fluctuer — fluctuant — fluctuation — fluctueux.
I	fluctuate — fluctuating — fluctuation — fluctuability.

3 — do particípio **fluctus**(formação popular:
et = it = id)

P	fluido — fluidal — fluidez — fluídico — fluidescer — fluidificar — fluidificante — fluidificador — fluidificação — fluidificável — fluidilácteo.
F	fluide — fluidifier — fluidité.
I	fluid — fluidity.

4 — da raiz **fluc+s** = **flux+US**

(sufixo de nomes: o "escorrimento")

- P flux — fluxo — fluxão — fluxibilidade — fluxionário — fluxível — fluxímetro — fluxômetro.
 F flux — fluxion — fluxionnaire.
 I (erud.) flux — fluxion.
 I (pop.) flush — flushing.

5 — de **flu+MEN**

(sufixo de nomes: "aquilo que escore")

- P flume — flúmen — fluminar — flumíneo — fluminense.

6 — de **flu+VIUS**

(sufixo de nomes: "aquilo que escore")

- P fluvial — fluviátil — fluviômetro — fluviométrico.
 F fluvial — fluviatile.

7 — **AD+flúere** = **afflúere**(que escore **PARA** outro)

- P afluir — afluenta — afluência — afluxo.
 F affluer — affluent — affluence — afflux.
 I affluence — affluent — affluently — afflux.

8 — **CON+flúere**(que escore **JUNTO** com outro)

- P confluir — confluência — confluenta.
 F confluier — confluence — confluent.
 I confluent — confluently.

9 — **DE+flúere**(que escore **DO** alto para baixo)

- P defluir — defluenta — defluência — deflúvio — defluxo — defluxão — defluxionário — defluxeira.

10 — EX+flûere = efflûere

(que escorre *DE DENTRO* de outro)

P efluir — effluente — efluência — eflúvio — efluvioso
— efluxo.
F effluence — effluent — effluve.
I effluence — effluent — effluvium — efflux.

11 — IN+flûere

(que escorre *PARA DENTRO* de outro)

P influir — influído — influidor — influência — influente
— influência — influenciar — influência — in-
fluenciador — influencial — influenciável — influxo.
F influer — influent — influence — influencer — influx.
I influence — influent — influential — influenciability —
influx — influxion.

12 — RE+flûere

(que escorre *de novo*)

P refluir — refluência — réfluo — refluxo.
F refluer — refluxe.
I refloat — reflux.

32.^a Lição

ORAÇÕES SUBSTANTIVAS

Caro aluno, estamos terminando nosso aprendizado de latim. Pouco falta! Mais algumas lições e nos despediremos. Mas a esta altura, você já verificou que o latim não é tão difícil como o pintam!

Vamos estudar hoje as ORAÇÕES SUBSTANTIVAS, matéria que você já conhece, tanto em português quanto em latim, porque já as estudou na 9.^a lição. Veremos apenas algumas generalidades:

274. As orações SUBSTANTIVAS podem ser principalmente:

A) subjetivas, quando servem de sujeito a um verbo.

B) objetivas diretas, quando servem de objeto direto a um verbo.

Ambas têm a mesma construção, tanto em latim como em português. Portanto, podemos falar de ambas em conjunto.

275. As orações substantivas podem ser:

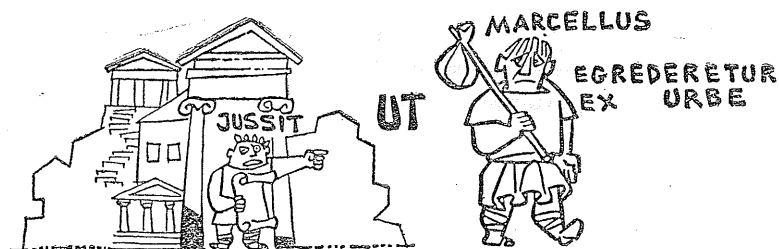
1.^o — iniciadas por uma conjunção integrante (desenvolvidas)

2.^o — sem conjunção (paratáxis) mas desenvolvidas

3.^o — sem conjunção, reduzidas de infinitivo.

Exemplos:

- 1.º — decretou que Marcelo saísse da cidade
jussit ut Marcellus egrederetur ex urbe



- 2.º — eu queria que Marcelo saísse da cidade
volebam Marcellus egrederetur ex urbe



- 3.º — mandou Marcelo sair da cidade
jussit Marcellum égređi ex urbe

276. Nos dois primeiros casos, o sujeito da oração substantiva estará em nominativo e o verbo no subjuntivo.

No terceiro caso o sujeito estará em acusativo e o verbo no infinitivo

ORAÇÕES SUBJETIVAS

277. Apresentamos-lhe alguns verbos, mais comuns, que têm sujeito oracional (oração substantiva SUBJETIVA):

decet — convém
 licet — é lícito
 constat — consta
 accidit — acontece
 sūfficit — basta

oportet — é necessário (quando a necessidade é imposta pela prudência e pela razão)

necesse est — é necessário (quando a necessidade é imposta pela natureza)

opus est — é necessário (quando a necessidade é imposta para conseguir-se alguma coisa)

é necessário oportet	que eu seja bom me esse bonum
é necessário necesse est	que todos os homens morram omnes hómines mori
é necessário opus est	que eu estude me studere

ORAÇÕES OBJETIVAS

278. Agora alguns verbos que mais freqüentemente se constroem com oração substantiva OBJETIVA:

- a) verbos que exprimem **sentimento**: julgar, pensar, crer (**duco, video, arbitror, mémini, obliviscor**)
- b) verbos que exprimem **vontade**: querer, mandar, ordenar (**hortor, jubeo, impero, moneo, rogo, volo, nolo, malo**).
- c) verbos que exprimem **falar**: dizer, anunciar, narrar, prometer (**dico, nuntio, narro, polliceor**)
- d) verbos que exprimem **estado d'alma**: admirar, alegrar-se (**miror, gaudeo**).

Repare que todos os verbos acima citados, são do vocabulário básico... portanto, nenhuma dificuldade em aprendê-los.

NOTA

279. Afirmam alguns que, nas orações substantivas, o sujeito em acusativo é, na realidade, um "objeto" da oração principal anterior. Por exemplo:

César mandou|-te conduzir o exército

Aí, o "te", dizem, seria objeto de "mandou". Cuidado, porque em latim (e os professores autorizados de português o confirmam também em nossa língua), o "te" é sòmente SUJEITO de "conduzir". O objeto direto de "mandou" é TODA A ORAÇÃO que, por isso mesmo, se chama OBJETIVA.

A prova está nisto: se transformarmos a oração objetiva em voz passiva, o "te" vai passar a ser AGENTE DA PASSIVA: evidência de que se trata de um sujeito de "construir", e não de um objeto de "mandar":

César mandou | ser o exército conduzido por ti

Em latim, nas duas vozes:

Caesar jussit | te dúcere exércitum

Caesar jussit | exércitum duci a te

CONJUNÇÕES INTEGRANTES

280. Agora veja algumas conjunções integrantes em latim:

ut — que (mais usada com verbos que exprimem vontade)

ne — que ... não (negativa)

quin — **quóminus** — que, com verbos de dúvida ou proibição, desde que a oração principal seja **negativa**.

quod — que (quando se exprime um fato real ocorrido)

ne — que (com verbos que exprimem **temor**):

exemplo: **temo que venha**
vereor ne veniat

se você quiser dizer:
temo que não venha, construa:

véreor ne non veniat ou:
vereor ut veniat

EXERCÍCIO N.º 32

A) Responda por escrito:

- 1) Quantas construções podem ter as orações substantivas?
- 2) Qual é a primeira construção?
- 3) Qual é a segunda?
- 4) Qual a terceira?
- 5) Cite três verbos que se constroem com orações subjetivas.
- 6) Cite três verbos que se constroem com orações objetivas.
- 7) O acusativo sujeito pode ser considerado objeto do verbo da oração principal?
- 8) Cite três conjunções integrantes.

B) Passe para o latim, seguindo o “modelo Pastorino”:

- a) O professor anuncia ter o aluno escrito um livro.
- b) O pai mandava o filho apanhar o cão.
- c) César narrará aos filhos a chegada do exército ter sido alegre.
- d) Convém verem os meninos os grandes templos.
- e) O general vê o exército dever ser enviado para a ilha.
- f) O juiz julgava o soldado dever ser prêso pelo general.
- g) O rei ordenou todos os animais serem tirados da cidade.
- h) O menino não queria fôssem os cães tirados de sua casa.
- j) O soldado temia que o general não atravessasse a ponte.
- l) Parece-me ter o cão ferido com os dentes o agricultor.
- m) A rainha sabia deverem os juízes responder a tôdas as cartas.
- n) É necessário lutarem os soldados na guerra.
- o) É necessário serem fortes e sábios os generais.
- p) É necessário os meninos comerem bem.

C) Sublinhe e analise as orações substantivas da tradução que se segue:

TRADUÇÃO N.º 32

OS ESTRAGOS DA TEMPESTADE

a) Eádem nocte áccidit ut esset luna plena, qui dies marítimos aestus máximos in Océano effícere consuevit, nostrisque id erat incógnitum

b) Ita uno témpore et longas naves quibus Caesar exércitum transportandum curáverat, quasque in áridum subdúxerat aestus compléverat, et onerárias, quae ad áncoras erant deligatae, tempestas afflictabat, neque ulla nostris facultas aut administrandi aut auxiliandi dabatur.

c) Complúribus návibus fractis, réliquae cum essent fúnibus, áncoris reliquisque armamentis amissis ad navi-gandum inútiles, magna, id quod necesse erat accidere, totíus exércitus perturbatio facta est.

d) Neque enim naves erant aliae, quibus reportari possent, et ómnia déerant quae ad reficiendas naves erant úsui et, quod ómnibus constabat hiemari in Gallia opor-tere, frumentum in his locis in hiémem provisum non erat. (IV: 29).

COMENTÁRIOS

a) Observe o ablativo de tempo, logo no início, e repare na oração; **qui dies** (o qual dia) **consuevit effícere aestus máximos marítimos** (as maiores marés) **in Océano, et id erat incógnitum nostris**. Por êsse particular, sabemos que estavam no dia 30 ou 31 de agosto do ano 55, pois nesse dia ocorreu a lua cheia antes do equinócio do outono.

b) **Ita** (assim) **uno témpore** (a um só tempo); agora César enumera duas coisas que ocorreram, iniciando as orações com **et ... et** (não só ... como também): **et aestus** (maré) **compléverat longas naves, quibus Caesar curáverat transportandum** (part. fut. pass.) **exércitum et quas subdúxerat in áridum** | **et tempestas afflictabat onerárias, quae erant deligatae ad áncoras** | **neque ulla** (lembre-se do que aprendeu: **neque ulla** vale como **et nulla**) **facultas dabatur nostris aut** (quer) **administrandi, aut** (quer) **auxiliandi**.

c) Começa com ablativo absoluto: **complúribus návibus fractis** (do verbo **frango**) **cum réliquae essent fúnibus** (**funes**, is é "corda", e neste caso, "amarras"; lembre-se da palavra "funâmbulo" o que anda na corda); **et | réliquis armamentis amissis | inútiles ad navigandum** (observe o acusativo com **ad**, em lugar do dativo construído com **inútilis**) **magna perturbátio totíus exércitus facta est, id quod necesse erat accidere.**

d) **Neque enim erant** (havia) **áliae naves, quibus possent reportari, et déerant ómnia quae erant usui ad reficiendas naves** (repare no duplo dativo, estando um dêles substituído pelo acusativo regido de **ad**; não se esqueça do particípio futuro passivo, usado em lugar do gerúndio, por causa do objeto direto expresso; entretanto, traduza como se fôra gerúndio: "para refazer (reparar) os navios") **et quod** (porque) **ómnibus** (dativo) **constabat oportere hiemari** (hibernar, passar o inverno) **in Gallia, non erat provisum frumentum** (não tinha sido providenciado o trigo), **in his locis** (adjunto de lugar onde) **in hiemem** (adjunto de tempo: "para o inverno").

Anote o emprêgo dos verbos **necesse erat** (necessidade imposta pela natureza) e **oportebat** (necessidade imposta pela razão).

LEITURA

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Ainda nesta lição continuaremos a dar a família numerosa derivada do verbo **cápere**. A continuação dos derivados da raiz **CAP** está no fim das lições (33 e 34).

15 — de **PRAE+cápere** = **praecípere**
(tomar à frente, dar ordem)

P — preceituar — preceito — preceituação — preceituário —
preceptivo — preceptor — preceptoria.
F — precepte — precepteur — preceptorat.
I — precept — preceptive — preceptor — preceptress.

16 — de **RE+cápere** = **recípere**
(tornar a tomar, ou tomar para trás)

P — receber — recebedor — recebedoria — recebimento —
recibo — récipe — recipiendário — recipiente — recepção
— recepcionar — recepcionista — receptação — recepta-
cular — receptáculo — receptor — receptar — recepti-

bilidade — receptível — receptividade — receptivo — receptor — recapacitar — recapturar — recativar — recativo — receita — receitante — receitar — receituário — receiptário.

F — (de novo) recevoir — receveur — recevable — recette — (de volta para trás) réception — récepteur — réceptacle — récepissé.

I — receive — receivable — receiver — receiving — receipt — receptacle — reception — receptive — receptiveness — receptivity — recipe — recipient — recapture.

17 — de **MUNI+cípium**

(tomado por officio, município)

P — município — munícipe — municipal — municipalidade — municipalismo — municipalista — municipalizar — municipalização — municipalizador.

F — municepe — municipal — municipalité.

I — municipal — municipality.

18 — de **SUB+cápere** = **suscípere**

(apanhar por baixo, receber)

P — suscetível — suscetor — suscetibilidade — suscetibilizar.

F — susception — susceptible — susceptibilité.

I — susceptible — susceptibility.

19 — de **PARTI+cápere** = **participare**

(apanhar uma parte, tomar parte)

P — participar — partícipe — participante — participável — partícipio — participial — participal — participação — participador.

F — participer — participe — participant — participation — participial.

I — participate — participant — participation — participator — participle — participal.

20 — de PRIMUM + cēpere = principium

(tomar em primeiro lugar, começar)

P — princípio — principiar — principiante — principiador —
principal — principalidade.

F — princepe — principal — principalement.

I — principal — principle — principality — principally — prin-
cipate.

21 — de PRIMUM + cēpere = PRINCIPEM

(o que tomou o primeiro lugar)

P — príncipe — principado — principesco — principelho —
principote — principículo — princeps.

F — prince — princesse — princier — principat — principauté
— principalat.

I — prince — princess — principdom — princelike — princeli-
ness — princely.

33.^a Lição

ORAÇÕES ADJETIVAS

Você ouve falar muito em “orações adjetivas” e sabe que elas equivalem a um adjetivo. No latim, porém, você vai verificar que, de fato, essa correspondência é real.

281. Em português, as orações adjetivas são iniciadas por um pronome, adjetivo ou advérbio relativo, ou então dadas por um particípio (adjetivo verbal). Veja:

pronome relativo:	o menino, que virá, é alto
adjetivo relativo:	o livro é do menino, o qual me- nino virá hoje.
advérbio relativo:	a casa, onde moramos, é ampla
particípio passado:	as cartas, enviadas ontem, eram longas.

282. Em latim as construções são inteiramente iguais. Portanto, tudo muito fácil.

Todavia, você há de compreender que, havendo em latim particípios presentes e futuros (que não existem em português) também estes entram no jogo.

Você guardará apenas o seguinte:

283. A) Qualquer particípio concorda sempre em gênero, em número e em caso, com a palavra a que se refere. Não há exceção.

284. B) Você empregará os particípios no presente, no passado e no futuro, de acordo com o tempo em que se passa a ação.

285. CUIDADO! Não se esqueça de que os verbos intransitivos NÃO SÃO USADOS no particípio passado, porque não têm voz passiva!

Então, esclareçamos com alguns exemplos bem fáceis, e você, que se tem demonstrado tão inteligente, compreenderá logo.

PARTICÍPIO PRESENTE

286. a) O PARTICÍPIO PRESENTE é usado quando a ação expressa pelo particípio é **concomitante** (é feita ao mesmo tempo) à ação da principal. Então, não olhe para o tempo do verbo em português: veja ANTES se a ação do particípio é feita AO MESMO TEMPO que a ação da principal. Por exemplo:

é alto (presente) o menino | que vem (presente).

Então:

altus est puer | véniens (particípio PRESENTE)

era alto (passado) o menino | que vinha (passado).

Então:

altus erat puer | véniens (particípio PRESENTE, porque ambas as ações são passadas, concomitantes)

será alto (futuro) o menino | que virá (futuro).

Então:

altus erit puer | véniens (particípio PRESENTE,
porque ambas as ações são futuras, con-
comitantes).

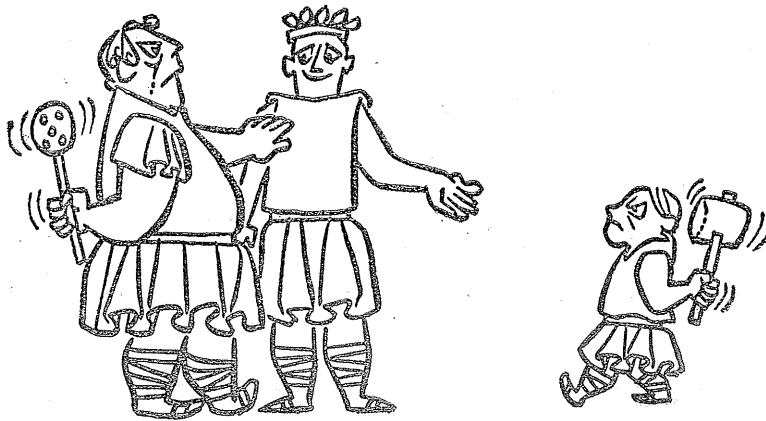
PARTICÍPIO PASSADO

287. b) O PARTICÍPIO PASSADO é usado quan-
do a ação expressa pelo particípio é **anterior** à ação da
principal.

eram longas as cartas | enviadas ontem (ação
passada)

longae erant litterae | missae heri

chegou o menino | chamado por ti (o chamamento é
anterior à chegada).



venit puer | vocatus a te

PARTICIPIO FUTURO

288. c) O PARTICÍPIO FUTURO (pouco usado) emprega-se quando a ação do particípio é posterior à

ação da principal:

estou vendo o menino | que virá com o chefe
(ação posterior)

video puerum | venturum cum duce

falo com a menina | que será chamada pelo rei
(posterior)

loquor cum puella | vocanda a rege.



289. C) Também em latim as orações adjetivas podem iniciar-se por um pronome, adjetivo ou advérbio relativo, tal como em português:

pronome relativo:

altus est puer | quem vidimus
é alto o menino | que vimos

adjetivo relativo:

vidi hóminem, | c u i hómini hunc librum dedi
vi o homem | ao qual homem dei êste livro

advérbio relativo:

magna est domus | u b i sumus
é grande a casa | onde estamos

290. Portanto, você NÃO É OBRIGADO a passar a oração adjetiva para o latim com o PARTICÍPIO. Passe-a também, se o preferir, com o próprio pronome, adjetivo ou advérbio relativos.

291. Entretanto, se QUISER passá-la por um PARTICÍPIO, terá que verificar se em português o pronome é SUJEITO da oração. Se fôr, pode transformá-la em oração participial em latim. Se NÃO FÔR SUJEITO, você NÃO PODERÁ fazê-lo: terá que vertê-la como está em português.

Não há dificuldade, conforme você está vendo.

Mas, já que estamos falando em participios, vamos aprender a

CONJUGAÇÃO PERIFRÁSTICA

292. A conjugação perifrástica (formada com dois verbos) é facilíma em latim. Basta uma noção ligeira, e você a dominará completamente. Anote isto:

293. a) O verbo auxiliar (verbo servil) é SEMPRE o verbo sum, quer seja conjugação perifrástica ativa ou passiva.

294. b) O participio usado é SEMPRE o PARTICÍPIO FUTURO, quer seja voz ativa, quer seja passiva.

295. c) A conjugação perifrástica apresenta sempre um sentido de DEVER ou de coisa FUTURA: algo que SE VAI fazer ou que SE DEVE fazer, quer na voz ativa, quer na voz passiva.

Como exemplo, vamos conjugar o presente do indicativo:

VOZ ATIVA

amaturus, a, um	sum es est	devo amar deves amar deve amar
amaturi, ae, a	sumus estis sunt	devemos amar deveis amar devem amar

VOZ PASSIVA

amandus, a, um	sum es est	devo ser amado deves ser amado deve ser amado
amandi, ae, a	sumus estis sunt	devemos ser amados deveis ser amados devem ser amados

296. Você que é inteligente, já percebeu uma coisa: os INFINITIVOS FUTUROS das conjugações comuns, não são nada mais que os infinitivos das conjugações perifrásticas. Repare:

amaturum, am, um esse amandum, am, um esse

297. Então, o tempo da conjugação perifrástica é, exatamente, o tempo em que se encontra o verbo sum.

EXERCÍCIO N.º 33

A) Responda por escrito:

- 1) A que equivale uma oração adjetiva?
- 2) Como podem ser iniciadas as orações adjetivas?
- 3) Além disso, qual outra construção pode ter?
- 4) Quais os participípios que podemos usar em latim?
- 5) Quando empregamos o participípio presente?
- 6) Quando empregamos o participípio passado?
- 7) Quando empregamos o participípio futuro?
- 8) Podemos iniciar a oração adjetiva latina também por pronome?
- 9) Qual a condição para que a oração iniciada por pronome em português, seja transformada em participial em latim?
- 10) Que é conjugação perifrástica em latim?
- 11) Com que verbo auxiliar se conjuga?
- 12) Com que participípios se conjuga?
- 13) Quantas vezes tem?
- 14) Qual o sentido que apresentam as conjugações perifrásticas?
- 15) Como conhecemos o tempo em que está o verbo na conjugação perifrástica?

B) Passe para o latim, seguindo o "modelo Pastorino":

- a) Todos aqueles lugares, para onde íamos, eram ásperos.
- b) As guerras, que os soldados levaram para a Bretanha não destruíram a ilha.
- c) Encontramos os tribunos que levavam as espadas para o general.

- d) Falávamos do (de) cônsul que deverá partir para a outra cidade.
 - e) Todos os alunos que deverão ser chamados pelo professor estão em casa.
 - f) Saindo de casa o sábio, os soldados vão para lá mesmo para combater.
 - g) Foram presos todos os animais, aos quais fôra dado alimento pelo soldado.
 - h) Julgamos deverem ser chamadas por nós as alunas, que deverão oferecer os presentes à rainha.
 - i) Os caminhos que conduzem à cidade, por onde irão as tropas, estão abertos.
 - j) Tememos que as tropas, entrando nas cidades abertas, roubem o alimento do povo, que deverá sofrer por causa da chegada desses homens.
- C) Sublinhe e analise as orações adjetivas da tradução que se segue:

TRADUÇÃO N.º 33

REINÍCIO DAS HOSTILIDADES

a) Quibus rebus cógnitis, príncipes Britanniae, qui post proelium ad Caesarem convénerant, inter se collo-
cuti, cum équites et naves et frumentum Romanis deesse
intellégerent et paucitatem militum ex castrorum exigui-
tate cognóscerent, quae hoc erant etiam angustiora, quod
sine impedimentis Caesar legiones transportáverat, ópti-
mum factu esse duxerunt, rebellione facta, frumento
commeatuque nostros prohibere et rem in hiemem pro-
dúcere, quod his superatis aut réditu interclusis némi-
nem postea belli inferendi causa in Britanniam transi-
turum confidebant.

b) Itaque rursus conjuratione facta, paulatim ex
castris discédere et suos clam ex agris dedúcere coe-
perunt. (IV:30)

COMENTÁRIOS

a) O período é longo, mas se caminharmos devagar chegaremos ao fim. Acompanhe-nos com atenção, porque iremos explicando tudo minuciosamente. O tamanho é devido a muitas orações intercaladas, que vão narrando o desenrolar dos acontecimentos e as causas do que se afirma. Começemos.

No ablativo absoluto, desdobre **quibus** em **et + his** e traduza "estas": "e conhecidas estas coisas". E a seguir vem o sujeito da principal: **principes** (os chefes) **Britanniae**. Entra a 1.^a intercalada: **qui post proelium convenerant ad Caesarem**. Agora um inciso: **collocuti inter se** (tendo falado entre si — **loquor** é depoente, logo o particípio passado se traduz pela voz ativa). Depois dêsse preâmbulo, César apresenta duas orações causais (nós as explicaremos na lição 36.^a) e pediremos que você venha olhá-las novamente), dando as causas do pensamento dos chefes britânicos. Ei-las:

- 1.^a — **cum intellégerent deesse Romanis équites, et naves, et frumentum,**
- 2.^a — **et cognóscerent paucitatem militum ex exiguitate castrorum**

E agora é apresentada a razão da pequenez do acampamento: **quae erant étiam angustiora, hoc quod** (por isto que) **Caesar transportáverat legiones sine impedimentis** (sem bagagens)

E reaparece a principal:

duxerunt (julgaram) **esse optimum factu** (veja um supino em U! Dissemos que era muito raro, mas aparece: "ser ótimo para fazer").

Fazer o quê? Antes de êle dizê-lo, vem mais um ablativo absoluto:

rebellione facta (feita uma rebelião). E então o complemento:

1) **prohibere nostros frumento et commeatu** (proibir, "desfaltar, os nossos de trigo e de víveres).

2) **et producere rem in hiemem** (e prolongar as coisas até o inverno)

Por que tudo isso? Eis a razão:

quod, superatis his (vencidos êstes), **aut interclusis réditu** (ou interceptado o regresso) **confidebant** (confiavam) **némínem póstea** (ninguém depois) **transiturum (fuisse) in Britanniam, causa belli inferendi** (atravessaria para a Britânia, para levar a guerra). Observe o emprêgo de **causa** com o genitivo do particípio futuro da voz passiva, literalmente: "por causa de a guerra ser levada".

Respiremos um pouco!

b) Diante dêsse período, o segundo é fácilimo: **ítaque** (por isso) **facta rursus** (novamente) **conjuratióne, coeperunt paulatim** (paulatinamente) **discédere ex castris et dedúcere** (a reconduzir) **clam** (clandestinamente) **suos ex agris**.

LEITURA

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Prosseguindo na mesma família da raiz **CAP**, de que estudamos nas lições 29 e 30 os derivados do verbo **cápere**, olhemos, rapidamente para alguns dos derivados de **caput**, (alguns, porque talvez não estejamos dando nem a metade).

CAPUT, CÁPIT-is

idéia fundamental: CABEÇA, CABO

(aquilo que está acima, e por onde se pode segurar)

1 — sentido de **cabeça**

- P — cabeça — cabeçada — cabeçal — cabeçalha — cabeção —
— cabeçaria — cabeceador — cabecear — cabeceio —
cabeceira — cabecilha — cabeço — cabeçorra — cabeçote
— cabeçudo.
F — cap (de pied en cap).
I — cap (cap-a-pie) — capsiz.

2 — sentido de **cabo**

(cabo de segurar, corda, de litoral, etc.)

- P — cabo — cabear — cabograma — cabotagem — cabotar —
cabotinar — cabotinagem — cabotinismo — cabotino —
caboto — cabedelo — cabeiro — cabide — cabidela.
F — cap.
I — cable — cablegram.

3 — sentido de **capa**

(cobertura de qualquer coisa)

- P — capa — capear — capacete — capacho — capachão — capachismo — capucho — capucha — capucheiro — capuchar — capuchinho — chapéu — chapelão — chapelaria — chapeleira — chapeleta — chapelório.
F — cape — capéer — capote — capeline — chapeau — chapperie — chaperon — chaperonner — capuce — capuchon — capucin — capucine — capucinade — capucinière.
I — cepe — capot — capote — caparison — chatelaine — chattel — capuche — capuchin.

4 — sentido de **cabeça**
(ou seja, chefe de qualquer coisa, que manda)

- P — chefe — chefança — chefão — chefatura — chefete —
chefiar — chefia — capataz — capatazar — capatazia —
capatázio — capitão — capitanear — capitanete — capela
— capelão — capelania.
- F — chef — chef-d'oeuvre — chef-lieu — chevet — caporal —
capitaine — capitainerie — capitán — capelan — cha-
pelain — chapelle — chapellenie.
- I — chef — chief — chieftain — chieftainey — mischief —
mischievous — mischievously — mischievousness — captain
— captainy — chapel — chapelry — chaplain — cha-
plairy — chaplet.

5 — sentido de **cabeça coletiva**
(reunião de pessoas jurídicas ou meios financeiros,
que chefiam a coletividade)

- P — capital — capitalidade — capitalismo — capitalista — ca-
pitalização — capitalizar — capitalizável — cabedal —
Capitório — capitolino.
- F — capital — capitale — capitaliser — capitalisable — capita-
lisation — capitalisme — capitaliste — Capitole — ca-
pitolin.
- I — capital — capitalism — capitalist — capitalization — capi-
talize — capitally — Capitol — capitolian — capitoline.

6 — sentido de **pequena cabeça**
(divisão em partes de uma obra)

- P — capítulo — capitular — cabido.
- F — capitule — capitulaire — chapitre — chapitral — chapitrer.
- I — chapter.

7 — sentido de **entregar a cabeça**

- P — capitular — capitulante — capitulação — capitulador.
- F — capituler — capitulation — capitulant.
- I — capitulate — capitulation — capitular.

8 — vários sentidos

- P — capitação — capitado — capitoso — capitel.
- F — capité — capitation — capiteux — capotage — chapiteau
— chavirer (cap+virer).
- I — capitation — chaperon — caparison.

(continua no fim da próxima lição)

34.^a Lição

ORAÇÕES ADVERBIAIS

A) CONCESSIVAS

298. As orações concessivas — você já o sabe, caro aluno — são as que estabelecem um CONTRASTE, com a oração principal.

Em português são iniciadas pelas conjunções: **embora, ainda que, se bem que, mesmo se, não obstante**, levando sempre o verbo para o subjuntivo; e **apesar de**, que põe o verbo no infinitivo.

299. Em latim, você as encontrará iniciadas por três grupos de conjunções, que dividiremos de acordo com o emprego do modo verbal.

300. Entretanto, observe que, **de modo geral**, aparece na oração principal a conjunção **tamen** (contudo), embora não seja indispensável.

Vejamos:

301. 1.º VERBO NO INDICATIVO

Conjunções: **quamquam** e **tametsi**:

tinha medo, embora fosse audacioso
verebatur, quamquam audax ERAT

302. 2.º VERBO NO SUBJUNTIVO

Conjunções: *cum, ut, licet e quamvis*:

tinha medo, embora fôsse audacioso
verebatur, licet audax ESSET

303. 3.º VERBO NO INDICATIVO
OU NO SUBJUNTIVO

Conjunções: *etsi e etiamsi*:

O modo do verbo vai depender do FATO
focalizado.

a) fato real — INDICATIVO:



embora sejas rico (e és), contudo não serás feliz
etsi dives ES, tamen felix non eris

b) fato possível — SUBJUNTIVO

(presente ou perfeito):



embora sejas rico (e podes sê-lo) não serás feliz
etsi dives SIS, tamen felix non eris

c) fato irreal — SUBJUNTIVO (imperfeito ou mais que perfeito):

embora fôsses rico
(e não és) contudo
não serias feliz
etsi dives ESSES,
tamen felix
non esses



Portanto, nenhuma dificuldade. Cada dia que passa lhe traz mais provas do que o latim é muito mais fácil do que se supõe. Você hoje já é quase um latinista!

EXERCÍCIO N.º 34

A) Responda por escrito:

- 1) Que exprimem as orações concessivas?
- 2) Quais as conjunções que você emprega em português?
- 3) Em quantos grupos podemos dividir as conjunções concessivas em latim?
- 4) Em que se baseia essa divisão?
- 5) Quais as conjunções concessivas que levam o verbo ao indicativo?
- 6) Quais as que levam o verbo ao subjuntivo?
- 7) Quais as que podem levá-lo ao indicativo e ao subjuntivo?
- 8) Quando levam o verbo ao indicativo?
- 9) Quando levam o verbo ao presente e perfeito do subjuntivo?
- 10) Quando levam o verbo ao imperfeito e mais que perfeito do subjuntivo?
- 11) Qual a conjunção usada, geralmente, na oração principal?

B) Passe para o latim, seguindo o "modelo Pastorino":

- a) Julgamos todos os reis serem bons, embora muitos tenham sido maus.
 - b) Ainda que me trouxesses o céu em tuas mãos, contudo eu não sairia contigo para passear.
 - c) César escreveu alguns livros sobre (de) as guerras feitas (gero) por ele, lidos os quais, nós poderemos julgar a grande cabeça dêsse general.
- C) Sublinhe e analise a oração concessiva da tradução que se segue, e assinale os ablativos, dizendo que função estão exercendo.

TRADUÇÃO N.º 34

PROVIDÊNCIAS DE CÉSAR

a) At Caesar, etsi nondum eorum consilia cognoverat, tamen et ex eventu navium suarum, et ex eo quod obsides dare intermiserant, fore id quod accidit suspicabatur.

b) Itaque ad omnes casus subsidia comparabat.

c) Nam et frumentum ex agris cotidie in castra conferebat, et quae gravissime afflictae erant naves, earum materia atque aere ad reliquas reficiendas utebatur, et quae ad eas res erant usui ex continenti comportari jubebat.

d) Itaque, cum summo studio a militibus administraretur, duodecim navibus amissis reliquis ut navigari commodè posset effecit. (IV: 31).

COMENTÁRIOS

Está bastante fácil a tradução. Vejamos:

a) Repare, no primeiro período, na oposição: *et ... et*, não só ... como também. Observe outrossim o infinitivo futuro do verbo sum: *fore*. Veja a ordem: *suspiciabatur* (desconfiava) *fore* (dever suceder) *id quod accidit* (o que aconteceu). Não se confunda com os adjuntos de causa regidos por *ex*. Traduza *eventu* por "acontecido a"; *ex eo quod*, "pelo fato que".

b) *Comparare* é "preparar-se"; *subsidia* são as "reservas". Cuidado: não concordar *omnes* (masculino) com *subsidia* (neutro)!

c) Neste período, César enumera (três *et*: não só ... como também ... e ainda) as providências que ele tomou:

1.º — *et cotidie conferebat frumentum ex agris in castra;*

2.º — *et naves, quae erant gravissime afflictae, utebatur materia atque aere earum ad reficiendas reliquas;* (observe a construção curiosa da frase (anacoluto); "e os navios, que estavam muito estragados, usava a matéria e o bronze deles para consertar as outras);

3.º — *et jubebat comportari ex continenti quae erant usui ad eas res* (repare no duplo dativo, pois um deles é dado no acusativo com *ad*); traduza o neutro plural *quae* por "aque-

las coisas". E *res* traduza como "emergências". Olhe! *comportari* é passivo, e não depoente.

d) Este último período é fácil, mas você precisa suprir o sujeito: "tudo": *itaque, cum* (como tudo) *administraretur a militibus summo studio, (Caesar) effecit ut — duodecim navibus amissis — posset cômmodè navigari* (é passivo, mas traduza: "que, perdidos doze navios, se pudesse navegar cômmodamente").

LEITURA

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Continuaremos hoje a estudar alguns dos derivados de *caput*, que possui numerosíssima "descendência" nos três idiomas que você estuda.

9 — sentido de "chegar à cabeça",
ou seja, **acabar**

P — acabar — acabável — inacabável — acabado — inacabado
— acabadigo — acabamento — acabador.
F — achever — achèvement — achevage — inachevé.
I — achieve — achievable — achievement.

10 — sentido de "tirar a cabeça",
ou "tirar a capa"

P — decapitar — decapitação — decapar — decapagem — decepar — decepagem — decepamento — decepador.
F — décapiter — décapitation — decaper — decapage — decapeler.
I — decapitate — decapitation.

11 — sentido de "fugir com a cabeça"

P — escapar — escapa — escapadela — escapadiço — escapamento — escapatória — escapo — escápula — escapula — escapular — escapulir — escapulida.
F — escape — escapade — échapper — échappée — échappade — échappatoire — échappement.
I — escape — escapade — escapement.

12 — sentido de "cabeça à frente"
(*prae+caput*)

- P — *precípíte* — *precipitar* — *precipitado* — *precipitante* —
precipitação — *precipitina* — *precipitoso* — *precipício*.
 F — *precípice* — *precipiter* — *precipitant* — *precipitation* —
precipitamment.
 I — *precípice* — *precipitant* — *precipitancy* — *precipitate* —
precipitated — *precipitately* — *precipitation* — *precipi-*
tous — *precipitously* — *precipitousness*.

13 — sentido de voltar atrás,
desde a cabeça"

- P — *recapítular* — *recapitulação*.
 F — *récapituler* — *récapitulation* — *récapitulatif*.
 I — *recapitulate*.

14 — sentidos diversos

- P — *ancípíte* — *bíceps* — *ócciput* — *occipício* — *occipital* —
occipúcio.
 F — *biceps* — *occipital*.
 I — *ancipital* — *ancipitous* — *biceps* — *occiput* — *occipital*.

35.^a Lição

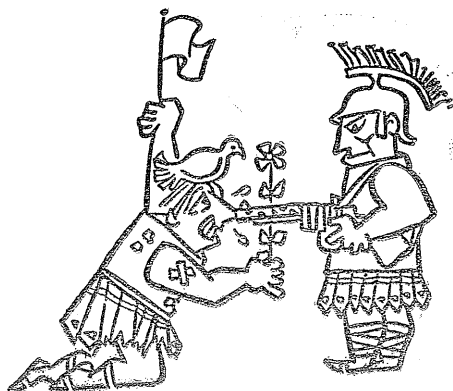
ORAÇÕES ADVERBIAIS

B) FINAIS

304. Você já sabe que a oração final é aquela que expressa a finalidade, o objetivo, do que foi afirmado na oração principal.

Em português, as orações finais são introduzidas pelas conjunções **para que**, ou **a fim de que**:

êle veio, **para que** pedisse a paz



Pode também
ser reduzida de
infinitivo:

êle veio
para pedir
a paz

305. Temos as mesmas construções em latim. Podemos resumí-las assim:

verbo no
Subjun-
tivo

- 1) iniciadas com *ut*:
veio para que pedisse a paz
venit ut pacem péteret
- 2) iniciadas com *ne* se forem negativas:
veio para que não saísse
venit ne exires
- 3) iniciadas com o pronome relativo:
veio para que pedisse a paz
venit qui péteret pacem



E, nas reduzidas, temos as seguintes construções:

- 4) veio para pedir a paz

 - a) venit ad pacem petendam
 - b) venit petiturus pacem
 - c) venit petitum pacem
 - d) venit pacis petendae causa



Podemos usar o supino, quando o verbo da principal exprime movimento, por exemplo com eo, venio, mitto, etc.

306. Resumindo tudo isto, temos:

1) A oração final, quando plena (desenvolvida) pode iniciar-se com **ut** ou **qui**, se afirmativa, e com **ne**, se negativa. Sempre verbo no SUBJUNTIVO.

2) Quando reduzida, a oração final pode ser dada:

- a) com o gerúndio ou com o particípio futuro passivo;
- b) com o particípio futuro ativo;
- c) com o supino (se o verbo principal exprimir movimento);
- d) com **causa** ou **gratia**, e o genitivo.

Nenhuma dificuldade, pois. Vamos distrair-nos com alguns verbos.

VERBOS SEMI-DEPOENTES

307. Você conhece bem os verbos depoentes. Mas deve saber agora, que existem alguns que são depoentes só pela metade (semi-depoentes). São apenas quatro, e poucos compostos dêles.

O verbo semi-depoente só é depoente no sistema do perfectum, mantendo-se com suas formas ativas em todo o infectum. Só isso. O sentido, logicamente, será sempre ativo, num e noutro sistema. Eis os verbos:

audeo, audes, audére, ausus (sum) — ousar
gaudeo, gaudes, gaudére, gavisus (sum) — gozar, alegrar-se
soleo, soles, solére, sólitus (sum) — costumar, soer
fido, fidis, fídere, fisus (sum) — fiar-se

Dois compostos dêste último são bastante empregados (ainda na tradução 33.^a apareceu um dêles):

confido, is, confidere, confisus (sum) — confiar
diffido, is, diffidere, diffisus (sum) — desconfiar

Exemplos:

ousava fazer
audebat fácere

ousou fazer
ausus est fácere

308. Observe que temos derivados em português:

- Do 1.^o — audaz, audacioso, ousar
- Do 2.^o — gáudio, gaudioso
- Do 3.^o — sólito, insólito, soer (é comum ouvir-se: "como sói acontecer")
- Do 4.^o — fidelidade, fiel (fidelíssimo), e: confiar, confidente; difidente, etc.

EXERCÍCIO N.º 35

A) Responda por escrito:

- 1) Quantas espécies de oração final conhece?
- 2) Como se iniciam as desenvolvidas?
- 3) Como são as reduzidas?
- 4) Em latim, qual a conjunção usada nas afirmativas?
- 5) E qual a usada nas negativas?
- 6) Quantas e quais são as construções reduzidas em latim?
- 7) Que é verbo semi-depoente?
- 8) Quantos e quais são êles?

- B) Passe para o latim, seguindo o “modelo Pastorino”:
- a) César enviou os soldados para os campos, para apanharem as armas.
 - b) Os embaixadores vieram a César para que pedissem os carros dos soldados.
 - c) Alguns tribunos iam pedir ao general que a eles fosse dada a esperança de atravessar as terras do general, com o povo, para começar as linhas de batalha.
 - d) Contudo, os generais não ousaram falar, porque temeram que o povo roubasse as plantas do jardim, embora julgassem os tribunos serem dignos.
 - e) O professor, saindo de casa, encontrou as alunas que tinham sido enviadas para dar-lhe um presente.
- C) Sublinhe e analise as orações finais e substantivas que encontrar na tradução que se segue.

TRADUÇÃO N.º 35

UMA EMBOSCADA DOS BRITANICOS

a) Dum ea geruntur, legione ex consuetudine una frumentatum missa, quae appellabatur séptima, neque ulla ad id tempus belli suspicione interpósita, cum pars hóminum in agris remaneret, pars étiam in castra ventitaret, ii qui pro portis castrorum in statione erant Caesari nuntiaverunt púlverem maiorem quam consuetudo ferret in ea parte videri, quam in partem legio iter fecisset.

b) Caesar, id quod erat suspicatus, áliquid novi a bárbaris ínitum consílii, cohortes quae in stationibus erant secum in eam partem proficisci, ex réliquis duas in stationem cohortes succédere, réliquis armari et confestim sese súbsequi iussit. (IV: 32).

COMENTÁRIOS

A tradução é bastante fácil e pequena. Tenha coragem, meu amigo, que você a resolverá quase sozinho. Daremos apenas algumas indicações.

a) **Dum**, conjunção, "enquanto". Observe agora, com muita atenção, com toda a atenção de que é capaz, a construção da oração: **una legione (quae appellabant séptima) ex consuetudine** (segundo o costume) **missa frumentatum** (o verbo **frumentari** significa "fazer provisão de trigo")... Descobriu? Olhe de novo, que há de descobrir! Continuemos: aí temos de novo: **neque ulla** (em vez de: **et nulla**) **suspicionem belli interposita ad id tempus**; depois vêm duas orações paralelas: **cum** (como) **pars hominum** (tratava-se dos britânicos) **remaneret in agris, pars etiam ventitaret in castra** (o verbo **ventito** é freqüentativo e significa voltar (vir) muitas vezes); aqui tem início a oração principal: **ii qui erant in statione** (como sentinela, "na guarita") **pro portis castrorum** (nas entradas "portas" do acampamento), **nuntiaverunt Caesari maiorem pulverem videri** (maior nuvem de poeira ser vista), **quam consuetudo ferret** (do que o costume trazia) **in ea parte** (naquele lado), **in quam partem** (para o qual [lado]) **legio fecisset iter** (a legião marchava).

b) O segundo período é fácil: **Caesar, id quod erat suspicatus** (o que tinha suspeitado) — **aliquid novi consilii** (lembre-se do genitivo partitivo com pronomes: "algum novo plano" **initum** (começado) **a barbaris jussit**... as ordens foram três:

1.º — **cohortes, quae erant in stationibus proficisci secum in eam partem**; (era hábito que em cada uma das quatro entradas do acampamento ficasse uma coorte de guarda: portanto, quatro coortes, que acompanhariam César);

2.º — **ex reliquis, duas cohortes succedere in stationem**; (portanto, apenas duas coortes ficaram nas quatro entradas, metade em cada entrada)

3.º — **reliquis armari et confestim** (imediatamente) **subsequi sese** (seguir-lo).

LEITURA

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Aproveitemos o verbo **video**, da tradução, para examinar a família que dêle se derivou.

VIDEO, VIDES, VIDERE, VIDI, VISUS

idéia fundamental: VER

1 — do infinitivo **videre**

- P — ver — vide — vidência — vidente.
 F — voir — voyant — vu — vue — voici — voilà.
 I — vide — videlicet — video — view — viewer — viewless.

2 — do particípio **visus**

- P — visar — visado — visão — visagem — visante — visível — visibilidade — visibilizar — visionar — visionário — visionação — visionice — invisível — visivo — invisibilidade — viso — visual — visualidade — visualização — vista — visto — vistoria — vistoriar — vistoso.
 F — visible — invisible — visibilité — invisibilité — visible-ment — invisiblement — visible — visage — envisager — visée — viser — visière — visif — vision — visionnaire.
 I — visé — visible — invisible — visibility — invisibility — visibleness — invisibleness — visibly — invisibly — vision — visional — visionally — visionary — visor — visual — visually — visualization — visualize.

3 — de **VIS+itare**

(ver com frequência, visitar)

- P — visita — visitação — visitador — visitandina — visitante — visitar — visiteiro.
 F — visiter — visite — visitateur — visiteur.
 I — visit — visitant — visitation — visite — visiting — visitor.

4 — de EX+vidére = evidência

(ver de dentro para fora, claro)

- P — evidência — evidente — evidenciar.
 F — evident — evidence — evidentment.
 I — evidence — evident — evidently — evidential — evidentially.

5 — de IN+vidére

(ver para dentro, com maus olhos, invejar)

- P — invidia — invidiar — invido — inveja — invejar — invejando — invejável — invejoso.
 F — envie — envier — envi — envieux.
 I — invidious — invidiously — invidiousness.

6 — de INTER+vidére

(ver entre, entrevistar)

- P — entrever — entrevista — entrevista — entrevistar — entrevistador.
 I — interview.

7 — de PRAE+vidére

(ver antes, por antecipação)

- P — prever — providência — providenciário — providente — previsão — previsível — previsor — previsto — previsibilidade — imprevidência — imprevidente — imprevisão — imprevisível — imprevisto.
 F — prévoir — prévision — prévoyant — prévoyance — imprévisible — imprévoyance — imprévoyant — imprévisible — imprévu.
 I — preise — prevision — previous — previously.

8 — de PRO+vidére

(ver em favor de alguma coisa ou alguém)

- P — prover — providência — providencial — providencialidade — providencialismo — providencialista — providenciar — providente — provido — pródigo — provisão — provi-

sional — provisionar — provisor — provisorado — provisória — provisório — improvidência — improvidente — impróvido — improvisação — improvisador — improvisor — improviso.

F — provide — providence — providentiel — providentiellement — proviseur — provision — provisoire — pourvoir — pourvoyeur — pourvu — improviser — improvisation — improviste.

I — provide — provided — providence — provident — providential — providently — provider — provision — provisional — provisionally — proviso — provisor — provisorily — provisory — improvidence — improvident — improvidently — improvisation — improvise — improviser.

9 — de PRO+vidére
(com síncope, dando **prudéntia**)

P — prudência — prudencial — prudenciar — prudente — prudentista — imprudência — imprudente.

F — prudent — prudemment — prudence — imprudence — imprudent — imprudemment.

I — prudence — prudent — prudential — prudently — imprudence — imprudent — imprudently.

10 — de RE+vidére e de RE+visere

(*ver de novo, tornar a ver pela segunda vez*)

P — rever — revisão — revisar — revisionismo — revisionista — revisor — revisível — revisório — revista — revistador — revistar — revisto — revisitar.

F — revoir — revue — reviser — revisable — reviseur — revision — revoici — revoilà.

(Note que com o sentido de "pela segunda vez", o **re** em francês não leva acento agudo)

I — review — reviewer — revise — reviser — revision.

36.^a Lição

ORAÇÕES ADVERBIAIS

C) CAUSAIS

309. Orações causais são aquelas — conforme você aprendeu, — que exprimem a CAUSA, que teve como efeito a ação da oração principal.

Em português, construímos as orações causais de duas maneiras:

a) com a conjunção **como**, e o verbo no subjuntivo, devendo a oração causal ser colocada ANTES da oração principal:

como quisesse ler, abriu o livro

b) com a conjunção **porque**, e o verbo no indicativo, vindo geralmente a causal DEPOIS da principal:

abriu o livro, porque queria ler.

310. As construções latinas são iguais:

a) CUM — VERBO NO SUBJUNTIVO

ANTES DA PRINCIPAL

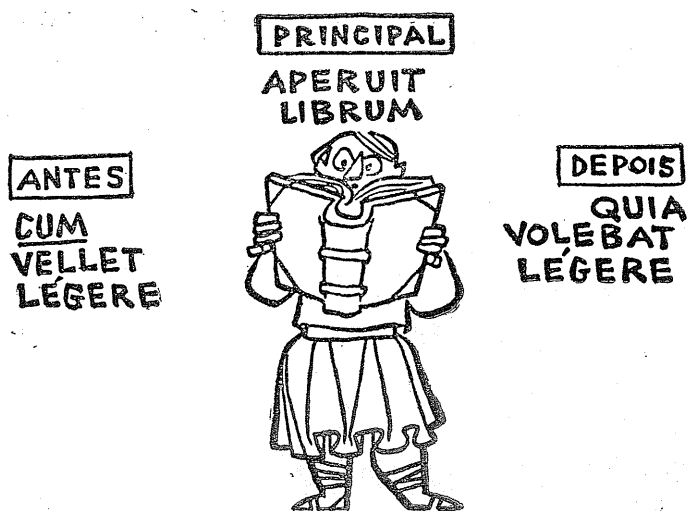
cum vellet légere, aperuit librum

b) QUIA — QUOD — QUONIAM

VERBO NO INDICATIVO

DEPOIS DA PRINCIPAL

aperuit librum, quia volebat légere



311. Todavia, você poderá encontrar *quia*, *quod* e *quoniam* com o verbo no subjuntivo, se expressarem fatos apenas possíveis, ou então irrealis. Não fique atrapalhado com isso. Releia o § 303, e veja o que ocorre com a conjunção *etsi*. O mesmo acontece com essas três conjunções causais.

312. Agora, volte à tralução 33.^a, e observe estas duas orações causais:

1.^a —

cum intelligerent deesse Romanis équites...
como compreendessem faltar aos Romanos cavalaria...

e, depois de aparecer a principal:
duxerunt optimum factu, vem a

2.^a —

quod confidebant néminem póstea transiturum fuisse in
porque confiavam que ninguém depois atravessaria

Britanniam
para a Britânia

É um exemplo vivo daquilo que acabamos de dizer.
E você vê que não é difícil.

EXERCÍCIO N.º 36

A) Responda por escrito:

- 1) Que exprime a oração causal?
- 2) Como pode ser construída em português?
- 3) Qual a construção latina com *cum*?
- 4) Qual a construção com *quod*?
- 5) Em que circunstâncias pode aparecer o subjuntivo com *quod*?

- B) Passe para o latim, seguindo o “modelo Pastorino”:
- a) Como todos os livros tivessem sido levados para a casa do professor, a aluna não pôde lê-los.
 - b) O cônsul partiu da ilha, para a cidade, porque fôra chamado pelo general para que combatesse os inimigos juntamente (una) com os tribunos e soldados.
 - c) Os navios de César que atravessaram o mar para a Britânia, foram apanhados por uma tempestade (tempestas, atis).
 - d) César mandou serem feitos muitos navios, porque queria combater com os britânicos.
 - e) Como César não quisesse atravessar os rios com suas tropas por causa da força das águas, mandou o exército para o acampamento da planície.
- C) Sublinhe e analise as orações causais e substantivas da tradução que se segue.

TRADUÇÃO N.º 36

O ATAQUE DOS BRITANICOS

a) Cum paulo longius a castris processisset, suos ab hóstibus premi atque aegre sustinere et conferta legione ex ómnibus partibus tela cónjici animadvertit.

b) Nam quod omni ex réliquis pártibus demesso frumento pars una erat réliqua, suspicati hostes huc nostros esse venturos, noctu in silvis delitúerant:

c) tum dispersos, depóstitis armis, in metendo occupatos, súbito adorti, paucis interfectis, réliquos incertis ordinibus perturbáverant, simul equitatu atque éssedis circumdéderant. (IV: 32).

COMENTÁRIOS

a) Fácil o primeiro período, que tem como sujeito (oculto) "Caesar": cum Caesar processisset (do verbo **procedo**) animadvertit suos premi (infinito passivo) ab hostibus et aegre (penosamente) sustinere (defender-se), et conferta legione (e, amontoadada a legião) tela conjici (lanças serem atiradas em massa — verbo **conjicio**, lançar em conjunto) ex omnibus partibus.

b) Também não apresenta dificuldade: nam (pois), quod omni frumento demesso (não confunda com mittere: trata-se do verbo **meto**, is, mētere, messui (raramente), messus, com o sentido de ceifar, colhêr), ex reliquis partibus, pars una erat reliqua (uma parte havia sobrado) hostes suspicati (verbo depoente, sentido ativo) nostros esse venturos huc, delituerant (se tinham escondido) noctu in silvis.

c) tum, subito adorti (depoente) (nostros) dispersos, armis depositis, occupatos in metendo, — interfectis paucis — perturbaverant reliquos incertis ordinibus, simul circumdederant equitatu atque essedis. (Então, repentinamente atacando (os nossos) espalhados, tendo as armas depositadas, ocupados em colhêr, poucos tendo sido mortos, perturbaram os outros, estando as fileiras incertas, (e) ao mesmo tempo cercaram com a cavalaria e os carros).

LEITURA

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Aproveitando o composto **circumdare**, "circundar", que apareceu na tradução, vejamos alguns derivados do verbo:

DO, DAS, DARE, DEDI, DATUS

idéia fundamental: **dar**

Este verbo tem, ao contrário de todos os outros da 1.^a conjug., o **ã** (breve): **dãre, dātus**. Daí esse **ã** abrandar-se em **ē** nos infinitivos dos compostos: **addēre, perdēre**, etc.

1 — de infinitive **dãre**

P	dar — dom — dote.
F	don — dot.

2 — do particípio **datus**

- P dado — dádiva — dadivar — dadivoso — dador — data — datar — datador — dativo.
 F date — dater — dataire — dation — datif — datisme.
 I data — date — datum — dative.

3 — de **DON+ARE**

(idéia de dar um dom)

- P (erud.) donato — donativo — donatário.
 P (pop.) doar — doação — doado — doador.
 F donner — donnée — donneur — donnant — donataire — donatif — donation.
 I donate — donation — donative — donator — donee.

4 — de **DOT+ARE**

(idéia de dar um dote)

- P dotar — dotação — dotado — dotador — dotal — dotalício — dotalização — dotalizar — dotamento.
 F doter — dotation — dotal.

5 — de **AB+dare = ábdere**

(afastar de dar = esconder)

- P ábdito — abditório.

6 — **AD+dare = áddere**

(dar para = acrescentar, somar)

- P adir — adido — aditamento — aditação — aditável — aditício — aditículo — aditivo — adicar — adicionar — adicionável — adiconação — adicional — adicionador — adicionamento.

7 — de **ABS+cóndere**

(abster-se de dar = esconder)

- P (erud.) absconder — abscondito — absconso.
 P (pop.) esconder — escondido — esconderijo — escondimento — escondedouro.

8 — de EX+dare = édere

(dar de dentro para fora = editar, publicar)

- P editar — reeditar — edital — édito (1) — editor —
 editorar — editoração — editorial — editorial.
 F éditer — édit — édition — éditeur.
 I edit — edition — editor — editorial — editorially —
 editorship.

9 — de PER+dare = pérdere

(idéia de "desvio" = perder)

- P perder — perda — perdedor — perdição — perdido
 — perdível — perdidão.
 F perdre — perdant — perdition — perdable.

10 — de PER+donare = perdonare

(idéia de superlativo = dar tudo, perdoar)

- P perdoar — perdão — perdoador — perdoável.
 F pardonner — pardon — pardonnable.
 I pardon — pardonner — pardonable — pardonableness
 — pardoning.

NOTA — Queremos que você observe a palavra **édito**, que quer dizer "publicado", "editado", e jamais confunda essa palavra com outra, muito semelhante: **edíto** (não tem acento: nós o colocamos para ficar bem clara a pronúncia: e d í t o) que significa "decreto, lei, ordem". É muito comum que os alunos de história digam: "foi então publicado um édito", o que é um erro grosseiro. Fale certo: "foi então publicado um edíto".

Agora você sabe que "édito" vem do verbo dar, (dado de dentro para fora, publicado); enquanto **edíto** vem do verbo **dicere** (ex-dictum) e significa: "o que foi dito de dentro para fora", ou seja, ordenado, dito por ordem de alguém, mandado.

11 — de **PRO+dare** = **pródere***(idéia de dar em favor de outro = trair)*

P prodição — pródito — proditor — proditório.

12 — **RE+dare** = **réddere***(idéia de tornar a dar, restituir)*

P redição — rédito.

13 — de **SUB+dare** = **súbdere***(dar debaixo)*

P súdito.

14 — de **TRANS+dare** = **trédere***(dar ALÉM)*P tradição — tradicional — tradicional — tradiciona-
lista — tradicionalismo — tradicionalidade.F traditionnel — traditionnaliste — traditionnalisme —
traditionnellement.I tradition — trade — trader — tradesfolk — trades-
man — traditionalism — traditionalist — traditional
— traditionally.15 — de **VENUM+dare** = **venúmdere***(dar à venda)*donde: **véndere**P vender — vendagem — vendedor — vendido — ven-
dável — vendível — vendilhão.

F vendre — vendeur — vendeuse — vendable.

I vend — vendee — vendible — vendor — vendue.

37.^a Lição

ORAÇÕES ADVERBIAIS

D) CONSECUTIVAS

313. As orações consecutivas são aquelas que dão a CONSEQUÊNCIA do que ocorreu na oração principal.

Nestas orações, o interessante é que na principal aparece um elemento adverbial próprio: **tanto, de tal forma, tão, de tal modo...** e a consequência é introduzida pela conjunção **QUE**:

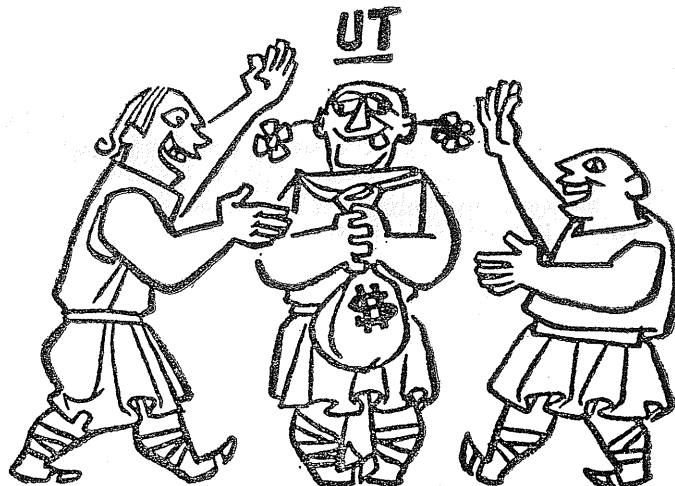
era tão bom, **QUE** tinha muitos amigos

314. Em latim o fenômeno é semelhante. Os advérbios que encontramos na primeira parte são, entre outros: **ita, adeo, tam, sic** ou o adjetivo **tantus, a, um**.

A conjunção que aparece na consecutiva é **UT**, que leva o verbo ao **SUBJUNTIVO**.

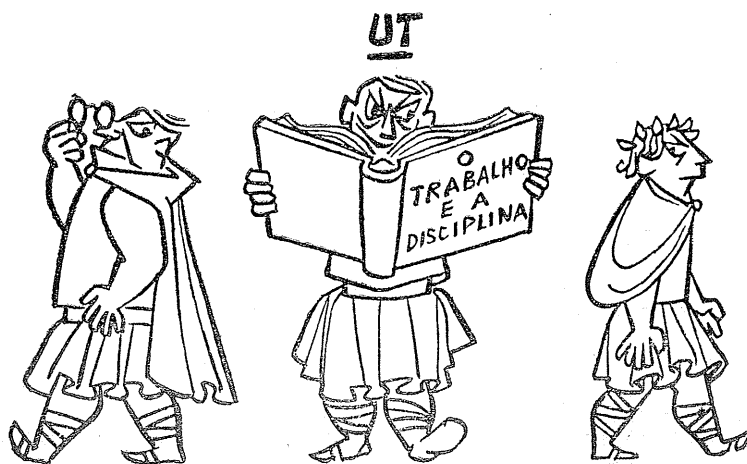
315. **CUIDADO!** A negativa é normal: **ut non**. Nada de confusões com as orações finais!

Vejamos um exemplo de cada uma:



sic bonus est, UT multos amicos HABEAT

Negativa:



sic malus est UT NON multos amicos HABEAT

316. Uma consequência disso é que, nas orações consecutivas, não faremos aquela transformação de que falamos já várias vezes, em que, em vez de *ut nemo* diremos *ne quis*; em vez de *ut nullus*, diremos *ne ullus*...

Nada disso: nas consecutivas diremos mesmo *UT NEMO, UT NULLUS, UT NIHIL*, etc. Portanto:

é tão mau, que ninguém gosta dele
sic malus est, UT NEMO eum amet

Bastante fácil.

EXERCÍCIO N.º 37

A) Responda por escrito:

- 1) Que exprime uma oração consecutiva?
- 2) Como são construídas as consecutivas em português?
- 3) Qual é a construção latina?
- 4) Quais os elementos que aparecem na principal?
- 5) Qual a conjunção que inicia a consecutiva?
- 6) Como se constrói a negativa?

B) Passe para o latim, seguindo o “modelo Pastorino”:

- a) César sempre mais se tornava um grande general, de tal forma que suas tropas o admiravam, julgando-o sábio.
- b) Os inimigos eram fortes, mas combateram mal, de tal modo que não foi difícil destruí-los.
- c) Todos os alunos encontraram o professor lendo o livro tão alegre, que ninguém quis falar com ele.

C) Sublinhe e analise as orações consecutivas que se encontram na tradução que se segue, salientando as formas adverbiais que se acham nas orações principais.

TRADUÇÃO N.º 37

OS CARROS BRITANICOS

- a) Genus hoc est ex éssedis pugnae.
- b) Primo, per omnes partes peréquitant et tela conjiciunt atque ipso terrore equorum et strépitu rotarum ordines plerumque perturbant, et cum se inter équitum turmas insinuaverunt, ex essedis desiliunt et pédibus proeliantur.
- c) Aurigae interim paulatim ex proelio excedunt atque ita currus collocant, ut, si illi a multitudine hostium premantur, expeditum ad suos receptum habeant.
- d) Ita mobilitatem équitum, stabilitatem péditum in proeliis praestant, ac tantum usu cotidiano et exercitatione efficiunt, uti in declivi ac praecipiti loco incitatos equos sustinere et brevi moderari ac fléctere et per temonem percúrrere et in jugo insístere et se inde in currus citissime recípere consuérunt. (IV: 33).

COMENTÁRIOS

Nesta tradução, descreve César como os britânicos utilizavam os carros de combate, dando-nos conta de suas habilidades.

a) A primeira oração anuncia o que ele vai dizer: *genus pugnae ex essedis est hoc*.

b) *Primo, peréquitant per omnes partes et conjiciunt tela atque perturbant plerumque ordines* (e agora cita dois meios usados para perturbar): *ipso terrore equorum et strépitu rotarum*; *et cum* (repare que aqui a conjunção *cum* está contruída com o indicativo; sinal de que não é oração causal, portanto não traduza esse *cum* por como. Você verá que, quando *cum* está com indicativo, como neste caso, é conjunção temporal, devendo traduzir-se por "quando"). Continuemos: *et cum se insinuaverunt inter turmas équitum, desiliunt ex éssedis et proeliantur pédibus* (cuidado! não é "com os pés" ... e sim: "a pé"! Isto é, não é adjunto adverbial de meio, mas de modo).

c) *Aurigae*, se quer dizer "o cocheiro" e é um dos masculinos da primeira declinação. Depois que os carros entraram entre os pelotões inimigos e levaram a desordem, e depois que os soldados desceram para combater a pé, "entretanto" (*interim*) "os cocheiros" (*aurigae*) paulatim excedunt ex (do meio do) proelio atque collocant currus ita ut, si illi

premuntur a multitudine hostium, habeant receptum expeditum (tenham um regresso rápido) ad suos.

d) Ita (assim) praestant (conseguem) in proeliis mobilitatem equitum (et) stabilitatem peditum; ac usu cotidiano et exercitatione (adjuntos de meio) tantum efficiunt, uti consuérint (por consuéverint ("que costumam"... vem uma enumeração do que os britânicos costumam fazer):

- 1.º — sustinere equos incitatos in loco declivi ac precipiti,
- 2.º — moderari brevi (diminuir a marcha)
- 3.º — ac fléctere (e fazê-los voltar-se)
- 4.º — et percúrrere per temonem (correr pelo timão ou varal)
- 5.º — et inde (daí) citissime (rapidissimamente) se recípere in currus (voltar para os carros).

LEITURA

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Na tradução encontramos o verbo **habére** (ter), que apresenta o raiz mesma do verbo **cápere** (quem toma, fica de posse, TEM). Ainda hoje, na região da Itália central (cidade de Florença), o italiano não pronuncia o C com som de K, mas o aspira como um H inglês em "home". Diz por exemplo: "la hasa", em lugar de "la casa". E a mudança do P para B (abrandamento) é comum, como você já sabe. Então: **capere — habere**.

HABEO, HABES, HABERE, HABUI, HÁBITUS

Idéia fundamental: TER, POSSUIR

1 — do infinitivo: **habére**

P — haver — haveres — habena — habético.

F — avoír.

I — have (anglo-saxão *habban*).

2 — de **HAB+itare**

(sufixo verbal freqüentativo, que exprime continuidade da ação = quem habita, tem continuamente a casa)

P — habitar — hábitat — habitável — habitabilidade — habitação — habitacional — habitáculo — habitador — habitante — inabitado — inabitável.

- F — habiter — habitant — habitation — inhabitation — habitacle — habitable — inhabitable — habitabilité — inhabité.
 I — habitable — habitableness — habitation — inhabit — inhabitable — inhabitant — inhabitation.

3 — do participio **hábitus**

(o que se tem como veste ou como costume; repare que as duas palavras "hábito" e "costume", mesmo em português, tem os dois sentidos: vestimenta e procedimento)

- P — hábito — habituar — habitual — habituado — habituação — habitualidade — habitualismo — habitudinário — inabitual.
 F — habit — habitude — inhabitude — habituer — habituel — inhabituel — inhabitué — habituation — habillage — habillant — habiller — habilleur — habillable — habille-ment.
 I — habit — habitual — habituate — habitually — habitude.

4 — de **HAB+ilis**

(sufixo nominal: que pode ser tido)

- P — hábil — habilidade — habilidento — habilidosidade — habilidoso — habilitação — habilitado — inabilitado — habilitante — inabilitante — inábil — inabilidade — habilitar — inabilitar — inabilitação — habilitador — habilitaço — habilitando.
 F — habile — inhabile — habilement — inhabilement — habilité — inhabilité — habilitation — habilitier — inhabilitier.
 I — able — ability — inable — inability — ably — habilitate — habilitation — habiliment.

5 — de **DE+habére = debére**

(ter de dar, faltar de dar)

- P — dever — deve — devido — indevido — débito — debitar — indébito.
 F — débet — débiteur — débitrice — dette.
 I — debt — debit — debitor — indue.

6 — de **DE+hábilis** = **débilis***(que não pode ser tido, fraco)*

- P — **débil** — debilitar — debilidade — debilitação — debilitador — debilitamento — debilitante — debilitável.
 F — **débile** — **débilement** — **débilitant** — **débilitation** — **débilite** — **débiliter**.
 I — **debilitate** — **debilitated** — **debilitation** — **debility**.

7 — de **CO+habere** = **cohibére***(ter junto, obrigar)*

- P — **coibir** — **coibição** — **coibitivo**.
 F — **cohibition**.

8 — de **EX+hábere** = **exhibére***(ter de dentro para fora, mostrar)*

- P — **exibir** — **exibição** — **exibicionista** — **exibicionismo** — **exibitório**.
 F — **exhiber** — **exhibition**.
 I — **exhibit** — **exhibition** — **exhibitioner** — **exhibitive** — **exhibitor**.

9 — de **IN+hábere** = **inhibére***(ter para dentro, fechar-se, esconder-se)*

- P — **inibir** — **inibição** — **inibidor** — **inibitivo** — **inibitória** — **inibitório**.
 F — **inhiber** — **inhibition**.
 I — **inhibit** — **inhibitory** — **inhibition**.

10 — de **PRO+hábere** = **prohibére***(ter em lugar de, impedir que tenha, proibir)*

- P — **proibir** — **proibição** — **proibicionismo** — **proibidor** — **proibitivo** — **proibitório**.

- F — prohiber — prohibitif — prohibition.
 I — prohibit — prohibition — prohibitive — prohibitor —
 prohibitory.

11 — de RED+hábere = redhibére

(ter para trás, anular)

- P — redibir — redibitório — redibição.
 F — rédhibition.

12 — de RE+hábilis

(voltar a ter, ir atrás para recomeçar
 a capacidade de ter)

- P — reabilitar — reabilitado — reabilitador — reabilitação.
 F — réhabiliter — réhabilitation — réhabituer — (significando
 “ir atrás”, o prefixo tem acento agudo em francês).
 I — rehabilitate — rehabilitation.

38.^a Lição

ORAÇÕES ADVERBIAIS

E) TEMPORAIS

317. Denominamos “temporais” tôdas as orações que exprimem uma circunstância de tempo.

Assim como você aprendeu que as circunstâncias de lugar são quatro (onde, donde, por onde e para onde), é bom que saiba que as circunstâncias de tempo são sete, havendo para cada uma, uma conjunção especial em português e em latim. Embora sejam numerosas, não é difícil aprendê-las. Veja:

318. 1 — SIMULTANEIDADE (ao mesmo tempo)

Conjunções: quando	cum, quando
enquanto	dum

Verbo: INDICATIVO

Exemplos:

veio quando quis
venit CUM voluit

fala enquanto passeia
lóquitur DUM ámbulat

319. 2 — ANTERIORIDADE

Conjunções: antes que

ánte quam

priús quam

Verbo: INDICATIVO ou SUBJUNTIVO

Exemplos:

escreverei, antes que venhas

scribam, ANTEQUAM venias

Observe que essas conjunções podem ser separadas:

ANTE scribam, QUAM venias



320. 3 — POSTERIORIDADE

Conjunções: depois que *post quam*

Verbo: INDICATIVO ou SUBJUNTIVO

depois que falou, saiu
POSTQUAM locutus est, exivit

321. 4 — POSTERIORIDADE IMEDIATA

Conjunções:

logo que

simul

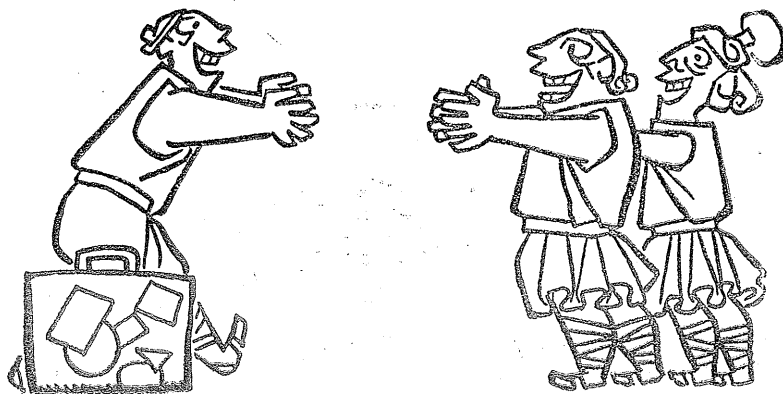
simul ac, simul atque

ubi

Verbo: INDICATIVO

logo que chegou, falou conosco

UBI venit, locutus est nobiscum



322. 5 — INÍCIO DA AÇÃO

Conjunções: desde que *ex quo*

Verbo: INDICATIVO

desde que cheguei, estou alegre

EX QUO veni, laetus sum

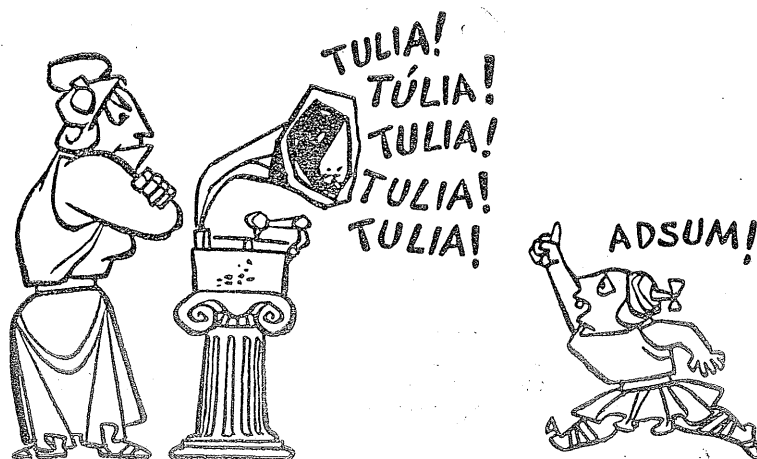
323. 6 — FIM DA AÇÃO

Conjunções: até que *quod*
donec

Verbo: INDICATIVO ou SUBJUNTIVO

chamou até que a menina veio

vocavit **DONEC** puella venit



324. 7 — REPETIÇÃO DA AÇÃO

Conjunções: tôdas as vêzes que **quotiescumque**

Verbo: INDICATIVO

Observe, porém, que nessas orações, o português emprega sempre O MESMO TEMPO, na oração principal e na subordinada.

No latim, há uma curiosidade. Veja:

Se a principal fôr: A subordinada será:

presente

perfeito

imperfeito

mais que perfeito

futuro

futuro perfeito

Exemplo:

eu o CHAMAVA, tôdas as vêzes que
TRAZIA um presente
VOCABAM eum, quotiescumque
TÓLERAM donum

EXERCÍCIO N.º 38

A) Responda por escrito:

- 1) Que exprimem as orações temporais?
- 2) Quantas relações de tempo existem?
- 3) Quais as conjunções que exprimem simultaneidade?
- 4) Quais as que exprimem anterioridade?
- 5) Quais as que exprimem posterioridade?
- 6) E posterioridade imediata?

- 7) Para que modo vai o verbo nestas últimas?
- 8) Quais as conjunções que exprimem início de ação?
- 9) E fim de ação?
- 10) E repetição da ação?

B) Passe para o latim, seguindo o “modelo Pastorino”:

- a) Quando César quis entrar na Britânia, encontrou os inimigos.
- b) Os soldados combatiam, enquanto César falava.
- c) Nada direi, antes que partas.
- d) Depois que o cônsul partiu, chegou o tribuno para falar com ele.
- e) Logo que o general falou, o tribunal exortou os soldados para que combatessem.
- f) Desde que vieste de Roma, quero falar contigo.
- g) Enviarei cartas, até que me respondas.
- h) Todas as vezes que me falavas, eu te respondia.
- i) Embora eu nada falasse, tinha recebido cartas tuas.
- j) Todos os soldados poderão partir para a guerra, quando o general ordenar.

C) Sublinhe e analise a oração temporal da tradução que se segue, e procure as orações temporais que se encontram nas traduções 16.^a, 18.^a, 19.^a (duas), 30.^a e 36.^a.

TRADUÇÃO N.º 38

CÉSAR INTERVEM E CONTRA-ATACA

a) *Quibus rebus perturbatis nostris novitate pugnae, tempore opportunissimo Caesar auxilium tulit; namque ejus adventu hostes constiterunt, nostri se ex timore receperunt.*

b) *Quo facto ad lacessendum hostem et ad committendum proelium alienum esse tempus arbitratus, suo se*

loco continuit et brevi tempore intermisso, in castra legiones reduxit.

c) Dum haec geruntur, nostris omnibus occupatis qui erant in agris reliqui discesserunt.

d) Secutae sunt continuos complures dies tempestates, quae et nostros in castris continerent et hostem a pugna prohiberent.

e) Interim barbari nuntios in omnes partes dimiserunt, paucitatemque nostrorum militum suis praedicaverunt et quanta praedae faciendae atque in perpetuum sui liberandi facultas daretur, si Romanos castris expulissent, demonstraverunt.

f) His rebus celèriter magna multitùdine peditatus equitatusque coacta ad castra venerunt. (IV: 34).

COMENTÁRIOS

a) Olhe atentamente o ablativo absoluto e o agente da passiva, para não confundir-se: **perturbatis nostris quibus rebus**, e logo a seguir um ablativo de causa: **novitate pugnae**, entrando então a principal: **Caesar auxilium tulit tempore opportunissimo**; depois é dado o motivo, numa oração explicativa: **namque** (pois) **adventu ejus, hostes constiterunt, nostri se receperunt ex timore**.

b) **Quo facto**, (tendo sido feito isto), **arbitratus** (participio passado depoente = sentido ativo: "julgando") **tempus esse alienum** (impróprio) **ad lacessendum hostem et ad committendum proelium**, (embora pareçam gerúndios, são participios futuros passivos, concordando com seus sujeitos masculinos singulares **hostem** e **proelium**; entretanto, traduza como se fôsem gerúndios); vem agora a oração principal: **continuit se** (deteve-se) **suo loco**, et — **intermisso brevi tempore**, — **reduxit legiones in castra**.

c) **Dum haec geruntur**, — **nostris omnibus occupatis** — (Britanni) **qui erant reliqui** (que tinham ficado) **in agris, discesserunt**.

d) **Secutae sunt tempestates, complures dies continuos** (acusativo de duração) **quae et continerent nostros in castris, et prohiberent hostem a pugna**.

e) **Interim** (nesse ínterim), **barbari dimiserunt** (espalharam) **nuntios in omnes partes, et praedicaverunt paucitatem nostrorum militum suis, et demonstraverunt quanta facultas daretur** (quanta oportunidade teriam) **praedae faciendae** ("de fazer presa", de saquear). **et sui liberandi in perpetuum** (e de libertar-se perpetuamente), **si expulissent Romanos castris**.

f) *Coacta* (reunida) *his rebus* (por estas coisas) *magna multitudine pedidatus et equitatus* (genitivos: "de infantaria e cavalaria"), (*Britanni*) *venerunt ad castra*.

LEITURA

FAMILIA DE PALAVRAS

Mais uma vez encontramos o verbo *mittere*, na tradução. Incurtiom-namos pela numerosa família de palavras que dele se derivaram.

MITTO, MITTIS, MITTERE, MISI, MISSUS

idéia fundamental: ENVIAR

1 — do infinito *mittere*

P — meter — metedico — metido — metedor.
F — mettre — metteur — mettable.

2 — do particípio *missus*

P — míssil — missa — missal — missado — missão — missar
— misseiro — missionar — missionário — missioneiro —
missiva — missivista — missivo — missório.
F — mis — mise — messe — missel — mission — missive.
I — message — messenger — missal — missile — missive —
missile — missing — mission — missionary — missionaryer.

3 — de *AB+mittere* = *amittere*

(*faltar de enviar, perder*)

P — amissão — inamissão — amissibilidade — inamissibilidade
— amissível — inamissível.
F — amission — amissible.
I — amiss.

4 — de *AD+mittere*

(*enviar PARA, admitir*)

P — admitir — admitido — inadmitido — admitendo — admi-
tância — admissão — admissível — inadmissível — admis-
sibilidade.

- F — admettre — admis — admissible — inadmissible — admission.
 I — admit — admittance — admission — admissible — admissibility.

5 — de **CON+**mítere*(enviar junto)*

- P — cometer — cometida — cometedor — cometimento — comité — comitente — comitiva — comissão — comissário — comissariado — comissariaria — comissionado — comissionar — comissionista — comisso — comissório — comissura — comissural — comissurante.
 F — commettre — commettant — commis — commissaire — commisariat — commission — commissionnaire — commissionner — comissoire — commissure — comité.
 I — commit — commitment — committal — committee — committer — committor — commission — commissioner — commissariat — commissariat — commissionaire — commissure.

6 — de **DE+**mítere*(enviar do alto para baixo, demitir)*

- P — demitir — demitido — demitente — demissão — demissível — demissibilidade — demissionário — demisso — demissor — demissório.
 F — démettre — demission — demissionnaire — demissionner.
 I — demise — demission.

7 — de **DI+**mítere*(enviar em várias direções)*

- P — dimissionário.
 F — dimission.

(Continua no fim da próxima lição)

39.^a Lição

ORAÇÕES ADVERBIAIS

F) CONDICIONAIS

Meu amigo, estamos chegando realmente ao fim de nosso curso... Mais um pouco de coragem, porque o que nos falta é pouco e fácil.

325. As orações condicionais são aquelas que estabelecem uma condição ou hipótese, da qual se deduz uma consequência ou conclusão, que é dada na oração principal.

Em vista disso, as duas orações acham-se intimamente ligadas.

326. A condição ou hipótese, tem um nome especial: PRÓTASE.

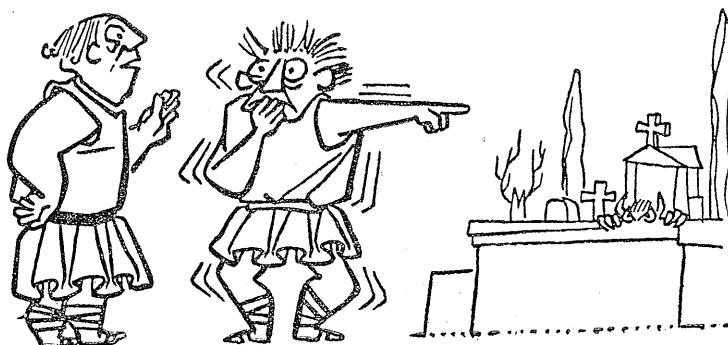
A conclusão ou consequência tem outro: APÓDOSE.

327. As conjunções usadas são:

- | | | |
|----|----------|--------------------------|
| a) | SI | se (a mais usada) |
| b) | SI...NON | se...não (nas negativas) |
| c) | NISI | a não ser que |
| d) | SIN | mas se |

Exemplos:

se falas, acredito
SI lóqueris, credo



se não tivesses falado, não acreditaria
SI locutus NON fuisses, non credidissem

não creio, a não ser que fales
non credo, NISI lóqueris

creio; mas se preferes, fala
credo; SIN mavis, lóquere

Há uma regra básica, que você encontrará sempre e usará nas orações condicionais:

328. O TEMPO USADO NA PRÓTASE, SERÁ USADO NA APÓDOSE.

Mas existe alguma regra para o emprego dos tempos?

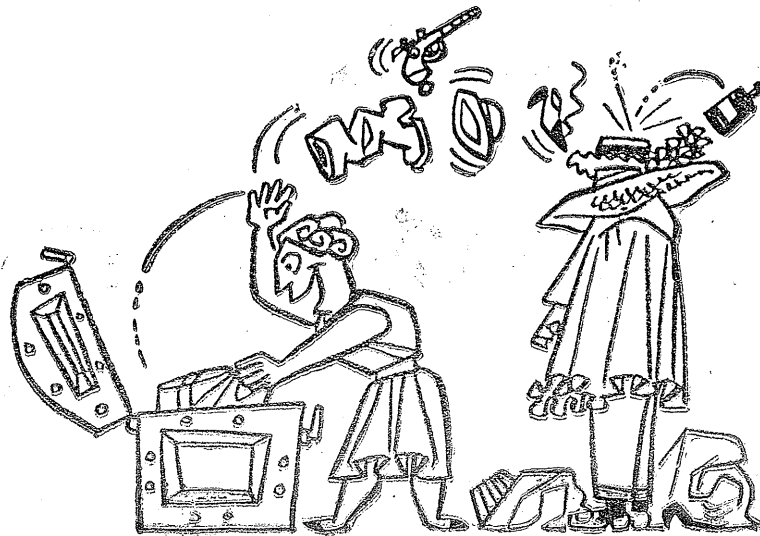
Existe, mas você já conhece, porque já estudou isto nas orações concessivas (lição 14.^a). Entretanto, vamos recordar.

329.

1 — FATO REAL

Verbo: INDICATIVO

Se eu encontrar, te mostrarei
Si INVENIAM, tibi MONSTRABO



330.

Verbo: SUBJUNTIVO
(Presente ou Perfeito)

si **INVENIAM**, tibi **MONSTREM**
caso encontre, te mostro

331.

Verbo: SUBJUNTIVO
(Imperfeito ou Mais
que Perfeito)

se encontrasse (mas não encontrou), te mostraria
 si **INVENIREM**, tibi **MONSTRAREM**

EXERCÍCIO N.º 39

A) Responda por escrito:

- 1) Que é uma oração condicional?
- 2) De quantas partes consta a idéia completa?
- 3) Como se chama a condição ou hipótese?
- 4) Como se chama a conclusão ou consequência?
- 5) Qual a regra básica do emprêgo dos verbos?
- 6) Que modo usamos nas condições, com um fato real?
- 7) E com um fato possível?
- 8) E com um fato irreal?
- 9) E com um fato possível, mas já passado?

B) Passe para o latim, seguindo o "modelo Pastorino":

- a) Todos os soldados de César combateram bem e, se vierem a Roma, nós os louvaremos.
- b) Se os alunos respondessem ao professor, seriam louvados por ele.

- c) Teríamos falado contigo, se não tivesses entrado em casa.
 - d) Daremos a ti o presente, a não ser que o não queiras.
 - e) Trouxemos muitos livros para a menina, mas se ela não quiser, não os daremos.
- C) Sublinhe e analise as orações condicional e concessiva da tradução que se segue.

TRADUÇÃO N.º 39

COMBATE DECISIVO

a) Caesar etsi idem quod superioribus diebus acciderat, fore videbat ut, si essent hostes pulsi, celeritate periculum effugerent, tamen nactus equites circiter triginta, quos Commius Atrebas, de quo ante dictum est, secum transportáverat, legiones in acie pro castris constituit.

b) Commisso proelio, diutius nostrorum militum impetum hostes ferre non potuerunt ac terga verterunt.

c) Quos tanto spatio secuti, quantum cursu et viribus efficere potuerunt, complures ex iis occiderunt, deinde omnibus longe lateque aedificiis incensis, se in castra receperunt. (IV: 35).

COMENTÁRIOS

a) Não é difícil o trecho: **CAESAR, etsi videbat fore** (repare no infinitivo futuro de *sum*) **idem quod acciderat diebus superioribus** (nos dias anteriores), **ut** ("que" — o escritor nos dá, numa oração apositiva, o que é que ele acha que iria acontecer) **si hostes essent pulsi** (verbo *pello*) **effugerent periculum celeritate**, (esse ablativo é de causa: "por causa da rapidez), **tamen nactus** (participio passado de verbo depoente, *nanciscor*: "encontrando") **circiter triginta equites, quos Commius Atrebas** (de quo dictum est ante) **transportáverat secum** — (esse ante está com função adverbial: "antes"), **constituit** (colocou) **legiones in acie, pro** (diante do) **castris**.

b) *Commisso proelio, hostes non potuerunt ferre diutius* (por muito tempo) *impetum nostrorum militum ac verterunt terga*. Fácilmo.

c) Temos o sujeito oculto: *nostri, secuti* (particípio de verbo deponente) *quos (hostes) tanto spatio, quantum potuerunt efficere cursu et viribus* (na corrida e segundo suas forças), *occiderunt complures* (muitos) *ex iis deinde, incensis omnibus aedificiis longe et late* (ao longo e ao largo, isto é, o mais longe que conseguiram), *se receperunt in castra*.

LEITURA

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Continuaremos, hoje, a examinar os derivados de *mittere*, uma das famílias de palavras mais abundantes em nosso idioma.

8 — de *EX+mittere* = *emittere*

(*enviar de dentro para fora, emitir*)

P — emitir — emitente — emissão, emissário — emissivo —
emissividade — emissor — emissora.
F — émettre — émission — émissif — émissaire.
I — emit — emission — emissive.

9 — de *INTER+mittere*

(*enviar no meio, colocar entre*)

P — entremeter — entremetimento — intermeter — intermitir
— intermitente — intermitência — intermissão.
F — (s') entremettre — entremetteur — entremise — inter-
mittence — intermission — intermittent.
I — intermit — intermittent — intermittingly — intermission.

10 — de *IN+mittere*

(*enviar para dentro*)

P — imitir — imisso — imissão.

11 — de **INTRO+mittere**

(*enviar para dentro*)

- P — intrometer — intrometido — intrometedido — intrometimento — intromissão.
F — intromission.

12 — de **OB+mittere = omittere**

(*deixar de enviar, omitir*)

- P — omitir — omitido — omissão — omisso — omissor — omissório.
F — omettre — omission.
I — omit — omission — omissible — omissive.

13 — de **PER+mittere**

(*enviar por meio de, permitir*)

- P — permitir — permissão — permissível — permissor — permissório — permissível.
F — permettre — permis — permission — permissionnaire — permissionner.
I — permit — permission — permissive — permissively — permissibly — permissible.

14 — de **PRAE+mittere**

(*enviar à frente*)

- P — premissa.
F — prémisses.
I — premise — ou premiss.

15 — de **PRAETER+mittere**

(*enviar em lugar de outro*)

- P — pretermitir — pretermissão.

(Continua no fim da próxima lição)

DISCURSO INDIRETO

Estamo-nos despedindo de você, caro amigo, que nos vem acompanhando há quatro anos... Mas temos certeza de que nosso objetivo foi conseguido: você verificou que o latim não é tão difícil, que não possa ser apreendido.

Nesta época do ano, você já aprendeu, ou está aprendendo, nas aulas de inglês, o "reported speech". E é sobre isto que queremos dar algumas noções também em latim.

332. Trata-se do seguinte. Você pode citar a frase de uma pessoa com as próprias palavras dela. E pode citar o que ela disse, mas com suas palavras. Por exemplo:

César disse: "não sairei"

César disse QUE NÃO SAIRIA

Esta segunda forma é chamada DISCURSO INDIRETO, em latim, e "reported speech" em inglês.

Quais as principais regras, para se transformar um discurso direto, em indireto?

Preste atenção que é bastante fácil.

333.

PRONOMES

1. ^a pessoa	passa a	3. ^a pessoa (reflexivo)
ego / nos		se / sui / sibi
meus / noster		suus, a, um
2. ^a pessoa	passa a	3. ^a pessoa
tu / vos		ille, / is
tuus,		illius, ejus
vester		illorum, eorum

334. **VERBOS**

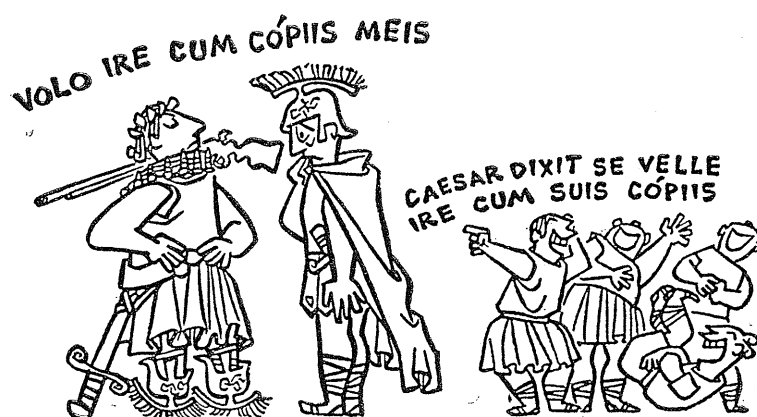
Vai depender da espécie de oração. As orações podem ser:

335.

1.º independentes **ENUNCIATIVAS**

ficarão: **OBJETIVAS REDUZIDAS**

Exemplo:



César disse: eu quero ir com minhas tropas

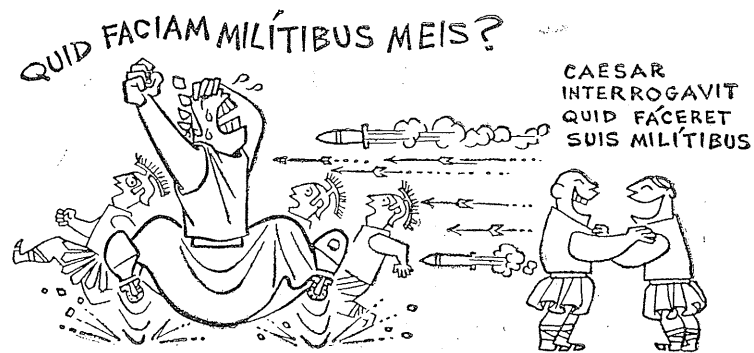
Caesar dixit: "(ego) volo ire cum cópiis meis"
Caesar dixit **SE VELLE** ire cum **SUIS** cópiis

336.

2.º independentes INTERROGATIVAS

ficarão: verbo no SUBJUNTIVO

Exemplo:



César perguntou: "o que farei aos meus soldados"?

Caesar interrogavit: "quid faciam militibus meis"?

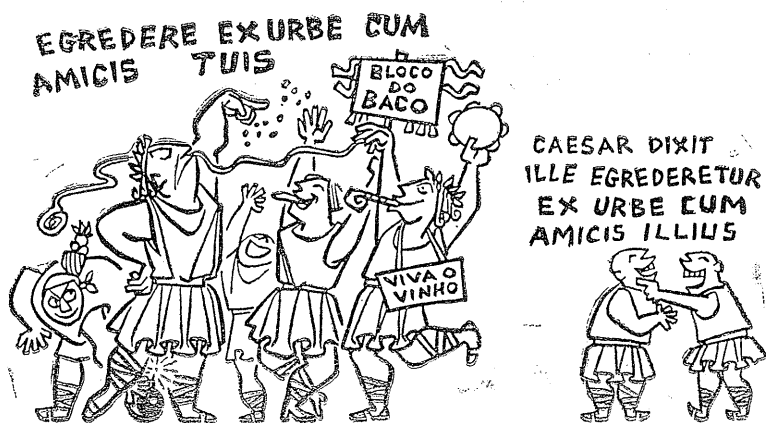
Caesar interrogavit quid FÁCERET SUIS militibus

337.

3.º independentes VOLITIVAS

ficarão: verbo no SUBJUNTIVO
sem *ut* se afirmativas
com *ne* se negativas

Exemplos:



César disse: "sai da cidade com teus amigos"!

Caesar dixit: "egredere ex urbe cum amicis tuis".

Caesar dixit ILLE EGREDERETUR ex urbe cum amicis ILLIUS

César disse: "não saias da cidade"!

Caesar dixit: "ne egréderis ex urbe"!

Caesar dixit ILLE NE EGREDERETUR ex urbe.

338.

4.º subordinadas **ADVERBIAIS**ficarão: verbo no **SUBJUNTIVO**

Exemplo:

César disse: "como sois amigos, vireis a Roma"

Caesar dixit: "cum amici sitis, venietis Romam"

Caesar dixit cum amici **ILLI** essent, Romam **VENIRENT****TEMPOS VERBAIS**

339. Observe a modificação que se opera nos tempos dos verbos:

PRESENTES	ficam	PRESENTES
IMPERFEITO		
PERFEITO	passam a	PERFEITO
MAIS QUE PERFEITO		
FUTURO		
FUTURO PERFEITO	passam a	FUTURO

Bastam essas noções elementares, para que você tenha uma idéia das transformações que se operam em latim no discurso indireto. Vamos agora fazer nosso último exercício, e traduzir o trecho final da primeira campanha de César na Britânia.

EXERCÍCIO N.º 40

A) Responda por escrito:

- 1) Que é discurso indireto?
- 2) Como ficam no discurso indireto os pronomes *ego* e *nos*?
- 3) E os possessivos *meus* e *noster*?
- 4) Como se transformam as orações independentes enun-
ciativas?
- 5) E as interrogativas?
- 6) E as volitivas?
- 7) Como ficam os pronomes *tu* e *vos*?
- 8) Como se modificam os tempos verbais?

B) Passe para o latim, seguindo o “modelo Pastorino”:

- a) O cônsul disse: “não louvarei o tribuno”.
- b) (passe-a para o discurso indireto)
- c) O tribuno perguntou: “que responderei ao general”?
- d) (passe-a para o discurso indireto)
- e) Os grandes amigos de meu pai anunciaram: “vire-
mos a Roma”.
- f) (passe-a para o discurso indireto).

TRADUÇÃO N.º 40

CÉSAR REGRESSA À GÁLIA

- a) Eodem die, legati ab hóstibus missi ad Caesarem de pace venerunt.
- b) His Caesar númerum óbsidum, quem ante impe-
ráverat, duplicavit, eosque in continentem adduci jussit,
quod propinqua die aequinoctii infirmis nāvibus híemi
navigationem subjiciendam non existimabat.
- c) Ipse idoneam tempestatem nactus paulo post
mediam noctem naves solvit;
- d) quae omnes incólumes ad continentem per-
venerunt;

e) sed ex iis, onerariae duae, eosdem quos réliqui portus cápere non potuerunt et paulo infra delatae sunt. (IV: 36).

COMENTÁRIOS

a) Fácilmo o primeiro período: *eodem die, legati missi ab hóstibus venerunt ad Caesarem de pace* (para pedir a paz).

b) *His Caesar duplicavit número obsidum, quem ante* (advérbio) *imperáverat, et jussit adduci* (infinitivo passivo) *eos in continentem, quod* (causal) *non existimabat*, (não julgava) *propinqua die aequinoctii* (estando próximo o dia do equinócio) *navigationem subjiendam hiemi* (dativo) *návibus infirmis*.

c) *Ipsé nactus tempestatem idoneam* (êle mesmo encontrando um vento favorável), *solvit naves post mediam noctem*.

d) Fácilmo.

e) *sed ex iis, duae onerariae non potuerunt cápere eosdem portus quos réliqui, et delatae sunt paulo infra*.

LEITURA

FAMÍLIA DE PALAVRAS

Vamos terminar a lista de palavras derivadas do verbo *míttère*. Jamais perca de vista, porém, que não damos listas completas, porque não se trata de um dicionário etimológico, e sim de simples exemplos.

16 — de **PRO**+*míttère*

(*enviar em favor de alguém*)

P — prometer — prometido — prometida — prometedor — prometimento — promitente — promessa — promessa — promissivo — promissor — promissória — promissório.

F — promettre — promesse — promission.

I — promise — promising — promissory.

17 — de **RE**+*míttère*

(*enviar DE NOVO*)

P — remeter — remetida — remetente — remettedura — remettedeira — remessa — remessão — remesso — remessar

arremeter — arremetido — arremetimento — arremete-
dura — arremetente — arremetão — arremêso — arre-
messar — arremessão — arremessante — arremessador —
arremessamento.

- F — remettre — remise — remiser (observe que o re, quando
significa “de novo”, não recebe acento agudo em francês).
I — remit — remittal — remittance — remittent — remitter.

18 — de RE+mittere

(enviar PARA TRÁS)

- P — remitir — remitente — reitência — remisso — remissa —
remissão — remissível — remissor — remissório.
F — rémittent — rémission — rémissible — rémissionnaire
(observe que quando significa “para trás”, o ré, em francês,
recebe acento agudo).
I — remise — remiss — remissible — remission — remissive —
remissly — remissness — remissory.

19 — de SUB+mittere

(enviar para baixo)

- P — submeter — submetimento — submissão — insubmissão
— submisso — insubmisso — submissivo.
F — soumettre — soumission — soumissionnaire — soumissionner.
I — submit — submission — submissive — submissiveness.

20 — de TRANS+mittere

(enviar através de)

- P — transmitir — retransmitir — transmissão — retransmissão
— transmissível — intransmissível — transmissivo —
transmissor — transmissora — retransmissora — trans-
missório — transmissibilidade — intransmissibilidade.
F — transmettre — transmettreur — transmission — transmissi-
ble — transmissibilité.
I — transmit — transmittal — transmitter — transmitting —
transmission — transmissible — transmissibility.

APÊNDICE

M É T R I C A

Caro aluno, para que você não termine este curso sem uma noção, embora muito sucinta, da métrica latina, daremos alguns pontos fáceis.

Enquanto nós baseamos a metrificação na acentuação tônica das palavras, os latinos a fundamentavam no jôgo entre sílabas longas e breves, de tal forma que a leitura da poesia fornecesse um ritmo.

Os principais metros usados (pelos grandes poetas Virgílio, Ovídio e outros) eram os chamados **hexâmetros** e **pentâmetros**, que tinham respectivamente seis e cinco "medidas".

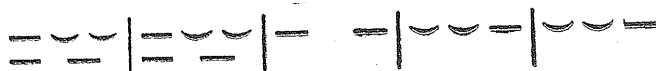
Cada medida, chamada "pé", era formada por "quatro tempos", portanto, **compasso quaternário**.

O pé podia formar-se de duas sílabas longas: **montes**, ou de uma sílaba longa e duas breves: **carmine**.

No hexâmetro a combinação dos pés era feita da seguinte maneira:



E no pentâmetro:



Exemplos:

hexâmetro:

dōnēc ě|rīs fē|lix, mūl|tōs nūmē|rābīs ā|mīcōs.

pentâmetro:

tēmpōrā | sī fūē|rīnt nū|bīlā sō|lūs ěrīs.

"enquanto fôres feliz, contarás numerosos amigos,
se os tempos forem sombrios, estarás só".

hexâmetro:

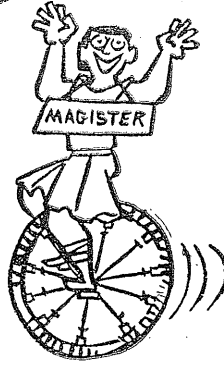
prīncipī|īs ōb|stā: sē|rō mēdī|cīnā pā|rātūr,

pentâmetro:

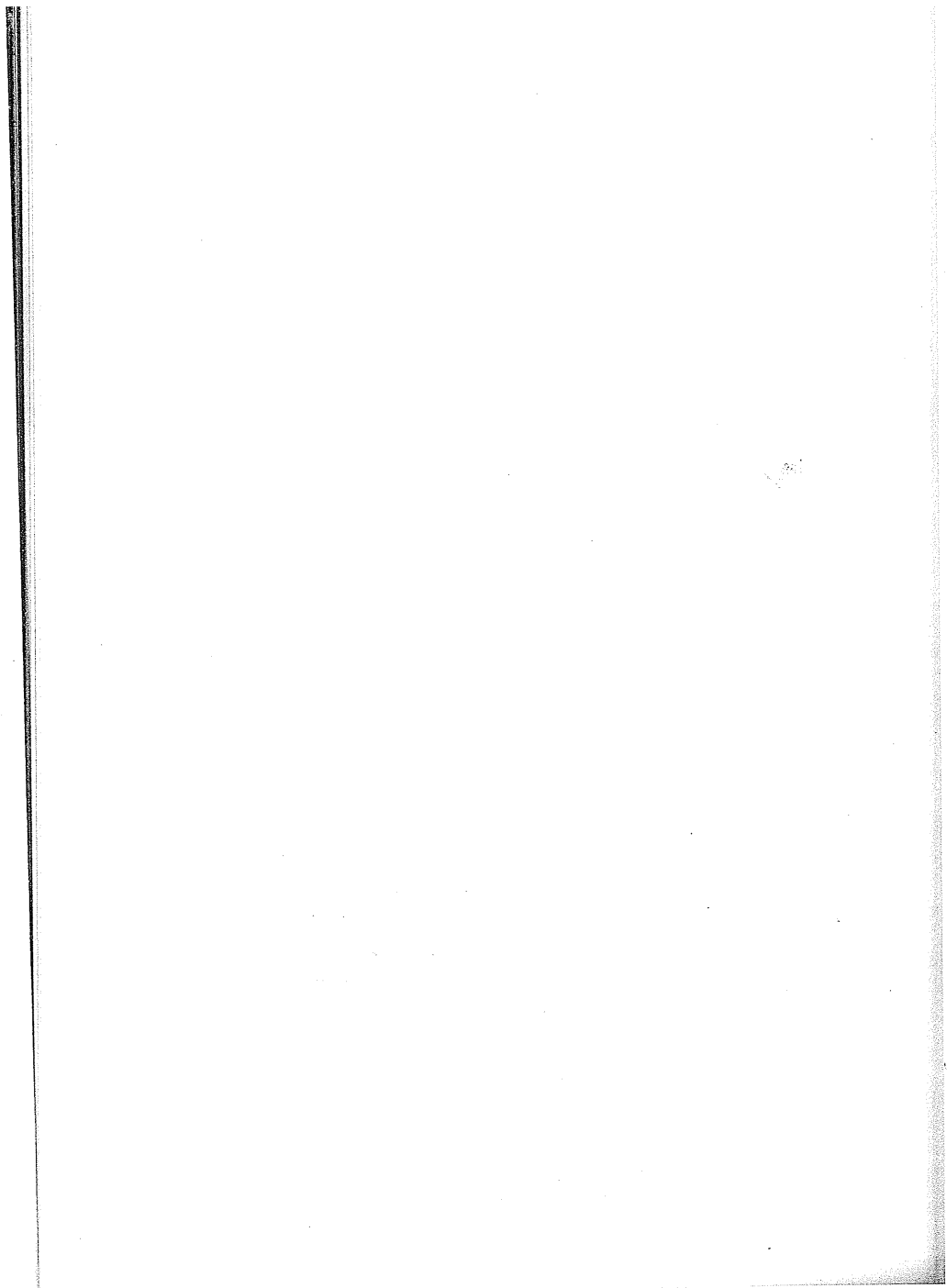
cūm mālā | pēr lōn|gās cōn|vālūē|rē mōrās.

"corta no início: tarde se prepara o remédio,
quando os males se firmaram em longa demora".

BONAS FERIAS HABETOTE!



**FABULAS
DE FEDRO**



DEZ FÁBULAS DE FEDRO

Para os professôres que o desejarem, apresentamos mais dez fábulas de Fedro, começando pelo prólogo de sua obra.

PRÓLOGUS

- 1 Aesopus auctor, quam materiam répperit,
hanc ego polivi vérsibus senáriis.
Duplex libelli dos est: quod risum movet
et quod prudenti vitam consílio monet.
- 5 Calumniari si quis autem volúerit,
quod árbores loquantur, non tantum ferae,
fictis jocarí nos memínerit fábulis. (I)

DE SUCCESSU IMPROBORUM

- 1 Laceratus quidam morsu vehementis canis,
tinctum cruore panem misit maléfico:
audíerat esse quod remédium vúlneris.
Tunc sic Aesopus: "Noli coram plúribus
hoc fácere cánibus, ne nos vivos dévorent,
cum scíerint esse tale culpae praémium".
Successus improborum plures álicit. (II:3)

PULLUS AD MARGARITAM

- 1 In sterquilino, pullus gallináceus
dum quaerit escam, margaritam répperit.

"Jaces indigno quanta res, inquit, loco"!

Hoc si quis pretii cupidus vidisset tui,

5 olim redisses ad splendorem pristinum.

Ego quod te inveni, potior cui multo est cibus,
nec tibi prodesse, nec mihi quidquam potest".

Hoc illis narro, qui me non intellegunt. (III:2)

RANAE AD SOLEM

1 Vicini furis, célebres vidit nuptias

Aesopus, et continuo narrare incipit:

uxorem quondam Sol cum vellet ducere,

clamorem ranae sustulere ad sidera.

5 Convicio permotus, quaerit Juppiter

causam querelae. Quaedam tum stagni incolae:

"nunc, inquit, omnes unus exurit lacus

cogitque miseras arida sede emori...

Quidnam futurum est, si crearit liberos?... (I:6)

LUPUS ET VULPES, JUDICE SIMIO

1 Quicumque turpi fraude semel innouit,

etiam si verum dicit, amittit fidem.

Hoc attestatur brevis Aesopi fabula.

Lupus arguebat vulpem furti crimine;

5 negabat illa se esse culpae noxiam.

Tunc iudex inter partes sedit simius.

Uterque causam cum perorassent suam,

dixisse fertur simius sententiam:

"tu non videris perdidisse id quod petis;

10 te credo subripuisse, quod pulchre negas". (I:10)

ASINUS AD PASTOREM

1 In principatu commutando saepius

nil praeter domini nomen mutant pauperes.

Id esse verum parva haec fabella indicat.

- Asellum in prato tímíduś pascebat senex.
 5 Is hostíum clamóre súbito térrítus
 suadebat áśino fúgere, ne possent capi.
 At ille lentus: “Quaeso, num binas mihi
 clíttas ímpositurum victorem putas”?
 Senex negavít. “Ergo quíd refert mea
 10 cui servíam, clíttas dum portem meas”? (I:15)

MUSCA ET MULA

- 1 Musca in temone sedit et mulam íncrepans:
 “Quam tarda es! ínquit, non vis cítiús prógredi?...
 Vide ne dolone collum compungam tibi”!...
 Respondit illa: “Verbis non móveor tuis;
 5 sed istum tíneo, sella qui prima sedens
 jugum flagello témpérat lento meum,
 et ora frenis cóntínet spumántibus...
 Quaprópter aufer frívolam ínsolentíam,
 namque ubi tricandum et ubi currendum sit, scio”.
 10 Hac derídéri fábulá mérito potest
 qui sine virtute vanas exercet minas. (III:6)

VULPES ET CORVUS

- 1 Qui se laudari gaudet verbis súbdolis,
 sera dat poenas turpes paenitentia.
 Cum de fenestra corvus raptum cáseum
 comesse vellet, celsa résidens árbore,
 5 vulpes hunc vidit, deinde sic coepit loqui:
 “O qui tuarum, corve, pennarum est nitor!
 Quantum decóris córpore et vultu geris!
 Si vocem haberes, nulla prior ales foret”!
 At ille stultus dum vult vocem osténdere,
 10 emísit ore cáseum, quem celéríter
 dolosa vulpes ávidis rápuit déntibus.
 Tum demum íngémuit corvi deceptus stupor. (I:13)

VULPES ET CICONIA

- 1 Nulli nocendum: si quis vero laésarit,
multandum simili jure fabella admonet.
Vulpes ad cenam dicitur ciconiam
prior invitasse et illi in pátina líquidam
5 posuisse sorbitionem, quam nullo modo
gustare esúriens potúerit ciconia.
Quae vulpem cum revocasset, intrito cibo
plenam lagoenam posuit: huic rostrum inserens
satiatur ipsa et torquet convivam fame.
10 Quae cum lagoenae collum frustra lámberet,
peregrinam sic locutam vólucrem accépinus:
"Sua quisque exempla debet aéquo ánimo pati".
(I: 26)

MUSTELA ET HOMO

- 1 Mustela ab hómine presa, cum instantem necem
effúgere velit: "Parce, quaeso, inquit, mihi,
quae tibi molestis múribus purgo domum"!
Respondit ille: "Fáceres si causa mea,
5 gratum esset et dedissem véniam súplici...
Nunc, quia laboras ut fruaris reliquiis,
quas sunt rosuri, simul et ipsos dévores,
noli imputare vanum beneficium mihi".
Atque ita locutus improbam leto dedit.
10 Hoc in se dictum debent illi agnóscere,
quorum privata servit utilitas sibi,
et méritum inane jactant impudentius. (I: 22)

**TEXTOS
DE CÉSAR**

ALGUNS CAPÍTULOS DE CÉSAR

(De Bello Gállico, livro I)

II Apud Helvétios, longe nobilissimus fuit et ditissimus Orgétorix. Is, M. Messala et M. Pisone consúlibus, regni cupiditate inductus conjurationem nobilitatis fecit, et civitati persuasit ut de finibus suis cum ómnibus cópiis exirent: perfácile esse, cum virtute ómnibus praestarent, totius Galliae império potiri. Id hoc facilius eis persuasit quod úndique loci natura Helvétii continentur: una ex parte flúmine Rheno latíssimo atque altíssimo, qui agrum helvétium a Germanis dívidit; áltera ex parte monte Jura altíssimo, qui est inter Séquanos et Helvétios; tertia lacu Lemanno et flúmine Rhódano, qui provinciam nostram ab Helvétiiis dívidit. His rebus fiebat ut et minus late vagarentur et minus fácte finítimis bellum inferre possent; qua ex parte hómines bellandi cúpidi magno dolore afficiebantur. Pro multitúdine autem hóminum et pro glória belli atque fortitúdinis, angustos se fines habere arbitrabantur, qui in longitudinem mília passuum ducenta et quadraginta, in latitúdinem centum et octoginta patebant.

III His rebus adducti et auctoritate Orgetorigis permoti, constituerunt ea quae ad proficiscendum pertinerent comparare, jumentorum et carrorum quam máximum númerum coémere, sementes quam máximas fácere, ut in itínere cópia frumenti suppéteret, cum próximis civitatibus pacem et amicitiam confirmare. Ad eas res conficiendas, biennium sibi satis esse duxerunt: in tertium annum profectionem lege confirmant. Ad eas res conficiendas Orgétorix delígitur. Is sibi legationem ad civitates suscepit. In eo itínere persuadet Cástico, Catamantaloedis filio, Séquano, cujus pater regnum in Séqua-

nis multos annos obtinuerat et a senatu, populi romani amicus appellatus erat, ut regnum in civitate sua occuparet, quod pater ante habuerat; itemque Dumnorigi Haeduo, fratri Diviciaci, qui eo tempore principatum in civitate obtinebat ac maxime plebi acceptus erat, ut idem conaretur, persuadet, eique filiam suam in matrimonium dat. Perfacile factu esse illis probat conata perficere, propterea quod ipse suae civitatis imperium obtenturus esset: non esse dubium quin totius Galliae plurimum Helvetii possent; se suis copiis suoque exercitu illis regna conciliaturum confirmat. Hac oratione adducti, inter se fidem et iuramentum dant, et regno occupato per tres potentissimos ac firmissimos populos, totius Galliae sese potiri posse sperant.

IV Ea res est Helvetiis per indicium enuntiata. Moribus suis, Orgetorigem ex vinculis causam dicere coegerunt; damnatum poenam sequi oportebat ut igni cremaretur. Die constituta causae dictionis, Orgetorix ad iudicium omnem suam familiam, ad hominum milia decem, undique coegit et omnes clientes obaeratosque suos, quorum magnum numerum habebat, eodem conduxit; per eos ne causam dicere se eripuit. Cum civitas, ob eam rem incitata armis jus suum exsequi conaretur, multitudinemque hominum ex agris magistratus cogerent, Orgetorix mortuus est; neque abest suspicio, ut Helvetii arbitrantur, quin ipse sibi mortem consciverit.

V Post ejus mortem, nihilominus, Helvetii id quod constituerant facere conantur, ut e finibus suis exeant. Ubi jam se ad eam rem paratos esse arbitrati sunt, oppida sua omnia, numero ad duodecim, vicos ad quadringentos, reliqua privata aedificia incendunt, frumentum omne, praeterquam quod secum portaturi erant, comburunt, ut domum reditionis spe sublata, paratiores ad omnia pericula subeunda essent, trium mensium molita cibaria sibi quemque domo efferre jubent. Persuadent Rauracis et

Tulingis et Latóbicis finítimis suis uti eodem usu consilio, oppidis suis vicisque exustis, una cum iis proficiscantur, Boiosque, qui trans Rhenum incoluerant et in agrum Nóricum transierant Noreiamque oppugnarant, receptos ad se socios sibi adsciscunt.

VI Erant omnino itinera duo, quibus itineribus domo exire possent: unum per Séquanos, angustum et difficile, inter montem Juram et flumen Rhódanum, vix qua singuli carri ducerentur; mons autem altissimus impendebat, ut facile perpauca prohibere possent; áterum per provinciam nostram, multo facilius atque expeditius, propterea quod inter fines Helvetiorum atque Allóbrogum, qui nuper pacati erant, Rhódanus fluit isque nonnullis locis vado transitur. Extremum oppidum Allóbrogum est proximumque Helvetiorum finibus Genava. Ex eo oppido, pons ad Helvétios pertinet. Allobrógibus sese vel persuasuros, quod nondum bono ánimo in pópulum romanum viderentur, existimabant, vel vi coacturos, ut per suos fines eos ire paterentur. Omnibus rebus ad profec-tionem comparatis diem dicunt, qua die ad ripam Rhódani omnes conveniant. Is dies erat die quinta ante Kalendas Apriles, L. Pisone et Aulo Gabínio consúlibus.

VII Caesari cum id nuntiatum esset, eos per provinciam nostram iter fácere conari, maturat ab urbe proficisci et quam máximis potest itineribus in Galliam ulteriorem contendit et ad Genavam pervenit. Provinciae toti quam máximum potest militum númerum imperat (erat omnino in Gallia ulteriore legio una), pontem qui erat ad Genavam jubet rescindi. Ubi de ejus adventu Helvetii certiores facti sunt, legatos ad eum mittunt nobilíssimos civitatis, cujus legationis Nammeius et Verucloetius principem locum obtinebant; qui dicerent sibi esse in ánimo sine ullo maleficio iter per provinciam fácere, propterea quod aliud iter haberent nullum; rogare ut ejus voluntate id sibi fácere liceat. Caesar, quod memoria tenebat L. Cassium cónsulem occisum exercitum-

que ejus ab Helvetiis pulsum, et sub jugum missum, concedendum non putabat; neque homines inimico ánimo, data facultate per provinciam itineris faciundi, temperaturos ab injúria et maleficio existimabat. Tamen, ut spatium intercédere posset, dum milites quos imperáverat convenirent, legatis respondit diem se ad deliberandum sumpturum: si quid vellent, ad Idus Apriles reverterentur.

VIII Interea ea legione quam secum habebat militibusque qui ex provincia convénierant a lacu Lemanno, qui in flumen Rhódanum influit, ad montem Juram, qui fines Sequanorum ab Helvétiiis dívidit, milia passuum decem novem murum in altitúdinem pedum sédecim fossamque perducit. Eo ópere perfecto praesidia disponit, castella communit, quo facilius, si se invito transire conarentur, prohibere possit. Ubi ea dies quam constitúerat cum legatis venit, et legati ad eum reverterunt, negat se more et exemplo pópuli romani posse iter ulli per provinciam dare et, si vim fácere conentur, prohibiturum ostendit. Helvetii ea spe dejecti návibus junctis ratibusque complúribus factis, alii vadis Rhódani, qua mínima altitudo flúminis erat, nonnumquam intérdiu, saepius noctu si perrúmpere possent conati, óperis munitione et militum concursu et telis repulsi hoc conatu destiterunt.

IX Relinquebatur una per Séquanos via, qua Séquanis invitis propter angústias ire non póterant. His cum sua sponte persuadere non possent, legatos ad Dumnorigem Haeduum mittunt, ut eo deprecatore a Séquanis impetrarent. Dumnorix gratia et largitione apud Séquanos plúrimum póterat et Helvetiis erat amicus, quod ex ea civitate Orgetorigis filiam in matrimonium dúxerat, et cupiditate regni adductus novis rebus studebat et quam plúrimas civitates suo beneficio habere obstrictas volebat. Itaque rem súscipit et a Séquanis impetrat ut per fines suos Helvetios ire patiantur, obsidesque uti inter se dent pérficit: Séquani, ne itinere Helvetios prohibeant, Helvétii, ut sine maleficio et injúria tránseant.

X Caesarì renuntiatur Helvetiis esse in ánimo per agrum Sequanorum et Haeduorum iter in Sántonum fines fácere, qui non longe a Tolosatium finibus absunt, quae civitas est in provincia. Id si fieret, intellegebat magno cum perículo provinciae futurum, ut hómines bellicosos, pópuli romani inimicos, locis paténtibus maximeque frumentariis finítimos haberet. Ob eas causas ei munitioni quam fécerat T. Labienum legatum praefecit; ipse in Itáliam magnis itinéribus contendit, duasque ibi legiones conscribit et tres, quae circum Aquileam hiemabant, ex hibernis educit et, qua próximam iter in ulteriorem Galliam per Alpes erat, cum his quinque legiónibus ire contendit. Ibi Ceutrones et Graiôceli et Caturiges locis superioribus occupatis itinere exércitum prohibere conantur. Complúribus his proeliis pulsus ab ócelo, quod est citerioris provinciae extremum, in fines Vocontiorum ulterioris provinciae die séptimo pervenit; inde in Allóbrogum fines, ab Allobrógibus in Segusianos exércitum ducit. Hi sunt extra provinciam trans Rhódanum primi.

XI Helvetii jam per angustias et fines Sequanorum suas cópias tradúxerant et in Haeduorum fines pervenerant eorumque agros populabantur. Haedui, cum se suaque ab iis deféndere non possent, legatos ad Caesarem mittunt rogatum auxilium: ita se omni témpore de pópulo romano méritos esse, ut paene in conspectu exércitus nostri agri vastari, líberi eorum in servitutem abduci, óppida expugnari non debúerint. Eodem témpore (Haedui) Ambarri, necessarii et consanguínei Haeduorum, Caesarem certíorem faciunt sese depopulatis agris non fáciie ab óppidis vim hostium prohibere. Item Allóbroges qui trans Rhódanum vicos possessionesque habebant fuga se ad Caesarem recipiunt et demonstrant sibi praeter agri solum nihil esse réliqui. Quibus rebus adductus, Caesar non expectandum sibi statuit dum ómnibus fortunis sociorum consumptis in Sántones Helvetii pervenirent.

VOCABULÁRIO
BÁSICO

VOCABULARIO DA SÉRIE COMPLEMENTAR

Aqui estão reunidas tôdas as palavras que você foi aprendendo no preliminar. Assim será mais fácil recordá-las antes das provas mensais e parciais.

Os professores poderão formar frases, com estas palavras, para tradução e versão, certos de que todos os alunos as conhecerão e poderão enfrentar qualquer prova sem precisar de vocabulário nem dicionário. Esta é a finalidade principal do vocabulário básico, que todos os alunos deverão saber de memória.

Para isso, caro aluno, não se esqueça de fixar bem:

- a) o sentido da palavra
- b) o gênero
- c) a declinação a que pertence
- d) os tempos primitivos de cada verbo

Damos em grifo as palavras que já foram aprendidas na série preliminar e em negrito as palavras novas da série complementar.

1.^a declinação

MASCULINOS

agricultor	<i>agricola, ae</i>
marinheiro	<i>nauta, ae</i>
pirata	<i>pirata, ae</i>
poeta	<i>poeta, ae</i>

MASC. E FEM.

habitante	<i>incola, ae</i>
-----------	-------------------

FEMININOS

abundância	<i>cópia, ae</i>
aluna, discípula	<i>discípula, ae</i>
Brasil	<i>Brasília, ae</i>
causa	<i>causa, ae</i>
filha	<i>filia, ae</i>
ilha	<i>ínsula, ae</i>
menina	<i>puella, ae</i>

mulher	<i>fémína, ae</i>
pedra	<i>petra, ae</i>
planta	<i>planta, ae</i>
professôra	<i>magistra, ae</i>
provincia	<i>provincia- ae</i>
rainha	<i>regina, ae</i>
Roma	<i>Roma, ae</i>
rua, caminho,	
estrada	<i>via, ae</i>
terra	<i>terra, ae</i>
selva, floresta	<i>silva, ae</i>
serva, escrava	<i>serva, ae</i>
seta, flecha	<i>sagitta, ae</i>
vida	<i>vita, ae</i>

PLURALÍCIOS

carta	<i>litterae, arum</i>
insídias	<i>insidiae, arum</i>
riqueza	<i>divitiae, arum</i>
tropas	<i>copiae, arum</i>

2.^a declinação

MASCULINOS

alimento	<i>cibus, i</i>
aluno, discípulo	<i>discipulus, i</i>
amigo	<i>amicus, i</i>
ânimo, intenção	<i>ánimus, i</i>
cada um,	
um a um	<i>singuli, orum</i>
céus	<i>caeli, orum</i>
Deus	<i>Deus, i</i>
doença	<i>morbus, i</i>
embaixador	<i>legatus, i</i>
espada	<i>gladius, ii</i>
filho	<i>filius, ii</i>
filhos	<i>liberi, orum</i>
jardim, horto	<i>hortus, i</i>
livro	<i>liber, libri</i>

lôbo	<i>lupus, i</i>
lugar	<i>locus, i</i>
menino	<i>puer, púeri</i>
povo	<i>pópulus, i</i>
professor	<i>magister, tri</i>
senhor, dono	<i>dóminus, i</i>
servo, escravo	<i>servus, i</i>
sogro	<i>sócer, sóceri</i>
varão	<i>vir, viri</i>

FEMININOS

pereira	<i>pirus, i</i>
chão, solo	<i>humus, i</i>

NEUTROS

acampamento	<i>castra, orum</i>	lança	<i>telum, i</i>
arma	<i>arma, armorum</i>	lugares	<i>laca, locorum</i>
céu	<i>caelum, i</i>	palavra	<i>verbum, i</i>
conselho	<i>consilium, ii</i>	perigo	<i>periculum, i</i>
guerra	<i>bellum, i</i>	presente	<i>donum, i</i>
império. govêrno	<i>impérium, ii</i>	reino	<i>regnum, i</i>
		templo	<i>templum, i</i>

3.^a declinação

MASCULINOS

boi	<i>bos, bovis</i>	coragem	<i>virtus, útis</i>
cão	<i>canis, is</i>	fôrça	<i>vis, vis</i>
chefe, general	<i>dux, ducis</i>	fôrças	<i>vires, vírium</i>
cidadão	<i>civis, is</i>	lei	<i>lex, legis</i>
cônsul	<i>cônsul, cónsulis</i>	mãe	<i>mater, tris</i>
dente	<i>dens, dentis</i>	navio	<i>navis, is</i>
homem	<i>homo, hóminis</i>	rapôsa	<i>vulpes, is</i>
honra	<i>honos, oris</i>	tôrre	<i>turris, is</i>
inimigo	<i>hostis, is</i>	voz	<i>vox, vocis</i>
irmão	<i>frater, tris</i>		
jovem	<i>júvenis, is</i>		
juiz	<i>judex, júdicis</i>		
leão	<i>leo, leonis</i>		
monte	<i>mons, montis</i>		
pai	<i>pater, tris</i>		
pão	<i>panis, is</i>		
rei	<i>rex, regis</i>		
senador	<i>senátor, óris</i>		
soldado	<i>miles, militis</i>		
velho	<i>senex, is</i>		

FEMININOS

árvore	<i>árbor, árboris</i>
ave	<i>avis, is</i>
cidade	<i>urbs, urbis</i>
	<i>cívitas, tétis</i>

NEUTROS

animal	<i>animal, ális</i>
bôca	<i>cs, oris</i>
cabeça, capital	<i>cáput, cápitis</i>
caminho, jornada	<i>íter, itineris</i>
corpo	<i>corpus, córporis</i>
espora	<i>cálcár, calcáris</i>
gênero	<i>genus, géneris</i>
mar	<i>mare, maris</i>
nome	<i>nomen, nóminis</i>
osso	<i>cs, ossis</i>
rio	<i>flumen, flúminis</i>
tempo	<i>tempus, témporis</i>
tribunal	<i>tribúnal, ális</i>

4.^a declinação

MASCULINOS

canto	<i>cantus, us</i>
carro	<i>currus, us</i>
chegada	<i>adventus, us</i>
exército	<i>exercitus, us</i>
fruto	<i>fructus, us</i>
magistrado	<i>magistratus, us</i>
mêdo	<i>metus, us</i>
pôrto	<i>portus, us</i>
senado	<i>senatus, us</i>

FEMININOS

agulha	<i>acus, us</i>
casa	<i>domus, us</i>
mão	<i>manus, us</i>
nora	<i>nurus, us</i>

NEUTROS

chifre	<i>cornu, us</i>
joelho	<i>genu, us</i>

5.^a declinação

coisa	<i>res, rei</i>	fé	<i>fides, fidei</i>
dia	<i>dies, diéi</i>	gêlo	<i>glacies, glaciéi</i>
esperança	<i>spes, spei</i>	linha de batalha	<i>acies, aciéi</i>
espécie, beleza	<i>spécies, speciéi</i>	planície	<i>planities, tiéi</i>
face	<i>facies, faciéi</i>		

Adjetivos de 1.^a classe

bom	<i>bonus, a, um</i>	firme	<i>firmus, a, um</i>
mau	<i>malus, a, um</i>	enfêrmo	<i>infirmus, a, um</i>
grande	<i>agnus, a, um</i>	alegre	<i>laetus, a, um</i>
pequeno	<i>parvus, a, um</i>	alto	<i>altus, a, um</i>
muito	<i>multus, a, um</i>	áspero	<i>asper, a, um</i>
pouco	<i>paucus, a, um</i>	belo	<i>pulcher, chra, chrum</i>
digno	<i>dignus, a, um</i>	honesto	<i>honestus, a, um</i>
indigno	<i>indignus, a, um</i>	livre	<i>liber, libera, liberum</i>
valente,		miserável	<i>miser, a, um</i>
corajoso	<i>impavidus, a, um</i>	preguiçoso	<i>piger, gra, grum</i>
medroso	<i>pavidus, a, um</i>	sumo,	
justo	<i>justus, a, um</i>	supremo	<i>summus, a, um</i>
injusto	<i>injustus, a, um</i>		

Adjetivos de 2.^a classe

UNIFORMES

aplicado	<i>diligens, entis</i>	fiel	<i>fidelis, e</i>
audacioso	<i>audax, ácis</i>	forte	<i>fortis, e</i>
feliz	<i>felix, icis</i>	ilustre	<i>illustris, e</i>
fértil	<i>ferax, ácis</i>	nobre	<i>nóbilis, e</i>
feroz	<i>ferox, ócis</i>	leve, ligeiro	<i>levis, e</i>
pobre	<i>pauper, páuperis</i>	sério, grave	<i>gravis, e</i>
poderoso	<i>potens, entis</i>	semelhante	<i>similis, e</i>
sábio	<i>sápiens, entis</i>	todo	<i>omnis, e</i>
velho	<i>vetus, vétēris</i>	triste	<i>tristis, e</i>
lembrado	<i>memor, mémoris</i>		

TRIFORMES

BIFORMES

amável	<i>amābilis, e</i>	acre, agudo	<i>acer, acris, acre</i>
fácil	<i>fácilis, e</i>	célebre	<i>céleber, bris, bre</i>
difícil	<i>diffícilis, e</i>	saudável	<i>saluber, bris, bre</i>

PRONOMES

O aluno deverá saber todos os pronomes aprendidos:

- a) pessoais;
- b) relativos;
- c) demonstrativos;
- d) determinativos;
- e) interrogativos;
- f) indefinidos.

VERBOS

1.^a conjugação

amar, gostar de	<i>amo, as, are, amavi, amatus</i>
andar, passear	<i>ambulo, as, are, amavi, amatus</i>
anunciar	<i>nuntio, as, are, avi, atus</i>
cantar	<i>canto, as, are, avi, atus</i>
combater	<i>pugno, as, are, avi, atus</i>
chamar	<i>voco, as, are, avi, atus</i>

curar, cuidar de	<i>curo, as, are, avi, atus</i>
dar	<i>do, das, dare, dedi, datus</i>
ferir	<i>vulnëro, as, are, avi, atus</i>
louvar	<i>laudo, as, are, avi, atus</i>
mandar	<i>impero, as, are, avi, atus</i>
mostrar	<i>monstro, as, are, avi, atus</i>
narrar, contar	<i>narro, as, are, avi, atus</i>
negar	<i>negô, as, are, avi, atus</i>

2.^a conjugação

avisar	<i>móneo, es, monére, mónui, mónitus</i>
destruir	<i>déleo, es, delére, delevi, delétus</i>
dever	<i>débeo, es, debére, débui, débitus</i>
mandar, ordenar	<i>jubeo, es, jubére, jussi, jussus</i>
responder	<i>respóndeo, es, respondére, respondi, responsus</i>
ter	<i>hábeo, es, habére, hábui, hábitus</i>
ver	<i>vídeo, es, vidére, vidi, visus</i>

3.^a conjugação

dizer	<i>dico, is, dicere, dixi, dictus</i>
conduzir, julgar	<i>duco, is, dúcere, duxi, ductus</i>
enviar	<i>mitto, is, mittere, misi, missus</i>
escrever	<i>scribo, is, scribere, scripsi, scriptus</i>
ler, colher, escolher	<i>lego, is, légere, legi, lectus</i>
fazer, produzir	<i>gero, is, gérere, gessi, gestus</i>
restituir	<i>reddo, is, réddere, réddidi, rédditus</i>

4.^a conjugação (em IRE)

achar, encontrar	<i>invénio, is, invenire, invéni, inventus</i>
abrir	<i>apéro, is, aperire, apérui, apertus</i>
ouvir	<i>audio, is, audire, audívi, audítus</i>
saber	<i>scio, scis, scire, scivi, scitus</i>
vir, chegar	<i>vénio, is, venire, veni, ventus</i>

4.^a conjugação (em i breve)

apanhar, prender,	
tomar	<i>cápio, is, cápere, cepi, captus</i>
fazer	<i>fácio, is, fácere, feci, factus</i>

lançar, jogar	<i>jacio, is, jácere, jeci, jactus</i>
matar	<i>interfício, is, interficere, interféci, interfectus</i>
receber, aceitar	<i>accipio, is, accípere, accépi, acceptus</i>
roubar, raptar	<i>rápido, is, rápere, rápiui, raptus</i>

VERBOS DEPOENTES

1.^a conjugação

aconselhar	<i>hortor, hortáris, hortári, hortatus (sum)</i>
admirar, olhar	<i>miror, miraris, mirari, miratus (sum)</i>
julgar	<i>árbitor, áris, arbitrari, arbitratus (sum)</i>

2.^a conjugação

parecer	<i>videor, déris, vidéri, visus (sum)</i>
prometer	<i>polliceor, éris, pollicéri, pollicitus (sum)</i>
temer	<i>véreor, éris, veréri, véritus (sum)</i>

3.^a conjugação

falar	<i>loquor, lóqueris, loqui, locutus (sum)</i>
partir, viajar	<i>proficiscor, proficisceris, proficisci, profectus (sum)</i>
seguir	<i>séquor, séqueris, séqui, secutus (sum)</i>

4.^a conjugação (em IRI)

experimentar	<i>expérior, íris, experíri, expertus (sum)</i>
começar	<i>ordior, iris, ordiri, orsus (sum)</i>
partir (em pedaços)	<i>partior, partíris, partíri, partítus (sum)</i>

4.^a conjugação (em i breve)

sofrer	<i>patior, páteris, pati, passus (sum)</i>
entrar	<i>ingrédiar, ingréderis, ingredi, ingressus (sum)</i>
sair	<i>egrédiar, egréderis, egredi, egressus (sum)</i>
morrer	<i>morior, móreris, mori, mortuus (sum)</i>

VERBOS ANÔMALOS

Compostos de SUM

estar ausente	absum, abes, abesse, abfui
estar presente, comparecer	adsum, ades, adesse, adfui
faltar	desum, dees, deesse, defui
favorecer	prosum, prodes, prodesse, profui
poder	possum, potes, posse, potui

Compostos de FERO

levar, trazer	fero, fers, ferre, tuli, latus
levar para	afferō, affers, afferre, attuli, allatus
oferecer	offerō, offers, offerre, obtuli, oblatas
referir	referō, refers, referre, retuli, relatus
tirar	auferō, aufers, auferre, abstuli, ablatas

Compostos de EO

ir	eo, is, ire, ii (ivi), itus
atravessar, ir além	transeo, transis, transire, transii (ivi), transitus
sair	exeo, exis, exire, exii (ivi), exitus
voltar	redeo, redis, redire, redii (ivi), reditus

Outros anômalos

querer	volo, vis, velle, volui
não querer	nolo, non vis, nolle, nolui
preferir	malo, mavis, malle, malui
tornar-se, ser feito	fio, fis, fieri, factus (sum)
comer	edo, edis (es), edere (esse), edi, esus
lembrar-se	memini, meminisse

PALAVRAS INVARIÁVEIS

Advérbios

sempre	<i>semper</i>	menos	<i>minus</i>
nunca	<i>numquam</i>	muito	<i>multum, multo</i>
mais	<i>magis</i>	pouco	<i>paucum, paucó</i>

não	<i>non</i>	súbitamente	<i>súbito</i>
tão	<i>tam</i>	totalmente	<i>omnino</i>
bem	<i>bene</i>	freqüentemente	<i>saepe</i>
mal	<i>male</i>	rapidamente	<i>celeriter</i>
de boa-vontade	<i>libenter</i>	sòmente	<i>solum</i>
demais	<i>valde</i>	espontaneamente	<i>sponte</i>

PREPOSIÇÕES

<i>De ablativo</i>		<i>De acusativo</i>	
tô das		para	<i>ad</i>
		em volta de	<i>circum</i>
		entre	<i>inter</i>
<i>De acus, e ablat.</i>		acima de	<i>supra</i>
		abaixo de	<i>infra</i>
em/para	<i>in</i>	perto de	<i>ápud</i>
sob/para baixo	<i>sub</i>	por causa de	<i>ob, propter</i>
sôbre/para cima	<i>super</i>	por, por meio de	<i>per</i>

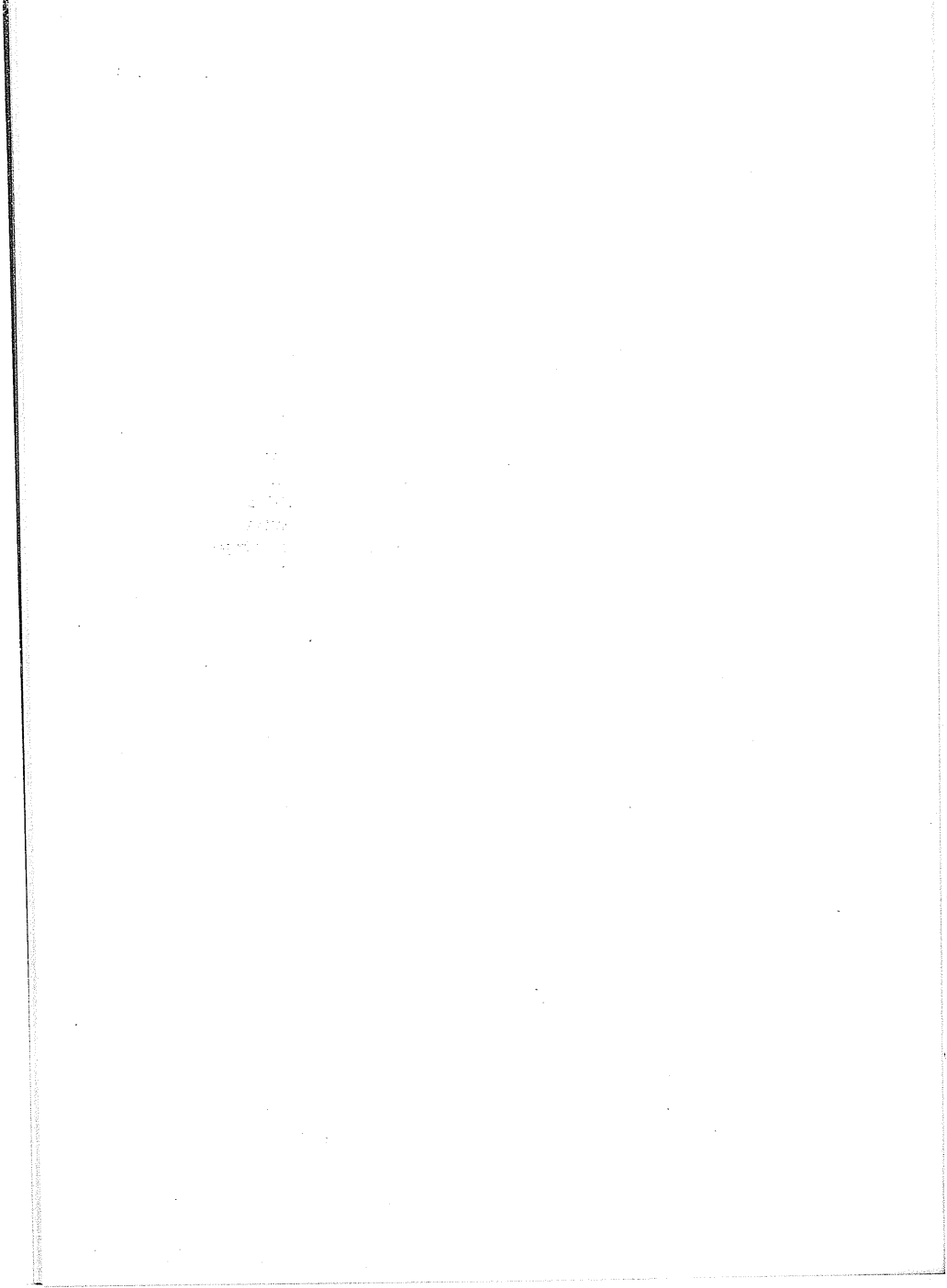
Conjunções

Coordenativas

e	{	<i>et</i>	nem	<i>nec</i>
		<i>ac</i>	mas, porém	<i>sed</i>
		<i>atque</i>	contudo	<i>tamen</i>
		— <i>que</i>	pois	<i>nam</i>
			com efeito	<i>enim</i>
			ou	<i>aut</i>

Subordinativas

para que	<i>ut</i> (final)
para que não	<i>ne</i> (final)
que	<i>ut, quod</i> (integrante)
como	<i>cum</i> (causal) . .
porque	<i>quia, quod</i> (causal)
por que?	<i>cur</i> (interrogativa)
embora, ainda que	<i>quámquam</i> (concessiva)
se	<i>si</i> (condicional)
como, quanto	<i>quam</i> (comparativa)
assim como	<i>sicut</i> (comparativa)
quando	<i>quando</i> (temporal)



Índice

	Pág.
Aos colegas	5
Programa	11
Quadro das declinações	12
Revisão das conjugações	20
 1. ^a lição	
Compostos de <i>sum</i>	33
Verbo <i>possum</i>	40
Tradução: <i>Taurus et vitulus</i>	43
Leitura: Prefixos (<i>ab, ad, amb. ante, bis, circum, contra, cum, de</i>)	44
 2. ^a lição	
Verbo <i>fero</i> e compostos	47
Trad.: <i>Vulpes ad personam tragicam</i>	52
Leit.: Prefixos (<i>dis, ex, extra, in, inter, intra, ob, per</i>)	53
Família de palavras: <i>ferre</i>	55
 3. ^a lição	
Anomalias das declinações	57
Locativo	61
Trad.: <i>De vitis hominum</i>	68

	Pág.
Leit.: Prefixos (<i>per, post, prae, pro, re, sub, super, trans</i>)	68
Família de palavras: <i>ferre</i>	70
4. ^a lição	
Verbos <i>volo, nolô, malo</i>	73
Trad.: <i>Rana rupta et bos</i>	78
Leit.: Sufixos formadores de substantivos	79
Família de palavras: <i>volo</i>	80
5. ^a lição	
Participios — Formação	82
Trad.: <i>Vulpes et uva</i>	89
Leitura: Sufixos formadores de substantivos	90
6. ^a lição	
Participios — Sintaxe	92
Trad.: <i>Capellae et hirci</i>	97
Leit.: Sufixos formadores de adjetivos	98
7. ^a lição	
Ablativo absoluto	100
Trad.: <i>Vacca, capella, ovis et leo</i>	108
Leit.: Sufixos formadores de adjetivos	109
Família de palavras: <i>loqui</i>	110
8. ^a lição	
Infinitivo — Formação	112
Trad.: <i>Ovis, canis et lupus</i>	119
Leit.: Modificações fonéticas	120
9. ^a lição	
Infinitivo — Sintaxe	122
Trad.: <i>Vulpes et hircus</i>	128
Leit.: Variações fonéticas	129
Família de palavras: <i>claudere</i>	130
10. ^a lição	
Infinitivo — Gerúndio e Supino	133
Trad.: <i>Ovis, cervus et lupus</i>	141
Leit.: Variações fonéticas	142
Família de palavras: <i>vox</i>	143

	Pág.
11. ^a lição	
Interrogativos e Indefinidos	146
Trad.: <i>Vípera et lima</i>	154
Leit.: Variações fonéticas	155
Indefinidos	156
Trad.: <i>Lanius et simius</i>	164
Leit.: Variações fonéticas	164
13. ^a lição	
Verbo <i>eo</i>	166
Trad.: <i>homo et colubra</i> e <i>Duo calvi</i>	172
Leit.: Variações fonéticas	173
Família de palavras: <i>ire</i>	173
14. ^a lição	
Comparativo e superlativo	177
Trad.: <i>Lupus et agnus</i>	182
Leit.: Variações fonéticas	184
15. ^a lição	
Verbo <i>fi</i>	185
Trad.: <i>Sócrates ad amicos</i>	189
Leit.: Variações fonéticas	189
Família de palavras: <i>fácere</i>	190
16. ^a lição	
Advérbios	192
Trad.: <i>Canis per fluvium carnem ferens</i>	201
Leit.: Variações fonéticas	201
Família de palavras: <i>fácere</i>	202
17. ^a lição	
Verbo <i>edo</i>	205
Trad.: <i>Canes famélici</i>	209
Leit.: Variações fonéticas	209
Família de palavras: <i>fácere</i>	210
18. ^a lição	
Numerais	212
Trad.: <i>Lupus et gruis</i>	216
Leit.: Variações fonéticas	217
Família de palavras: <i>fácere</i>	218

	Pág.
19. ^a lição	
Conjunções e Interjeições	220
Trad.: <i>Canis fidelis</i>	224
Leit.: Variações fonéticas	225
20. ^a lição	
Orações Independentes	226
Trad.: <i>Canes et corcodili</i>	234
Leitura: Variações fonéticas	234
21. ^a lição	
Sintaxe do Nominativo	239
Concordância do verbo	241
Verbos defectivos	243
Trad.: Descrição da Gália	245
Leitura: <i>gero</i>	247
22. ^a lição	
Sintaxe do Vocativo	249
Verbos defectivos	250
Verbos impessoais	253
Trad.: César prepara uma expedição à Inglaterra ..	254
Leitura: <i>Rex, regis</i>	257
23. ^a lição	
Sintaxe do Acusativo (Objeto Direto; predicativo; duplo; cognato; exclamação)	259
Trad.: Primeiras Providências	265
Leitura: <i>régere</i>	266
24. ^a lição	
Sintaxe do Acusativo (Sujeito; com verbos impessoais; adverbial; de extensão e duração; lugar aonde)	269
Trad.: Outras Providências	276
Leitura: <i>sequor</i>	278
25. ^a lição	
Sintaxe do Genitivo (Posse; explicativo; apositivo; des- critivo; partitivo)	280
Trad.: A distribuição dos navios	286
Leitura: <i>sedere</i>	288

26. ^a lição	
Sintaxe do Genitivo (com adjetivos; com verbos de lembrança, acusação, avaliação e impessoais; com preposição)	291
Trad.: A travessia da Mancha	298
Leitura: <i>gradus, us</i>	300
27. ^a lição	
Sintaxe do Dativo (objeto indireto; com verbos compostos; de posse; de agente)	304
Trad.: Primeiro encontro das tropas	310
Leitura: <i>generare</i>	313
28. ^a lição	
Sintaxe do Dativo (referência; interesse; de fim ou intenção; com adjetivos)	316
Trad.: Heroísmo do porta-bandeira	322
Leitura: <i>movere</i>	324
29. ^a lição	
Sintaxe do Ablativo (Separação; matéria; agente; causa; comparação)	327
Trad.: No fogo do combate	337
Leitura: <i>cápere</i>	339
30. ^a lição	
Sintaxe do Ablativo (meio; modo; companhia; qualidade; com depoentes)	341
Trad.: Os britânicos pedem paz	350
Leitura: <i>capere</i> (cont.)	352
31. ^a lição	
Sintaxe do Ablativo (lugar onde; donde; por onde; expressões temporais)	355
Trad.: A frota de César enfrenta uma tempestade ..	362
Leitura: <i>flúere</i>	363
32. ^a lição	
Orações substantivas	366
Trad.: Os estragos da tempestade	372
Leitura: <i>cápere</i> (cont.)	373
33. ^a lição	
Orações adjetivas	376
Trad.: Reinício das atividades	383
Leitura: <i>caput</i>	385

	Pág.
34. ^a lição	
Orações adverbiais: Concessivas	387
Trad.: Providências de César	391
Leitura: <i>caput</i> (cont.)	392
35. ^a lição	
Orações adverbiais: Finais	394
Verbo <i>sem-depoentes</i>	397
Trad.: Uma emboscada dos britânicos	399
Leitura: <i>videre</i>	401
36. ^a lição	
Orações adverbiais: Causais	404
Trad.: O ataque dos britânicos	407
Leitura: <i>dare</i>	408
37. ^a lição	
Orações adverbiais: Consecutivas	412
Trad.: Os carros britânicos	415
Leitura: <i>habere</i>	416
38. ^a lição	
Orações adverbiais: Temporais	420
Trad.: César intervém e contra-ataca	425
Leitura: <i>mittere</i>	427
39. ^a lição	
Orações adverbiais: Condicionais	429
Trad.: Combate decisivo	433
Leitura: <i>mittere</i> (cont.)	434
40. ^a lição	
Discurso indireto	436
Trad.: César regressa à Gália	441
Leitura: <i>mittere</i> (cont.)	442
Apêndice: métrica	444
Algumas fábulas de Fedro	449
Alguns capítulos de César (livro I)	454

Compósto e impresso nas oficinas gráficas da
Revista MES — Rua Barão de São Félix, 11-A

